

ULTIMA HORA

O "Raid", Lisboa-Rio de Janeiro.

O sr. Governador Civil, informou-nos, pelas 16 horas, que só esta manhã levantaram vôo das Canárias para Cabo Verde, os aviadores portugueses.

Roubo

Joaquim Roque, trabalhador, residente na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, queixou-se á policia de que os gatinhos, em pleno dia, lhe assaltaram a casa, roubando-lhe todas as roupas que possuia, varios objectos de ouro e 46\$00 em dinheiro.

Alvaro de Mattos

Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Senhores!!

Quereis vestir bem e barato? Nunca vo-lo ensinaram na aula de Finanças? Pois bem, aprendei: Ide á CASA DOS LANIFICIOS (que é uma casa pequena e sem luxo) na rua Ferreira Borges, n.ºs 108 e 110, que as ha lá como em parte nenhuma, e levai-a a um bom alfaiate. Quem vos ensina, vosso amigo é...

Declaração

Joaquim Batista Martins, de Barcouço, vem por este meio declarar que não se responsabiliza por qualquer divida contraída por seu filho Americo Lopes Martins, que naquela localidade tem um pequeno estabelecimento. Barcouço, 1 de Abril de 1922. Joaquim Batista Martins.

Regimento de Artilharia n.º 2 3.º GRUPO

O Conselho Eventual do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia n.º 2, faz publico que no dia 8 de Abril de 1922, pelas 13 horas, e na sua sala de sessões se procederá á arrematação em hasta publica, do fornecimento de verde para os solipedes deste grupo, no corrente ano. O caderno de encargos e mais condições encontram-se patentes no Conselho Eventual do mesmo Grupo, das 12 ás 16 horas, todos os dias uteis. Quartel em Coimbra, 1 de Abril de 1922. O secretario, José de Menezes Torres, tenente de Artilharia.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra Cartorio do 2.º officio 1.ª publicação

No juizo de direito civil da comarca de Coimbra e cartorio do segundo officio e no inventario organologico a que se procede por obito do Padre Manoel dos Santos Torcato, morador que foi na Carapinheira da Serra, freguesia de S. Paulo de Frades, e no qual figura como cabeça de casal a irmã do inventariado, Ana de S. José, solteira, maior, proprietaria tambem da Carapinheira da Serra, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Jaime Maria dos Santos, solteiro, maior, Joaquim Maria dos Santos e mulher Maria das Dores Santos, proprietarios e Lucião Duarte, casado com Rosa Emilia, de Lorrão, ausentes em parte incerta, sobrinhos do inventariado para assistirem aos termos do mesmo inventario até final sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento. O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Civil, Alexandre d'Aragão.

ANUNCIO

Divisão das Estradas do Distrito de Coimbra

13.ª Secção de Conservação

Estrada Nacional n.º 58. Troço entre os kilometros 0,000 e 2,000

Faz-se publico que no dia 26 de Abril, ás 12 horas, na secretaria da Administração do Concelho da Figueira da Foz, se procederá á arrematação duma empreitada de empedramento completo, com preendoendo o fornecimento de pedra britada, abertura de caixa, ensaibramento e cilindramento, na extensão de 278,00. Base de licitação, 5.988\$12. Depósito provisorio, 149\$70. O depósito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As guias para se poder efectuar o depósito provisorio, devem ser requisitadas na secretaria da Divisão, até ás 15 horas do dia 24 de Abril. As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Divisão das Estradas e na Administração do Concelho da Figueira da Foz, todos os dias uteis, desde as 11 até ás 17 horas. Coimbra, 25 de Março de 1922. O Engenheiro Chefe da Divisão, José de Sousa Tudella.

ATELIER EMILIA CASTRO (Modista de Lisboa) Confecções em todo o genero Robes -:- Manteaux Tailleurs -:- Blouses Acabamento primoroso Elegancia inexcelsível Arco d'Almedina, 15 COIMBRA

Sociedade

Em organização para desenvolvimento dum armazem de mercearias, fabrica de moagem de trigo por cilindros, milho por pedras, massas e futuramente descasque de arroz e bolachas. Precisam-se de 4 socios que possam dispôr pelo menos de 100 a 150 contos cada um. Negocio de bons resultados, tratando-se de pessoas serias e activas, que dão todas as referencias exigindo-as tambem. Carta a esta redacção com as iniciais A. C.

Bisarro, Casimiro & Comp., Ld.ª

Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia. Pagam bem, exigido seriedade.

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

10.000\$00 Informações para emprestimo, dr. Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz.

Viajantes

Precisam-se dois viajantes, com muita pratica de miudezas, para as Beiras, Alentejo e Algarve. Só se admitem empregados com muita pratica, serios e honestos. Aliança Comercial de Miudezas, Limitada - Coimbra, 3

PÃO VENDIDO A PESO EM COIMBRA

Aviso ao publico

O novo proprietario da Antiga Padaria do Beco do Fanado, vem por este meio avisar o publico que do proximo dia 5 de Abril em diante é vendido no seu balcão pão ao quilo aos seguintes preços:

Pão fabricado com farinha de 1.ª flor — Kilo em pães de 250 gramas 1\$15
" " " " " " — Kilo em pães pequenos... 1\$20
" " " " " " metade farinha de 2.ª e metade de 1.ª — Kilo \$90

Experimentem o chamado pão de 2.ª desta casa, pois a farinha com que é feito é de trigo que o proprietario da Padaria compra directamente ao lavrador e manda farinar por sua conta numa fabrica do Alemtejo.

O Proprietario declara que não é esta a primeira terra que pão a peso, (já pôs e se está vendendo) em Estarreja e na sua casa de Abrantes, a peso; já ha tempos o quiz aqui pôr a peso e não o pôs por alguns dos industriais de Padaria acompanhados de um fiscal virem a sua casa pedir-lhe que tal não fizesse.

Publico, exigir pão a peso, pois do contrario dias ha que são 15 em quilo e outros dias 20 e mais pães em quilo. Esta casa vende pão de:

\$08 (oitenta reis)
\$16 (cento e sessenta reis)
e \$35 (trezentos e cinquenta reis)

Esta casa fornece este pão a qualquer Revendedor ou Restaurantie com 10 por cento de desconto.

Povo, exigir pão a peso

O fiscal a que se refere este manifesto não é do governo. Coimbra, 3 de Abril de 1922.

Eduardo Ferreira Major.

Arrenda-se quarto independente mobilado num 1.º andar da Calçada a pessoa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 2

Angariadores DE SEGUROS E INSPECTORES. Precisam-se na Companhia Coimbra de Seguros, Praça 8 de Maio, 42.1.º, Coimbra. X

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos.

Bilhar vende-se em muito bom uso, com boas tabelas, bem feito, boa madeira (Olho de Perdiz) por 1.000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

Credda para cosinha, precisa-se em casa do dr. José Maria Forjaz, Bencanta. X

Costureiras de modista, precisam-se no atelier da Estrada da Beira, 46. 3

Camion Berliet de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Carroça vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. — Coimbra. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. — Coimbra. X

Casa vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X

Caixeiro de fazendas, ainda collocado na provincia, deseja collocação nesta cidade em balcão ou armazem. Carta a esta redacção a J. B. F. Lima. 1

Distribuidor e colaborador Precisa-se para este jornal. X

Moto Peugeot 2 cilindros em bom uso e com bom funcionamento vende-se por 1.000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

Empregado com alguma pratica de ferragens, oferece-se. Dirigir a esta redacção. 2

Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Tem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8-1.º. X

Jazigo de capela, livre, na Conchada, vende-se ou troca-se por outro em Lisboa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 8-1.º, Coimbra. X

Mobilia de escritório em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. — Coimbra. X

Mercearia Trespasa-se a Mercearia Funchal, ao Arco do Bispo, 35 a 37. Para tratar com José Alves da Fonseca. X

Moagem Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercearias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Precisa-se de uma cosinheira na rua da Sofia, 97. X

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa. X

Precisa-se Um empregado para a secção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão. Armazens do Chiado. X

Piano Aparatoso piano alemão, vende-se no Largo da Sé Velha, 44. 5

Quarto mobilado aluga-se em casa particular. Para informações nesta redacção. X

Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havanesa Central. X

Rapaz de 12 anos Precisa-se para creado que seja fiel. Santa Clara — Rua da Ponte, 42-1.º. X

PEÇAM AMOSTRAS AO Centro Comercial de Lanificios FABRICANTES DE LANIFICIOS RUA COMENDADOR CAMPOS MELO COVILHÁ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele? Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa. A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:

A Central de Productos Quimicos, Limitada
Praça 3 de Maio, 45. — COIMBRA

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

Quinta Vende-se a da Brazileira. Aos srs. capitalistas que queiram ter uma linda quinta de goso e com belas vistas, queiram vir ver, não mandem intermediarios, não é quinta de vinhas velhas, nem bibocas ou charnecas, é uma quinta no alto de um chapadão de lindas vistas, passando-lhe a estrada de ferro de Lisboa ao Porto, aonde se pode obter um apiadeiro, e que muito é preciso para a grande freguesia que é S. Martinho do Bispo, cuja quinta se acha no meio da mesma freguesia. O seu proprietario vende por se achar á porta dos 70 anos e não ter descendentes que da mesma tomem conta. Para tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario, Augusto José Leite. X

Terreno para construções. Vendem-se lotes em Montarrio. Trata-se na rua Occidental, 19 2.º. 1

Trespasa-se Casa de penhoras em bom local, e pode servir para qualquer negocio. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se Quatro casas pequenas, juntas ou separadas, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico. A tratar, na Quinta de Santana, no mesmo logar. 3

Molestias de pele e feridas cronicas usem **SUPURA-CURA (registado)**

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra. Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

!!!?

Admiravel sucsosol

E' o pro lucto — MANTEIGA MINHOTA — encanto de todos os paladares. Só se vende na rua da Sofia n.º 119. 1

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE

Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

Trespasa-se

Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas assim com todo o prédio de 4 andares alem da loja. Nesta redacção se diz.

Quinta Vende-se a da Brazileira. Aos srs. capitalistas que queiram ter uma linda quinta de goso e com belas vistas, queiram vir ver, não mandem intermediarios, não é quinta de vinhas velhas, nem bibocas ou charnecas, é uma quinta no alto de um chapadão de lindas vistas, passando-lhe a estrada de ferro de Lisboa ao Porto, aonde se pode obter um apiadeiro, e que muito é preciso para a grande freguesia que é S. Martinho do Bispo, cuja quinta se acha no meio da mesma freguesia. O seu proprietario vende por se achar á porta dos 70 anos e não ter descendentes que da mesma tomem conta. Para tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario, Augusto José Leite. X

Socio Que disponha de 15 a 20 contos, para desenvolver industria já montada, e que não tem concorrentes. Carta a esta redacção com as iniciais A. M. X

Socio Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E. X

Trespasam-se Dois armazens, sendo um grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, lavatorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas. O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo tambem para qualquer ramo de negocio, tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas. Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15. X

Trespasa-se um pequeno negocio de vinhos e comidas bem afreguesado na rua do Padrão, n.ºs 15 e 17. Quem pretender dirija-se á mesma casa. 3

Terreno Vende-se em lotes. o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercearias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

GAZETA DE COIMBRA



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Na batalha de La Lys, a 9 de Abril de 1918, os nossos soldados souberam, pelo seu esforçado valor e impertérrita coragem, assegurar inquebrantavelmente os heroicos predicados da Raça Portuguesa.

Aos que aí sucumbiram, combatendo em defeza de um alto ideal de Justiça e de Civilização, tributemos neste dia a expressão leal e sincera da nossa mais infinda e sentida Saudade.

SIMAS MACHADO.
GENERAL

Palavras obsequiosamente cedidas para a GAZETA DE COIMBRA pelo illustre General-Comandante da 5.ª Divisão Militar

A BATALHA DE LA LYS NO CALVARIO DO TRIUNFO

Foi no dia 9 de Abril de 1918 que mais uma vez um punhado de valentes e heroicos descendentes da Raça Lusitana, souberam fazer frente e defender com heroicidade o sector Portugal, nobremente guardado por uma legião de bravos, a quem ainda corria nas veias o sangue dos maiores batalhadores.

Foi essa legião de rapazes ousados, descidos das serranias, unidos aos trabalhadores do campo e á mocidade audaciosa da beiramar, que partiram cantando, levando no ouvido os balidos do lobo, na boca as canções das ceifeiras e das romarias das suas aldeias, sentindo ainda o rugido do mar, por seus avós conquistado, que levantaram bem alto o nome de Portugal.

Partiram! Partiram como muitos outros e como os filhos de Dona Filipa de Vilhena, armados por sua mãe cavaleiros antes de marcharem para a sacrosanta defeza da Pátria! E se não levaram armaduras como os filhos da nobre fidalga, levaram os abraços das mães e das irmãs, como couraças protectoras aos seus corações de valentes, e das noivas o beijo quente duma longa amizade, o primeiro para uns e o derradeiro para outros!

E lá partiram com os olhos fitos no céu azul, o mesmo que lhes ficava a cobrir a familia na aldeia.

Souu a hora. O canhão inimigo começou a rugir de longe. O sibilar das balas desafiava em gritos a Aldeia Portuguesa. Aproximava-se o rugido. Nuvens de fumo toldavam os ares; surgiu a avalanche; mas a voz forte dos jovens oficiais comunicou-se ao sangue escaldante que lhes corria nas veias e aos gritos: Descendentes de São Nuno! Descendentes de São Nuno! Filhos de Portugal! Marchar!...

E eles lá foram como os cavaleiros da Ala dos namorados, com os olhos fixos na frente, guiados pela visão da hora da partida, sorrindo como loucos, ao verem a mãe e a irmã a atravéz das nuvens de fumo, e a escutarem a voz de comando, como se escutassem ainda as palavras das noivas, que os viram partir cantando, enquanto elas deixavam rolar pelas

faces, lágrimas saudosas que só as mulheres de Portugal, sabem chorar.

E depois duma lucta bárbara, o solo longinquo ficava tinto do generoso sangue Português, derramado em defeza duma causa santa! Os sobreviventes continuavam a bater-se como os velhos leões do Portugal de outrora mostrando aos invasores o valor da Raça Luza!

Não poudes a avalanche fazer recuar os netos de bravos marinheiros, já acostumados a abrirem o peito aos mares e a afrontarem com o seu penhão, o vento ameaçador das tempestades! Eles acostumados a levarem como emblema nos topos das caravelas a Cruz de Cristo, com que ainda hoje, audaciosos marinheiros sagram os aviões em que andam cortando os ares, as mesmas cruzes que Pedro Alvares Cabral levou consigo, quando da descoberta das terras ignoradas de Santa Cruz.

Mulheres de Coimbra, que tambem sois Mães Portuguesas, deixai amanhã os vossos lares e ide com vossas filhas junto do tumulo da Rainha Santa Isabel a virtuosa Rainha de Portugal, entoar um hino de louvor por tão nobres feitos, e depois pedi-lhes coragem para amanhã animardes os vossos filhos, irmãos e noivos a partirem em defeza da nossa nacionalidade quando ela reclamar o nosso auxilio.

E nós homens, ao despertar dos primeiros alvares do dia d'amanhã, entremos respeitosa-mente no Mosteiro de Santa Cruz e curvemo-nos perante o altar do Fundador da Dinastia Portuguesa, dizendo-lhe para o segredo do Alem tumulo que os descendentes da sua raça fidalga, continuam enobrecendo a Pátria a que pertencem.

E ao tombar da tarde, quando os bronzes das catedrais e as sinetas de todas as ermidas de Portugal, tangerem as Avé-Marias, elevemos até Deus o nosso pensamento numa oração fervorosa, pedindo o eterno descanso para os que exalaram o último suspiro com os olhos fitos na bandeira, que envolvia a figura da Pátria.

ALFREDO LOUREIRO.

VIVA PORTUGAL!

O "raid", Lisboa-Rio de Janeiro. As manifestações em Coimbra. O "raid", dos americanos

Portugal, a Patria de Heróis, cuja Historia é uma epopeia que fulgurá sempre ao lado da dos grandes Povos, estremece, neste momento augusto e sublime, de alegria e patriotismo, confiando na rota triunfante dos seus compatriotas que ousadamente emprenderam a travessia do Atlantico.

Que a fortuna os acompanhe protegidos pela Cruz de Cristo, como outrora a Pedro Alvares Cabral e Vasco da Gama, são os votos duma Nação inteira ávida de novas façanhas para afirmar a sua vitalidade e reconquistar o logar a que tem direito.

Do norte ao sul do País vai uma onda de entusiasmo que nos anima a novas e arriscadas empresas.

O gesto audaz de Gago Coutinho e Sacadura Cabral fez vibrar a alma do povo confiada já no bom exito da sua intrépida viagem.

Que esse entusiasmo vibrando de amor patriótico se espanda e se revele ainda com mais intensidade no dia em que os nossos irmãos de alem Atlantico estreitarem nos seus braços os arrojadados aviadores. E assim unimo-nos todos nesse dia grande para Portugal e, levados pelo mesmo sentimento vamos junto do representante do Governo para que este lhes transmita a nossa inolvidavel gratidão. Que se efectue o nosso alvitre: A organização dum grande cortejo com a Camara Municipal na vanguarda e constituído por todos os elementos da cidade, vá all junto do governador civil. Que duas bandas de musica que existem em Coimbra acompanhem o cortejo, os sinos toquem festivamente e girandolas de foguetes anunciem a feliz nova.

Esperamos confiadamente que Coimbra dê mais este exemplo de civismo e amor patrio.

Uma comissão do pessoal da Universidade pediu autorização

REFRIGERANTE
BRIZA
PREPARADO com a famosa
AGUA do FASTIO
Seira do Gerez
(TERRAS de BOURA)
Representante e depositario exclusivo em Coimbra
Adriano A. Bizarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA, 76 — TELEFONO, 478

A GAZETA DE COIMBRA, evocando sentida e religiosamente o dia 9 de Abril, em que um punhado de portugueses, incarnação sublime dum Ideal grande entre os maiores, caíram beijando o sólo amigo da França, rende aos gloriosos filhos de Portugal, a sua homenagem, humilima mas sincera, recolhendo numa oração luminosa e agradecida toda a esph. tualidade, toda a infinita espiritualidade que refulge ainda desse Dia de Epopeia!

CONVITE

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, resolveu mandar celebrar, no altar da Santa Padroeira de Coimbra, uma missa no proximo domingo, 9 do corrente, pelas dez e meia horas, sufragando a alma dos Portugueses mortos na Grande Guerra.

Corvida e desde já agradece a todos os Irmãos e bem assim todas as pessoas que queiram assistir a esta comemoração religiosa única que, no actual momento, podemos prestar a esses gloriosos heróis que deram a vida pela honra da nossa querida Patria.

O Presidente, — Rodrigo da Silva Araujo.

9 de Abril

Publicamos a seguir o programa das manifestações officiais que se realisam amanhã, comemorando o aniversario da Batalha de La Lys:

- 1.º — As tropas encontrar-seão formadas na Praça da Republica ás 16 horas e 30 minutos.
- 2.º — A's 16 horas e 40 minutos, s. ex.º o general passará revista ás forças em parada.
- 3.º — A's 16 horas e 57 minutos, será dado o primeiro tiro de salva annunciando 2 minutos

de silencio que se seguem a partir das 17 horas.

Foi feito convite para durante os 3 minutos que precedem o silencio absoluto, os sinos de Coimbra tocarem a finados.

4.º — A's 17 horas precisas, será dado o terceiro tiro de peça.

A partir deste instante, as tropas e todos os militares tomarão a posição de sentido e conservar-se-ão em silencio absoluto até ás 17 horas e 2 minutos, tomando depois a posição de á vontade.

5.º — Será executada pelas tropas a marcha em revista á hora marcada por Sua Ex.ª o General no próprio local de formatura.

6.º — Para efeito destas prescrições, serão marcadas as horas, pelo relógio da Universidade.

7.º — Não podendo realisar-se a formatura por causa do mau tempo, será a homenagem do silencio prestada nos quartéis.

Bombeiros Voluntarios
Passou ontem o 33.º aniversario da gloriosa Associação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, benemerita corporação que tantos e tão assinalados serviços tem prestado.

Para comemorar esta data realisase amanhã, na sua sede, pelas 20 horas, uma sessão solene.

ao seu illustre Reitor, por intermedio do secretario geral sr. dr. Manoel da Silva Gaió, para no dia da chegada, ao Rio de Janeiro, dos dois aviadores, seja içada a bandeira nacional e os sinos repiquem.

S. ex.º animado pelo mesmo sentimento patriótico, immediatamente acedeu ao pedido.

Sabemos que muitos industriais encerram nesse dia as suas officinas e fabricas.

O que foi a travessia do Atlantico pelos aviadores americanos

A primeira travessia do Atlantico foi tentada por tres capitães americanos, que chegaram a sair de New-York, baía de Rocksway, ás 7 horas da manhã do dia 6 de Maio de 1919.

Tentavam os arrojadados aviadores fazer esse "raid", tendo como "étapes", Halifax, Terra Nova, Açores, Lisboa, Plymouth.

Assim, conseguiriam chegar, em poucas horas, atravessando o Atlantico, ás costas de Inglaterra.

Os aparelhos escolhidos para essa momentosa viagem foram os hidro-aviões da marinha americana, "Curtiss". Estes aparelhos eram providos de 4 motores e todos levavam um posto de telegrafia sem fios. Os seus tripulantes eram em numero de 6 e, all destes, ainda podiam transportar mais cinco-senta e uma pessoas.

New-York a Lisboa, em kilometros, era assim calculado: New-York a Halifax, 900; Halifax-Terra Nova, 800; Terra Nova-Ponta Delgada, 2000; Ponta Delgada-Lisboa, 1400.

Os aparelhos eram o "N. C. 1", "N. C. 3" e "N. C. 4".

Os aviadores americanos tinham de cem em cem quilometros um navio que lhes indicava a derrota a seguir

O "N. C. 1" poucas horas depois de abandonar a costa da Terra Nova, teve de se elevar a mais 2 mil pés, perdendo-se entre a bruma, a tal ponto, que não tornando a avistar os sinais que, de cem em cem quilometros, lhe eram feitos por navios das esquadras americanas, não lhe deixando, mesmo, o luar ver os potentes holofotes desses vasos de guerra, teve, já perdido, de caminhar sempre numa direcção que julgava ser a linha recta que queria traçar.

Veu a cair, já por falta de combustivel, a 200 milhas do Faial, tendo de ficar a vogar, lutando com enormes ondas, perto de cinco horas, sendo então socorrido por um navio.

Conseguindo reparar ainda a avaria, alcançou o Faial; mas, ao emprender de novo o "raid", o tempo e novas avarias impossibilitaram-no de todo, de proseguir a viagem.

O aparelho "N. C. 3", mais infeliz, teve de amarisar antes de alcançar a ilha do Pico.

Conseguindo marcar o ponto procurou chegar áquele porto,

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Maria Augusta Duarte Silva
Luiz Manuel da Costa Dias.
Amanhã:
A menina Isabel, filha do sr. José
Maria Aposso
José Augusto Lopes d'Almeida.
Segunda-feira:
D. Georgina da Conceição Gomes
D. Isabel de Carvalho.

EM COIMBRA
Hospedagem para congressistas.
Convite aos particulares

Realizando-se proximamente alguns congressos nesta cidade, e como nos hotéis não é possível encontrar-se hospedagem para todos os congressistas, pede-se ás pessoas que tenham quartos despoziáveis e os queiram alugar nesses dias, a fineza de fazer as respectivas indicações na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, das 13 ás 16 e das 19 ás 21 horas. Quem o queira fazer, deve indicar o nome, rua e numero da porta, bem assim a qualidade e numero de quartos, preços, quantidade de hospedes que pode receber, etc.

Novo estabelecimento
No primeiro andar da antiga livraria França Amado, onde esteve instalada a Caixa Economica Portuguesa, vai o sr. Manuel Neves Barata, considerado comerciante da nossa praça, abrir o seu novo armazem de fazendas, que fica girando sob a firma comercial de Manuel Neves Barata & C., firma que tambem faz parte seu sobrinho Manuel Barata, rapaz activo e bom trabalhador, que ha de sobressair no meio comercial.

Correspondencias

Soure, 5.—Na reunião do Senado Municipal desta vila, do dia 1 do corrente, foi resolvido, que a venda de carnes verdes, no talho desta Camara, ficasse livre, podendo qualquer marchante abater gado no referido talho, mediante o pagamento de 1\$50 por cabeça, e 1\$50 pelo aluguel do talho, cada dia.—C.

ATELIER EMILIA CASTRO
(Modista de Lisboa)
Confecções em todo o genero
Robes - Manteaux
Tailleurs - Blouses
Acabamento primoroso
Elegancia inexcitavel
Arco d'Almedina, 15
COIMBRA

Vendemos
UM MOTOR STOCKPORT a gasolina de 7 cavalos e meio, com tanque de ferro, deposito para gasolina, canalisações e chassi de ferro H.
UM DINAMO BERGMANN, de 13 amperes, 115 volts, com quadro completo, resistencia e chassi de ferro H.
UM DINAMO INGLEZ de 24/2 amperes, 220 volts, com quadro completo, resistencia e tensores.
Fanzeres, Dias & Companhia Limitada, Praça do Comercio, 19 e 21, Coimbra.

Aos proprietarios de padarias
Vende-se uma casa em Luzo, onde esteve a Padaria Progresso, na rua Emidio Navarro. Tem 2 fornos.
Para mostrar, na mesma rua, sr. Joaquim Augusto Rodrigues.
Recebe propostas em carta fechada até ao dia 20 do corrente. Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70, Coimbra. X

MOVEIS USADOS
Compram-se e vendem-se
Pateo da Inquisição, 3—Rua Alexandre Herculano, 8, 10, 12,

PÃO VENDIDO A PESO EM COIMBRA

Aviso ao publico

O novo proprietario da Antiga Padaria do Beco do Fanado, vem por este meio avisar o publico que principiou a vender do dia 5 de Abril em diante, no seu balcão pão ao quilo aos seguintes preços:

Pão fabricado com farinha de 1.ª flor — Kilo em pães de 250 gramas 1\$15
" " " " " " — Kilo em pães pequenos ... 1\$20
" " " " " " — metade farinha de 2.ª e metade de 1.ª — Kilo 90

Experimentem o chamado pão de 2.ª desta casa, pois a farinha com que é feito é de trigo que o proprietario da Padaria compra directamente ao lavrador e manda farinar por sua conta numa fabrica do Alemtejo.

O Proprietario declara que não é esta a primeira terra que pão a peso, (já pôs e se está vendendo) em Estarreja e na sua casa de brantes; a peso; já ha tempos o quiz aqui pôr a peso e não o pôs por alguns dos industriais de Padaria acompanhados de um fiscal virem a sua casa pedir-lhe que tal não fizesse.

Publico, exigir pão a peso, pois do contrario dias ha que são 15 em quilo e outros dias 20 e mais pães em quilo.

Esta casa vende pão de:
\$08 (oitenta reis)
\$16 (cento e sessenta reis)
e \$35 (trezentos e cinquenta reis)
Esta casa fornece este pão a qualquer Revendedor ou Restaurante com 10 por cento de desconto.

Povo, exigir pão a peso

O fiscal a que se refere este manifesto não é do governo. Coimbra, 3 de Abril de 1922.

Eduardo Ferreira Major.

MERCADOS
MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)
Trigo... 8450
Milho branco... 6450
" amarelo... 6130
Cevada... 4450
Grão de bico... 11200
Chicharos... 7400
Feijão mocho... 13400
" branco... 13400
" pateta... 12100
" de mistura... 12100
" frade... 7400
Batata (15 quilos)... 12400
Tremoços (20 litros)... 5400
Galinhas cada... 4450
Frangos... 3400
Patos... 4150
Ovos, o cento... 12450

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

Declaração

Americo Lopes Martins, vem por este meio tornar publico que a declaração publicada neste mesmo jornal, no dia 4 do corrente, por seu pai Joaquim Batista Martins, dizendo que se não responsabilisava por qualquer divida contraída por mim, é simplesmente motivada por eu querer casar, contrariando a sua vontade.
Torno publico esta declaração para evitar mal entendidos.
Barcouço, 7 de Abril de 1922.
Americo Lopes Martins.

Modista de chapéus

Rua de Quebra Costas, 40-1.ª
Executam-se pelos ultimos figurinos, havendo perfeição nos seus trabalhos. Recebe-se freguesia da 1 ás 7 horas da tarde.

Senhores!!

Quereis vestir bem e barato? Nunca vo-lo ensinaram na aula de Finanças? Pois bem, aprendei:
Ide á CASA DOS LANIFICIOS (que é uma casa pequena e sem luxo) na rua Ferreira Borges, n.ºs 108 e 110, que as ha lá como em parte nenhuma, e leva-la a um bom alfaiate.
Quem vos ensina, vosso amigo é...

!!!
A Manteiga Minhota, é o mais extraordinario successo da industria lactificina Nacional.
Vende-se por junto e a retalho no Deposito da rua da Sofia, 119. Descontos para revenda.

Anuncio
Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO
Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, a citar os interessados incertos, para na segunda audiencia ordinaria deste juizo, posterior áquelle praso dos editos, verem acusar a citação e af marcar-se-lhes o praso de 3 audiencias para deduzirem a opposição que tiverem á justificação avulsa requerida por D. Maria Angelina Coelho Ribeiro de Sousa Mendes, que usava o nome de D. Maria Angelina Coelho Ribeiro ou D. Maria Angelina Coelho de Sousa Mendes, viuva, proprietaria, moradora nesta cidade de Coimbra e seus filhos todos maiores, Dr. Cesar de Sousa Mendes, viuvo, diplomata, nesta mesma cidade residente; Dr. Aristides de Sousa Mendes, que tambem assina Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches, casado com D. Angelina de Abranches de Sousa Mendes, Primeiro Consul Geral de Portugal em São Francisco da California—Republica dos Estados Unidos da America do Norte e advogado; e José Paulo de Sousa Mendes, solteiro, oficial de marinha, residente na cidade de Lisboa, tambem proprietarios, que pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros, respectivamente de seu marido e pai, o juiz da Relação desta cidade de Coimbra, residente que foi nesta mesma cidade, Dr. José de Sousa Mendes, para todos os efeitos e especialmente para o de serem averbados em nome deles justificantes, os papeis de credito seguintes:

10 inscrições de assentamento da Junta de Credito Publico, divida interna fundada, juro de 3 por cento, sendo uma com o numero 26.899 do valor nominal de 500\$00 e tendo as outras 9 restantes — do valor nominal de 1.000\$00

cadauma—os numeros 61.688, 80.874, 119.291, 119.292, 173.327, 183.895, 183.896, 183.897 e 188.282—o titulo da Junta do Credito Publico, divida interna consolidada, juro de 3 por cento com o numero 83.970 do valor nominal de 500\$00; dois bilhetes do tesouro, tendo um o valor de 2.000\$00, com o numero 71.231, e o outro o valor de 12.000\$00, com o numero 71.129 e o deposito no Banco Nacional Ultramarino, Filial nesta cidade, no valor de 4.000\$00, e para tanto alegam:

a) que no dia 25 de Agosto de 1921, faleceu nesta cidade, na enfermaria dos quartos particulares, cirurgia homens dos Hospitais da Universidade, freguesia da Sé Nova, o justificado Dr. José de Sousa Mendes, no estado de casado com a primeira justificante e com herdeiros descendentes em linha recta, que são seus três filhos os demais justificantes;
b) que o justificado não deixou testamento e entre os bens de herança que ficou por obito dele, se compreendem aqueles papeis de credito e
c) que os justificantes são respectivamente a viuva e filhos do justificado, e por isso, os seus unicos e universais herdeiros, assim como são os proprios que estão em juizo e o justificado o proprio de que se trata.
Aquellas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, nesta cidade de Coimbra.
Coimbra, 27 de Março de 1922.
O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito do Civil, Alexandre d'Aragão.

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X
Casa vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X
Caixeiro Oferece-se com pratica de mercearia. Tambem tem alguma pratica de banco. Dirigir a esta redacção. X
Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e tambem mercearia, em Luzo. Informações, rua Lourenço de Almeida Azevedo, 6 1.ª 3
Compra-se a particular, uma maquina de costura. Patio da Inquisição, n.º 25 - 1.º andar. 2
Dactilografadas Empregados de expediente e de contabilidade, activos e com pratica. Precisa-se na MINERVA, Companhia Geral de Seguros, rua Visconde da Luz, 8 1.º X
Empregado ainda colocado, com pratica de fazendas brancas, oferece-se. Carta á rua João Cabreira, 15, 4.º, ás iniciais A. F. X
Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X
Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Teem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8 4.º. X
Guarda-livros Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se. Carta a este jornal a A. P. 4
Jazigo de capela, livre, na Conchada, vende-se ou troca-se por outro em Lisboa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 8-1.º, Coimbra. X
Moto Peugeot 2 cilindros em bom uso e com bom funcionamento vende-se por 1.000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X
Mobilia de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X
Moagem Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.
Oferece-se cosinheira de fora, que dá boas informações. Nesta redacção se diz. 4
Oferece-se Praticante-ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. 7

Madeira de Carpalho

Vendem-se 330 árvores ainda em pé, com cerca de 230 toneladas, próprias para construções novas, urbanas, ou vasilhame, na QUINTA MONTE-BELO, ALCARRÁQUES.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

Costureiras de modista, precisam-se no atelier da Estrada da Beira, 46. 1
Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77.—Coimbra. X
Casa vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X
Caixeiro Oferece-se com pratica de mercearia. Tambem tem alguma pratica de banco. Dirigir a esta redacção. X
Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e tambem mercearia, em Luzo. Informações, rua Lourenço de Almeida Azevedo, 6 1.ª 3
Compra-se a particular, uma maquina de costura. Patio da Inquisição, n.º 25 - 1.º andar. 2
Dactilografadas Empregados de expediente e de contabilidade, activos e com pratica. Precisa-se na MINERVA, Companhia Geral de Seguros, rua Visconde da Luz, 8 1.º X
Empregado ainda colocado, com pratica de fazendas brancas, oferece-se. Carta á rua João Cabreira, 15, 4.º, ás iniciais A. F. X
Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X
Forjas portateis de ventoinha com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra. Teem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8 4.º. X
Guarda-livros Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se. Carta a este jornal a A. P. 4
Jazigo de capela, livre, na Conchada, vende-se ou troca-se por outro em Lisboa. Trata-se na Praça 8 de Maio, 8-1.º, Coimbra. X
Moto Peugeot 2 cilindros em bom uso e com bom funcionamento vende-se por 1.000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X
Mobilia de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15.—Coimbra. X
Moagem Aparelho de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, peneiros e noras. Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.
Oferece-se cosinheira de fora, que dá boas informações. Nesta redacção se diz. 4
Oferece-se Praticante-ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. 7

Arrenda-se quarto independente amplo e ricamente mobilado num 1.º andar da Calçada a pessoa de toda a respeitabilidade. Nesta redacção se diz. 1

Encarregado de oficina Competente e ativo. Precisa-se para officina metalurgica. Dirigir-se a Paraiço Pereira & C., Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13—Coimbra. X

Empregado com alguma pratica de ferragens, oferece-se. Dirigir a esta redacção. 1

Operarios A Auto Industrial Limitada, com sede nesta cidade, na Avenida Navarro, admite um torneiro, um serralheiro e um forjador. 1

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanesa. 1

Precisa-se Um empregado para a secção de Sapataria e em gadas para caixa e balcão. Armazém do Chiado. 1 X

Piano Aparatoso piano 3.ª mão, vende-se no Largo da Sé Velha, 14. 3

Piano VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz. 3

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudáveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações.

Quinta Vende-se a da Brazileira. Aos sr.s capitalistas que queiram ter uma linda quinta de goso e com belas vistas, queiram vir ver, não mandem intermediarios, não é quinta de vinhas velhas, nem bibocas ou charnecas, é uma quinta no alto de um chapadão de lindas vistas, passando-lhe a estrada de ferro de Lisboa ao Porto, donde se pode obter um apiadeiro, e que muito é preciso para a grande freguesia que é S. Martinho do Bispo, cuja quinta se acha no meio da mesma freguesia.

O seu proprietario vende por se achar á porta dos 70 anos e não ter descendentes que da mesma tomem conta.
Para tratar, na mesma quinta, com o seu proprietario, Augusto José Leite. X

Quarto mobilado aluga-se em casa particular. Para informações nesta redacção. X
Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz. X
Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havana Central. X

Viajante Precisa-se para armazenagem de Mercarias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redacção com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado. X

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOARIA . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pasteleria

PEÇAM AMOSTRAS
 AO
Centro Comercial de Lanificios
 FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÃ

A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.

Não comprem sem primeiro confrontar preços

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
 2.ª Circunscricção

MATA DO BUSSACO

Faz-se público que pelas 14 horas do dia 19 do proximo mez de Abril, na secretaria da 4.ª Regencia Florestal, no Bussaco, se procederá á venda em hasta pública da toragem proveniente dos cedros e carvalhos que se encontram derrubados pelos temporais, na mata do Bussaco.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas, na secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal em Coimbra, Rua 12 de Outubro, porta 6, e na sede da 4.ª Regencia, no Bussaco.

Lisboa, 27 de Março de 1922.

Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos
 grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

HERPETOL
 Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
 A venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 3 de Maio, 45. - COIMBRA

ANUNCIO
Comarca de Coimbra
Cartorio do 2.º officio
 2.ª publicação

No juizo de direito civil da comarca de Coimbra e cartorio do segundo officio e no inventario orfanologico a que se procede por obito do Padre Manoel dos Santos Torcato, morador que foi na Carapinheira da Serra, freguesia de S. Paulo de Frades, e no qual figura como cabeça de casal a irmã do inventariado, Ana de S. José, solteira, maior, proprietaria tambem da Carapinheira da Serra, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Jaime Maria dos Santos, solteiro, maior, Joaquim Maria dos Santos e mulher Maria das Dors Santos, proprietarios e Lucido Duarte, casado com Rosa Emilia, de Lorvão, ausentes em parte incerta, sobriños do inventariado para assistirem aos termos do mesmo inventario até final sob pena de revella e sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.
 Verifiquei a exactidão.
 O Juiz de Direito Civil, Alexandre d'Aragão.

6
 Artísticos retratos-estubo
 P. LENCASTRE, Fotografista
 (Teatro Avenida)
12\$500

Bisarro, Casimiro & Comp., Ld.ª
 Precisam duma rapariga ou rapaz para serviço de caixa, com urgencia.
 Pagam bem, exigindo seriedade.

Molestias de pele e feridas cronicas
 usem
SUPURA-CURA (registado)
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

P. LENCASTRE
 FOTOGRAFO
 Av. Sá da Bandeira
 (Teatro Avenida)
Retratos Artísticos

Terrenos para construções
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreiros Borges.

Viajantes
 Precisam-se dois viajantes, com muita pratica de miudezas, para as Beiras, Alentejo e Algarve.
 Só se admitem empregados com muita pratica, serios e honestos.
 Aliança Comercial de Miudezas, Limitada - Coimbra, 1

FORMIGAS
 morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS MEYENE**
 Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
 Santa Clara - Coimbra

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
 2.ª Circunscricção
MATA DO CHOUPAL

Faz-se público que pelas 12 horas do dia 22 do proximo mez de Abril na secretaria da 2.ª Circunscricção dos Serviços Florestais, na rua 12 de Outubro, porta 6, em Coimbra, se procederá em terceira praça ao arrendamento, em hasta pública, dos terrenos para agricultar na mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, na secretaria da referida Circunscricção e na casa da guarda da mesma mata do Choupal.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,
 em 29 de março de 1922.

Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna.

POS DE KEATING
MATAM



MORTOS TODOS MORTOS
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
 103, Rua dos Figueiros,
 TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio
 "COIMBRA."
Avenida Sá da Bandeira, 52
 COIMBRA

Móveis usados e Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Hercolano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDAÇÃO EM 1899
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital **1.344.000\$00**
 Fundo de reserva 538.137\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$755
 Total 637.021\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

"VISINHO DO MAR,"
 NOVELAS E IMPRESSÕES
 NOVIDADE LITERARIA
 por **JOÃO QUINTINHA**
 A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
 LIVRARIA DEPOSITARIA: PORTUGAL E BRAZIL, RUA GARRET - LISBOA.

Trespassa-se
 Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.
 Nesta redacção se diz.

Distribuidor e cobrador
 Precisa-se para este jornal.

10.000\$00 Informaçoes para emprestimo: dr. Diamantino Calisto, rua do Visconde da Luz.

6 magnificos retratos-estubo 12\$500
P. LENCASTRE
 FOTOGRAFO
 Teatro Avenida

Rapaz de 12 anos
 Precisa-se para criado que seja fiel. Santa Clara - Rua da Poite, 12-1.º.

Socio
 Que disponha de 30.000 precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial montada e em bom local. Carta a esta redacção com as iniciais P. E.

Trespassa-se
 um pequeno negocio de vinhos e comidas bem afreguesado na rua do Padrão, n.º 15 e 17.
 Quem pretender dirija se á mesma casa.

Terreno
 vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal.
 Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercaderias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Trespasam-se
 duas ar-mazens, sendo uma grande proprio para qualquer ramo de negocio, com pateo, despejo, agua, gaz, laboratorio e um escritorio devidamente montado. Pode ter saída para duas ruas.
 O outro é mais pequeno, em bom sitio, servindo tambem para qualquer ramo de negocio; tem estantes e balcão. Tem tambem serventia para duas ruas.
 Para ver e tratar, no Terreiro do Mendonça, 13 e 15.

Vende-se
 um excelente fogão inglês servindo para familia ou restaurante. Trata o sr. Guilherme Erydeira, Largo da Sé Velha, 28 e 29.

Vendem-se
 seis agulhadas de terra lavrada no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas. Campo da Carapinheira, das quais é arrendatario Manuel Caldeira. Pedir informaçoes e dirigir propostas a Henrique Alves Tarrafa, de Pereira Campo.

Vende-se
 Quatro casas pequenas, juntas ou separadas, em Santo Antonio dos Olivais, á paragem do electrico.
 A tratar, na Quinta de Santana, no mesmo lugar.

Vende-se
 uma mobilia nova de sala de janta, guarda pratos, aparador e mesa elastica.
 Para ver e tratar, rua Bernardo de Albuquerque, 91, Celas, Coimbra.

de constantes e assinalados triunfos im-puseram esta grande verdade
30 anos
OS REBUÇADOS MILAGROSOS
 são o melhor remedio preventivo e curativo contra
GRIPE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS

AGENCIA EM COIMBRA: Farmacia da Misericordia

Quinta de recreio
 Não muito pequena na parte alta da cidade, lugar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construções, ou construções de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril, no Antero de Lima Paula, rua de Travagem n.º 312, Porto.



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colônias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Número avulso 10 ctsv.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

UM APELO A TODOS OS CONIMBRICENSES

A *Gazeta de Coimbra*, julgando interpretar o sentir de todos os seus amigos e assinantes e de todos aqueles que apoiam as suas iniciativas, quando elas são nobres e generosas, como o é a construção do Monumento dedicado á memoria dos Militares Mortos na Grande Guerra, naturais de Coimbra e do seu concelho, querendo, e tão ardentemente, tem sido patrocinado nas suas colunas, como o povo de Coimbra tem disso conhecimento, pezando-lhe que na data de 9 de Abril, tão sentida e patrioticamente comemorada nesta cidade, a ideia lançada não haja lido ainda fóros de realisação, independentemente da futura organisação nesta cidade de uma comissão destinada a conseguir a construção do Monumento, ainda não formada até hoje apesar dos incentivos para tal expostos nas suas colunas, resolveu abrir desde já uma subscrição publica entre os seus leitores, amigos e assinantes e o Povo desta cidade fim de, por uma forma decisiva e urgente, pôr termo ao abandono e esquecimento votado á realisação de tão patriótica como generosa ideia, merecida consagração devida á memoria daqueles que, valorosamente, pela Patria Portuguesa, pelo bom nome de Coimbra e seu concelho, veteraram com honra, brio e patriotismo, o seu sangue leal e generoso, em França, em Africa, no Ar e no Mar.

Por isso e por que julga, com este apelo, corresponder á vontade unanime de todos os que tem verdadeiro amor á terra conimbricense, ao seu progresso e

bom nome, por pensar que assim procedendo presta tributo de reconhecimento á memoria sagrada desses Herois, apêla para o sentir patriótico de todos para que enviem o seu obulo, pequeno ou grande que ele seja, a esta redacção, afim de nela, os que forem recebidos, ficarem á disposição da comissão a organisar para ser iniciada a construção do Monumento dedicado á memoria dos heroicos militares naturais de Coimbra e do seu concelho, mortos na Grande Guerra.

A todos, pois, pede a *Gazeta de Coimbra* o seu apoio e solidariedade, o seu generoso e patriótico obulo.

Aos conceituados comerciantes e industriais de Coimbra e seu concelho, roga mais este jornal para que nos seus estabelecimentos, oficinas e fabricas, entre o seu pessoal e clientes, formulem listas de subscrição.

A's dignas e prestantes associações o favor de, entre os seus socios promoverem igualmente quêtes.

A seus estimaveis colegas da imprensa desta cidade e pede este jornal tambem para que nas suas colunas iniciem subscrições entre os seus amigos, assinantes e leitores, enviando depois o seu producto a esta redacção.

A todos os conimbricenses amigos da sua terra, a todos em geral, sem qualquer excepção, pede a *Gazeta de Coimbra* a sua solidariedade e o seu apoio util e patriótico.

Que ninguem deixe de cumprir o seu dever.

Este jornal que sempre, com

calor e convicção tem defendido os interesses da nobre cidade de Coimbra, conta desde já com o solido e decidido apoio de todos, no consequimento da iniciativa.

Trata-se do bom nome de Coimbra. Trata-se de evidenciar por uma forma vibrante e sincera o seu patriotismo e o seu generoso acolhimento a uma ideia tão justa quanto louvavel.

E isso é bastante para que, consciente do seu papel e forte na sua missão, peça a todos que o ajudem no consequimento da construção do Monumento a erigir á Memoria dos Ilustres Mortos.

Subscrição publica promovida pela Gazeta de Coimbra em favor da construção do Monumento a erigir nesta cidade, dedicado á memoria dos Militares de Coimbra e do seu concelho, mortos na Grande Guerra:

Gazeta de Coimbra	20\$00
Tenente Antonio José de Camões Rego	20\$00
Hermano Ribeiro Arrobas	5\$00
Alves Barata	5\$00
Alfredo Loureiro	5\$00
Manuel Camô s	5\$00
A. Capela e Silva	5\$00
Diamantino Ribeiro Arrobas	5\$00
Duarte Santos	5\$00
Total	75\$00

Nota — As importancias recebidas serão depositadas numa casa bancaria á disposição da comissão que levar a efeito a construção nesta cidade do Monumento.

“Antonio Corrêa d'Oliveira,”

Um novo livro de D. Luísa Ey

Ainda não decorreu um ano sobre o dia em que deste lugar falamos aos nossos presados leitores dum utilissimo, então recém-publicado livro de D. Luísa Ey, e já hoje temos o prazer de lhe anunciar o aparecimento dum novo trabalho da illustre Senhora que, na sua catedra de Hamburgo, tão carinhosamente ergue o nome de Portugal.

Compõe-se este voluminho (elegante e gracioso como todos os que o sr. Julio Groos de Heilderbergue edita) de um pequeno, mas bem elucidativo estudo sobre C. Poeta e a sua obra, seguido de num raras traduções pela brilhante escritora que, e não só de agora, se mostra versejadora de raro mérito: tradução num alemão de giro, oiro de lei, onde o Poeta canta em plena harmonia e brilha em toda a sua timizada luz suavissima de quasi-Vidente.

Termina o pequeno volume uma antologia das obras de Corrêa d'Oliveira seleccionada com a feminea delicadeza de gosto que já tão claramente se revela nas traduções. Mais que ramalhete de flores, é esta antologia bellissima um verdadeiro escripto de autenticas joias onde ardem e resplandecem gemas da mais pura agua.

O “raid,” Lisboa-Rio de Janeiro

Autorizada pelo sr. general-comandante da 5.ª Divisão Militar, a comissão composta dos srs. João de Moura Marques, José Sebastião d'Almeida e José Henrique Pedro, combinou com chefe do posto militar de telegrafia sem fios desta cidade, que as partidas e chegadas dos arrojados e illustres aeronautas Sacadura Cabral e Gago Coutinho, sejam annunciadas ao povo de Coimbra por morteiros queimados no local está o referido posto, proximo do Matadouro.

Assim, a partida de Cabo Verde será annunciada por 3 morteiros; a chegada a Fernando de Noronha, por 6; a partida, por 3; e chegada ao Rio de Janeiro, por 12.

Bombeiros Voluntarios

A benemérita Associação dos Bombeiros Voluntarios comemorou no ultimo domingo o 38.º aniversario da sua sede uma sessão comemorativa, que decorreu brilhante e na qual tomaram parte o general sr. Simas Machado, comandantes das varias unidades da guarnição da cidade, o sr. Fernandes Martins, representando o governador civil, etc.

O general sr. Simas Machado e o sr. Fernandes Martins proferiram brilhantes discursos pondo em relevo os grandes serviços prestados por aquela benemerita associação.

Pelo illustre general foram distribuidos os diplomas de 5, 10, 15 e 30 anos de serviço aos socios do corpo activo.

Pela nova Direcção foi oferecido um delicado copo d'agua, fornecido pela *Brasileira*.

SEMANA SANTA

Segundo a tradição do nosso jornal, e porque se avizinha a quadra mais sentimental da Igreja, aquela em que se comemora a Paixão e morte do Redentor da Humanidade, tambem este ano vimos solicitar dos nossos estimados leitores o obulo fortificante para os nossos protegidos, para esses infelizes a quem o sol da desgraça queima na sua cruciante existencia, condenando-os a uma vida de dôr e privações, sempre alheios á felicidade a que todos aspiramos.

Em nome, pois, desses infelizes, cuja vida representa um calvario de miserias, solicitamos de

O 9 DE ABRIL

A sua comemoração em Coimbra

A missa em Santa Clara

De manhã houve uma verdadeira romaria para a igreja da Rainha Santa, em Santa Clara, onde pelas dez horas e meia se celebrou a missa por alma dos soldados mortos na grande guerra.

A igreja estava completamente apinhada de fieis, vendo-se entre a assistencia muitos officiaes e soldados, muitos dos quais com a Cruz de Guerra pendente.

No logar de honra estavam o general sr. Simas Machado com os seus ajudantes, comandantes das diversas unidades da guarnição da cidade e officiaes do quartel general.

O rev.º Trindade Salgueiro, antes de celebrar, proferiu uma brilhante e patriótica alocução, enaltecendo a bravura dos nossos soldados e a dos nossos militares, que os tem animado desde D. Afonso Henriques até aos nossos dias.

Fez a apologia dos nossos heroicos aviadores que protegidos pela Cruz de Cristo, seguiram a sua rota triunfante.

O discurso do sr. Trindade Salgueiro foi muito apreciado, tendo sido felicitado, em nome do general sr. Simas Machado, por um dos seus ajudantes.

Como dissemos, a missa foi mandada celebrar pela Mesa da Confraria da Rainha Santa.

A parada milita

Teve uma solene comemoração nesta cidade esta data gloriosa em que as nossas tropas afirmaram todo o seu brilho e valentias tradicionais nos campos de batalha.

Nos quartéis das varias unidades da guarnição militar desta cidade realisaram-se, ás 15 horas, conforme as determinações do Ministerio da Guerra, formaturas gerais das forças com a assistencia da officialidade e sargentos das mesmas.

Nos de infantaria 23, 35 e 5.º Grupo de Metralhadoras efectuaram alocuções patrioticas respectivamente os tenentes srs. Manuel Tavares, Campos Rego e M. Magalhães e Vieira, que proferiram vibrantes discursos cheios de fé patriótica nos destino da Patria Portuguesa e tiveram palavras de merecido louvor ao heroismo e á valentia dos nossos soldados, tanto em França como em Africa, e de justo preito de gratidão á memoria santa e estremeçada de todos aqueles que

todos os nossos prezados leitores, de todas as almas bem formadas, um obulo com que possamos mitigar a fome de tantos pobresinhos que por af se escondem nos mais lugubres tugúrios.

E' em nome deles que nos dirigimos ás almas boas para que se lembrem de tantos infelizes que recorrem á nossa protecção, confiados sempre na bem dita esmola que até eles chega por intermedio do nosso jornal.

A quadra que se avizinha é de perdão e caridade. Que em nome do Martir do Golgotha, cuja morte a Humanidade vai comemorar, se avivem nos protegidos da sorte os sentimentos da Caridade, atributos sublimes da a todos dignificam e tornam dignos das bênçãos do Ceu:

Constantino Fernandes (Brazil)	4\$00
Bernardino Borges dos Reis (Brazil)	4\$00
Uma senhora	5\$50
Maria de Assunção Ribeiro sufragando a alma do seu filho	5\$00
Da Menina Maria de Lourdes (Santos, B-21), para 15 crianças pobres	15\$00
De uma senhora, sufragando a alma de seu saudoso marido	10\$00

morreram gloriosamente nos campos da batalha no cumprimento dos seus deveres de militares e de cidadãos.

As 16 e 30 efectuou-se na vasta Praça da Republica uma parada de todas as forças militares da guarnição, G. N. R., Policia Civica e Bombeiros Municipais e Voluntarios, assumindo o comando de todas as forças o coronel sr. Ramires Leiria, sub-comandante de infantaria 23.

Pouco depois de as forças estarem formadas em parada compareceu o general, sr. Simas Machado, illustre comandante da 5.ª Divisão, fazendo-se acompanhar dos seus ajudantes de campo e chefe do estado maior, que passou revista ás forças em parada.

As 16 e 57 ouviu-se o primeiro tiro de artilharia. A banda de infantaria 23, sob a habil direcção do respectivo chefe, alferes sr. José Antonio de Lima, rompe com a *Portuguesa*, os clarins e corneteiros tocam a marcha de guerra e as tropas apresentam armas. E' a continencia prestada aos Herois.

Novo tiro de peça. E' o sinal annunciando o periodo de 2 minutos de silencio recolhido e respeitoso, com o preito de saude prestado á memoria veneranda de todos os Mortos gloriosos. Foi solene e grandiosa esta homenagem. Fez-se absoluto silencio.

A multidão que pejava a vasta Praça, numa comovedora manifestação de respeito e de saude prestada aos Herois, descobriu-se respeitosamente.

Foi consolador registrar como a população de Coimbra, animada do mais louvavel desejo de prestar veneração á memoria dos heroicos Mortos, correspondeu patrioticamente ao convite feito por s. ex.ª o General comandante da Divisão.

Os sinos de todas as igrejas de Coimbra, ao sinal annunciativo do periodo de silencio, dobraram a finados.

Passados os minutos de silencio seguiu-se a marcha em continencia das forças em parada, deante do comandante da Divisão. Ao som do hino nacional as tropas desfilaram garbosamente no meio do maior entusiasmo da assistencia.

A convite da autoridade militar desta cidade, assistiram tambem á cerimonia as diferentes autoridades civis do distrito, vendo-se tambem largamente representado o elemento feminino, que dava a tão condigna comemoração uma nota tocante de sentimento e de ternura pela memoria saudosa dos illustres Herois.

Foi, enfim, uma manifestação vibrante de patriotismo. O povo de Coimbra, associando-se a esta manifestação de respeito e de saude devida á memoria dos illustres Herois mortos na Grande Guerra, cumpriu bem o seu dever de patriotismo e de gratidão devidos a quem como esses valentes, lá fora, longe da Patria, a soube honrar e dignificar, morrendo pelo seu nome e pela sua Honra.

Grand-Bois

Morreu o *Grand-Bois*! Que a terra lhe não seja muito pesada.

O *Grand-Bois* era um caõsito amarelo, com uma malha branca na cabeça, que foi encontrado num bosque, em Franca, por soldados de infantaria 23, que dali o trouxeram para Coimbra.

Entrou em diversos combates sendo um deles o de 9 de Abril. Todos gostavam do *Grand-Bois* por ser muito meigo e muito dedicado aos donos.

Conhecia alguns toques militares.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios
Fozem anos, hoje:
D. Amelia Orcei Novais
D. Maria do Ceu da Silva Morales
Luís Dó la
José da Silva Bastião
Amanhã:
Dr. João Batista Loureiro
Dr. Guercindo da Costa Loba
Antonio Augusto Neves Junior
José Abreu Mesquita

PORTUGAL-ESPAHANHA

Os estudantes espanhóis em Coimbra

Devem chegar amanhã a esta cidade onde se demorarão dois dias, numerosos estudantes da Universidade Central de Madrid, que veem a Portugal em visita de estado, percorrendo os nossos monumentos e casas de ensino.

Em Coimbra os estudantes prepararam aos seus colegas espanhóis uma brilhante recepção de modo que, ao saírem daqui, eles levem as melhores impressões da visita a esta cidade.

A Associação Academica e o sr. Dr. Eugénio de Castro estão preparando as coisas de tal modo que, os estudantes espanhóis facilmente possam, sem nenhuns embaraços, percorrer a cidade, para isso contando com o concurso do municipio e da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

A *Gazeta de Coimbra*, saída há visitantes,

Semana Santa

Eis a nota das solenidades que devem realizar-se nos templos desta cidade:

Sé Cathedral
Quarta-feira — Officio de trevas, ás 16 horas.
Quinta-feira — Bênção dos Santos Oleos, Missa Pontifical e comunhão geral, officando o sr. Bispo Auxiliar, ás 10 horas.
Officio de trevas, ás 17 horas e meia.
Capela da Misericórdia
Quarta-feira — Matinas e laudes, ás 17 horas.
Quinta-feira — Missa solene, exposição e desnudação dos altares, ás 12 horas.
Matinas e laudes, ás 17 horas.
Sé Velha
Quinta-feira — Comunhão geral ás 9 horas, missa e exposição ás 12 e meia, e adoração por turnos, até ás 18 e meia.
S. Bartolomeu
Quinta-feira — Missa solene e exposição ás 12 horas.
Santa Cruz
Quinta-feira: — Missa solene ás 12 horas.
Lava-pedes, sermão do Mandato, ás 18 horas.
Carmo
Quinta-feira — Missa solene e exposição, ás 12 horas.
Santa Justa
Quinta-feira — Missa solene e exposição, ás 10 horas,

CONGRESSOS EM COIMBRA

Nos proximos dias 21, 22 e 23 do corrente, realizar-se-ha nesta cidade, no Teatro Sousa Bastos, o Congresso do Partido Democratico, a que devem assistir mais de 1.000 congressistas.

Seguidamente, realizar-se-hão os das Mocidades Catolicas, o dos Farmaceuticos e o Beirão.

Como é de crer que nem todos os congressistas encontrem quartos nos hotéis, e para prevenir o peor, a Sociedade de Defesa e Propaganda convida os particulares que tenham quartos disponiveis e os queiram alugar por ocasião dos congressos, a que façam com urgencia, na sede da Sociedade, das 13 ás 16 e das 19 ás 21 horas, as necessarias indicações sobre os quartos de que podem dispôr, hospedes que desejam receber, preços, ruas, numero das portas, etc.

As indicações que forem feitas servirão tambem para as festas da Rainha Santa.

Liga contra o alcoolismo
Sob a presidencia do sr. Reitor da Universidade, reuniram-se, na passada sexta-feira, os membros da Comissão Executiva da Liga contra o alcoolismo, tendo resolvido promover conferencias na Associação Academica, Associação Commercial e Associação dos Artistas.

A primeira conferencia será realisada, após as ferias da Pascoa, na Associação Academica, pelo sr. Dr. João da Providencia



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e typografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados

A morte do Redemptor

Chamava-se Jesus. Era filho de Deus, que o gerára de si mesmo no dia sempre igual da eternidade, e dum Virgem bela como o oriente e pura como uma creança. Derivaram-lhe suavemente os primeiros anos da mocidade na solidão das montanhas, pela ondulação das colinas, e junto dos lagos do seu paiz, limpidos, immaculados, inspirativos. Quem o visse distanciara-se tantas vezes do povoado e procurou o deserto com tamanho afincio, havia de dizer que ele, preocupado com o plano dalguma edificação futura, anhelava por ter sempre diante de si um espaço bem livre, bem amplo, bem desafiado, em que experimentar a todo o momento a traça architectonica da obra, que tinha desenhada na tela azul-clara da sua mente. Um dia o espirito do Pae passou pelo seu espirito, e disse-lhe: chegou a tua hora, principiam os trabalhos do teu altissimo destino. Além, erguida sobre duas colinas, está Jerusalem, a cidade entre todas graciosa, apertada num cingulo de muralhas, arremetendo ao céu com as suas torres. Lembra a tradução material do primeiro sonho dum anjo adormecido ao calor dos meus seios. E todavia ella é enganosa como o Asphaltite! Vista de longe, aos primeiros albos do sol oriental, tem as mais brilhantes scintillações, como se a luz incidente encontrasse ali um espelho sem mancha; de perto, aguçado sem movimento, um lago paraltico, a muda interjeição dolorosa dum desespero impotente, um membro eternamente insensível deste grande corpo da terra! Vai, filho, tu, raio da minha luz, não has de refranger-te no meio daquellas paixões tumultuantes; tu, espirito da minha essencia, não has de fazer petrificado sob as abobadas daquele templo; tu, potentissima inspiração do Infinito, não has de ceder ao asopro lethal das ambições duma casta nem ao embate violento das loucuras dum povo.

Jesus entrou em Jerusalem. Mas Jerusalem não podia contel-o. Aquella cidade, recipiente apropiado a espiritos nulamente expansíveis, cõmo havia de conservar dentro das suas paredes a natureza inflamavel do grande verbo da liberdade, cuja generalisação não tem limites, e a essencia explosiva do amor, cujos dominios recrescentes não é para compasso algum cingir ou delimitar?

Não pôde aceital-a, não pôde sofrel-a. Rugiu diante della o temeroso impossível da sua coleta, troyejado pelos ecos da sinagoga despertados ao estrepido da revolta, ululado pelas vozes do sacerdocio na desordem sacrilega do templo, reproduzido pelos ministros do poder, pelos mantenedores da tradição, por quantos sustentavam nos pulsos vigorosos a monstruosa maquina de toda aquella economia social. De maneira que, de tanta gente, apenas umas pobres creanças, alguns operários na sua nativa rudeza, e umas mulheres nimiamente impressionaveis achavam que era bom e santo e formoso e divino aquelle nazareno que, de vezes em quando, acidentava com o seu melancólico semblante as verdes paisagens da Galilêa!

Jesus foi direito ao seu destino. Entrou em Jerusalem e disse palavras inauditas de amor e de paz, o que foi um escandalo; ergueu-se diante do povo e traçou, no espaço do seu discurso, o triangulo da sua doutrina, o que foi uma loucura; invadiu os penetraes do templo e, filho de Deus, requereu para si a posse daqueles altares, o que foi um desafio. Depois do que, Jerusalem entendeu que Jesus devia ser preso. Mas isso não bastava. A sua voz, impelindo as ondulações do ar, poderia fazer que, no recinto sagrado, uma aura mais viva voltasse a página tumida das exaltações profeticas de Daniel e desvelasse as frases soberanamente poeticas e sublimemente espirituas da inspiração de Isafas... E aos doutores jubilados na exegese biblica daqueles tempos era isto um pouco desagradavel.

Portanto o processo sumarissimo, a sentença immediata, a pena maior.

Eram logicos, a seu modo. Como lhes parecia que Jesus não estava em plena equação com a divindade que esperavam, e sabiam que todos os cerebros, ainda os mais abraçados, se atufam e apagam facilmente nas sombras da sepultura, e não suspeitavam sequer da longa duração duma ideia, quanto mais da sua immortalidade!, procederam assim. E Jesus, o filho de Deus, que era todas as graças da flor numa das suas pétalas e todos os átomos do sol num dos seus raios, deixou-se levar no bravo turbilhão daquellas iras até ao sinistro paradeiro dos condenados, sofreu o que sofreu, disse o que disse, fez o que fez, e cingido, ele que era a suprema justiça, á cruz, que era a ultima infamia, levantou para a imensidade os seus grandes olhos... e morreu!

Antonio Candido

UM MONUMENTO EM COIMBRA AOS MORTOS NA GUERRA

E' indispensavel o auxilio de todos os coimbricenses para esta iniciativa

Está dado já, no conseguimento desta tão patriótica iniciativa, um passo avantajado e decisivo. Este jornal, compreendendo a urgente necessidade de finalizar o esquecimento a que tem sido votada a realisação desta divida sagrada de reconhecimento, iniciou nas suas colunas, em passado numero, uma subscrição publica em favor da construção do Monumento, que conta seja bem sucedida. Compreende porém, a *Gazeta de Coimbra* que só com a sua boa vontade, o seu esforço e o dos seus amigos, pouco poderá conseguir. E' preciso, é urgente, que nesta cidade se organize já uma comissão iniciadora da construção do Monumento. Para isso este jornal tem o intento de, junto das dignas autoridades civis e militares de Coimbra, conseguir a sua alta e valiosa protecção em favor da organização dessa Comissão. Segundo o seu parecer, deverá ser constituida por elementos civis e militares de escolha, ou nomeação, das respectivas autoridades. Entende tambem que a essa comissão deveria ser agregado, por cada uma das colectividades desta cidade um seu elemento afim de na mesma Comissão terem a justa representação todas as associações de Coimbra.

Tenciona tambem este jornal conseguir a organização de uma comissão de senhoras e de elementos da Academia Conimbricense que por seu lado auxiliem a comissão iniciadora com a organização de festas, diversões, saraus e quermesses, revertendo o seu producto em favor da subscrição publica aberta entre os habitantes desta cidade, para a construção do Monumento. E por que se torna urgente que ao assunto se dê immediata realisação, este jornal roga ao sr. General Simas Machado, illustre comandante da 5.ª Divisão do Exercito, e ao sr. Dr. Maximiano de Matos, illustre Governador Civil de Coimbra e bem assim á Camara Municipal desta cidade e mais prestantes e briosas colectividades de Coimbra e do seu concelho para que a iniciativa defendida e patrocinada por si comece de ter immediata resolução como o mandam o bom nome e o progresso desta cidade. De todos espera a *Gazeta de Coimbra* o seu incondicional e patriótico apoio crente como está de que está interpretando o sentir unanime de todos os coimbricenses, amigos da sua terra e dedicados portugueses que anciaem por que justiça seja prestada, como é de direito e de dever, á memoria santa e idolatrada dos gloriosos Heróis.

Conimbricenses

Subscrevet para o Monumento a erigir á memoria dos valorosos Mortos da Grande Guerra, naturais de Coimbra e do seu Concelho! Praticais assim um acto de verdadeiro patriotismo e mostrais a vassa dedicação á terra em que nascesteis, além de cumprirdes o preito de gratidão á memoria de todos que pela Patria Portuguesa e por Coimbra, sua parcela morderam o pó, com valor e abnegação, nos campos de batalha! Pequeno que seja o vosso donativo, minguado que seja o vosso auxilio, qualquer é precioso para que a iniciativa triunfe, para que esta terra se honre e se dignifique. Promovei entre os vossos amigos todo o possivel auxilio em favor do seu conseguimento. Não deixeis morrer a iniciativa. Não deixeis que Coimbra seja por mais tempo acoimada de ingrata á memoria dos seus valorosos Filhos mortos na guerra. Cumpri com consciencia o vosso dever. Honraeis o vosso nome e o da nobre cidade de Coimbra.

Transporte.....	75\$00
Tenente Alexandre de Moraes.....	10\$00
João Perdigão Mendes da Luz.....	5\$00
Antonio dos Santos Pereira.....	10\$00
José Luis Alfonso de Rego.....	5\$00
Francisco Alves, 1.º sargento de infantaria 23.....	2\$50
Antonio Mendes Galvão.....	5\$00
<hr/>	
	112\$50

Festas da Rainha Santa

A Associação dos Bombeiros Voluntarios officiou á Confraria da Rainha Santa Isabel, comunicando-lhe que cooperará com ella em tudo que estiver ao seu alcance, para maior brilhantismo das festas em honra da Padroeira de Coimbra. A attitude da Associação Commercial é que já é tempo de ser conhecida, para se saber se o comercio está ou não disposto a auxiliar a realisação das festas. Estamos a menos de trez meses do dia em que ellas se effectuam, e todavia ainda está tudo por fazer! Nem sequer as commissões de ruas estão nomeadas! Na constituição destas é eos-

tume, como se sabe, a Associação Commercial intervir directamente, mas que sabemos essa colectividade ainda não deu um passo nesse sentido! Uma tão incompreensivel attitude tem causado a mais geral extranhese na cidade, ninguem sabendo explicar os motivos que tem a sua Direcção para assim proceder. O que ninguem ignora é que as festas estão sendo gravemente prejudicadas com tão incompreensivel attitude, correndo mesmo o risco de se não realisarem, por já se ter perdido tempo demasiado. Voltaremos ao assunto,

Dr. Antonio Candido

Mensagem da Faculdade de Direito

Um officio honroso do grande tribuno

Alguns jornais de Lisboa referiram-se á mensagem enviada pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra ao Dr. Antonio Candido, por occasião das homenagens nacionais que lhe foram prestadas no seu 72.º anniversario, e puzeram em destaque o excepcional brilho literario que distinguia essa mensagem, onde se desenhavam, em felizes traços, as linhas gerais do academico e do professor eminente que fôra, entre nós o Dr. Antonio Candido. Mercê de uma agradável deferencia podemos hoje publicar um largo excerpto dessa mensagem — onde precisamente se contem os periodos dedicados á vida universitaria do seu prodigioso orador. Como deles se verá, trata-se, na verdade, de uma homenagem — a prestada pela Faculdade de Direito de Coimbra — que honra por igual a Faculdade e o seu antigo e tão celebrado professor.

A Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, compartilhando da admiração que é devida a todos os talentos e virtudes de v. ex.ª, tão sómente deseja recordar neste momento com respeito e com saudade, o tempo em que v. ex.ª frequentou as suas aulas, conquistando as mais altas classificações, e prelecionou das suas cátedras, concorrendo poderosamente para o prestigio e renome desta Escola.

Como Professor, a passagem de v. ex.ª pela Faculdade de Direito de Coimbra foi assinalada por brilhantes preleções, de que guardam memoria aqueles que tiveram a honra de ser discipulos de v. ex.ª. Mas essa passagem foi efemera. Outros destinos chamavam por v. ex.ª, outras esferas da vida nacional reclamavam a sua omni moda actividade, e a Faculdade de Direito viu com saudade apartar-se de um dos seus membros mais illustres, consolando-a apenas a ideia de que esse homem excepcional, para a formação de cujo espirito em certa medida ella concorrera e que tão distintamente e honrara, ia ser, como de facto foi, um grande, um incomparavel servidor da sua Patria.

Quando outro depoimento não restara da actividade do Jurisconsulto neste periodo, aí estavam a atestá-lo as dissertações por v. ex.ª compostas para o acto de conclusões magnas e para o concurso ao magisterio. Esses dois trabalhos, com os quais v. ex.ª enriqueceu a nossa literatura do direito politico, não se distinguem apenas pela suprema elegancia e pela castiça pureza do seu estilo; não se impõem apenas pela arrebatedora eloquência da frase opulenta, onde irreprimivelmente irrompe o genio oratorio do seu autor; encerram verdades, contem theses e ideias, que não só, no tempo em que foram emitidas, representavam uma perspicaz visao dos problemas contemporaneos, como ainda hoje, volvidas mais de quatro décadas se lêem com vivo e reconfortante prazer espiritual e despertam no nosso espirito pensamentos salutares. Quantas delas não conservam mesmo, apesar das profundas transformações dos ultimos tempos, uma relativa actualidade e não respondem a interrogações instantes do momento presente!

Tendo de versar o problema momentoso da organização do sufragio, formulava v. ex.ª duvidas que ainda hoje é licito exprimir e apontava caminhos que ainda agora continuam sendo uma esperanza de redenção.

Na descentralisação via v. ex.ª a resolução das maiores dificuldades da sciencia politica. Sobre ella deveria assentar a organização do sufragio, o qual deste modo deixaria de ser uma comedia ridicula ou uma pratica prejudicial para se tornar a verdadeira expressão do ideal democratico.

Quem poderá negar que, na crise tremenda que avassala a nossa nacionalidade, estas ideias se impõem á nossa reflexão? E, se destas afirmações de natureza puramente politica aproximarmos a defesa por v. ex.ª feita, anos depois, no seu famoso discurso na Exposição Distrital de Coimbra, duma intensa e ousada politica social, pela protecção ás classes trabalhadoras e pela atenuação das injustiças economicas, quem não dirá que desde logo v. ex.ª punha desassombadamente os grandes problemas e os versava com admiravel clari-videncia? "

O sr. Dr. Antonio Candido dirigiu o seguinte officio ao Director da Faculdade de Direito, bastant honroso para aquela douta e illustre instituição:

Ill.º e Ex.º Sr. Director da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra: — A honrosissima Mensagem, que a eminente Faculdade de Direito me dirigiu no dia 31 de Março ultimo, encheu-me de satisfação e de orgulho. Se a consciencia me dissesse que de algum modo a merecia, que tão alta distincão me cabia por justiça, nada mais seria preciso para que, apanhando a minha vida numa visao de conjunto, a julgasse feliz e preenchida nobremente por um destino bom e util. Não mo diz; mas o juizo de tão alta e sábia corporação deixa-me na duvida; e a duvida, neste caso, é já um agradável estado de alma.

Nunca, em toda a minha existencia, que é muito longa, recebi uma honra superior a esta que me conferiu a doutissima Faculdade, que v. ex.ª sabiamente dirige; e vejo, com o mais intimo desvanecimento, que os sentimentos que sempre tive por essa corporação, de que me considero filho, respeitador e reconhecido, foram correspondidos carinhosamente no dilatado periodo de mais de meio seculo!

E lendo os nomes illustres que subscrevem a mensagem, a começar pelo de v. ex.ª, que tive a honra e o gosto de conhecer no meu curto e desluzido magisterio, e que de tanta maneira tem honrado a nossa veneranda e querida Faculdade, mais se eleva e cresce a minha sincerissima gratidão.

Espero ainda, se a saúde me não faltar de todo, ir á agradecer aos meus eminentes colegas a sua consideração por mim, que tanto me envaidece; e então direi melhor de viva voz o meu comovido agradecimento e a minha grande estima, que durarão em mim até ao fim da minha vida.

Crea-me v. ex.ª, Senhor Director, — De v. ex.ª colega, admirador e gratissimo, — Lisboa, 9 de Abril de 1922. — (a.) Antonio Candido.

OURIVESARIA ALIANÇA . 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOARIA . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 J. A. da Silva Guimarães, ourives . Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Anuncio
Editos de 30 dias
 2.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias, a citar os interessados incertos, para na segunda audiencia ordinaria deste juizo, posterior áquelle praso dos editos, verem acusar a citação e af marcarem-se-lhes o praso de 3 audiencias para deduzirem a opposição que tiverem á justificação avulsa requerida por D. Maria Angelina Coelho Ribeiro de Sousa Mendes, que usava o nome de D. Maria Angelina Coelho Ribeiro ou D. Maria Angelina Coelho de Sousa Mendes, viuva, proprietaria, moradora nesta cidade de Coimbra e seus filhos todos maiores, Dr. Cesar de Sousa Mendes, viuvo, diplomata, nesta mesma cidade residente; Dr. Aristides de Sousa Mendes, que tambem assina Aristides de Sousa Mendes do Amaral e Abranches, casado com D. Angelina de Abranches de Sousa Mendes, Primeiro Consul Geral de Portugal em São Francisco da California — Republica dos Estados Unidos da America do Norte e advogado; e José Paulo de Sousa Mendes, solteiro, official de marinha, residente na cidade de Lisboa, tambem proprietarios, que pretendem habilitar-se como unicos e universais herdeiros, respectivamente de seu marido e pai, o juiz da Relação desta cidade de Coimbra, residente que foi nesta mesma cidade, Dr. José de Sousa Mendes, para todos os efeitos e especialmente para o de serem averbados em nome deles justificantes, os papeis de credito seguintes:

10 inscrições de assentamento da Junta de Credito Publico, divida interna fundada, juro de 3 por cento, sendo uma com o numero 26.899 do valor nominal de 500\$00 e tendo as outras 9 restantes — do valor nominal de 1.000\$00 cada uma — os numeros 61.688, 80.874, 119.291, 119.292, 173.327, 183.895, 183.896, 183.897 e 188.282 — o titulo da Junta do Credito Publico, divida interna consolidada, juro de 3 por cento com o numero 83.970 do valor nominal de 500\$00; dois bilhetes do tesouro, tendo um o valor de 2.000\$00, com o numero 71.231, e o outro o valor de 12.000\$00, com o numero 71.129 e o deposito no Banco Nacional Ultramarino, Filial nesta cidade, no valor de 4.000\$00, e para tanto alegam:

a) que no dia 25 de Agosto de 1921, faleceu nesta cidade, na enfermaria dos quartos particulares, cirurgia homens dos Hospitais da Universidade, freguesia da Sé Nova, o justificado Dr. José de Sousa Mendes, no estado de casado com a primeira justificante e com herdeiros descendentes em linha recta, que são seus tres filhos os demais justificantes;

b) que o justificado não deixou testamento e entre os bens de herança que ficou por obito dele, se compreendem aqueles papeis de credito e

c) que os justificantes são respectivamente a viuva e fi-

PÓS DE KEATING
MATAM

DEPOSITO PARA REVENDA
 103, RUA dos FANQUEIROS, 1.
 TEL. C. 1717 - LISBOA

Agua das Caldas Santas
 Deposito no Laboratorio
 "COIMBRA,"
 Avenida Sá da Bandeira, 52
 COIMBRA

Trespasa-se
 Na rua Visconde da Luz um estabelecimento comercial de 3 portas, com ou sem fazendas assim como todo o predio de 4 andares alem da loja.
 Nesta redacção se diz.

Camionete em estado de nova
 Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empreza Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avelans de Caminho, Anadia. X

Terrenos para construções
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreiros Borges.

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milho e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos; terrestres; tumultos
 grèves; cristais; agricolas; roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havanaesa)

lhos do justificado, e por isso, os seus unicos e universais herdeiros, assim como são os proprios que estão em juizo e o justificado o proprio de que se trata.

Aquelas audiencias ordinarias do Juizo de Direito desta comarca, costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial, localisado no edificio dos Paços do Concelho, á Praça Oito de Maio, nesta cidade de Coimbra.

Coimbra, 27 de Março de 1922.

O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito do Civil, *Alexandre d' Aragão*.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

Quinta de recreio

Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

Aos proprietarios de padarias

Vende-se uma casa em Luzo, onde esteve a Padaria Progresso, na rua Emidio Navarro. Tem 2 fornos.
 Para mostrar, na mesma rua, sr. Joaquim Augusto Rodrigues.
 Recebe propostas em carta fechada até ao dia 20 do corrente. Angelo José Marques, Praça do Comercio, 70, Coimbra. X

Modista habilitada LISBOA - PORTO

CHIC ATELIER - Barreiro de Castro
 Rua F. Borges, 24-2.º

Barreiro de Castro tem a satisfação de participar a suas Ex.ªs Clientes, que brevemente reabrirá o seu Atelier de Modista, cuja direcção será confiada a uma modista de fama e trato.

Desde já se pode receber encomendas para serem executadas depois de 25 do corrente.
 Coimbra, 10 de Abril de 1922.

PEÇAM AMOSTRAS AO
Centro Comercial de Lanificios
FABRICANTES DE LANIFICIOS
 RUA COMENDADOR CAMPOS MELO
COVILHÁ
 A casa que mais barato vende directamente ao consumidor. Tem um completo sortido em fazendas de lã, tanto para homem como para senhora e crianças; grandes novidades em artigos de agasalho, para sobretudos e casacos de senhora.
Não comprem sem primeiro confrontar preços

HERPETOL
Novo remedio para a pele
 Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
 Experimente imediatamente o **HERPETOL** e conseguirá uma cura maravilhosa.
A venda nas principais farmacias e drogarias e no Deposito:
A Central de Productos Quimicos, Limitada
 Praça 8 de Maio, 45. — COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

 FUNDADA EM 1899
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital	1.344.000\$00
Fundo de reserva	536.187\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos	95.353\$755
Total	637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Mobeis usados
Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 5 ; Rua Alexandro Herculano, 8 a 12

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pasteleria

Aprendiz ou senhora que se queira dedicar á fotografia. Precisa-se na fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58. X

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio.
 Vendem João Vieira & Filhos.

Bilhar vende-se em muito bom uso, com boas tabelas, bem feito, boa madeira (Olho de Perdiz) por 1 000\$00. Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

Continuo precisa-se dum de mais de 50 anos e com boas referencias, para Associação importante. Nesta redacção se diz. X

Camion Berliet de 5 toneladas em estado novo, vende-se. Para tratar na Avenida dos Oleiros, 3, Coimbra. X

Carroça vende-se propria para animal e em bom estado. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. — Coimbra. X

Contabilidade Lições practicas de escrituração comercial por guarda livros habilitado, Estrada da Beira, 67. X

Camion FIAT de 5 toneladas, vende-se. Tratar com Francisco Ferreira & Maia, Limitada, rua da Moeda, 77. — Coimbra. X

Casa vende-se uma na rua dos Militares n.º 34. Dão-se informações no beco da Carqueija n.º 3. X

Caixeiro precisa-se com pratica de fazendas e tambem mercearia, em Luzo. Informações, rua Lourenço de Almeida Azevedo, 6 1.º 2. X

Distribuidor e colaborador precisa-se para este jornal.

Dactilografas empregados de expediente e de contabilidade, activos e com pratica.
 Precizam-se na MINERVA, Companhia Geral de Seguros, rua Visconde da Luz, 8 1.º. X

Empregado ainda colocado, com pratica de fazendas brancas, oferece-se.
 Carta á rua João Cabreira, 45, 4.º, ás iniciais A. F. X

Empregado com pratica de mercearia, admite-se. Nesta redacção se diz. X

Forjas portateis de lousa com movimento de pedal, adotadas pelo exercito alemão na guerra.
 Tem para vender, Neves, Ribeiro & Sousa, Praça 8 de Maio, 8-1.º. X

Guarda-livros Com tempo disponivel para montar e seguir pequenas escritas, oferece-se.
 Carta a este jornal a A. P. 3

Moto Peugeot 2 cilindros em bom uso e com bom funcionamento vende-se por 1.000\$00.
 Informações na União Commercial de Coimbra, Limitada, Rua da Moeda, 112, 114. X

Mobilia de escritorio em nogueira nacional vende-se. Tratar com José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. — Coimbra. X

Moagem Apparelo de limpeza combinada, para trigo, sistema Daverio, penetros e noras.
 Vende a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Maquina de escrever UN- DERWOOD em estado de nova, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Oferece-se Praticante ajudante de guarda livros. Dá boas referencias e não faz questão de ordenado. Para informações, Casa dos Lanificios, R. Ferreira Borges, 108 110, Coimbra. X

Precisa-se Menina para serviço de caixa, na Casa Havanaesa.

Precisa-se Um empregado para a selecção de Sapataria e empregadas para caixa e balcão.
 Armazens do Chiado. X

Piano Aparatoso piano alemão, vende-se no Largo da Sé Velha, 13. X

Piano VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redacção se diz.

Pensão precisa-se, com quarto bem arejado, para casal. Falar nesta redacção. X

Padaria Trespasa-se a mais antiga de Coimbra, e das mais bem afreguezadas. Trate-se na mesma com o seu dono, Largo do Salvador, 6. X

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros da distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garagem. Nesta redacção se dão informações.

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havanaesa Central. X

Quarto PARA ESCRITORIO Aluga-se um bom quarto para escritorio no 1.º andar da Praça 8 de Maio n.º 25. Nesta redacção se diz.

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10.000, semestre, 5.500; trimestre, 2.950. Estrangeiro, ano, 16.000. Para as colonias ano, 12.500. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 361) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sábados.

AZAS GLORIOSAS

MOMENTOS DE BELEZA E DE ANCIEDAD

Neste instante de supremo orgulho para a nossa raça, o sonho lusitana torna-se em maravilhosa realidade. A aza heroica, estreitando as duas nações irmãs, na hora sagrada, tem o poder de reconstituir, na nossa imaginação ardente, a epopeia deslumbrante do primeiro descobrimento.

Surge, a nossos olhos, um Portugal maior: o Portugal da Renascença, insubmisso e audaz, luminoso e profundo, dando conformação ao sonho do Infante de Sagres.

Aza heroica! Luz e Glória! Deus proteja o teu vô triunfal, neste momento de beleza e de imortalidade.

O VÔ DA GLÓRIA COMO COIMBRA SOUBE A GRANDE BOA-NOVA

Coimbra soube receber, com um entusiasmo ardente, a noticia do vô triumphal da nave lusitana até aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo.

Todo o nosso orgulho sentiu, no momento solene, a certeza de que Portugal renascia sob o influxo heroico desses dois autenticos lusitanos.

Coimbra sentiu vibrar a alma ansiosa da raça. Era a reconstrução da epopeia marítima de ha seculos.

Os corações ergueram-se. As almas resaram pela victoria daqueles que, audaciosamente, levaram a terras de Santa Cruz o nome glorioso de Portugal.

Coimbra ajoelhou numa comocão perfeitamente lusitana.

A NOTICIA DA CHEGADA AOS PENEDOS. GRANDES MANIFESTAÇÕES

A 1 e meia da madrugada um primeiro morteiro rebentou no ar frio, alvoroçando a cidade.

Num instante encheram-se as ruas duma animação entusiastica.

Gritos vibrantes ecoaram no silencio da noite calma.

A multidão cresce, o entusiasmo redobra. Vivas, clamor, abraços, correrias.

Averiguamos, a primeira pessoa a conhecer a noticia da chegada do avião heroico aos rochedos de S. Pedro e S. Paulo, foi o empregado telegrapho-postal e nosso querido amigo, Julio Lopes.

No edificio do correio todo o pessoal que ansiosamente aguardava noticias, vibrou entusiasmado ao reberar a boa nova.

O primeiro foguete deitou-o a policia n.º 42, da 2.ª esquadra.

popular sobe aos hombros de outro, enfia-se numa fresta, e pouco depois, escalando interiormente a torre, aparece a acender fósforos junto dos sinos.

O sino depois aparece. Repiques estrondosos cantam num ruído enorme.

De repente, uns olifotes de automovel rompem as trevas. O carro passa a toda a força e segue em direcção á Sofia. Instantes depois aparece de novo, carregado de foguetes. Então o barulho de morteiros é insurdecedor junto ao sinalhar festivo e apressado.

Os populares correm por todas as freguesias a fazer repicar todos os sinos de Coimbra.

O sr. Ildio Correia abre uma subscrição para foguetes. Mais foguetes rebentam. O entusiasmo não cede. Tudo escuro. É perigoso caminhar nas trevas, mas de cada canto vem um tropel de gente correndo.

Aclama-se a Patria, sauda-se comovidamente Portugal.

A tabacaria Crespo, iluminada, tem nas vitrines um cartaz com a entusistica noticia.

O automovel continua correndo a cidade delatando foguetes por todos os pontos, alvoroçando de alegria os cidadãos.

Quasi manhã e ainda pelas ruas grupos discutem o feito admiravel que enche de orgulho a nossa Raça.

Já dia claro e continuam a ouvir-se espasmos e festivos, estalões de foguetes.

Coimbra entusiasmada não dormiu, e, agora, quasi desperta para a labuta, sente orgulhosos, satisfeitos, a grande victoria nova.

E quem se não encherá de sagrado e patriotico orgulho com essa admiravel e espantosa rota da audacia lusitana?

Onde está o coração verdadeiramente lusitana que se não sinua inundado de purissimo delirio perante o assombroso e inenarravel acto de temeraria coragem e scientifico acerto.

Do correio de Coimbra a noticia foi transmitida a toda a Beira, a todo este pedaço do País tão ferrosamente crente no triunfo luminoso da Raça.

O presidente do Instituto sr. dr. Costa Lobo, dirigiu o seguinte telegrama ao ministro da marinha: "Ex.º Ministro da Marinha, Lisboa. — Instituto de Coimbra saúda comovidamente em V. Ex.º os heroicos marinheiros de Portugal que primeiro percorreram caminho aereo para o Brasil, rememorando pelos seus admiráveis conhecimentos scientificos e inextinguível coragem, os mais puros dias de gloria nacional. — O presidente, Costa Lobo."

A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL VAI CONVIDAR OS AVIADORES A VISITAR COIMBRA

A Associação Commercial de Coimbra, reunida em assemblea geral, como noutro logar informamos, a qual teve uma concorrencia desusada, depois de prestar a sua homenagem aos dois gloriosos portugueses resolveu, por proposta do sr. José Correia Amado:

Que apoz o seu regresso a Portugal os aviadores sejam convidados a visitar Coimbra, para cujo fim irá uma deputação a Lisboa, que os acompanhará tambem a Coimbra, onde se realizará uma sessão solene em sua honra;

Que na sua sede sejam inaugurados os retratos a óleo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral;

Que no dia da chegada ao Rio de Janeiro o commercio seja encerrado, e se a noticia da sua chegada ali, for recebida ás 17 horas, o encerramento se faça no dia seguinte.

A attitude da Associação Commercial de Coimbra é digna do mais vivo aplauso pelo grande exemplo de civismo e amor patriótico que acaba tão honrosamente de afirmar.

UMA COMUNICAÇÃO QUE IMPELLISSE NÃO FOI CONFIRMADA. HORAS DE INCERTEZA

Pelas 15 horas de ontem, do posto da telegrafia sem fios foi dado o sinal da chegada dos aviadores a Fernando de Noronha.

A alma popular vibra novamente de entusiasmo. Os sinos de Santa Cruz repicam festivamente e os morteiros estoiram ás centenas.

Entretanto o pessoal dos correios e telegraphos não confirma a noticia, dizendo antes que uma avaria no aparelho impedia que este continuasse viagem.

A agencia Radio confirma a primeira noticia.

A população de Coimbra agita-se. Ha horas de incerteza. Pedem-se constantes ligações telefonicas para Lisboa e Porto, mas em vão.

Tentámos-lo tambem inumeras vezes, mas nunca o conseguimos apesar de todos os esforços.

NOTICIAS DO GOVERNO CIVIL
O illustre chefe do distrito fez varias tentativas tambem, mas, só muito tarde consegue informações seguras sobre a sorte dos aviadores.

res, informações que amavelmente transmitiu á Gazeta de Coimbra. Confirmava-se a noticia do pessoal dos correios e telegraphos.

O povo, porém, tem fé na victoria gloriosa dos aviadores, e, cheio de entusiasmo continua a manifestar-se pelas ruas da cidade. A's 12 horas os sinos de Santa Cruz repicam ainda, e os morteiros continuaram a rebentar por largo espaço.

Um numeroso grupo percorre as ruas cantando o hino nacional e vem fazer

UMA SAUDAÇÃO A "GAZETA DE COIMBRA"

Na nossa redacção, completamente apinhada de manifestantes, sauda-se entusiasmadamente a Patria e os heroicos aviadores.

Em nome daqueles, o sr. Henrique Serra, profere um vibrante discurso, cheio de patriotismo, afirmando a sua fé na etapa final dos nossos gloriosos aviadores.

Transmite á Gazeta de Coimbra o sentimento patriótico que anima o povo, lamentando a confusão de noticias, que felizmente, não modificaram o espirito publico, cada vez mais certo e convencido do exito glorioso da arrojada e scientificamente empresa de Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Sauda na Gazeta de Coimbra a imprensa desta cidade, tendo palavras de carinho e de incitamento para a nossa modesta folha, animada como eles do maior sentimento patriótico.

O discurso do sr. Serra foi coroado com uma estrepitosa salva de palmas, repetindo-se os vivas.

O nosso distinto colega de redacção sr. Alves Barata, profere um belo discurso, agradecendo em nome da Gazeta de Coimbra, a manifestação tão espontanea, quanto sincera, que acabara de lhe ser feita, a qual trazia bem nitidamente, que todos os Portuguezes estão com a Patria no momento glorioso que passa.

Falou das façanhas dos portugueses e da obra colossal, scientificamente, dos illustres navegadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, a qual apezar do desastre succedido, não deixará de ter o mesmo valor espantoso.

O seu belo discurso, por vezes interrompido com salvas de palmas, foi coroado com uma grande manifestação ao simpatico e intelligente academico e á Gazeta de Coimbra.

Os manifestantes dirigiram-se em seguida para o quartel geral, onde se repetiram novas manifestações.

UM TELEGRAMA DO "SEculo,"

No bom desejo de informarmos o publico dirigimo-nos telegraphicamente ao Seculo, mas só hoje de manhã nos foi entregue o seguinte telegrama expedido de Lisboa ás 23 horas e 55 minutos, com a nota de urgente.

"LUSITANIA,"

Azas benditas, percorre, voando
Entre o ceu e o mar, hino da raça,
A luminosa estrada onde prepassa
Toda a falange dos heroes, cantando.

Aza que é luz e como a luz vibrando
Envolta em oiro que scintila, esvoaçã,
Sóbe, sóbe até Deus, ancã que passa
No coração lusitana rezando.

Aza que é sonho e como sonho idêta,
Frême, palpita, em convulsões, no ar
Como divina, magica epopeia.

Sóbe, sóbe até Deus, aza idêta
E leva ás regiões d'alem do mar
Essa oração eterna: — PORTUGAL!

Mário Vieira Machado.

OUTRAS NOTICIAS

No dia da chegada dos nossos aviadores ao Rio de Janeiro, a Mesa da Confraria da Rainha Santa mandará celebrar na igreja do antigo mosteiro de Santa Clara, missa solene e Te-Deum, a grande instrumental.

Na Tabacaria Graça está aberta uma subscrição para dar um bodo aos pobres, no dia da chegada ao Rio de Janeiro, e custear as despesas com foguetes e uma banda de musica, que percorrerá, nesse dia, as ruas da cidade.

No Calhabé tambem se realizam grandes festejos para o que tem trabalhado activamente os srs. Manuel Gonçalves e José Frias de Abreu.

Haverá ali danças populares.

ECOS DA SOCIEDADE

Antropologia
Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição Roposa
José Abelaira Gomes (Anã)
Arjato de Moura.

Amanhã:
D. Maria Isabel Tavares de Moraes
Pinho
Dr. Luis Clemente Pais Stequeira
Germano Augusto Marques
Antonio Alves da Capela e Silva.

Coimbra Industrial

Uma nova fabrica de mobiliario

Consta-nos de boa fonte que, no Palacio Ameal, vai-se montar uma importante fabrica de mobiliario de madeira e ferro, sendo a empresa constituída por industriais de Coimbra e Lisboa.

Estão quasi fechadas as negociações para a compra do referido palacio.

Pedido de demissão

O sr. José Maria de Oliveira pediu a sua demissão de regedor da freguesia da Sé Nova,

Orivesaria Alliança
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA
Telef. 999 Telef. GUIMARÃES-ORIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas; Relogios de bolso e pendurados; das melhores fabricantes;

Offinas de Orivesaria
Joalheria e Relojoaria.
(Todas na mesma praça)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios.

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Associação Commercial

Na terça-feira foi eleita a nova direcção da Associação Commercial de Coimbra, da qual é presidente o sr. Mario Temido.

A assembleia para esta eleição foi uma das mais concorridas ali realizadas, sendo o sr. Mario Temido alvo duma grande manifestação de simpatia.

Congresso do P. R. P.

É amanhã que se inaugura nesta cidade, e no Teatro Sousa Bastos, o Congresso do P. R. P., no qual veem tomar parte o presidente do ministério, ministros da Justiça, e das Finanças;

Brindes

Um belo vestido de lã para senhora por um preço que nunca mais haverá

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

ABERTURA

DA

ESTAÇÃO DE VERÃO

NOS

Brindes

Um belo corte de fato para homem por preço extraordinario, ocasião unica.

Grandes Armazens do Chiado

Com uma, enormissima, coleção de tecidos em ALGODÃO, Lãs, SEDAS e CHEVIOTES, recebidas directamente, e tudo quanto de mais gosto, e de verdadeira moda as melhores casas de PARIS, LONDRES, SUISSA e BERLIM, apresentaram para a época de verão. Grandioso sortido em sedas, de todas as qualidades o que existe de mais rico, Gases-Chifons, Crepes, Charmuses, Radames, Failles, Chapéus para menina e senhora, Vestidos confeccionados para criança e senhora, Saias, Blusas, Casacos, Roupas brancas, Coleção importantissima em camisas de dia e noite, corpetes, saias, calças, etc., etc., assim como para recém-nascidos; Calçado, ultimos modelos, tanto para senhora como para homem; chapéus de feltro e palha, sempre por preços muito mais baratos.

NINGUEM PRECISA DE TER MASSADAS COM PROVAS. NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO ENCONTRA-SE FEITO TUDO O QUE PRECISE

BRINDES

Para comemorar a abertura da estação de verão, esta casa resolveu vender durante toda a semana, um enormissimo saldo de cheviotes e lãs para fatos e vestidos, por preços extraordinarios, ocasião que nunca mais se repetirá.

Um rico corte de fato em muito bom cheviote com 3 metros, para homem, por 29\$700 e muitos outros mais baratos



Um lindo vestido em boa sarja de lã, muitas cores, com 3 metros, para senhora, por 20\$250 e muitos outros mais baratos

Ver no domingo e segunda-feira a grande exposição das ultimas novidades nos

Grandes Armazens do Chiado

Piano VENDE SE um bom, armado em ferro e cordas cruzadas. Nesta redação se diz.

Pequena quinta Ven- de-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudáveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e a beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redação se dão informações.

Rapaz Para o serviço de limpeza e recados, precisa-se na Havaneza Central. X

Socio Que disponha de 30.000\$ precisa-se para desenvolvimento duma casa comercial já montada e em bom local. Carta e esta redação com as iniciais P. E.

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade da Mercaderias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra.

Trabalhos em lã: Dão-se a todas as pessoas que queiram ganhar dinheiro. Avenida Sá da Badeira, 117 Coimbra. X

Terreno Vende-se um ottimo terreno no Bairro de Santa Cruz, medindo 800 metros quadrados e com frentes para duas ruas. Trata-se na Travessa de Sá da Badeira n.º 4, 1.º X

Viajante Precisa-se para armazem de Mercaderias, devidamente habilitado. Remunera-se bem, exigindo-se referencias idoneas. Dirigir carta a esta redação com as iniciais J. F. S. guardando-se segredo se estiver colocado. X

6

Artisticos retratos-caboco P. LENCAS THE, Photografo (Teatro Avenida)

12\$500

Terreno para edificações compra-se em Santa Cruz ou proximidades. Resposta com preço e extensão para a rua Eduardo Coelho, 14. X

Vende-se 3 mobílias de sala de visitas, duas das quais são estofadas, 3 de escritorio, uma de quarto, balcão de escritorio e outros moveis. Nesta redação se diz. X

Vende-se uma propriedade de em S. Martinho do Bispo, mesmo no proprio lugar, composta de casa de habitação, palheiro, patio e quintal, juntamente uma leira de terra de semeadura com arvores de fructo, videiras e borda de pinhal. Para tratar com Totonio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos, ambos do mesmo lugar. X

Vende-se o predio situado na rua da Sofia com os n.ºs 31 a 35. Para tratar na rua da Liberdade, 21, Figueira da Foz. X

Vendem-se seis agulhadas de terra lavradia no Lavariz, onze na Cadima, seis na Ladeira e quatro na Cruz das Almas, Campo da Capinheira, das quais é arrendatario Manuel Caldeira. Pedir informações e dirigir propostas a Henrique Alves Terrasaj da Pereira do Campo. X

ANUNCIO

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

No Juizo de Direito da comarca de Coimbra é cartorio do escrivão do segundo officio, Faria, corre seus termos uma execução de sentença commercial em que é exequente L. Martine Mendes Pimentel, casada, e mercianté desta cidade, e executado Mario Monteiro Barbosa «Semelhe» solteiro, proprietário, residente, que foi na rua Marquez Ponte de Lima n.º 32 rez do chão da cidade de Lisboa e actualmente ausente em parte incerta; e pelo referido processo correm editos de 30 dias, a contar da se-

guinta e ultima publicação do respectivo annuncio, citando o cit Mario Monteiro Barbo-a «Semelhe» para no prazo de dez dias, posterior ao prazo dos editos, pagar o dito exequente a quantia de 1 \$955 18,9 importância liquidada de capital, juros e custas, a filhas 86 dos referidos autos de execução: e bem assim os juros, custas feitas e acrescidos, ou para dentro do mesmo prazo, nomear a pephora bens suficientes para tal pagamento, sob pena de não o fazendo, o direito de nomeação se devolve ao exequente e a execução seguir os seus termos até final.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria;

Verifiquei a exactidão. O Julz de Direito, Alcaide Aragão.

“A Colonial,”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres; tumultos

graves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havaneza)

Antiquidades

COMPRA E VENDE Morais & Corrêa, Limitada

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandra Norcolano, 8 a 12

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1870 Sede em Lisboa Correspondentes em Coimbra

Benício Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 28 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 653.431\$000

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 33.333\$750

Total 2.030\$500

Administrados por prujutores, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa do Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Mobeis usados

Compram-se e vendem-se Patio da Inquisição, 3

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Soire V. Ex.º de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no Depósito

A Central de Productos Quimicos, Limitada Praça 3 de Maio, 45 - COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10.000/semestre, 5.000; trimestre, 2.500. Estrangeiro, ano, 16.000. Para as colonias ano, 12.500. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redação, administração e tipografia — PATRÃO DA INQUISIÇÃO, 77 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamaes e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

O Monumento em Coimbra Mortos da Grande Guerra

Numa das ultimas noites deste Abril tempestuoso, fomos encontrar abancado em frente de uma chicara de café, lendo a *Gazeta de Coimbra*, o nosso amigo X...

— Que diz você á ideia! — interrogámos.
— Meu caro, a ideia é ótima, mas a forma como está sendo conduzida, francamente vos declaro, é contraproducente.

— Sem duvida. Ha quem calcule em cem contos a despesa a fazer-se. — Admira-se? — Não se conseguirá nada aceitavel sem uma importancia que se aproxime dos cem contos.

— O mesmo é que dizer-se: — adeus, monumento!
— Não, não senhor, pelo contrario, arredados os *empatas*, julgo viavel a ideia.

— Onde ir buscar tão elevada quantia? Sabe que os que podem contribuir não pensam nestes assuntos, e os que neles pensam não podem contribuir.

— Não será bem assim. Com uma propaganda inteligente e persistentemente feita, todos creia contribuirão. — O que se não conseguirá é levar a cabo obra tão cara com cinco ou dez escudos, arrancados ao magro soldo dos officiaes.

— Será um auxilio, sem duvida, minimo, mais nada. A ideia dum monumento aos mortos da Grande Guerra é velha. Veiu a publico, haverá uns dois anos, nas colunas dum jornal que já terminou a sua publicação.

— Temos a historia do monumento.
— Oja. Não sei se está lembrado que um vereador, cujo nome não é chamado para a conversa, apresentou um projecto de embelezamento da Praça da Republica, collocando-lhe ao centro uma fonte monumental, em ferro, com muitos golfinhos, muita agua, não me recordando o mais que a adiposa fantasia do illustre edil concebeu.

— Foi então que *O Radical*, não deixando passar em claro tão alevantada concepção, depois de gracejar com o caso, lembrou a Praça da Republica para nela se erigir o monumento á memoria dos nossos mortos da Grande Guerra.

— Muito bem! Local já nós temos; a menos que a Camara o não destine hoje a ser ocupado por uma das já celebres casetas da luz electrica.

— O meu amigo X sorriu e concluiu: — Calculada a despesa e indiciado o local; falta-nos obter as receitas.
— Vamos ao mais difficil.
— O monumento não deve falar sómente dos mortos deste

distrito; tem que ser o monumento dos mortos da 5.ª Divisão do Exercito. Sabe que á execução do regimento 23, o 35, metralhadoras, grupos de saúde e administração militar, recrutam fóra do distrito de Coimbra, e, portanto...

— igualmente devem contribuir as localidades onde se realisa esse recrutamento.
— De certo. O que ha a fazer, e já, é mandar delegados de uma grande comissão a nomear, que sejam bons embaixadores, que percorram as camaras municipais da area desta divisão, com as quais se entenderão, em sessão especialmente marcada para este fim.

— Augusto Casimiro...
— e outros — atalhou o nosso amigo X — cujos nomes virão a lume á seu tempo.
— Julga você ser esse o caminho mais seguro para o bom exito da empresa?

— Estou absolutamente certo. Quer verificar? Escreva.
Sobre o marmore, donde o creado levava as chicaras já vazias, fomos alinhando, para somar, os numeros que o nosso amigo ditava.

— Não ignora ninguém — continuou — que o presidente da Comissão Executiva da Camara de Coimbra, segundo é publico, após a venda do terreno da Avenida Navarro, para o hotel de turismo, declarou que a importancia dessa venda se destinava ao embelezamento da cidade.

— Meu caro, se vamos contar com a Camara.
— Outra virá, se esta não quiser atender. Representa seis duzias de confos, se não estamos em erro, o producto da venda. A Camara entregaria á grande comissão, para embelezamento da Praça da Republica, parte dessa verba, ou sejam vinte e quatro mil escudos.

— Consta que parte desse dinheiro já foi queimado...
— Queimado?!
— Consta... diz-se... os Serviços Municipalisados...
— Ignorava. Salve-se, portanto, o que ainda não ardeu. Como vê, trata-se duma simples restituição: — a Camara a entregar á cidade o dinheiro que lhe pertence pela venda duma parcela do seu patrimonio...

— Assim, meu caro X, não era a Camara que contribuia.
— Contribuirá, pois se lhe deve pedir que inscreva nos orçamentos até 1928, a importancia de mil escudos anuais, que juntos aos vinte e quatro mil a que me referi, nos trará uma receita de trinta contos.
— Um terço, menos dum terço do que é necessário.

— Os setenta mil escudos que faltam, espero, apparecerão. Sabe a quantas Camaras Municipaes se terá que dirigir a Comissão?
— Diga.
— A 19. Calculemos que concorrem, umas pelas outras, com mil escudos cada, o que não é quantia que desequilibre os seus orçamentos, agora reforçados com o *ad valorem*, teremos uns vinte mil escudos.

— que somados com os trinta mil que aqui tenho apontados dão o bonito total de cinquenta contos.
— Exatissimo. Ficam-nos faltando ainda igual quantia. A grande comissão organizará sub-comissões concelhias, das quais devem fazer parte officiaes, sargentos e soldados da grande guerra já licenciados, que obterão das populações locais donativos

para o monumento. Por muito pouco que as sub-comissões recolham, em conjunto, deverá trazer uma verba de dez mil escudos.
— São já sessenta mil.
— Juntem-se ás importancias obtidas, nos quarteis de toda a Divisão, auxilio do Ministerio da Guerra e Colonias, kermesses, receitas, etc, não devemos ficar muito aquém da verba necessaria.

— E porque não fazer figurar no monumento os regimentos de Infantaria 28 e 24, que pertencem á 5.ª Divisão?
— Lembrou bem. A Comissão irá á Figueira... a Aveiro... Seriam mais 16 camaras, mais 16 contos.
— E se alguém alvitrar ainda — que o monumento deve ser erigido — aos mortos das Beiras...
— E' assunto para ponderação. — Não lhe disse ainda que conto com outros elementos representativos de dinheiro.
— Não alcanço...
— Os transportes seriam feitos pelas viaturas militares, o que representaria uma verba importante; a pedra para os alicerces seria fornecida gratuitamente, estou convencido, podia indicar nomes, bem como a alvenaria para o pedestal.

— E se os nossos canteiros...
— Lá chegaremos. O cimento, na sua grande parte, seria obtido das casas comerciais, da empresa da Figueira da Foz, etc. O bronze e fundição dos ornatos e coroamento do monumento, seguindo um habito antigo, seria oferecido pelo Estado, viria do Arsenal do Exercito. O que falta?
— A mão d'obra.
— Vamos á elas... Os nossos canteiros, que os temos e dos melhores, se encarregariam de todo o trabalho da sua especialidade.
— Gratuitamente?
— Não digo tanto, mas algum de maior vulto, onde os seus nomes ficassem esculpidos, talvez...
— Pedreiros?
— Deve chamar-se a uma reunião os mestres d'obras. Talvez cedam uns certos numeros de dias de mão d'obra... Os soldados que tenham a profissão requerida...
— Você, expando as coisas como o fez, quasi dispensa... o dinheiro.
— Ha muito em que o empregar, creia o amigo.
— Conta com todos os elementos que apontou?
— Sem duvida, e com mais um que ainda não enumerei.
— Qual é?
— A boa vontade de nós todos.
— Mais duas perguntas: quem julga dever subscrever a *maquette*?
— Costa Mota ou Antonio Augusto Gonçalves?
— E a grande comissão? Nomes?
— Todos que estejam animados de bem servir os interesses de Coimbra: militares, padres, professores, doutores, comerciantes, estudantes, operarios, republicanos ou não, por forma que a politica não appareça a travar a obra que lhes é imposta.
Calamo-nos.
Por algum tempo os olhos fixaram-se nas espirais azuladas do fumo dos nossos cigarros.
— Então — interrogou o meu amigo X, passados momentos — que diz você? O seu silencio...
— Diz que aprova a sua ideia, tem-me a seu lado. Estive a fixar ideias, publicarei a nossa conversa.
Aqui tem os leitores da *Gazeta de Coimbra* o pouco que dissemos, do muito que ha a dizer sobre o Monumento aos Mortos da Grande Guerra a erigir em Coimbra.

ALBERTO COSTA,

O escandalo das carnes COMO UMA CAMARA TERMINA O SEU MANDATO 200 contos de lucros!

Um pouco de historia sobre o assunto: Quer o Destino que tendo sido eu, em remotos tempos, arrematante de carnes em Coimbra — seja o primeiro a levantar, em letra redonda, o protesto contra o monopólio que começou em domingo de Pascoa.

E' que, embora pareça estranho, eu sou, em principio, contra os monopólios, sem deixar de reconhecer a sua necessidade quando circunstancias especiais os justifiquem.

E foi, com justificadissimas razões, que as camaras presididas pelos illustres professores da Universidade, Drs. Luiz Pereira da Costa e Dias da Silva me adjudicaram o fornecimento geral durante um ano e parcial durante trez anos. Tiveram defeitos, é certo, essas arrematações; mas, todas as pessoas desse tempo devem recordar-se de trez factos primaciaes: a guerra politica, a feroz campanha da *marchanteria das Chans e seus sequazes* e a *excelente carne fornecida, a preços economicos*.

Dito isto, e sem despeito, odio ou vingança vamos ao caso presente: Já ha muito tempo que *santas creaturas* de dentro e fóra do Mercado suspiravam por um monopoliosinho. O ano passado, chegaram a estar prontos os editaes, recolhendo-os novamente á gaveta sem verem a luz do dia... Não era... propria a occasião; e, por tal motivo, recolheu-se a garra para a soltar no momento propicio. A imprensa reclamava contra os preços, agitava a opinião publica e, com franqueza, muito disparate se tem dito e escrito sobre este assunto. Porque, a verdade nua e crua, força-me a declarar, perentoriamente que só o elevado preço da coirama concorreu para a estabilidade de preços durante os ultimos mezes visto que as rezes de *bóia ceva, gordas*, não abateram o suficiente para uma baixa de preços das carnes superior á efectuada.

Isto, quanto ás carnes de especie bovina, de primeira qualidade, meu ramo de commercio. Comtudo, os marchantes menos escrupulosos, comprando a preços baixos, reses inferiores, tinham o dever de vender mais barato a sucata que pingiam ao publico. Mas isso era com eles e com quem lhe consentia o fornecimento. Adiante.

Na primeira decada de Março, o vereador sr. Pedro Bandeira, comunica-me que, em consequencia de esforços de *algumas pessoas*, a camara era *forçada* a ir para a arrematação de vaca, vitela e carneiro. Era a *ocasião!*

Respondi-lhe que não havia necessidade de monopólios pois em breve começaria a baixa normal dos gados, talvez acompanhada por uma baixa extraordinaria, provocada pela fatura de pecuaria, especialmente do Alemtejo, e, portanto, no 1.º de Abril, começaria a vender-se por preços que satisfariam a camara e o publico; mas, caso a camara persistisse no seu desejo, então só deveria arrematar uma das especies, deixando a outra em liberdade. Trocamos impressões sobre os varios aspectos do assunto, terminando o sr. Bandeira por dizer que novamente falaria com os seus colegas.

Passaram-se dias, o almejado edital annunciando a arrematação para o dia 30 de Março appareceu e os lobos, espreitando a presa, começaram a denunciar-se.

Entretanto, delegados do grupo da Chás, procuraram-me em minha casa, para entendimentos varios, dqs quais nada resultou de decisivo, até que cerca da meia noite de 29, *corretei o fio á meada*. Se tanto for necessario, outro capitulo pomenorizará este episodio, que é interessante...

No dia 30, pois, foi aberta a praça, entrando 5 propostas, 4 das quais são as que adiante vão publicadas, não mencionando a 5.ª, por os seus preços serem superiores á todos:

	Manuel Martins Pais		Antonio J. Paschoal	
	C/Osso	S/Osso	C/Osso	S/Osso
VACA				
1.ª CLASSE				
Lombo	2600	3500	3600	3600
Pojadouro	2800	3500	2830	3320
Alcatra	2600	3600	2630	3620
Vasia	2600	3600	2600	3600
Lingua		2600		2600
2.ª CLASSE				
Garção	1600	2650	2600	2600
Chá de fora	1660	2650	1660	2650
Rabadilha	1660	2650	2600	3600
Assem	1660	2650	1670	
Pá	1660	2650	1690	2680
Rim		2650		3520
3.ª CLASSE				
Maçã do peito	1600		1630	
Cachaço	1600		1620	
Aba	1600		1660	
Chambão	1600		1610	
Costelas	1600		1610	
VITELA				
1.ª CLASSE				
Perna, costela e lingua	1680	2660	1690	3600
2.ª CLASSE				
Pá e assem	1650	2620	1660	2660
3.ª CLASSE				
Peito e cachaço	1600		1620	
Ossos para caldo	620		630	
MIUEDASAS				
Figado	1660		2600	
Dobrada	1600		1600	
Fressura	680		1400	
Pés e mãos	650		660	

A proposta Paschoal, contém mais o seguinte:

OBSERVAÇÃO

Concordando a Ex.ª Camara esta proposta pode ser cumprida do modo seguinte: Os preços oferecidos, serão firmes nos primeiros dois meses de fornecimento e o restante praso, mensalente, subordinado aos preços do Mercado Geral de Gados, de Lisboa, subindo ou descendo 10 centavos em quilo, por cada 1\$50 centavos de alteração em arroba ou fracção; fixando-se desde já, para base da alteração, se houver necessidade dela, os actuaes preços do referido Mercado: 41\$50 e 30\$00 para bois e vitelas, respectivamente. Este sistema, vigórou em Coimbra na camara da presidencia do Dr. Dias da Silva; e, sem duvida, uma forma honesta de conciliar os interesses legitimados das trez partes: camara, consumidor e arrematante.

Pretende a Ex.ª Camara beneficiar o publico, o que é louvavel; mas em boa razão, não deve esquecer a percentagem lucrativa do fornecedor, até onde for justa.

E é tão contingente, neste momento, este ramo de commercio que, só assim, poderá realisar-se a harmonia moral e material. O proponente, ousou apresentar estas considerações, certo de que a Ex.ª Camara se saberá ter em devida conta,

Brindes

Um belo vestido de lã para senhora por um preço que nunca mais haverá

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA

ABERTURA

DA

ESTAÇÃO DE VERÃO

NOS

Grandes Armazens do Chiado

Com uma enormissima coleção de tecidos em ALGODÃO, LÃS, SEDAS e CHEVIOTES recebidas directamente, e tudo quanto de mais gosto, e de verdadeira moda as melhores casas de PARIS, LONDRES, SUISSA e BERLIM, apresentaram para a época de verão. Grandioso sortido em sedas, de todas as qualidades o que existe de mais rico, Gases-Chifons, Grepes, Charmeuses, Raçames, Failles, Chapéus para menina e senhora, Vestidos confeccionados para creança e senhora, Saias, Blusas, Casacos, Roupas brancas, Coleção importantissima em camisas de dia e noite, corpetes, saias, calças, etc., etc., assim como para recém-nascidos; Calçado, ultimos modelos, tanto para senhora como para homem; chapéus de feltro e palha, sempre por preços muito mais baratos.

NINGUEM PRECISA DE TER MASSADAS COM PROVAS. NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO ENCONTRA-SE FEITO TUDO O QUE PRECISE

BRINDES

Para comemorar a abertura da estação de verão, esta casa resolveu vender durante toda a semana, um enormissimo saldo de cheviotes e lãs para fatos e vestidos, por preços extraordinarios, ocasião que nunca mais se repetirá.

Um rico corte de fato em muito bom cheviote com 3 metros, para homem, por 29\$700 e muitos outros mais baratos



Um lindo vestido em boa sarja de lã, muitas cores, com 3 metros, para senhora, por 20\$250 e muitos outros mais baratos

Ver no domingo e segunda-feira a grande exposição das ultimas novidades nos Grandes Armazens do Chiado

Pró Coimbra

Dois dedos de conversa com o sr. dr. Torres Garcia, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda

Diga-nos, dr., o que ha de positivo sobre novos melhoramentos da cidade, em que tanto se fala.

O publico começa a interessar-se e nós desejavamos satisfazer a curiosidade indigena.

S. ex.ª mostra-se pouco comunicativo, até mesmo muito reservado, mas vai sempre dizendo...

— Sim alguma coisa ha e pôde vir a haver muito, mas por enquanto nada lhe posso dizer.

Trabalhos preparatorios, ante-propostas, ante-projectos. Estou convencido que Coimbra vai modificar radicalmente o seu aspecto.

A realisação — continuou — do Congresso Economico em Coimbra foi de grande alcance para o seu progresso.

A propaganda que temos feito na imprensa de Lisboa tem despertado a curiosidade e a boa vontade dos homens de dinheiro e de iniciativa. Tenho encontrado sempre o melhor acolhimento em toda a parte.

Espero fazer alguma coisa de concreto?

— Não, não digo nada. Espetamos pelas obras que sempre são mais expressivas do que as palavras. Agora ando preocupado com a excursão a Braga e Viana, que vai ser essencialmente de estudo e observação dos melhoramentos daquellas duas cidades.

Trato tambem de agremiar, duma maneira especial, os meus conselheiros que sejam proprietarios urbanos e para a defesa dos seus interesses.

Passer qualquer coisa que seja

o nucleo inicial da Associação dos Proprietarios de Coimbra.

Vou realisar, para isso, a segunda reunião na proxima quinta-feira. Espero que ninguém falte. Trata-se do interesse colectivo que eu procuro servir o melhor que posso. Materialisar o principio da sociedade humana.

Diga lá no seu jornal, que a Sociedade é para todos os coimbricenses, de que eu procuro ser o porta-voz, embora pouco prestimoso.

E' preciso que venham todos e todos concertem o plano a seguir. Delineado ele, eu procurarei dar-lhe execução, contra tudo e contra todos, se for preciso.

Estou certo que alguma coisa se vai fazer e por agora é tudo quanto lhe posso dizer.

Sociedade de Defesa e Propaganda

Convidam-se todos os Ex.ªs. Socios que sejam proprietarios urbanos a reunir, na sede, na proxima quinta-feira, 27 do corrente, a fim de constituirem a Comissão de Defesa dos Proprietarios.

O Presidente, Torres Garcia.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios: Fozes, anos, hoje: D. Maria Amélia Castelo, Branco, Pontes de Sá e Almeida

Dr. Alvaro José da Silva Bastos, Dr. Fernando de Queental, Dr. Barros Lopes.

Amanha: D. Maria Victoria de Sousa Almeida, D. Julia Maria Gonde Mexia Aires de Campos, Barros.

Segunda-feira: D. Leopoldina Pavão Moraes Pinto, Sarmiento Pimentel, Mario de Paiva Santos, Carlos Medeiros.

Pedido de casamento: Foi pedida em casamento para o sr. Artur Rodrigues Etol, a sr.ª D. Alzira Fonseca dos Santos, filha do sr.ª D. Henriqueta Fonseca e Miguel dos Santos Santana.

Cosias da nossa Camara!

No largo das Ameias tem estado hoje a descarregar alguns vagons com carvão, que depois é carregado para zonas que o levam para o deposito dos serviços Municipalizados.

Uma grande parte do carvão é muinha que não só suja completamente o pavimento da rua e as casas das vizinhanças, mas, a numerosas pessoas que por ali passam, que ficam assombradas com tal serviço.

Não se podia escolher melhor ocasião para mostrar aos congressistas que aí se encontram o zelo da nossa Camara!

E' bem que se fique sabendo o que é e o que vale a verificação que aí temos a desaministrar os serviços municipais.

Mas ha'mais, porque isto não tem fim.

Ontem no final da sessão noturna do congresso estavam as ruas ás escuras, tendo os congressistas de andar ás apalpadelas e a acenderem fósforos para não esbarrarem nas paredes. Isto mereceu á Camara uma manifestação de agradecimento de alguns congressistas que deram gritos de abaixo a Camara!

Note-se mais que a comissão do Congresso em Coimbra tinha pedido á Camara que a iluminação fosse apagada mais tarde, sendo-lhe isto prometido. Pois antes da meia noite já não havia luz pelas ruas proximas do Teatro Souza Bastos e do correio, onde muitos congressistas se dirigiram.

Apareceram por aí afixados uns impressos, sem data com a assinatura do vice presidente da Camara avisando que a agua seria distribuida a determinadas horas em certos pontos. No bairro baixo indicam esses papeis sem data que a distribuição se fazia das 8 ás 12, mas tal agua não appareceu ainda a visitar esses consumidores. Quem appareceu foi o cobrador para receber mais

3 meses de consumo de agua, que se não gasta porque a não ha!

Já se viu Camara mais zelosa de que esta?

Só se fór na Cochim-Chinal

Inauguração dum centro

Conforme noticiamos realisou-se na quarta-feira a inauguração do Centro do Partido Republicano Português, que tem a sua sede na rua da Sofia.

O centro encontra-se esplendidamente instalado, vendo-se all os retratos dos homens mais eminentes daquele Partido e do sr. Presidente da Republica.

A sessão de inauguração foi uma grande festa republicana, na qual tomaram parte alguns oradores de Lisboa como os srs. drs. Bôssa da Veiga, tenente-coronel Tavares de Carvalho, dr. Paiva Gomes, etc.

Nesta festa, em que a Patria e a Republica foram extraordinariamente aclamadas foi tambem rendida a mais justa homenagem aos gloriosos aviadores portugueses que buscam terras de Santa Cruz, tendo sido inaugurada uma lapide commemorativa daquele grande feito, que tanto honra Portugal.

Excursão a Braga e Viana do Castelo

Excursão nos dias 30 de Abril e 1 e 2 de Maio. Encerra-se amanhã a inscrição. Visite ao Bom Jesus do Monte, Monte da Senhora do Sameiro e Monte da Santa Luzia.

Encerra-se amanhã, domingo, á noite, a inscrição para a excursão a Braga e a Viana, promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, nos dias 30 do corrente mês e 1 e 2 de Maio, estando as condições patentes na sede da referida colectividade, das 13 ás 16 e das 19 e meia ás 21 horas. Já as publicamos nos numeros anteriores. A partida é no dia 30, ao

comboio correlo das 3,15, realisando-se o regresso a esta cidade no dia 3, que é feriado, como o da partida e o dia 1 de Maio.

Os excursionistas serão acompanhados por alguns dos mais categorizados membros dos corpos gerentes da Sociedade.

Em Braga, visitarão os aia-mados Santuarios do Bom Jesus do Monte e da Senhora do Sameiro, e em Viana, o Monte de Santa Luzia, onde uma importante Empresa, anda realisando varios e interessantissimos melhoramentos para o desenvolvimento do turismo naquella cidade e região.

Em Braga, no dia 30, á noite, haverá concerto por uma banda regimental na Avenida Central, que se espera seja illuminada a electricidade, com o maximo das suas lampadas e arcos voltaicos permanentes, que só é costume acender em dias de festa.

Em Viana consta-nos que os excursionistas serão obsequiados com um passeio no rio Lima, com um chá em Santa Luzia, e que, no Jardim Municipal, tocará, no dia 1 de Maio, á noite, uma banda regimental.

As pessoas que já se inscreveram, teem de satisfazer até amanhã á noite as importancias do custo da inscrição, sob pena de perderem os seus lugares na excursão.

Os socios da Sociedade que queiram tomar parte na excursão, tambem terão que efectuar as suas inscrições até amanhã, ás 21 horas.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Realisa-se amanhã, o segundo match da disputa do campeonato do centro, em que se batem o União Foot-ball Coimbra Club e Moderno Foot-ball Club.

O desafio realisa-se no Campo dos Bento, ás 16 horas.

Subscrição para o monumento em Coimbra aos mortos da Grande Guerra

Table with names and amounts: Av. Barrata 200,00, Carlos Neves Mendes 200,00, Alfredo A. Ferreira 100,00, D. Ber a Carvalho da Silva 100,00, D. Augusta Fernandes Santos 50,00, Luis Eustábio Pinto 50,00, D. Guilhermina S. Miranda 100,00, João da Silva Trindade 50,00, V. Jacó Oscar 50,00, Manuel da Costa Reis 250,00, Antonio Simões Soares 150,00, Porfirio De'gado 250,00, Anonimo 500,00, D. Maria da Gloria Balthista 50,00, Frederico Moura 250,00, José Correia de Carvalho 150,00, Antonio de Carvalho 250,00, Plácido Vicente & Comp. Lda 500,00, Alberto Ferreira (combatente) 500,00, D. Maria Gely 500,00, José da Cruz Silva 100,00, Manuel Joaquim Miranda 100,00, Antonio Costa 100,00, Eduardo Abreu Campos 100,00, José Duarte Cleto 250,00, José Monteiro Alves 250,00, Manuel de Matos Brá 250,00, João Gueldino 250,00, José O'Connell 250,00, Bernardino Anjo de Carvalho 100,00, Bernardo 100,00, Viriato Borges Santos 100,00, Igelviel (R. Ferreira Brá) 100,00, José de Bettencourt Silva 500,00, Fernando Novais 500,00, Mario Curado & Comp. 500,00, Damião Julio Vilas 100,00, Alfonso Garcia 50,00, Alvaro Perdigão 250,00, 299,00

Declaração

Para os devidos efectos se faz publico, que o sr. Manuel de Melo Carvalho deixou de fazer parte da sociedade industrial que teve com Anibal Lobo de Carvalho e que girava nesta praça com a firma — Anibal Lobo & Carvalho —, ficando lido o activo e passivo a cargo de Anibal Lobo de Carvalho que continua na sua officina de laticeiro de amarelo, niquelagem e fundição a prestar aos seus ex.ªs clientes, d'ora avante e mais do que nunca, os seus serviços sem competencia na perfeição nem no preço, na Rua da Moeda, 80.

Gazeta de Coimbra

Coimbra e a exposição do Rio de Janeiro

Vai aumentando por toda a parte o entusiasmo pela grande exposição que vai realizar-se no Rio de Janeiro...

Disse-se há tempo que Coimbra seria esplendidamente representada nessa exposição...

Informam-nos de que, até agora, só se sabe dumaduzia de expositores conimbricenses...

A campanha nativista é também um poderoso motivo a justificar a concorrência dos artistas portugueses...

O catálogo português da exposição no Rio de Janeiro, será livro para guardar e levará a todos...

Esta encarregado em Coimbra de receber anúncios para o catálogo da exposição portuguesa no Rio de Janeiro...

Lembrar um dever

É o que fazemos lembrando a toda a população de Coimbra e muito especialmente, ás senhoras, dizendo-lhes que devem amanhã, pelas 15 horas, ir assistir...

Em Coimbra A comissão de defesa dos interesses dos proprietários

Realizou-se quinta-feira a reunião, na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para a constituição da Comissão de Defesa dos Interesses dos Proprietários...

Dr. António Carvalho Lucas, dr. Mário Ramos, dr. António Assis, dr. Manuel Nascimento Veiga, coronel João de Brito Pimenta d'Almeida...

Os membros desta comissão vão ser convidados a reunirem-se na próxima quinta-feira...

A comissão funcionará na sede da Sociedade, para onde poderão ser enviadas todas as adesões...

Os srs. Drs. Carvalho Lucas e António Assis encarregaram o sr. dr. Mário Ramos de comunicar á assembleia a sua adesão...

A incuria!

Já lá vão longos meses apoz um medonho vendaval que assolou esta cidade. Um dos muitos muros que foram derrubados conta-se o do cemitério velho...

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, resolveu entre outros assuntos: Chamar á sua presença o arrematante das carnes para o obrigar a cumprir o contrato...

O raid aereo

A Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado dará um jantar a 200 creanças pobres, quando da chegada dos nossos heroicos aviadores ao Rio de Janeiro...

Posse

Tomou posse de Juiz do Tribunal da Relação, o sr. dr. Abel Franco, que ficou pertencendo á 1.ª secção (quartas-feiras).

A NOSSA INICIATIVA

A Merecida Homenagem a efectuar em Coimbra aos Mortos Gloriosos da Grande Guerra

"A ideia altruista e patriótica de perpetuar a Memória dos Mortos na Grande Guerra, com um monumento condigno na Praça da República, em Coimbra, merece-me, assim como aos oficiais da minha unidade, a melhor simpatia..."

João de Brito Pimenta d'Almeida, coronel.

Dia a dia mais se vão conver-tendo em realidade todas as esperanças por nós possuídas de que esta dívida sagrada de reconhecimento, tão nobre e tão generosa...

Não acreditamos que o bondoso e dulcíssimo coração das Senhoras de Coimbra, não pres-tety como é mister, o seu valioso auxílio a tão benemérita recon-pensa aos nossos Heróis.

Seia fazer uma injusta avaliação dos sentimentos generosos e patrióticos que animam a gente de Coimbra.

Pois não tem sido da nobre cidade de Coimbra que lembrotado sempre ás generosas iniciativas, ás mais indisuteáveis e súb-limes manifestações de patrio-tismo?

Como o saudoso poeta João de Lemos a apelidava, pátria de Sá de Miranda, Joaquim António d'Aguiar e de tantos outros vultos célebres nas artes, nas letras, na sciência e na politica, foi sempre generosa e patriótica.

João Mendes, L. da

DESEJA V. EX. VER UM SORTIDO COMPLETO DAS MAIS CHICAS NOVIDADES?

VISITE A NOSSA GRANDE EXPOSIÇÃO

DE AMANHÃ

BRIZA REFRIGERANTE PREPARADO com a famosa AGUA do FASTIO Se-ra do Gerez (SERRAS de BOURN) Adriano A. Bizarro da Pousoa Hospitais da Universidade

Junta escolar Na sua sessão de quinta feira ultima, foram concedidas licenças por motivo de doença aos professores das escolas de ensino primário geral das freguesias da Almeida, Arzila, Ameal, e S. Martinho do Bispo...

Camara Municipal Na sua ultima sessão, resolveu entre outros assuntos: Chamar á sua presença o arrematante das carnes para o obrigar a cumprir o contrato...

- Transporte 494,450
Joaquim Francisco Vieira 2,600
José Gonçalves 2,450
Domingos José Ribeiro 2,400
Joaquim Pereira 2,000
Carlos Gomes Lobo 1,900
Dr. Mario Martins Ribeiro 1,500
Leopoldo Duhal 1,300
Antonio Rodrigues Oliveira 1,100
João Tudeia 1,100
Manuel Gama 1,100
Anonimo 1,000
Almeida Franco 1,000
José Alves da Fonseca 1,000
Francisco José da Costa Ramos 1,250
Manoel Melo Carvalho 1,100
M. A. Oliveira Braga 1,000
Manoel da Silva 1,500
Virgílio Callisto Pires 1,500
Francisco de Alpoim 2,500
Alvaro Teixeira Lopes 1,500
Luís Bela 1,500

Retrozaria Leão d'Ouro Passa na segunda-feira mais um aniversario do importante estabelecimento da rua Fretreira Borges - Retrozaria Leão d'Ouro - de que são proprietários os nossos amigos srs. Machado & Carvalho...

OURIVESARIA ALIANÇA. 14. Arco de Almeida - 22

RELOJOARIA J. A. da Silva Guimarães, ourives

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES DE LUSO Desconto a revendedores DEPOSITO: R. Fernandes Tomaz, 6 Sucursal na R. Candido dos Reis, 38 Os refrigerantes de Luso são os melhores que se encontram á venda

A BRAZILEIRA Vende o melhor café, chá e pasteleria

"A Colonial," Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos, terrestres, tumultos grèves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havana)

Mobéis usados Antiquidades COMPRA E VENDE Morais & Corrêa, Limitada

COMPANHIA DE SEGUROS PIDELEDADE Capital 1.344.000\$00 Fundo de reserva 2.258.187\$000

HERPETOL Novo remedio para a pele Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardências na pele? Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

6 Rebuçados Milagrosos (2.ª publicação) ANUNCIO Comarca de Coimbra

GRIPES-BRONQUITES - TOSSES Caram-se e miligram-se rapidamente com os deliriosos REBUÇADOS MILAGROSOS

Leilão Por motivo de trespasse serão vendidos em leilão e entregues a quem maior lance oferecer...

Quinta de recreio Não muito pequena na parte alta da cidade, lugar saudável, boa paisagem...

Camionete em estado de nova Com a tonelagem de 2.500 kilos, vende a Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada...

Comarca de Coimbra EDITOS DE 30 DIAS 2.ª publicação Pelo juiz civil desta comarca, cartorio do escrivão Almeida Campos...

Trespasa-se Um estabelecimento elegante de 3 portas, de armação moderna e vitrinos, com ou sem fazendas...

Terras para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, do Calhabé, e Estrada de Beira, Vila União...

Lanificio mais baratos Quando V. Ex.ª necessitar comprar lanificio para fatos ou vestidos, não deixe de consultar os preços porque vende a conhecida e acreditada casa PLACIDO VICENTE & C.ª, L.

OFICINA DE TANOARIA DE Manuel Contente Pinto Rua da Moeda n.º 91 TELEFONE 633

CIMENTOS TEJO e AGUIA AOS MELHORES PREÇOS Paraíso, Pereira & Companhia Avenida Sá da Bandeira COIMBRA

POS KEATINGE MATAM MORTOS TODOS MORTOS EDIFICAS BARATAS PERCEMOS PUCA TRACA

Cimento Alemão, A Belga e Nacional Enxufe Americano, Italiano e Floristelo Sulfato de cobre Inglês VENDE ANTONIO TEIXEIRA R. Ferreira Borges, 68.2.º - COIMBRA

PREDIO Vende-se na Rua de Ferreira Borges n.º 81 a 85. Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampato, Rua José Antonio Serrano, n.º 2-1.º - Lisboa.

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOAIRA . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

POS DE KEATING
MATAM

FORMIGAS BARATAS PERCEMEJOS POLGAS TRACAS
MORTOS TODOS MORTOS
 DEPOSITO PARA REVENDA
 103, Rua dos Flandres, 1.
 TEL. C. 1717 - LISBOA

Cimento
 Alemão, Belga e Nacional
Enxofre
 Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre
 Inglês
 VENDE
ANTONIO TEMIDO
 R. Ferreira Borges, 68, 2.º - COIMBRA

6
 Artísticos retratos-esboço
 P. LENCASRE, Fotografista
 (Teatro Avenida)
12\$500
Camionete em estado de nova
 Com a tonelagem de 2 500 kilos, vende a Empresa Industrial de Pregaria e Moagem, Limitada, Avelans de Caminho, Anadia. X

Puchadores e aplicações em metal para moveis
 Lindissimo sortido
Pedidos a FRANCISCO FERREIRA & MAIA, LIMITADA
 Rua da Moeda. - COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

 FUNDADA EM 1835
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 535.137\$399
 Item de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$755
 Total 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Centro do Partido Republicano Portuguez
Aviso
 Devendo realizar-se no dia 7 de Maio proximo a eleição dos corpos gerentes deste Centro, são por este meio avisados os socios de que a eleição se realiza no dia acima indicado pelas 12 horas na sede á Rua da Sofia, 70 3.º.
 Coimbra, 29 de Abril de 1922.
 O Presidente, Augusto Carvalho da Silva Pinto.

BATATA
 Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega immediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

ACACIO RIBEIRO
 CLIN. GERAL - VIAS URINARIAS SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
 DAS 2 AS 5: R. VISCONDE DA LUZ, 13

MINISTERIO DA AGRICULTURA
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
 2.ª Circunscricção
MATA DO BUSSACO
 Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 24 do proximo mez de Maio, na secretaria da 4.ª Regencia Florestal, no Bussaco, se procederá á venda, em hasta publica, da terragem proveniente dos cedros e carvalhos que se encontram derrubados pelos temporais, na Mata do Bussaco.
 As condições para esta arrematação acham-se patentes desde já todos os dias uteis desde as 11 ás 17 horas, na secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal, em Coimbra, rua 12 de Outubro, porta 6, e na sede da 4.ª Regencia, no Bussaco. Lisboa, 26 de Abril de 1922.
 Pelo Director Geral, Julio Mário Vianna.

FORMIGAS
 morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
 Não falha. Garante-se
 Farmacia Nazareth
 Santa Clara - Coimbra

Venda de propriedades
 No dia 14 do proximo mez de Maio, pelas 12 horas, terá lugar, em Santo Varão, em praça particular, a venda de varios predios situados nas freguezias de Montemor-o-Velho, Carapinha, Santo Varão, Pereira, Alfaiates e Verride, que foram pertencentes ao Dr. Antonio José Paes da Silva e esposa; sendo terras de sementeira, alqueva, matas e olivais, isto se o preço oferecido convier.
 Para informações, José Pereira Placido, Santo Varão, e José da Costa Brega, Coimbra, Rua Pedro Rocha, n.º 1. Coimbra, 27 de Abril de 1922.

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES DE LUSO
 Desconto a revendedores
DEPOSITO: R. Fernandes Tomaz, 6
 (Antiga rua das Fargas)
Sucursal na R. Candido dos Reis, 38
 Os refrigerantes de Luso são os melhores que se encontram á venda

Terreno para construções
 Vende-se no Bairro de Santa Cruz.
 Trata-se na Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.º 1-1.º andar.

CIMENTOS
 das marcas
TEJO e AGUIA
 AOS MELHORES PREÇOS
 Paraiso, Pereira & Companhia
 Avenida Sá da Bandeira
 COIMBRA

descarga
Folha de Flandres e ferro zincado
 Importação directa
 PEDIDOS A
 Francisco Ferreira & Maia, Limitada
 Rua da Moeda - COIMBRA

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pastelaria

Moveis usados e Antiquidades
 COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 ; Rua Alexandre Hercolano, 8 a 12

Fernandes Ramalho
 **Aureliano Viegas**
 CLINICA GERAL
 CONSULTAS DAS 12 AS 17
 Rua Visconde da Luz, 88

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
 Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

Pinto Basto Salgueiro, Limitada
 COIMBRA

Assembleia Geral extraordinaria
 São convocados os socios da firma **Pinto Basto Salgueiro, Limitada**, com sede em Coimbra, para uma assembleia geral extraordinaria, que terá lugar no dia 5 de Junho do ano corrente, para deliberarem, sobre aumento do capital social, e mais alterações do pacto social.
 Coimbra, 2 de Maio de 1922.
 - Os gerentes.
4.000\$00
 Precisa-se desta quantia. Dá-se boa hipoteca. Nesta redacção se diz.

OFICINA DE TANOARIA
 DE
Manuel Contente Pinto
 Rua da Moeda n.º 91
 TELEFONE 633

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 grêves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

Tabacos e papeis de fumar sem competencia

 Legitimo holandez e brasileiro
 em onças de 25 gram.
Largo da Freixo, 12

Trespasa-se
 Um estabelecimento elegante de 3 portas, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Professora de piano
 Aceita ainda algumas alunas. Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saudade. X

Terrenos para construções
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Professora de linguas estrangeiras
 Francês, Inglês e Alemão. Aceita ainda alunos (Curso e particular). - Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saudade. X

Quinta de recreio
 Não muito pequena na parte alta da cidade, logar saudavel, boa paisagem, proximo do carro electrico, que tenha arvores de fruto, boa e abundante agua, e que esteja bem disposta, preferindo-se sem construção, ou construção de pouco valor, compra-se, carta a proposta até ao dia 5 de Abril a Antero de Lima Paula, rua da Travagem n.º 312, Porto. X

A' DESCARGA
Cimento belga, marca HAMME
 Importação directa
 PEDIDOS A
Francisco, Ferreira & Maia, Lir
 Rua da Moeda. - COIMBRA

GRIPES-BRONQUITES - TOSSES
 Curam-se e mitigam-se rapidamente com os deliciosos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficacia garantida, cabalmente demonstrada num período de mais de 30 anos. Não obrigam a dieta nem a cuidados especiais; inalteráveis e absolutamente innocuos, os popularissimos **Rebuçados Milagrosos** constituem o Grande Remedio, verdadeiramente ideal, que todos bendizem.

Sêlos
 COMPRA SE coleção, e sêlos de Portugal e Colonias portuguezas, incluindo India, centenarios, etc.
 Carta a R. S. Costa, rua dos Retrozeiros, 125-1.º D. - LISBOA

Ourivesaria Aliança
 (Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARAES
 18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA
 Telef. 689 - Teleg. GUIMARAES-OURIVES
 Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:
Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
 (Todas no mesmo predio)
 Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios
 CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

NOZARIADO PORZUGUÊS
Comarca de Coimbra
NOTÁRIO,
Artur de Freitas Campos

LIVRO N.º 69 --- FOLHAS 86-verso

Traslado da escritura de constituição de sociedade por quotas que fazem Tiago d'Almeida e outros

Aos cinco de Maio de mil novecentos e vinte e dois, em Coimbra e no meu cartório, no edificio dos Paços Municipais, perante mim Augusto dos Santos, ajudante em exercício do notário desta comarca Artur de Freitas Campos, compareceram os Srs. Tiago d'Almeida, casado, industrial e negociante, Doutor Fernando da Costa Ferreira Lopes, casado, advogado, moradores nesta cidade; Joaquim Carvalho da Rosa, casado, negociante, morador em Pereiro de Baixo, concelho de Polares e Caetano da Silva, casado, negociante, morador no lugar do Crastro, concelho de Polares e ambos de passagem por esta cidade, meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e assinadas as quais também onheço do que dou fé: E perante mim e estas por elles foi dito: Que estão de accordo em constituir entre si, uma sociedade por quotas a qual se regerá pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade cuja duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde o dia um do mês de Maio corrente, adota a firma de **TIAGO D'ALMEIDA, LIMITADA**, e tem a sua sede em Coimbra, na rua da Madalena, numero dezesete, podendo estabelecer sucursais em qualquer parte do pais.

SEGUNDO

O seu objecto é o exercicio do commercio de trapo, sucata, peles e indústrias correlativas.

TERCEIRO

O capital social é de cem contos, estando integralmente realizado o dinheiro e representado pelas seguintes quotas:

- Tiago d'Almeida, setenta contos;
- Doutor Fernando Lopes, dez contos;
- Joaquim Carvalho da Rosa, dez contos; e
- Caetano da Silva, dez contos.

§ UNICO

O capital social pode ser elevado até duzentos contos por subscrição entre os actuais socios na proporção das suas quotas ou entre elementos estranhos, que a sociedade convenha admitir como socios.

QUARTO

A administração da sociedade será exercida pelo gerente Tiago d'Almeida, o qual receberá como remuneração da sua gerencia a importancia de trezentos escudos, mensais.

QUINTO

Como o ano social corresponde ao ano civil, todas as contas serão encerradas e o balanço dado anualmente em trinta e um de Dezembro, e os lucros apurados ou as perdas depois de separada a percentagem legal para fundo de reserva, enquanto este não estiver realizado ou sempre que for preciso reintegra-lo, serão repartidos pelos socios na proporção das suas quotas.

SEXTO

Durante a vigencia da sociedade nenhum dos socios poderá exercer industria ou commercio identico ao da sociedade.

SETIMO

A cessão, divisão e amortização de quotas só são permitidas quando expressamente consentidas ou autorizadas pelos socios.

§ UNICO

O socio Joaquim Carvalho da Rosa fica, porém, autorisado desde já a ceder a sua quota a seu filho Joaquim Rosa de Carvalho.

OITAVO

A sociedade dissolve-se além dos demais casos previstos na lei, por accordo de três quartos dos votos do capital social.

NONO

Em tudo o mais omissio regularão as leis applicaveis e especificadamente a lei de onse de Abril de mil novecentos e e um.

Assim o disseram e outorgaram e assinam com as testemunhas presentes João Marques Perdigão Junior, casado, escrivão de direito e Manuel Simões, casado, empregado na Camara Municipal, moradores em Coimbra, que vão assinar depois de lida em voz alta, perante todos, por mim referido notário-ajudante.

Em tempo: Os outorgantes apresentaram-me uma certidão passada na secretaria do Tribunal do Commercio, pela qual se vê que não existe sociedade alguma com a firma igual

á que adota esta sociedade, nem outra que se possa confundir com ella.

Tiago d'Almeida;
Fernando da Costa Ferreira Lopes;
Joaquim Carvalho da Rosa;
Caetano da Silva;
João Marques Perdigão Junior;
Manuel Simões.

O ajudante de notário,
Augusto dos Santos

LA FEMME CHIC
RUA FERREIRA BORGES, 21-2.º

A'S SENHORAS
Com o titulo de **LA FEMME CHIC**, recebeu o antigo Atelier que foi de Elvira Castro, g. d. a. A direcção deste Atelier es'á entregue a **M.ª Aline Silva**, modista muito autorisada. Vest dos em todos os generos. Cópia dos melhores modelos de Paris e Londres. Sempre novidades. Os preços dos feiticis serão razoaveis.
Rua Ferreira Borges, 42. COIMBRA

PALHA DOS SALGADOS
Em armazem
Vende a Filial da **COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS**, Estrada da Belra, 5.—
Coimbra.

OFICINA DE TANOARIA
DE
Manuel Contente Pinto
Rua da Moeda n.º 91
TELEFONE 633

Mobeis usados
Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Gusmano, 8 a 12

POS DE KEATING MATAM

FORMIGAS BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
DEPOSITO PARA REVENVA
105, RUA dos FANTASMAS, 1.
TEL. C. 1717. LISBOA

Cimento Alemão, Belgae e Nacional
Enxofre Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre Inglês
VENDE
ANTONIO TEXIDO
R. Ferreira Borges, 68, 2.º—COIMBRA

"FEMINA,"
R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS
Abriu a sua exposiçào de modelos

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital	1.344.000\$00
Fundo de reserva	558.127\$399
Idem de garantía, depositado na Caixa Geral de Depósitos	98.883\$755
Total	637.071\$190
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911	4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Puchadores e applicações em metal para moveis
Lindissimo sortido
Pedidas a **FRANCISCO FERREIRA & MAIA, LIMITADA**
Rua da Moeda. — COIMBRA

CIMENTOS
das marcas
TEJO e AGUIA
AOS MELHORES PREÇOS
Paraíso, Pereira & Companhia
Avenida Sá da Bandeira
COIMBRA

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos
graves, cristais, agricolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Maranhoeza)

A BRAZILEIRA
Vende o melhor café, chá e pastelaria

A' DESCARGA
Cimento belga, marca **HAMMER**
Importação directa.
PEDIDOS A
Francisco, Ferreira & Maia, Limit.ª
Rua da Moeda. — COIMBRA

6
Artisticos retratos—sabago
P. LENCASSTRIC, Fotografo
R. do Teatro (avenida)
12\$500

Declaraçào
Declaro que deixei de fazer parte da sociedade que girava nesta praça sob a firma Antonio da Costa & Comp.ª Lda., nada tendo com qualquer transaçào feita ou a fazer, assim como outras das p'ças feitas ou a fazer, declarando que não me responsabilizo.
Coimbra, 8 de Maio de 1922.—
Antonio da Costa

Trespasa-se
Um estabelecimento elegante de 3 portas, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Professora de piano
Aceita ainda algumas alunas. Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saunade. X

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges e a esquina ab' a 1922 203

BATATA
Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende **Francisco da Fonseca Ferreira**



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 10% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Redação, administração e tipografia - PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) - COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Escola Industrial de "Brotero"

A proposito do artigo de fundo do nosso presado colega local A Noticia, sobre a Escola Brotero, procurámos o nosso illustre amigo, Dr. Dias Pereira, para esclarecer alguns pontos...

Os progressos locais

Mas devo dizer-lhe que, para isso, pouco ou nada valho. Quem pode muito são os illustres deputados e senadores por Coimbra...

Uma empresa belga-espanhola

Esteve de novo nesta cidade o espanhol que pretende dotar Coimbra com um grande hotel moderno, constando-nos de boa fonte que é societario da Empresa belga-espanhola...

Analise da agua

Ha dias que vem constando que a analise das aguas dos reservatorios de Coimbra a davam por inquinadas, principalmente a do reservatorio da zona da baixa...

O ESCANDALO DAS CARNES

O sindicato nebuloso, vendo-se perdido, planeia o assalto e o massacre!

Uma noite tenebrosa e canibalesca

Como escapei de ser assassinado!

Em Coimbra

Congresso Beirão
Todas as comissões trabalham activamente, para que o 2.º Congresso Beirão a realizar nesta cidade nos dias 30 de Junho e 1, 2 e 3 de Julho...

Pela Universidade

O sr. dr. Antonio Luis Gomes, parte na proxima terça-feira para Madrid, onde vai representar a Universidade de Coimbra...

Coimbra industrial

Segundo as nossas informações, está em formação uma importante empresa para a fundação nesta cidade dum grande fabrica de tecidos...

Declaração

Eu abaixo assinado, Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, para todos os effeitos legais e morais, venho tornar publico que em 3 de Abril do corrente ano...

Serenamente. Ainda outro dia, na Gazeta e em folha volante eu disse ter sido victima, quando arrematante, de uma guerra feroz e sem treguas...

nho levando, talvez, na mente o verso que o immortal Principe dos Poetas colocou na bôca da filha de Afonso IV: "Acude e corre, pai, que se não corre Pode ser que não aches quem socorres..."

Dr. José Rodrigues de Oliveira

Do seu regresso de Paris, onde foi em missão de estudo, já se encontra em Coimbra o nosso respeitavel amigo e abalizado clinico desta cidade, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

Coimbra industrial

Segundo as nossas informações, está em formação uma importante empresa para a fundação nesta cidade dum grande fabrica de tecidos...

NOVAS FABRICAS

Segundo as nossas informações, está em formação uma importante empresa para a fundação nesta cidade dum grande fabrica de tecidos...

Imprensa

Em Coimbra deve apparecer á luz da publicidade uma nova revista católica, na proxima semana, com o titulo Estudos, cuja publicação será mensal.

Por uma forma simples: ameaçando-me, primeiro, em surdina e depois assaltar, alta noite, a minha casa para executar um monstruoso plano de destruição e morte!

Foi tremenda a luta: de um lado, dois homens, dois verdadeiros filantropos pretendendo evitar um crime abominavel; — do outro, uma turba ignobil, torva, sedenta de sangue e de vingança...

Dr. José Rodrigues de Oliveira

Do seu regresso de Paris, onde foi em missão de estudo, já se encontra em Coimbra o nosso respeitavel amigo e abalizado clinico desta cidade, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira.

Coimbra industrial

Segundo as nossas informações, está em formação uma importante empresa para a fundação nesta cidade dum grande fabrica de tecidos...

NOVAS FABRICAS

Segundo as nossas informações, está em formação uma importante empresa para a fundação nesta cidade dum grande fabrica de tecidos...

Imprensa

Em Coimbra deve apparecer á luz da publicidade uma nova revista católica, na proxima semana, com o titulo Estudos, cuja publicação será mensal.

Por uma forma simples: ameaçando-me, primeiro, em surdina e depois assaltar, alta noite, a minha casa para executar um monstruoso plano de destruição e morte!

Foi tremenda a luta: de um lado, dois homens, dois verdadeiros filantropos pretendendo evitar um crime abominavel; — do outro, uma turba ignobil, torva, sedenta de sangue e de vingança...

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos; terrestres; tumultos
 grèves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havaneza)

POS DE KEATING
 MATAM
 FORMIGAS BARATAS
 PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
 MORTOS TODOS MORTOS
 DEPOSITO PARA REVENDA
 103. Rua dos Figueiros, 1.
 TEL. C. 1717 LISBOA

Cimento
 Alemão, Belga e Nacional
Enxofre
 Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre
 Inglês
 VENDE
ANTONIO TEIXEIRA
 R. Ferreira Borges, 68, 2.º — COIMBRA

LA FEMME CHIC
 RUA FERREIRA BORGES, 24-2.º

A'S SENHORAS
 Com o titulo de **LA FEMME CHIC**, reabriu o antigo Atelier que foi de **Elvira Castro, g. d. a.**
 A direcção deste Atelier está entregue a **M.ª Aline Silva**, modista muito autorizada. Vestidos em todos os géneros. Cópia dos melhores modelos de Paris e Londres. Sempre novidades.
 Os preços dos feitos serão razoaveis.
 Rua Ferreira Borges, 42. **COIMBRA**

Conselho salutar!

A saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os **indesejáveis** hospedes habituais da boca e garganta, originam **BRONQUITES, GRIPE, CONSTIPAÇÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDÕES**, etc.

— Como evitá-las? —
 Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos **REBUÇADOS MILAGROSOS** de puro alcatrão da Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

30 ANOS DE EXITO

Wenceslau & Carvalho

Para os devidos efeitos, se faz publico que, por escritura de nove de Maio do corrente ano, lavrada a folhas 46-verso, da nota 52 B, do notario desta comarca dr. Calisto, Julio da Cruz Wenceslau e Maria do Ceu Gaspar de Carvalho, constituiram entre si uma sociedade comercial em nome colectivo, sob a firma acima referida, para o fim de explorar o comercio de mercearias, vinhos, arrufadas, e outros artigos congeneres, tendo a sua sede nesta cidade e o estabelecimento na rua dos Gatos, numeros 7 a 17.

Molestias de pele e feridas cronicas
 usem
SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais

12\$500

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.ª L.ª
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva..... 538.137\$999
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.883\$755
 Total..... 637.021\$754

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos e riscos maritimos.

Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Móveis usados e Antiquidades
 COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

Alvaro de Mattos
 Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
 Portugem, 27. A's 2 horas.

Terrenos para construcções
 Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Trespasa-se
 Um estabelecimento elegante de 3 portas, de armação moderna e vitrinas, com ou sem fachadas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Professora de linguas estrangeiras
 Francés, Inglês e Alemão. Aceita ainda alunos (Curso e particuliar). — Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saudade. X

BATATA
 Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende **Francisco da Fonseca Ferreira**.

Professora de piano
 Aceita ainda algumas alunas. Informações, Casa A. Pinto Basto, Penedo da Saudade. X

A mais fraca.

Se o encanto da mulher foi sempre altamente celebrado, nunca se deixou contudo de lamentar a fragilidade do seu organismo. A mulher, sob este ponto de vista, menos privilegiada que o homem, vê toda a sua existencia amargurada por frequentes incomodos e achaques. E isto provém de ser o seu sistema nervoso muito mais fraco do que o do homem, e do seu sangue tender mais facilmente a empobrecer-se.

As Pilulas Pink são um medicamento de primeira necessidade para a mulher, por isso que poderosamente remediavam, nas mais favoraveis condições, isto é, sem reacções violentas, esse enfraquecimento demasido facil do sangue e dos nervos femininos.

Grande é o numero, pois, de senhoras que ás Pilulas Pink devem a alegria de haver recuperado todo o vigor da sua saúde, comprometida tantas vezes de modo bastante grave.



Sr.ª D. Silvina Lopes da Fonseca

O exemplo da Sr.ª D. Silvina Lopes da Fonseca, que reside em Lisboa, Rua das Taipas, n.º 49, 2.º andar, lado esquerdo, é de molde a convencer os mais incredulos. Eis que ella nos escreve:

"Sofria ha muito tempo de uma anemia profunda. Só depois de ter recorrido ás Pilulas Pink, consegui melhorar d'este perigoso estado, e hoje encontro-me completamente restabelecida. Recuperei as boas cores de outro tempo, e posso entregar-me de novo ás minhas habiinaes occupações. E grande é o meu contentamento ao poder afirmar a V. que deo exclusivamente este resultado ás suas boas Pilulas Pink.

Está perfeitamente averiguado, e todos reconhecem hoje que as Pilulas Pink correspondem admiravelmente ás necessidades do temperamento delicado das senhoras, e são, — como muitos Medicos têm declarado, em presença de experiencias concludentes, — um remedio de uma poderosa eficacia contra a anemia, a clorose, a neurastenia e a fraqueza geral.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 réis a caixa, 58\$00 as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 89 a 46, Lisboa.

Regimento de Artilharia n.º 2
3.º GRUPO
EDITAL

Pelo presente edital faço publico que no dia 20 de Maio de 1922 pelas 13 horas e na sala das sessões do 3.º Grupo do Regimento de Artilharia n.º 2 se procederá á a rematação do estrome produzido pelos snlipedes deste Grupo e aedidos durante o ano economico 1922 a 1923.

O caderno de encargos e mais condições encontram se patentes no conselho eventual do mesmo Grupo todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.
 Quartel em Coimbra, 10 de Maio de 1922.
 O secretario do concelho, **José de Menezes Torres**, tenente.

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corente á leilão de todos os peñures que não estiverem devidamente regulanoados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 31 de Maio.
 Coimbra 1 Maio de 1922 — **Jodo Augusto S. Farias**.

Companhia COIMBRA de Seguros
 Convocação da Assembleia Geral Ordinaria e Extraordinaria

Em conformidade com os artigos 28 e 32 dos Estatutos desta Companhia, são convocados os srs. Acionistas a reunirem em Assembleia Geral, ordinaria e extraordinaria, na Sede da Companhia, Praça 8 de Maio, 42-1.º, Coimbra, pelas 14 horas do dia 1 de Junho de 1922, com o fim de discutir e votar o relatório da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal e tomar deliberações sobre assuntos de Administração.

Não podendo funcionar por falta de numero ou insuficiencia de capital representado, ficam desde já convocados, nos termos do artigo 30 dos mesmos Estatutos, a reunir no dia 16 do mesmo mês a mesma hora e no mesmo local.
 Coimbra, 10 de Maio de 1922.

Pelo Presidente da Assembleia Geral,
 O 1.º Secretario,
José da Cruz Ribeiro.

ACACIO RIBEIRO
 CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
 SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
 DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ 13

Grande Quinta

Vai vender-se em praça particular aos leirões a grande quinta da brasileira, de Pé de Cão. São 12 lotes de terra a um dos quais será adicionada a casa de habitação. Quem pretender pode visitar a mesma quinta.

A praça será anunciada logo que esteja concluida a planta da referida quinta. X

Anuncio

A firma Napoles & Companhia, Limitada, com sede nesta cidade, pretende licença para estabelecer um deposito de:

— Gazonina em quantidade superior a duzentos litros e carboreto de calcio em quantidade superior a mil quilos, na Avenida Navarro, n.º 2, freguesia de S. Bartolomeu, desta cidade, em predio pertencente aos herdeiros de José Maria dos Santos, o qual confronta do nascente com Frederico Pereira da Graça, do poente e sul com a Avenida Navarro e do norte com Julio da Cunha Pinto.

E, como o referido deposito se acha compreendido na 1.ª classe da tabela anexa ao Decreto regulamentar de 21 de Outubro de 1863, como estabelecimento incomodo e perigoso, sendo os seus inconvenientes:

Risco de incendio, mau cheiro e emanações muito insalubres,

por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente, convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quirisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, apresentar na Administração deste Concelho, as suas reclamações, por escrito, dentro de 30 dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.
 Coimbra, 11 de Maio de 1922.
 O socio gerente, **Orlando Quaresma Paiva**.

Desnatadeiras para 30 litros, em armozem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.ª, Lim.ª
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

"FEMINA,"
 R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS
 Abriu a sua exposição de modelos

Tabacos estrangeiros, e papeis de fumar, para revenda, das melhores qualidades e aos menores preços, vendem:

Reis & Simões, Limitada
 Rua da Sofia, 75 a 85
 COIMBRA

CIMENTOS
 das marcas
TEJO e AGUIA
 AOS MELHORES PREÇOS
Paraiso, Pereira & Companhia
 Avenida Sá da Bandeira
 COIMBRA

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pasteleria

RETROSARIA e MODAS

SANTOS & DIAS, LIMITADA

anticipando a abertura do seu estabelecimento na RUA FERREIRA BORGES, 49 e 51, cujas obras só permitirão a sua inauguração em Junho proximo, servem, provisoriamente, a sua Ex.^{ma} Clientela na CASA DAS LANS, 67 - RUA VISCONDE DA LUZ, - 69

Armação e utensilios de mercearia e vinhos, vende-se na mercearia Flôr do Calhabé, á passagem de nível. 2

Alviçaras dão-se a quem entregar nesta redacção uma pulseira de prata, grossa, com 2 cabeças de leão. 4

Ajudante de farmacia oferece-se para Coimbra, com 12 anos de pratica, dando boas referencias. Carta á Gazeta de Coimbra a R. L. L. 2

Armazem Precisa-se, com armação que possa servir para papelaria. Resposta com as iniciais C X A. X

Arrenda-se A agua furtada de um predio construido de novo no Largo da Freiria. Trata-se com a firma, Carrêlo, Bela & Cristino, Limitada, na Praça do Comercio. X

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz. X

Balcão, caixotes e diversas estantes para qualquer ramo de negocio. Vendem João Vieira & Filhos. X

Bomba aspirante-premente com volante, vende-se. Para ver e tratar, Rua Direita, 101-103 - Coimbra. X

Casa Alugam-se 2 andares com quintal, juntos ou separados na Avenida Sá da Bandeira, 54, servindo qualquer deles para familia numerosa. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50x40^m e tres salas com 4^mx6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casa aluga-se para uma familia com 6 divisões e alugam-se tambem quartos. Dirigir, Rua Candido dos Reis, 5. 2

Casas Vendem-se situadas na rua do Loureiro, com os n.ºs 51-53 e 59-61. Trata-se no Bairro de Santana, 26. 2

Cama larga de mogno maciço, com colchões de arame e de lã, vende-se. Nesta redacção se diz. X

Creada precisa-se com urgencia no Dafundo dos Olivais. 3

Contabilidade Ensino pratico e rapido de Escrituração Comercial, Agrícola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Tambem se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedorora Comercial, Limitada, Arnado. 8

Empregado para escritorio, devidamente habilitado e com pratica, oferece-se. Carta a esta redacção ás iniciais E. M. 4

Fogão Vende-se um fogão completamente novo, para 8 ou 10 pessoas. Vendem-se tambem 90 taboas de pinho com as seguintes dimensões 2,60x0,28x0,025. Nesta redacção se diz. X

Empregadas para serviço de escritorio e balcão, precisa-se nos Armazens do Chiado. X

Farmacia compra-se em Coimbra ou proximidades. Carta á Gazeta de Coimbra, a R. L. T. 2

Fogão circular Vende-se na Estrada da Beira, 144, B. X

Gratifica-se a quem entregar nesta redacção um casaco com gola de pele preta, que se perdeu no domingo, 15 do corrente e tambem tem uma chave num dos bolsos. 4

Guarda-livros precisa-se. Praça do Comercio, 66-67. X

Moveis usados e antiguidades, compra José Rodrigues Tondela, Terreiro de Santo Antonio, 15. X

Menina precisa para serviço de escritorio. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65. X

Meio GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta duma escrita. Precisa-se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Maquina Singer antiga, vende-se. Rua Sá de Miranda, 9. 2

Moto F. N. 4 cilindros, vende-se no Largo da Sota, n.º 6. 2

Mobilia Vende-se uma cama e uma estante para livros em mogno. Nesta redacção se diz. X

Marçano Precisa-se na ourivesaria Martins Ribeiro, Sucessores, rua Visconde da Luz. 5

Pequena quinta Vende-se uma situada num dos pontos mais lindos e saudaveis de Coimbra a 3 kilometros de distancia do electrico, com bonita casa de habitação, jardim, vinha, oliveiras e muitas e variadas arvores de fructo tendo um poço de agua nativa e á beira da estrada nacional e terreno para construção de garage. Nesta redacção se dão informações. X

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Precisam-se pintores da construção civil para Coimbra e para fóra. Trata-se com José Maria Henriques Fortunato, rua do Corvo, 80 72, ou Arco d'Almedina, 18. X

Pinhais Estão em venda 2 lotes com 174 agulhadas dos famosos pinhais de Vale da Fontelha, da Charneca e do Alberto, na freguesia de Lavos, junto da estação do Lourçal, dando muita madeira e paus magnificos para navios; são mais de 5 mil arvores de 20 a 60 centimetros, e mais, de diametro. Para os ver, dirigir-se com anticipação ao sr. José Gaspar, marrenteiro, morador nas Regalheiras de Lavos. Propostas a Duarte de Almeida Ribeiro, rua Alexandre Herculano, 169, PORTO. X

Piano Vende-se um bom GA-VEAU, armado em ferro. Nesta redacção se diz. 5

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria e piano a 4 creanças, na provincia. Prefere-se senhora de 30 anos em diante. Propostas a D. Ana C. Teixeira, Freixo de Espada á Cinta. 8

Prelo Litografico Com timpano, quatro pedras alemãs, tintas, vernizes, lapis e 10 resmas de papel calendrado em 2 côres, para trabalhos litograficos. Nesta redacção se diz. X

Terreno Vende-se em lotes, o anexo ao Palácio Ameal. Para tratar e ver a planta na Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada, Avenida dos Oleiros, Coimbra. X

Rapaz de 18 anos oferece-se, com pratica de solas e cabedais, ou para qualquer emprego, não se importa de ir para fóra. Dá informações e fiador. Rua da Louça, 67, Coimbra. 4

Socio Indivíduo com bastante pratica do comercio de mercearia, fazendas e mindezas, ofere-se, com o capital de 25.000\$ escudos, para socio de qualquer casa de movimento, nesta cidade. Dão-se e exigem-se referencias. Carta á redacção a SOCIO. 4

Trespasa-se o rez do chão que contem loja para comercio, casa de habitação e patio, tudo sito na rua do Padrão, 18 a 22. Nesta redacção se diz. 2

Trespasa-se Loja na Praça da Republica, 37. Trata-se na rua Martins de Carvalho, 2-1.º, das 9 ás 18 horas. X

Trespasa-se o Hotel da Beira, junto á estação do caminho de ferro. Tratar no mesmo. X

Trespasa-se estabelecimento de papelaria no Largo de S. João, 18. 3

Trespasa-se o Café Galvão, situado na Fernandes Tomaz, 2, 4, 6 (antiga rua das Fangas) por o seu dono não poder explorar devidamente, por falta de saúde X

Vende-se para construção o predio demolido, na rua Quebra Costa e Subripas. Tratar na rua Adelino Veiga, 50, com José Antonio Dias Pereira. 5

Vende-se 2 estantes grandes proprias para farmacia, livraria ou papelaria. 2

Vendem-se mezas redondas com pedra marmore no Largo da Sota n.º 6. 2

Vende-se barato um automovel MAXWEL, 4 cilindros, magneto Bosch, carburador Zenith, reparado de novo, capota nova, bem calçado e bom funcionamento, vende-se por 5.500\$00, por não ter garage e o dono não poder guiar. Informações, rua da Louça, n.º 36. - Coimbra. 5

Vende-se madeira de pinho e choupo. Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade, das 11 ás 16 horas. 3

Venda de propriedades

No dia 28 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, ao apeadeiro dos Casais do Campo, subúrbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

- a) Uma quinta que se compõe de parte urbana e rustica, sendo aquela composta de casa de habitação com currais e telheiro; e esta composta de terra de terra de sementeira alta e baixa, eira, pomares de rega e sequeiro, arvores de fruto e outras, tendo anexos um olival e um pinhal. Méde 124 agulhadas ou sejam mais de 10 gelras. E' situada no Outeiro, freguesia de Ribeira de Frades, a 5 minutos do apeadeiro dos Casais, na linha de ferro Coimbra-Figueira da Foz. E' marginal da estrada de maodam dos Casais a Cernache, onde tem um chaferiz publico, á beira da referida estrada.
- b) Uma casa com quintal, currais, telheiro, eira e arvores de fruto, sito ao apeadeiro dos Casais.
- c) Uma terra de sementeira, com 11 agulhadas, sito no Campo, limite dos Casais, ao Péteiro.
- d) Uma terra de sementeira com 8 agulhadas, no Campo, limite dos Casais, aos Cascalho.

Para informações: Joaquim Pereira Placido, Casais do Campo. José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róxa, 1. Coimbra.

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.ª, Lim. da

ESCRITORIO - Rua Ferreira Borges, 175-2.º
 ARMAGEM - Rua da Sofia, 98-100

ATENÇÃO

Bacalhau Português, finissimo de VIANA. 1\$35
 Assucar BRANCO, muito fino, kilo 1\$20
 Assucar AMARELO, muito fino, kilo 1\$30
 Marmelada, ótima, finissima 2\$20

Só na antiga casa GAITO & CANAS

BISARRO, CASIMIRO & COMP., LDA.

1, RUA DO CEGO, 7

Antonio dos Santos Fonseca participa aos seus fregueses que passou a sua antiga Confeitaria, mas continua a fabricar, no 1.º andar da sua casa, os mesmos artigos de arrufadas, bolos de Santana, marmelada, geleia e pasteis.

Entrada, Travessa da Rua dos Gatos, 1. - COIMBRA.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da 5.ª vara civil da comarca de Lisboa e cartorio do escrivão Angelo Lisboa, pretendem Dona Amelia Ribeiro de Lima Mateus dos Santos, viuva, e seus filhos Henrique de Lima Mateus dos Santos e Alpoim, viuva, e José de Lima Mateus dos Santos, casado com Dona Maria José Cardoso Mateus dos Santos, habilitar-se a primeira como meeira nos bens do casal comum dela e do falecido seu marido Doutor Henrique Mateus dos Santos, e os restantes como unicos herdeiros de seu pai, o mesmo falecido em 15 de Novembro de 1921, na rua Alexandre Herculano, 12-1.º, no estado de casado com a referida Dona Amelia Ribeiro de Lima Mateus dos Santos, sem testamento e sem outros descendentes além dos requerentes Henrique de Lima Mateus dos Santos, Dona Amelia de Lima Mateus dos Santos e Alpoim e José de Lima Mateus dos Santos, pelo que correm editos de 30 dias, que principiarão a contar-se da data da segunda publicação do respectivo annuncio, citando quaisquer interessados incertos, que se julguem com direito de impugnar a pretendida habilitação, para na segunda audiência deste juizo, depois de findo o prazo dos editos, verem accusar esta citação, e na terceira audiência posterior á da accusação deduzirem a sua impugnação, sob pena de revella.

As audiencias fazem-se ás terças e sextas-feiras uteis, no Tribunal da Comarca, instalado no edificio da Boa Hora, na rua Nova do Almada, ás 10 horas e 37 minutos.

O escrivão, João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz do Civil, Alexandre d'Aragão.

Precisa-se

COSTUREIRAS que salbam trabalhar em camisas para homem.

EMPREGADAS para serviço de balcão, caixa e escritorio.

EMPREGADO para modas.

Armazens do Chiado

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leião de todos os peñhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922. - João Augusto S. Favas.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.

Indicações nesta redacção.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS

MEYENE Não falha. Garante-se

Farmacia Nazareth Santa Clara - Coimbra

MAGNO & COSTA, L.^{da}

5. Largo da Freiria - 6

Comissões, consignações, et própria

Temos para vender aos melhores preços do mercado:

- Enzofre italiano em sacos de 45 kilos
- Sacos de papel
- Papel para embalagens
- Licores e Xaropes
- Vinhos da Madeira
- Vinhos do Porto

Vende-se barato

um automovel MAXWEL, 4 cilindros, magneto Bosch, carburador Zenith, reparado de novo, capta nova, bem calçado e bom funcionamento, vende-se por 5.500.000, por não ter garage e o dono não poder guiar.
Informações, rua da Louça, n.º 36 — Coimbra.

Vende-se para construção o prédio demolido, na rua Quebra Costa e Subripas. Tratar na rua Adelino Veiga, 50, com José Antonio Dias Pereira.

Vendem-se algumas camas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma máquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º.

Restaurante

NA Figueira da Foz
TRESPASSA-SE com ou sem mobília, ou aluga-se durante a época balnear, por o seu proprietario não poder estar a testa dele. Arrendamento por 8 anos. Benda barata.
Esta casa também serve para qualquer outro ramo de negocio.
Para informações, dirigir a Manuel de Sousa Freitas — Rua do Viso, Figueira da Foz.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrinas, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.
Indicações nesta redacção.

Conselho salutar

A saída dos TEATROS, CINEMAS e outros recintos de temperatura agradável, o frio, a chuva, o vento e a humidade actuando bruscamente sobre as vias respiratorias e excitando a virulencia dos microbios que são os indesejáveis hospedes habituais da boca e garganta, originam BRONQUITES, GRIPES, CONSTIPAÇÕES, ANGINAS, TOSSES, ROUQUIDÕES, etc.
— Como evitá-las?
— Usando bons agasalhos, reforçados pelos efficacissimos REBUÇADOS MILAGROSOS de puro alcátrão da Noruega compostos, de decisiva acção anti-microbiana.

80 ANOS DE EXITO

"FEMINA,"

R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14. Arco de Almedina . 22

RELOJOARIA . . . A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
J. A. da Silva Guimarães, ourives . . . Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES, Telefone, 689 — COIMBRA,

ATENÇÃO

- Bacalhau Português, finissimo de VIANA 1\$55
Assucar extra, muito fino, kilo 1\$35
Assucar BRANCO, muito fino, kilo 1\$20
Assucar AMARELO, muito fino, kilo 1\$30
Assucar amarelo CLARO 2\$20
Marmelada, ótima, finissima

Só na antiga casa GAITO & CANAS

BISARRO, CASIMIRO & COMP., LDA.

1, RUA DO CEGO, 7

LA FEMME CHIC

RUA FERREIRA BORGES, 24-2.º

A'S SENHORAS

Com o titulo de LA FEMME CHIC, reabriu o antigo Atelier que foi de Elvira Castro, q. d. a. A direcção deste Atelier está entregue a M.^{me} Aline Silva, modista muito autorizada. Vest dos em todos os generos. Cópia dos melhores modelos de Paris e Londres. Sempre novidades. Os preços dos feitos serão razoaveis.

Rua Ferreira Borges, 42. COIMBRA

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corrente a leião de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a vi rem pagar os seus juros até 31 de Maio.
Coimbra 1 Maio de 1922 — João Augusto S. Favas.

Precisa-se

- COSTUREIRAS que saibam trabalhar em camisas para homem.
- EMPREGADAS para serviço de balaão, oaixa e escritorio.
- EMPREGADO para modas.

Armazens do Chitado

Fernandes Ramalho . . .
. . . Aureliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

6

Artisticos retratos-estopa P. LORCASTRE, Fotografista (Teatro Avenida)
12\$500

BATATA
Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Alvaro de Mattos
Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
Portagem, 27. A's 2 horas.

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS
MEYENE
Não falha. Garante-se
Farmacia Nazareth
Santa Clara — Coimbra

Tabacos estrangeiros, e papeis de fumar, para revenda, das melhores qualidades e aos menores preços, vendem:
Reis & Simões, Limitada
Rua da Sofia, 75 a 85
COIMBRA

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata
Otto Biener & C.^a L.^{da}
ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

A BRAZILEIRA
Vende o melhor café, chá e pastelaria

Móveis usados e Antiquidades
COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
Patio da Inquisição, 3 . . . Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

"A Colonial,"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos: terrestres: tumultos
grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.
OTTO BIENER & C.^a, Lim.^{da}
ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175 2.º
ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva, 638.137\$399
Ideia de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.838\$755
Total 637.021\$100
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.
Fundada em 1839
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Venda de propriedades

No dia 28 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, ao apeadeiro dos Casais do Campo, subúrbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

- Uma quinta que se compõe de parte urbana e rustica, sendo aquela composta de casa de habitação com currais e telheiro; e esta composta de terra de terra de sementeira alta e baixa, eira, pomares de rega e sequeiro, arvores de fruto e outras, tendo anexos um olival e um pinhal. Méde 124 agulhaças ou sejam mais de 10 gellas. E' situada no Outeiro, freguesia de Ribeira de Frades, a 5 minutos do apeadeiro dos Casais, na linha do ferro Coimbra-Figueira da Foz. E' marginal da estrada de macadam dos Casais a Cernache, onde tem um chaferz publico, a beira da referida estrada.
- Uma casa com quintal, currais, telheiro, eira e arvores de fruto, sito ao apeadeiro dos Casais.
- Uma terra de sementeira, com 11 agulhaças, sita no Campo, lim te dos Casais, ao Pêtilo.
- Uma terra de sementeira com 8 agulhaças, no Campo, limite dos Casais, aos Cascalho.

Para informações: Joaquim Pereira Placido, Casais do Campo. José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róza, 1. Coimbra.

AGUAS DE LUSO REFRIGERANTES DE LUSO
Desconto a revendedores
DEPOSITO: R. Fernandes Tomaz, 6 (Antiga rua das Fungas)
Sucursal na R. Candido dos Reis, 38
Os refrigerantes de Luso são os melhores que se encontram á venda

OURIVESARIA ALIANÇA . . . 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOAIRA
 J. A. da Silva Guimarães, ourives
 A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Venda de propriedades

No dia 28 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, vender-se-ão em praça particular, ao apeadeiro dos Casais do Campo, subúrbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

- a) Uma quinta que se compõe de parte urbana e rustica, sendo aquela composta de casa de habitação com currais e telheiro; e esta composta de terra de terra de sementeira alta e baixa, eira, pomares de rega e sequeiro, arvores de fruto e outras, tendo anexos um olival e um pinhal.
- Mede 124 agulhadas ou sejam mais de 10 geiras. E' situada no Outeiro, freguesia de Ribeira de Frades, a 5 minutos do apeadeiro dos Casais, na linha de ferro Coimbra-Figueira da Foz. E' marginal da estrada de macdam dos Casais a Cernache, onde tem um chaferiz publico, á beira da referida estrada.
- b) Uma casa com quintal, currais, telheiro, eira e arvores de fruto, sito ao apeadeiro dos Casais.
- c) Uma terra de sementeira, com 11 agulhadas, sito no Campo, limite dos Casais, ao Péteiro.
- d) Uma terra de sementeira com 8 agulhadas, no Campo, limite dos Casais, aos Cascalho.

Para informações: Joaquim Pereira Placido, Casais do Campo.
 José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róxa, 1. Coimbra.

Tabacos estrangeiros, e papeis de fumar, para revenda, das melhores qualidades e aos menores preços, vendem:

Reis & Simões, Limitada
 Rua da Sofia, 75 a 85
 COIMBRA

MAGNO & COSTA, L. da

5 - Largo da Freiria - 6

Comissões, consignações, c/ propria

Temos para vender aos melhores preços do mercado:

Enxofre italiano em sacos de 45 kilos
 Sacos de papel
 Papel para embalagens
 Licores e Xaropes
 Vinhos da Madeira
 Vinhos do Porto

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos: terrestres: tumultos
 grèves: cristais: agrícolas: roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pastelaria

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.ª, Lim. da
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDAÇÃO EM 1895
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 538.127\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$755
 Total 637.011\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Antonio dos Santos Fonseca participa aos seus fregueses que passou a sua antiga Confeitaria, mas continua a fabricar, no 1.º andar da sua casa, os mesmos artigos de arrufadas, bolos de Santana, marmelada, geleia e pasteis.

Entrada, Travessa da Rua dos Gatos, 1. - COIMBRA.

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.ª L. da
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

GRIPES-BRONQUITES — TOSSES

Curem-se e mitigam-se rapidamente com os deliciosos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficacia garantida, cabalmente demonstrada num periodo de mais de 30 anos. Não obriga a dieta nem a cuidados especiais; inalteraveis e absolutamente innocuos, os populares

Rebuçados Milagrosos

constituem o Grande Remedio, verdadeiramente ideal, que todos bendizem.

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS MEYENE**

Não falha. Garante-se **Farmacia Nazareth**
 Santa Clara — Coimbra

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, *Vila União*. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrinos, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.
 Indicações nesta redacção.

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a vi rem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922. —
 João Augusto S. Favas.

Precisa-se

COSTUREIRAS que saibam trabalhar em camisas para homem.

EMPREGADAS para serviço de balcão, caixa e escritorio.

EMPREGADO para modas.

Armazens do Chludo

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Fabrica de Lanificios
 DE
 Manuel Jeronimo de Matos, Sucs.
COVILHÃ

A mais antiga e única Fábrica de Lanificios que vende directamente ao publico, sem intermediarios, todos os artigos da sua especialidade.

As melhores e mais aperfeiçoadas fazendas para fatos de homem e vestidos de senhora.

Pedir amostras que são remetidas com rapidez.

Atenção. Todos os pedidos de Coimbra e terras proximas, para evitar despezas, são entregues pelo nosso amigo sr. Santos Euzebio, rua Visconde da Luz, 68 a 72, o qual é possuidor dos nossos mostruários, com lindos padrões de preços baratissimos.

Cimento
 Alemão, Belga e Nacional

Enxofre
 Americano, Italiano e Floristelo

Sulfato de cobre
 Inglês

VENDE
ANTONIO TEIXEIRA
 R. Ferreira Borges, 68, 2.º — COIMBRA

POS DE KEATING



MATAM FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
 103, RUA dos FANQUEIROS, 1
 TEL. C. 1717 - LISBOA

ATENÇÃO

Bacalhau Português, finissimo de VIANA. 1\$55
 Assucar extra, muito fino, kilo 1\$35
 Assucar BRANCO, muito fino, kilo 1\$20
 Assucar AMARELO, muito fino, kilo 1\$30
 Assucar amarelo CLARO 2\$20
 Marmelada, ótima, finissima

Só na antiga casa **GAITO & CANAS**
BISARRO, CASIMIRO & COMP., LDA.
 1, RUA DO CEGO, 7

"FEMINA,"
 R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS | VESTIDOS
BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

Móveis usados
 e
Antiquidades

COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 ; Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

OURIVESARIA ALIANÇA • 14 - Arco de Almedina - 22
 RELOJOAIRA • A CASA DE MAIOR SORTIDO E QUE MAIS BARATO VENDE
 J. A. da Silva Guimarães, ourives • Endereço telegrafico, GUIMARAES OURIVES. Telefone, 689 - COIMBRA.

Venda de propriedades

No dia 28 do corrente mez de Maio, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, ao apeadeiro dos Casais do Campo, subúrbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

- a) Uma quinta que se compõe de parte urbana e rustica, sendo aquela composta de casa de habitação com currais e telheiro; e esta composta de terra de terra de sementeira alta e baixa, eira, pomares de rega e sequeiro, arvoredos de fruto e outras, tendo anexos um olival e um pinhal.
 Métre 124 agulhadas ou sejam mais de 10 gelras. E' situada no Outeiro, freguesia de Ribeira de Frades, a 5 minutos do apeadeiro dos Casais, na linha de ferro Coimbra-Figueira da Foz. E' marginal da estrada de maodam dos Casais a Cernache, onde tem um chaferiz publico, à beira da referida estrada.
- b) Uma casa com quintal, currais, telheiro, eira e arvoredos de fruto, sito ao apeadeiro dos Casais.
- c) Uma terra de sementeira, com 11 agulhadas, sito no Campo, limite dos Casais, ao Péteiro.
- d) Uma terra de sementeira com 8 agulhadas, no Campo, limite dos Casais, aos Cascalho.

Para informações: Joaquim Pereira Placido, Casais do Campo.
 José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róxa, 1. Coimbra.

Tabacos estrangeiros, e papeis de fumar, para revenda, das melhores qualidades e aos menores preços, vendem:

Reis & Simões, Limitada
 Rua da Sofia, 75 a 85
 COIMBRA

MAGNO & COSTA, L.

5 - Largo da Freiria - 6
 Comissões, consignações, e propria

Temos para vender aos melhores preços do mercado:

- Enxofre italiano em sacos de 45 kilos
- Sacos de papel
- Papel para embalagens
- Licores e Xaropes
- Vinhos da Madeira
- Vinhos do Porto

"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros marítimos, terrestres, tumultos
 grèves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havana)

A BRAZILEIRA
 Vende o melhor café, chá e pastelaria

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.^a, Lim. da
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1839
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
 Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva. 233.127\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$753
 Total. 637.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
 4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobillas, estabelecimentos e riscos marítimos.

Antonio dos Santos Fonseca participa aos seus fregueses que passou a sua antiga Confeitaria, mas continua a fabricar, no 1.º andar da sua casa, os mesmos artigos de arrufadas, bolos de Santana, marmelada, geleia e pasteis.

Entrada, Travessa da Rua dos Gatos, 1. - COIMBRA.

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.^a L. da
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

GRIPES-BRONQUITES — TOSSES —

Curam-se e mitigam-se rapidamente com os deliciosos **REBUÇADOS MILAGROSOS**, de efficacia garantida, cabalmente demonstrada num periodo de mais de 30 anos. Não obrigam a dieta nem a cuidados especiais; inalteraveis e absolutamente atoxicos, os popularissimos

Rebuçados Milagrosos

constituem o Grande Remedio, verdadeiramente ideal, que todos benzem.

Molestias de pele e feridas cronicas

SUPURA-CURA (registado)

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.

Depositarario em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.^a Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS MEYENE**

Não falha. Garante-se **Farmacia Nazareth**
 Santa Clara — Coimbra

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, **Vila União**. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.
 Indicações nesta redacção.

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a vi rem pagar os seus juros até 31 de Maio.
 Coimbra 4 Maio de 1922. —
 João Augusto S. Favas.

Precisa-se

COSTUREIRAS que saibam trabalhar em camisas para homem.
EMPREGADAS para serviço de balcão, caixa e escritorio.
EMPREGADO para modas.

Armazens do Chlido

BATATA

Para consumo e semente, ao menor preço do mercado e para entrega imediata vende Francisco da Fonseca Ferreira.

Fabrica de Lanificios
 DE
 Manuel Jeronimo de Matos, Sucs.
COVILHÃ

A mais antiga e única Fabrica de Lanificios que vende directamente ao publico, sem intermediarios, todos os artigos da sua especialidade.
 As melhores e mais aperfeioadas fazendas para fatos de homem e vestidos de senhora.
 Pedir amostras que são remetidas com rapidez.

Atenção. Todos os pedidos de Coimbra e terras proximas, para evitar despezas, são entregues pelo nosso amigo sr. Santos Euzebio, rua Visconde da Luz, 68 a 72, o qual é possuidor dos nossos mostruarios, com lindos padrões de preços baratissimos.

Cimento
 Alemão, Beiga e Nacional

Enxofre
 Americano, Italiano e Floristelo

Sulfato de cobre
 Inglês

VENDE
ANTONIO TEXIDO
 R. Ferreira Borges, 68, 2.º — COIMBRA

PÓS DE KEATING
MATAM



FORMIGAS BARATAS PERCEME LOS PULGAS TRACAS

MORTOS TODOS MORTOS

DEPOSITO PARA REVENDA
 103, RUA dos Fanqueiros, 1.
 TEL. C. 1717 - LISBOA

ATENÇÃO

Bacalhau Português, finissimo de VIANA. 1\$55
 Assucar extra, muito fino, kilo 1\$35
 Assucar BRANCO, muito fino, kilo 1\$20
 Assucar AMARELO, muito fino, kilo 1\$30
 Assucar amarelo CLARO 2\$20
 Marmelada, ótima, finissima

Só na antiga casa **GAITO & CANAS**
BISARRO, CASIMIRO & COMP., LDA.
 1, RUA DO CEGO, 7

"FEMINA,"
 R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS | VESTIDOS
BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

Móveis usados
 e
Antiquidades
 COMPRA E VENDE
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

AO COMERCIO

Passa-se um importante estabelecimento na Figueira da Foz, com larga clientela, dispondo de edificio proprio, medindo 20 metros de frente por 40 de fundo, com deposito de agua nascente e pluvial, garage, caves, galerias, primeiro andar, instalações electricas e de moagem e telefone, actualmente destinado a armazem de mercearias e papelaria e outros artigos.

Encontra-se situado na rua da Republica, a primeira arteria da Figueira da Foz, muito proximo do caminho de ferro, possuindo tambem uma sucursal de venda a retalho na mesma rua.

Quem pretender dirija propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Junho corrente, a E. V., rua da Republica, 85-1.º, Figueira da Foz, onde se prestam tambem esclarecimentos.

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pastelaria

Venda de propriedades

No dia 11 do corrente mez de Junho, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, na Quinta de Santa Apollonia, na Ribeira d'Eiras, suburbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

PRIMEIRA

Uma terra de semeadura com eira e oliveiras, marginal da estrada da Ademia de Cima. Confronta do nascente com Manuel Moraes e do poente com José Henriques.

SEGUNDA

Uma terra de semeadura e oliveiras na Ademia de Cima, no sitio da Senhora da Luz. Confronta do norte com a estrada e do sul com a rua.

TERCEIRA

Umhas casas e currais, na Ademia de Cima, no mesmo sitio. Confronta do nascente com proprietario, do norte com a capela da Senhora da Luz e sul com a rua.

QUARTA

Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do sul com Abilio Carvalho e do norte com Luiz Leite.

QUINTA

Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do nascente com caminho de ferro e poente com Manuel dos Santos.

SEXTA

Uma terra de semeadura, na Espertina 1/2, geira, limite da Espertina. Confina do nascente com Antonio Dias e do poente com Joaquim Leite.

SETIMA

Uma terra de semeadura, meia geira na Espertina, limite da Espertina. Confina do nascente com Joaquim Leite, e poente com a estrada.

OITAVA

Uma terra de semeadura, meia geira no Paul da Ademia. Confina do norte com Augusto Moraes e do sul com o caminho.

NONA

Uma terra de semeadura, uma oitava no Paul da Ademia. Confina do poente com José Moraes e do norte com Manuel Bernardes Leite.

DECIMA

Uma terra de semeadura na Ademia de Baixo. Confina do nascente e sul com Manuel Bernardo Leite e norte com o caminho.

Para informações José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róza, 1, Coimbra, e Francisco Mendes da Silva, Quinta de Santa Apollonia, Eiras.

Ajudante de guarda livros ainda colocado. Oferece se. Carta á redacção ás iniciais G. M. 5

Alviçaras Dão-se a quem entregar n'esta redacção um pedentif cravejado de brilhantes e fio de platina que se perdeu na noite de 27 da porta do Teatro á Fonte Nova. 3

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmente serventia para armazem ou officina. Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes.

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Bons marceneiros São precisos dois: escrever ou apresentar se indicando ordenado a C. Dupin & C.ª Leiria - Scimaria. 3

Casa Vende-se na Figueira, para familia regular, na rua Miguel Bombarda, com quintal, perto do mar e devoluta. João Gomes - Figueira. 2

Casa Compra-se em rua comercial até 25 contos com loja e habitações. Guarda-se sigillir resposta a Hiliam á Redacção. 2

Casa Aluga-se em muito bom sitio, perto da Universidade, no largo da Rua do Borralho, n.º 5, servindo para familia numerosa. Tambem se aluga um andar com 5 divisões na rua dos Anjos, n.º 18. Trata-se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa Vende-se, constando de rez-do-chão, primeiro andar, solão, garage e jardim, tudo espçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa Vende-se a da rua do Loureiro, 52 54. Tem quintal, 10 divisões, loja, agua e gaz. Dirigir á rua Garrett, 2. 3

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m 50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m 50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casas Vendem-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 4 ás 16.

Cavalos Vende-se uma parrelha de cavalos pretos, um par de arreios com ferragem branca e um faeton que arma em break. Trata-se na Figueira da Foz. Largo da Praia da Fonte, n.º 46, com Silva Pestana. 2

Contabilidade Ensino pratico e rapido de Escrituração Commercial, Agricola, Industrial e Bancaria, por guarda-livros habilitado. Tambem se encarrega de Montagens, seguimentos e encerramentos de escritas. Informa-se na Fornecedorora Commercial, Limitada, Arnado. 2

Caldeira de destilação de vinho, e maquina de clarificar. Vende-se em bom uso, e de grande capacidade. Informa Avenida Navarro, 52. 3

Chibo Entrega-se a quem provar pertencer-lhe, achado na Alta, no dia 9 de Maio. Dirigir a Felisberto Dias da Silva, Bemposta, Santo Antonio dos Olivais. 4

Dactilografata habilitada, precisa-se na União, Limitada, Rua da Moeda. X

Empregada precisa-se para balcão. Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges. 2

Gato FRANCEZ. Desapareceu do T.reiro do Marmeleiro. Dão-se alviçaras. 2

Locomovel Vende-se uma de 14 HP em ótimo estado de conservação e uma bancada com 3 casais de pedras. Ver e tratar, na rua da Republica, 36 e 38, Figueira da Foz. 3

Mercearia Trespassa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Meio GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta duma escrita. Precisa-se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Marçano Precisa-se na Ourivesaria Ma tias Ribeiro, Suc. ssores, Rua Visconde da Luz. 6

Pinhais Estão em venda 2 lotes com 174 agulhadas dos famosos pinhais de Vale da Fontelha, da Charneca e do Alberto, na freguesia de Lavos, junto da estação do Lourigal, dan do muita madeira e paus magnificos para navios; com cerca de 8 mil arvores de 20 a 60 centímetros, e mais, de diametro. Para os ver, dirigir se com anticipação ao sr. José Gaspar, mar ronteiro, morador nas Regalheiras de Lavos. Propostas a Duarte de Almeida Ribeiro, rua Alexandre Herculano, 169, PORTO.

Piano Vende-se um vertical, de fabricante alemão. Para tratar, no Bairro de Santa Tereza, 7 2.º. X

Porteiro Precisa-se homem sério que queira ocupar o lugar de porteiro. Prefere-se aposentado ou reformado. Nesta redacção se diz. X

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Perdeu-se Um brincão, com pedra oval azul escuro, circundada de pequenos diamantes, em prata e ouro. Gratifica-se quem o encontrar e queira fazer o favor de o entregar na Rua Ferreira Borges, n.º 4 (residência de F. C. Gaito). 3

Professora Precisa-se para ensinar instrução primaria e piano a 4 creanças, na provincia. Prefere-se senhora de 30 anos em diante. Propostas a D. Ana C. Teixeira, Freixo de E pada á Cinta. 2

Quinta Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, a 2 kilometros de Coimbra, na estrada da Conraria, em boas condições para se poder fazer predio. Nesta redacção se diz. X

Quinta Vende-se uma com a área de 160.000 metros quadrados. Tem boas casas de habitação, caseiro, celeiro e palheiro, esplendida adega, com alambique e forno. Dá grande rendimento em vinho, azeite, cerejas, frutos, etc., etc. Tem mata com boas madeiras e excelente agua nativa. Disfruta-se desta linda propriedade, o mais b- lo panorama de Coimbra e suburbios. Informa Ernesto Agostinho, rua de João Cabreira, n.º 44, das 12 ás 17 horas. 3

Quarto Independente ou casa pequena com ou sem mobilia, precisa-se. Resposta a A. Santos. Rua dos Estudos, 29. 4

Rapaz com alguma pratica de fazendas, externo, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Saca de prata de senhora. Perdeu-se á passagem do barco do Choupal. Continha um lenço com barra de cor e algum dinheiro. Pede-se á pessoa que o achou o favor de a entregar nesta redacção onde receberá alviçaras.

Trespasa-se o Café Galvão, situado na Fernandes Tomaz, 2, 4, 6 (antiga rua das Fangas) por o seu dono não poder explorar devidamente, por falta de saude.

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada - Pastelaria. X

Vende-se Moto com side car HARLEY DAVIDSON, modelo 1918 estado nova muito bem calçada, para ver e tratar, GARAGE MODERNA, Avenida Sá da Bandeira, - Coimbra. 1

Vende-se madeira de pinho e choupo. Para tratar com Alfredo Marques Manso, na rua Alexandre Herculano, 28. 3

Vende-se em praça, se o preço convier, uma casa de habitação, com quintal e terrenos juntos, no lugar de S. Martinho do Bispo, no dia 4 de Junho, pelas 12 horas. Para informações, Teotónio Geraldo Lopes ou Domingos Augusto de Campos no mesmo lugar. 4

Vende-se Caixa regista dora com 8 gavetas, em estado de nova. Nesta redacção se diz. 4

Vendem-se algumas camas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma maquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º. X

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a

Empresa Commercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação - Telef. 553

Comunicação

Antonio Xavier Correia, comunica aos seus Ex.ªs amigos e fregueses que dissolveu a sua sociedade e passou a sua quota na Havaneza Central.

Mais comunica que vai fazer uma nova sociedade com o seu antigo empregado Queiroz e que desde já recebem as suas agradaveis ordens na rua Visconde da Luz, n.º 10 (Casa das Sementes). X

AVISO

Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 31 de Maio.

Coimbra 1 Maio de 1922. — João Augusto S. Favas.

CASA

Compra-se, em bom sitio, com jardim e quintal, com moveis ou sem eles. Tambem se arrenda ou toma de trespasse, sob contracto.

Ofertas por carta para esta redacção, a João Alegre. 1

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso.

Preço que garantimos o melhor

Empresa Commercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação - Telef. 553

Enxofre de superior qualidade, ao menor preço do mercado, vende ANTONIO DE OLIVEIRA BAIO, Largo da Sota

MAGNO & COSTA, L.ª

5 - Largo da Freiria - 6

Comissões, consignações, e propria

Temos para vender aos melhores preços do mercado!

Enxofre italiano em sacos de 45 kilos
Sacos de papel
Papel para embalagens
Licores e Xaropes
Vinhos da Madeira
Vinhos do Porto

Sociedade das Malhas, L.ª

AVENIDA DO GAZOMETRO
COIMBRA

Previnem-se todos os socios que a nova escritura para o aumento de capital e cessão de quotas, se realiza no proximo dia 5 de Junho, pelas 15 horas, no cartorio do sr. dr. Jaime da Encarnação.

Deverão enviar procuração os que não possam comparecer. Coimbra, 30 de Maio de 1922.

Pela Sociedade das Malhas, Limitada,
A Gerencia,



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctva.

Redacção, administração e tipografia — PATRO A INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
 Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Congresso Beirão

As inscriçõs para o Congresso e para a Exposição todos os dias sobem de numero e qualidade, tudo indicando que tanto aquele como esta serão extraordinariamente concorridos.

Ultimamente, inscreveram-se como congressistas, os srs. dr. Alberto Nogueira de Lemos, juiz de direito em Aveiro; dr. Melo Freitas, secretario geral do Governo Civil, idem; Cosmeli de Santa Ana, director da Escola Industrial, Figueira da Foz; Alfredo Cezar da Silva Cardoso, inspector escolar, Lousã; dr. Manuel de Melo Nunes Gerales, professor; D. Ana de Castro Osorio, escritora; dr. Avelino Cunhal e Antonio Ribeiro Liz, Ceia; dr. Afonso Gouveia, Guarda; dr. Carlos Martins, professor do liceu, idem; dr. Ventura da Camara, Arganil; Armando de Carvalho, idem; Benjamim Carvalho e Silva, professor da Escola Primaria Superior; dr. Luiz Ferreira Figueiredo, Vizeu; José das Neves Bastos, idem; Umberto Beça, Porto; Arouços Paiva, Lisboa, etc.

D. Ana de Castro Osorio relata uma tése sobre *A educação da mulher para o desenvolvimento das Industrias Domesticas*. Entre outras coisas esta senhora expõe o seu livro *Dias de Festa*, que é uma saudade e um cantico á nossa terra.

A Empresa de Louças e Azulejos Limitada, de Aveiro, vem expor placas pintadas em faiança e azulejos artisticos em paneaux; o sr. José da Mota Tavares, de Goes; vinho, azeite e mel; o sr. José Alves Bulão, de Goes, registra

e agua-raz; o sr. Antonio Alves da Rocha, Sucessores, de S. Romão, chales, mantas de viagem, etc.; o sr. dr. Luiz Ferreira, de Vizeu, vinhos do Dão; o sr. José das Neves Matos e Filho, de Vizeu, artigos de sapataria.

◆ ◆ ◆

Todos os congressistas que desejem aposentos devem dirigir-se á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

◆ ◆ ◆

A' secretaria geral do congresso tem sido enviados algumas centenas de fotografuras para o Boletim, estando já coligidas mais de 300.

Tambem alguns industriaes, comerciantes e agricultores tem enviado os seus anuncios para o Boletim.

◆ ◆ ◆

O sr. José Cardoso de Lucena de Araujo Coutinho, de Vila da Ponte (Cernancelhe), envia á exposição varios produtos das suas casas do concelho de Cernancelhe, Taboão e Vouzela, a saber:

Concelho de Cernancelhe: — Vinhos brancos das colheitas de 1902 e 1915 a 1921; tintos das colheitas de 1915, 1919, 1920 e 1921; Vinagre tinto e branco, aguardente bagaceira, mel e manteiga.

Concelho de Taboã: — Vinhos licorosos, tipo Porto, das colheitas de 1874 e 1900; vinho branco de 1915 e vinho verde tinto e azeite da ultima colheita.

Concelho de Vouzela (Lafões): Vinho clarete, vinho tinto e vinho branco de 1921 e ainda vinho branco de 1919.

COIMBRA-CLUB
 Como todos previam o baile das flores, realisado no Coimbra Club no sabado passado, foi esplendido.

A concorrência foi grande e distinta, dançando-se com enorme alegria até manhã clara.

A orquestra sob a regencia de César Magliano, concorreu muito para o brilhantismo de que foi coroado o baile.

Este baile deixou bem vinculado na alma de todos os assistentes, uma festa memoravel de mocidade.

A direcção do Coimbra Club e a comissão organisadora do baile, os nossos maiores agradecimentos pelas amáveis deferencias dispensadas ao nosso representante.

SERÃO D'ARTE
 Na noite do proximo sabado, realiza-se no Gremio Operario, um serão d'arte, seguido de baile, contando á commissão com numeros esplendidos, que vão fazer passar, aos socios daquela colectividade, uma noite de alegria espiritual.

"Auxiliar do Chauffeur"
 Guia para viajar, mapa itinerario, fotografia das junções e encruzilhadas das estradas do País.
 3.^a edição. Preço 10\$00 escudos
 Pedidos ao depositario
GARAGE AUTO-INDUSTRIAL
 Avenida Navarro. — COIMBRA

UMA CARTA
 ... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Tenho verificado que no excelente jornal de v. tem sido publicadas algumas locais donde, a respeito dos melhoramentos que se pretendem introduzir na Mata de Vale de Canas, se pode concluir que tenha havido menos boa vontade ou negligencias por parte do pessoal superior da 2.^a circunscrição Florestal. Tenho a certeza que não houve intenção de melindrar tão distintos funcionarios, mas para que não subsista duvida alguma no seu espirito, cumpre-me declarar que os funcionarios superiores da 1.^a Circunscrição Florestal foram diligentissimos nos trabalhos realizados em Vale de Canas e que, por isso, lhes estou muito obrigado.

Rogando a publicação destas linhas, sou de v., etc., Antonio Alberto Torres Garcia, Presidente da Sociedade de Defesa.

Precisa-se
 dum empregado para balcão, com pratica de mercearia.
 Informa-se nesta tipografia.

PORTUGAL MAIOR

Veio ha dias a Coimbra o sr. Ernesto Pressler, que teve a feliz ideia de organizar um album com autografos dos mais illustres portugueses para oferecer aos gloriosos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

A ideia é esplendida e tem o alto significado duma grande homenagem nacional. O titulo foi escolhido por Antonio Candido e Guerra Junqueiro, o grande artista da palavra e o famoso poeta por todos conhecidos.

Ernesto Pressler tem andado a colher autografos e nesta missão veio a Coimbra, conferenciando com o illustre escritor sr. dr. Silva Oaio, que está encarregado de os obter.

O album colecionará os autografos escritos em qualquer papel, tal qual sejam feitos pelos seus autores e isto imprimirá uma feição curiosa e interessante a essa obra.

Em Coimbra ha muito quem tenha merecimentos para dar o seu concurso para essa obra. Professores, magistrados, escritores, academicos, artistas, representantes do Comercio e da industria, etc., etc., todos podem honrar o Portugal Maior com as suas assignaturas, acompanhadas dalgumas palavras de homenagem aos aviadores.

Estamos certos de que em Coimbra a bela ideia de Ernesto Pressler terá o excelente acolhimento que tem tido noutras terras e que bem merece pelo seu significado patriótico.

Ha ideia de que a Universidade de Coimbra apresente, em conjunto, os autografos do reitor, professores e outros illustres funcionarios desse instituto.

OS NOSSOS POBRES
 Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Permite v. que, por intervenção do jornal que superiormente dirige, eu venha prestar uma sentida homenagem ás virtudes que exornavam uma preclara senhora, falecida nessa cidade no principio da semana anterior, deixando imerso em profunda dor o desolado marido, distincto g-neral do exercito português, antigo jornalista e considerado parlamentar no actual regime!

A piedosa missão, que togo a v., consiste em distribuir por 12 pobres, no 7.^o dia do falecimento da sr.^a D. Maria da Gloria Mota Simas Machado, a quantia de 6.000 reis, em sufragio da alma da virtuosa senhora, e no 30.^o dia, com a mesma intenção, igual quantia; para o que remeto uma nota de 10 escudos e 2 de um escudo.

Pedindo a v. a ommissão do meu nome, na referencia que desejo fazer ao religioso acto que tão grato é á minha alma. — De v. etc., A.

Agradecemos ao generoso benefactor a sua esmola que vamos distribuir pelos nossos pobres como determina.

Aida Amelia dos Santos Arrobas
 Constituiu uma sentida homenagem ao nosso camarada Hermano Ribeiro Arrobas, o funeral de sua estremsosa filhinha Aida, que, como noticiámos, se realisou na terça-feira.

Muitas creanças acompanharam tambem a Aida, que cobriram de flores o seu debil corpo.

O cadaver ficou depositado em jazigo de familia no cemiterio da Conchada, sendo sobre a urna depositados muitos bouquets e uma linda coroa de flores artificiais da sr.^a D. Aida Ferreira Martins, madrinha da infeliz creança.

O nosso querido amigo sr. Ferreira Martins fez-se representar no funeral pelo nosso amigo sr. Paulo Evaristo Alves, que conduzia a chave da urna.

A casa dos desolados pais tem accorrido muitas pessoas a manifestar-lhes o seu sentimento pelo profundo desgosto que lhes acarretou a perda da filhinha querida,

EM COIMBRA
Um monumento aos Mortos da Guerra
 Pela Administração deste Concelho foi enviada a todos os regedores a seguinte circular:

Iniciou-se nesta cidade uma subscrição com o fim de se construir um Monumento dedicado á memoria de todos os militares naturais do Concelho de Coimbra, mortos na Grande Guerra.

Para que essa subscrição possa ter maior incremento e nela se inscreva o povo de todas as freguezias do Concelho, remetelo-lhe as inclusas relações, a fim de que os habitantes dessa freguesia subscrevam com qualquer importância, para se poder levar a efeito tão patriótica iniciativa.

V. S.^a cobrará as importancias subscritas e as entregará nesta Administração, até ao fim do corrente mez, esperando que V. S.^a como patriota empregue os seus bons esforços para que a subscrição produza uma quantia razoavel.

A festa de caridade
 E' hoje, que no Salão Nobre da Camara Municipal principia ás 8 horas da noite a festa de caridade em beneficio da Cruz Vermelha e da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, que, como outras casas de caridade, tem de afrontar varios inimigos que procuram retirá-las do numero das coisas uteis.

Coimbra não deve esquecer a noite de hoje, nem deixar de ir ali, para assistir a uma festa que a todos se impõe, pelo fim a que se destina, o de socorrer uma instituição que protege com dificuldade orfãos de ambas os sexos, que sempre se acolheram sob o manto da caridade, que alguns tão mal entendem.

A sr.^a D. Gloria Castanheira, é uma artista illustre que se dedica de alma e coração á primeira instituição de caridade da sua terra, onde conta inumeras pessoas das suas relações, que a acolhem e cercam de atenções que bem merece, auxiliando-a em tudo que podem quando a elas se dirige a pedir-lhes o seu concurso, para a realização dos seus empreendimentos.

As salas da Camara encontram-se lindamente ornamentadas, vendo-se ao fundo do salão nobre, a kermesse, com riquissimas prendas, que vão ser vendidas em beneficio dos infelizes orfãos, que tambem vão colaborar naquella festa.

Hoitem tivemos occasido de apreciar ali alguns trabalhos em renda das orfãs da Santa Casa, que não quiseram deixar de contribuir com trabalhos seus, que muito sobresaem entre os expositos, alguns de subido valor.

Ultimamente tem sido recebidas imensas prendas, destacando-se um album com 298 estampas, representando reproduções de Murilo, oferecido pelo sr. dr. Belesa dos Santos, da General sr. Simas Machado e da sr.^a marquesa de Pomares,

Melhoramentos de A CAMARA E A "PROVINCIA"
 Reapareceu a nossa presada colega *A Provincia* e como bom camarada que somos, é nosso dever cumprimentá-la e fazer votos pelas suas prosperidades.

Embora o não diga no seu programa é voz corrente, e disso já deu provas no seu primeiro numero, que *A Provincia* resuscitou para ser o intermeato campeão da Camara Municipal.

Não a louvamos por este facto porque o papel que tem a desempenhar é dos mais dificeis. E tantas são as queixas e as reclamações de toda a gente, até mesmo de correligionarios dos próprios membros da Comissão Executiva Municipal, que *A Provincia* ha-de suar e suar muito para poder defender tantos erros feitos.

Gastaram-se os 1.500 contos do empréstimo e não temos ainda electricidade e nem sabemos quando os habitantes desta infeliz terra a terá. Por aí se diz á boca cheia que a Camara precisa de mais 800 contos, e que não tendo quem lhes empreste, pela para metade, sem o que se não fará a remessa do material que está para vir d'Alemanha.

A Camara não nos liga importancia para nos poder dizer em que gastou tanto dinheiro, mas decerto o vai dizer agora *A Provincia*, como dirá o motivo porque se não abriu o concurso para a turbina e outro material electrico adquirido á moda de mil diabos, bem como para os 18 casinhotos que parecem palacios encantados que aí se erguem á laia de torrétes do Parque de Santa Cruz.

Ha mais para saber: o estado em que se encontram as negociações com a célebre Empresa de Vição e Electricidade.

Muito nos aprez agora que o denodado campeão da Camara venha pôr tudo a claro e que nos dê a grata esperanza de termos iluminação electrica dentro de pouco tempo para que até as emgomadelras e os alfaiates, como em tempo disse *A Provincia*, não precisem de carvão para os seus ferros de engomar.

Assunto não falta á presada colega para encher as suas colunas. Diga quando virão as mestras da Suíssa para a escola das creadas de servir, quando serão estabelecidos os grandes armazens das substancias, quando teremos os balnearios, o instituto anti-rabico, os lactarios, e quando é que a Camara manda navios por sua conta á pesca do bacalhau para comermos o "fiel amigo" por pouco dinheiro; quando serão criados os talhos reguladores, etc., etc.

Diga o presado colega para que se nomeou gente estranha para estudar a avenida do Arnado, tendo uma repartição d'obras com pessoal competente para fazer este serviço.

Muito ha que dizer agora. Tem, pois a palavra o grande paladino da illustre Camara, que nada fazendo de bom, absolutamente nada, deixa os cofres na penuria e o publico sem luz, sem as calçadas reparadas, sem material de incendios, o Mataradouro a precisar d'obras, o Mercado uma indecencia, os asilados de Celas a passarem mal com a pouca e má alimentação que lhe fornecem, etc., etc.

Por absoluta falta de espaço, á ultima hora, fomos obrigados a retirar alguma compesição.

Transporte 2.270\$50
 A. S. 2\$50
 D. Maria Costa e Suss. 1\$50
 José Augusto \$50

Donativos entregues pto sr. Custodio José da Costa:
 João R. Martins 1\$00
 Nome ileg vel. 5\$00
 Ide 1\$00
 Alberto Gomes Carvalho, ... 1\$00
 Custodio José da Costa, ... 5\$00

Total 2.283\$00

DR. EUGENIO DE CASTRO
 O illustre professor da Faculdade de Letras e grande Poeta, sr. Dr. Eugenio de Castro, foi convidado a realisar algumas conferencias em Paris, para onde parte brevemente.

DESPORTOS
 O União Football Coimbra Club, festejou o 3.^o aniversario da sua fundação no domingo passado, com sessão solene e um match de football entre a sua 3.^a categoria e o Benfica, da Figueira da Foz.

O desafio, realisou-se ás 13 horas, tendo o União ganho bem por 3 goals a 0, pois o seu adversario, apresentou-se bem treinado.

Na sessão solene falaram diversos socios, levantando-se entusiasticas saudações ao União e aos socios de mais destaque daquele club, e aos sportsmen coimbrãos.

Agradecemos o convite que nos enviaram,

Resumo da conta da receita e despesa da Junta Geral do Distrito de Coimbra relativa ao ano civil de 1920

Verbas	RECEITA	Ordada	Cobrada
a)	Saldo do ano anterior		36\$60
1	Imposto de 1 1/4 % adicional ás contribuições directas do Estado, predial, industrial e sumptuaria, liquido do desconto de 5 % para taxas de cobrança	6 215\$40	5 150\$18
2	Rendimento do Imposto do Real de água para os expostos (Maternidade)	9 000\$00	9 084\$68
3	Importancia dos juros do capital depositado pelo tesoureiro na Caixa Economica	15\$00	27\$35
4	Importancia que a Agencia do Banco Nacional Ultramarino abonou transitoriamente á tesouraria da Junta		1 252\$10
5	Importancia que o Ex. ^{mo} Sr. Frederico Graça transitoriamente abonou á tesouraria, sem remuneração alguma		1 500\$00
6	Subsidio concedido pelo Ex. ^{mo} Ministro do Trabalho para a construção de um hospital de isolamento		40 000\$00
	Resumo:		
	Receita	57 050\$91	
	Despesa		16 144\$48
	Saldo		40 906\$43
		15 230\$91	57 050\$91

A Comissão Executiva: — (a) Mario de Almeida, Frederico Graça, João Couto.

Verbas	DESPESA	Ordada	Efectuada
1	Chefe da Secretaria (ordenado anual)	1 000\$00	1 000\$00
2	Official (Ordenado anual)	700\$00	700\$00
3	Amanuense " "	400\$00	400\$00
4	Tesoureiro " "	600\$00	600\$00
5	Continuo " "	200\$00	199\$92
6	Para ajuda de custo de vida aos empregados da Junta	2 732\$06	2 732\$06
7	Para os Expostos (Maternidade)	8 500\$00	9 084\$68
8	Expediente	150\$00	141\$46
9	Limpeza e ordenado da servente	130\$00	129\$00
10	Coleção de Legislação	25\$00	20\$00
11	Assinatura do Diario do Governo	25\$00	20\$20
12	Idem do telefone	18\$00	18\$00
13	Concerto de mobiliario das salas da junta	100\$00	22\$62
14	Para falhas ao tesoureiro	60\$00	60\$00
15	Gratificação ao amanuense por serviços extraordinarios no arquivo	100\$00	100\$00
16	Para sindicancias	150\$00	20\$00
17	Idem do imposto de rendimento	266\$00	219\$96
18	Reparação urgente no telhado	96\$00	96\$00
19	Despesas de representação	200\$00	83\$20
20	Construção do hospital de isolamento	40 000\$00	
21	Amortisação da divida ao Banco Nacional Ultramarino	497\$50	497\$50
		55 949\$46	16 144\$48

A Comissão de Finanças: — (a) Luis Rosete, Afonso Pinto, Rodrigues da Silva.

Resumo da conta da receita e despesa da Junta Geral do Distrito de Coimbra relativa ao ano civil de 1921

Verbas	RECEITA	Ordada	Cobrada
a)	Saldo do ano anterior	40 000\$00	40 906\$43
1	Imposto de 2,5 % adicional ás contribuições directas do Estado, predial, industrial e sumptuaria, liquido do desconto de 5 % para taxas de cobrança	9 378\$00	10 626\$15
2	Rendimento do Imposto do Rial de Agua para os Expostos (Maternidade)	9 500\$00	9 146\$97
3	Importancia dos juros de capital depositado pelo tesoureiro na Caixa Economica	40\$00	835\$01
	Resumo:		
	Receita	61 514\$56	
	Despesa		20 534\$62
	Saldo		40 979\$94
		58 918\$00	61 514\$56

A Comissão Executiva: — (a) Mario de Almeida, Frederico Graça, João Couto.

Verbas	DESPESA	Ordada	Efectuada
1	Chefe da Secretaria (ordenado anual)	1 000\$00	1 000\$00
2	Official (Ordenado anual)	700\$00	700\$00
3	Amanuense " "	400\$00	400\$00
4	Tesoureiro " "	600\$00	600\$00
5	Continuo " "	200\$00	200\$00
6	Para ajuda de custo de vida aos empregados da junta	4 260\$00	4 181\$61
7	Idem falhas ao tesoureiro	60\$00	60\$00
8	Expediente	408\$92	408\$90
9	Limpeza e ordenado da servente	273\$30	273\$30
10	Assinatura do telefone	60\$00	60\$00
11	Idem do Diario do Governo	60\$00	58\$66
12	Coleção de Legislação		
13	Concerto e aquisição de mobiliario	30\$00	30\$00
14	Reparação e conservação do edificio	150\$00	—\$—
15	Mobiliario para a Repartição de Fazenda Distrital	1 267\$50	482\$36
16	Idem para o Governo Civil	500\$00	—\$—
17	Agua e iluminação	300\$00	263\$71
18	Para os Expostos (Maternidade)	150\$00	35\$05
19	Idem sindicancias	9 500\$00	9 146\$97
20	Idem imposto de rendimento	200\$00	—\$—
21	Idem despesas de representação	250\$00	219\$96
22	Idem construção do hospital de isolamento	200\$00	159\$50
23	Idem pagamento da importancia abonada pelo Banco Nacional Ultramarino	40 000\$00	—\$—
24	Idem ao Ex. ^{mo} Sr. Frederico Graça	754\$60	754\$60
		1 500\$00	1 500\$00
		62 821\$02	20 534\$62

A Comissão de Finanças: — (a) Luis Augusto da Fonseca, José Gomes da Cruz, Maximino Moraes Correia.

comerciante, como socio e representante da firma «Teixeira Fanzeres & Companhia, Limitada,» com séde nestá dita cidade;

António dos Santos, casado, comerciante;
Francisco Alves Correia, casado, maior, comerciante;
Doutor Fernando da Costa Ferreira Lopes, casado, advogado;
Todos estes outorgantes são moradores nesta cidade;
Joaquim da Costa, casado, comerciante, morador em Condeixa-a-Nova;
Eufrosino Victor Doria, que costuma assinar E. Victor Doria, casado, proprietario, por si e como procurador de sua mãe e irmãos Dona Maria do Espirito Santo Doria, viuva de Boaventura Doria, Dona Maria Filomena Doria, Dona Lucília Teresa Doria, Victorino Cesar Doria, solteiros, de maior idade, de Jaime Doria, casado, todos proprietarios, residentes nesta referida cidade, e todos estes como representantes de seu dito marido e pai, Boaventura Doria, como me fizeram certo pela procuração exarada pelo meu ajudante Costa Braga, em data de doze do corrente;

Todas estas procurações ficam arquivadas no meu cartorio para os efeitos legais;
Os outorgantes são meus conhecidos pelos proprios. E perante as testemunhas idoneas ajeante nomeadas e no fim assinadas, por eles outorgantes, falando os procuradores tambem em nome de seus constituintes, foi dito:
Que, por escritura de sete de Agosto de mil novecentos e vinte, exarada a folhas cincoenta e quatro, verso, do livro numero duzentos trinta e tres de minhas notas, se constituiu nesta cidade a Sociedade por quotas denominada «Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada,» da qual são presentemente os outorgantes os unicos socios, visto que dos socios primitivos faleceu Boaventura Doria, havendo sucedido na sua quota os seus herdeiros, os outorgantes Dona Maria do Espirito Santo Doria, Dona Maria Filomena Doria, Dona Lucília Teresa Doria, Victorino Cesar Doria, Jaime Doria, e Eufrosino Victor Doria, que admitidos como socios, nomearam de entue si, o coherdeiro e socio Eufrosino Victor Doria, para os representar a todos eles perante a sociedade;
Deixaram de ser socios por amortisação das suas quotas, os ex-socios Adelino Vicente da Encarnação, e João Rodrigues Lagos, e finalmente, foi, por virtude da dissolução de Marques & Machado, sociedade em nome colectivo, que fazia parte desta sociedade, adjudicada a quota dessa sociedade ao socio, tambem outorgante, Antonio Marques, que assim representa hoje para todos os efeitos, a dita extinta firma Marques & Machado.

Que resolveram aumentar o capital social, que presentemente era de trezentos mil escudos, e se encontra integralmente realizado, para quinhentos e vinte e cinco mil escudos e alterar algumas disposições estatutarias, não só as provenientes do aumento de capital, mas ainda outras.

Que, assim, estão acordados em introduzir, como por esta forma introduzem as seguintes alterações ao seu pacto social constante da mencionada escritura de sete de Agosto de mil novecentos e vinte.

O artigo primeiro passa a ter a seguinte redação:

PRIMEIRO

A sociedade adota para todos os seus actos e contratos a denominação de «Sociedade Commercial e Industrial de Coimbra, Limitada,» tem a sua séde em Coimbra e o seu principal estabelecimento no Largo Miguel Bombarda, numero quarenta e cinco.

O artigo quarto é alterado nos termos que seguem:

QUARTO

O capital é de quinhentos e vinte e cinco mil escudos e corresponde á soma das quotas dos socios que são as seguintes:

- Domingos Dias Guimarães, vinte e cinco mil escudos;
 - José Sebastião de Almeida, trinta mil escudos;
 - Plácido Vicente Alves dos Reis, como representante da firma Plácido Vicente & Companhia, Limitada, dez mil escudos;
 - Florencio dos Santos Ribeiro, dez mil escudos;
 - Antonio Vieira de Carvalho, doze mil e quinhentos escudos;
 - Antonio Marques, trinta e dois mil e quinhentos escudos;
 - Arlindo Simões, vinte e cinco mil escudos;
 - José dos Santos Godinho, quinze mil escudos;
 - José Mendes Pedrosa, vinte e cinco mil escudos;
 - Anibal dos Santos, vinte mil escudos;
 - Henrique dos Santos, vinte mil escudos;
 - Manuel Simões, trinta mil escudos;
 - Manuel Augusto da Silva, vinte mil escudos;
 - Gilberto Simões Silveira, trinta mil escudos;
 - Os herdeiros e representantes de Boaventura Doria, dez mil escudos;
 - Antonio Correia dos Santos, vinte mil escudos;
 - Prudencio Dias Guimarães, seis mil escudos;
 - Manuel Neves Barata, cinco mil escudos;
 - Francisco Simões da Silva, dez mil escudos;
 - João Simões de Faria, catorze mil escudos;
 - José Maria Teixeira Fanzeres, cinco mil escudos;
 - Teixeira Fanzeres & Companhia, Limitada, cinco mil escudos;
 - Antonio dos Santos, dez mil escudos;
 - Francisco Alves Correia, vinte e cinco mil escudos;
 - Fernando da Costa Ferreira Lopes, trinta mil escudos;
 - João Monteiro Lourenço, trinta mil escudos;
 - Adolfo da Costa Pecoreli, quinze mil escudos;
 - Joaquim da Costa, quinze mil escudos;
 - Abel Batista, quinze mil escudos; e
 - Joaquim Fernandes Coimbra, cinco mil escudos.
- Os dois paragrafos do artigo quarto são eliminados e substituídos pelo seguinte:

Alteração de pacto social

com aumento de capital que faz a «SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA LIMITADA»

No dia desassete do mês de Abril do ano de mil novecentos e vinte e dois, nesta cidade de Coimbra e no meu cartorio, rua do Doutor Pedro Roxa, numero um, primeiro andar, perante mim, Bacharel José Ferreira Figueiredo dos Santos, notario desta comarca, compareceram como outorgantes:

Domingos Dias Guimarães, casado, comerciante, por si e como procurador de Prudencio Dias Guimarães, solteiro, comerciante, residente em Lisboa, como me fez certo pela procuração que me apresenta com data de dois do mês de Abril corrente, devidamente autenticada pelo meu ajudante Costa Braga;

José Sebastião de Almeida, casado, comerciante;
Plácido Vicente Alves dos Reis, casado, comerciante, como socio e representante da firma «Plácido Vicente & C.^a, Limitada,» com séde nesta cidade;
João Monteiro Lourenço, casado, comerciante, por si e como procurador de Joaquim Fernandes Coimbra, casado,

comerciante, residente na Vila de Poiars, como verifiquei pela procuração que me apresentou, com data de vinte e quatro de Março proximo findo, autenticada pelo notario de Poiars, Manuel Rodrigues Paredes;

Florencio dos Santos Ribeiro, solteiro, maior, comerciante;

Antonio Vieira de Carvalho, viuvo, comerciante;

Antonio Marques, casado, comerciante, por si e como procurador de Adolfo da Costa Pecoreli, casado, comerciante, residente no logar da Carrapichana, concelho de Celorico da Beira, cuja procuração apresentou, tem a data de vinte e nove de Março findo e está autenticada pelo notario de Celorico da Beira, Manuel Mendes Silva Pereira;

Arlindo Simões, solteiro, maior, comerciante;

José dos Santos Godinho, solteiro, maior, comerciante;

José Mendes Pedrosa, casado, comerciante, por si e como representante e procurador de Abel Batista, casado, comerciante, morador na Vila da Lousã, cuja procuração apresentou, tem a data de trinta de Março findo e é exarada pelo notario da Lousã, João Henriques Lopes;

Anibal dos Santos, casado, comerciante;

Henrique dos Santos, casado, comerciante;

Manuel Simões, casado, comerciante;

Manuel Augusto da Silva, casado, industrial;

Gilberto Simões Silveira, casado, comerciante;

Antonio Correia dos Santos, viuvo, proprietario;

Manuel Neves Barata, casado, comerciante;

Francisco Simões da Silva, casado, comerciante;

João Simões de Faria, casado, comerciante;

José Maria Teixeira Fanzeres, casado, comerciante;

Francisco do Nascimento Magalhães, casado, maior,

PARAGRAFO UNICO

Do capital social já se encontra realçada, além da importância correspondente ao capital inicial, que era de trezentos mil escudos, mais a importância de quarenta e cinco mil escudos, correspondente a vinte por cento do aumento com que cada um dos socios na proporção em que o subscreveu, já entraram na Caixa Social.

O restante será realçada nos prazos e prestações que a gerencia tiver por convenientes.

O artigo decimo-nono é substituído pelo seguinte:

DECIMO NONO

Os lucros liquidados apurados em balanço serão divididos pela forma seguinte: cinco por cento para fundo de reserva, enquanto não estiver realçado ou sempre que for preciso reintegral-o, cinco por cento para amortização de instalação, predios, moveis e utensilios; o restante para distribuir pelos socios na proporção das suas quotas.

O paragrafo segundo do artigo vigessimo segundo é eliminado, passando, porisso, o paragrafo terceiro a ocupar aquela numeração.

Finalmente o paragrafo unico do artigo vigessimo quarto é alterado passando a ser redigido nos seguintes termos:

PARAGRAFO UNICO

Excetuam-se desta proibição os socios que, á data da constituição da sociedade, já exerciam o comercio desses artigos.

Que nestes termos, pois, não por aumentado o capital social para a importância de quinhentos e vinte e cinco mil escudos e por alteradas as clausulas referidas da escritura constitutiva da sociedade.

Assim o outorgaram e vão assinar com as testemunhas presentes Alberto Duarte Areosa, solteiro, comerciante, e Manuel Simões, solteiro, comerciante, ambos moradores nesta dita cidade de Coimbra, depois de selada com o selo do imposto de trezentos e quarenta escudos e cincuenta centavos e de ser lida em voz alta perante todos por mim referido notario.

Domingos Dias Guimarães, José Sebastião d'Almeida, Plácido Vicente Alves dos Reis, Florencio dos Santos Ribeiro, Antonio Vieira de Carvalho, Arlindo Simões, José dos Santos Godinho, José Mendes Pedrosa, Anibal dos Santos, Henrique dos Santos, Manuel Simões, Manuel Augusto da Silva, Gilberto Simões Silveira, E. Victor Doria, Antonio Marques, Antonio Correia dos Santos, Manuel Neves Barata, Francisco Simões da Silva, José Maria Teixeira Fanzeres, Francisco do Nascimento Magalhães, Antonio dos Santos, João Simões de Faria, Francisco Alves Correia, Fernando da Costa Ferreira Lopes, João Monteiro Lourenço, Joaquim da Costa, Alberto Duarte Areosa e Manuel Simões.

O notario publico,

José Ferreira Figueiredo dos Santos.

Comunicado

Pela instrução

A proposito do ensino religioso nas escolas primarias, li na Gazeta de Coimbra, em o n.º 1310 que foi ha dias aprovada uma moção pelo Nucleo Escolar do Gremio dos Professores Officiaes de Coimbra na qual se proclamou que na Escola só deve existir a religião da criança, e não qualquer outro ensino religioso.

Ora, como se trata de instrução, eu desejo ser instruido sobre o que é a religião da criança; mas, como depois dos preclaros considerandos da genial moção eu não veja os nomes dos que constituiram o nucleo que a aprovaram, não só para a eles me dirigir assim de me instruirem, mas principalmente para a seu tempo serem considerados benemeritos da Instrução e da Patria, eu peço que se dignem revelar os seus nomes. — S. V.

Irmãdade de S. José de Santa Justa ELEIÇÃO

Convidam-se os irmãos desta irmandade, a reunir em Santa Justa, no dia 11 do corrente, pelas 9 horas, afim de se proceder á eleição da mesa, para o trienio de 1922-1925.

Coimbra, 2 de Junho de 1922

O Juiz, Jorge da Silveira Moraes.

Lotaria de Santo Antonio

Bilhetes e meios bilhetes, rua da Alegria, 67.

ANUNCIO

Guarda Nacional Republicana BATALHÃO N.º 5

O Conselho Administrativo deste batalhão, faz publico que no proximo dia 26 do corrente mês, pelas 14 horas, se ha de proceder á arrematação dos estrumes produzidos pelos solípedes deste batalhão e a ele adidos presentes em Coimbra, durante o ano economico de 1922-1923.

As condições da arrematação encontram-se patentes todos os dias uteis das 12 ás 17 horas, na secretaria do Conselho Administrativo, no quartel da Cumeada.

Quartel em Coimbra, 4 de Junho de 1922.

O Tesoureiro, João Henrique d'Almeida, capitão.

EDITAL

O Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade.

Faço saber que na Secretaria da mesma Santa Casa se acha patente por espaço de oito dias a contar de hoje, o projecto do orçamento ordinario para o ano economico de 1922-1923.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que vai ser afixado no lugar do estílo.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 6 de Junho de 1922.

O Provedor, (a) Oliveira Salazar.

CALDEIRA 'BABCOK'

Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2 3/8 e d=0,100 (4"). Ebulidor de 3,55 de comp. e d=0,82. Receptor e secador de vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos 0 80 e d=0,100, mais 3 tubos de 0 26 e d=0,100. Fornalha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estado de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Vendem Mariano & C., Limitada, rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83, COIMBRA. X

A LIQUIDADORA, LIMITADA, precisa marceneiros e polidores.

Quem estiver habilitado pode-se apresentar, não se fazendo questão de ordenado. 3

Ajudante de guarda livres ainda collocado. Oferece se. Carta á redacção ás iniciais G. M. 3

Alviçaras Dão-se a quem entregar n'esta redacção um pedentif cravejado de brilhantes e fio de platina que se perdeu na noite de 27 da porta do Teatro á Fonte Nova. 1

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmente serventia para armazem ou officina. Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes. 4

Automovel Torpedo, aberto, sete lugares, marca Berliet de 1914, 22 HP, vende se. Carta a esta redacção, inicia s J. B. 1

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz. 4

Bons marceneiros São precisos dois: escrever ou apresentar se indicando ordenado a C. Dopin & C.ª Leiria — Scimaria. 1

Casa Aluga-se em muito bom sitio, perto da Universidade, no largo da Rua do Borracho, n.º 5, servindo para familia numerosa. Tambem se aluga um andar com 5 divisões na rua dos Anjos, n.º 18. Trata se na rua Visconde da Luz, n.º 64. X

Casa Vende se, constando de rez-do-chão, primeiro andar, sotão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa Vende se a da rua do Loureiro, 52 54. Tem quintal, 10 divisões, loja, agua e gaz. Dirigir á rua Garrett, 2. 1

Casa Para arrendar, tendo dez divisões, com quintal com arvores de fruto, tanque e agua, na rua do Cabido. Para tratar dirigir-se ao Hotel Novo, rua Adelino Veiga, n.º 30. Só se arrenda de Setembro em diante. X

Casas Vendem se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 1 ás 16. 2

Casas mobiladas, em Luso, vende e arrenda F. Magalhães, rua da Matematica, 16 — Coimbra. 2

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6m50x40m e tres salas com 4m x 6m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretenda arrendar. X

Carteira Achou-se ante-onhem á noite, em Santo Antonio dos Olivais uma carteira que contém algum dinheiro. Dirigir á Fotografia Inglesa, de Pedro Lencastre, no Teatro Avenida. 2

Carteira Achou-se na rua da Sofia uma carteira com algum dinheiro. Dirigir á José Maria d'Oliveira, rua Rego d'Agua. 2

Caldeira de destilação de vinho, e maquina de clarificar. Vende se em bom uso, e de grande capacidade. Informa Avenida Navarro, 52. 1

Dactilografata habilitada, precisa-se na União, Limitada, Rua da Moeda. 1

Locomovel Vende-se uma de 14 HP em ótimo estado de conservação e uma bancada com 3 casais de pedras. Ver e tratar, na rua da Republica, 36 e 38, Figueira da Foz. 1

Mercearia Trespasa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65. X

Meio GUARDA LIVROS, com habilitações para tomar conta doma escrita. Precisa se na rua Eduardo Coelho, 32, 34. X

Marçano Precisa-se na Onrivesaria Martins Ribeiro, Succesores, Rua Visconde da Luz. 4

Piano Vende se um vertical, de fabricante alemão. Para tratar, no Bairro de Santa Tereza, 7 2.º. X

Porteiro Precisa-se homem sério que queira ocupar o lugar de porteiro. Prefere-se aposentado ou reformado. Nesta redacção se diz. X

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas fartadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45 1.º. X

Perdeu-se Um brincão, com pedra oval azul escuro, circundada de pequenos diamantes, em prata e ouro. Gratifica-se quem o encontrar e queira fazer o favor de o entregar na Rua Ferreira Borges, n.º 1 (residência de F. C. Gaito). 1

Quinta Vende se a da Brazileira, em Pé de Cão, Coimbra, que em tempo pertencem aos fidalgos da Corujeira, com a superficie de 97 216 metros, 15 geiras ou sejam 180 agulhadas, medidas e descritas na planta que se acha na mesma quinta; 4 predios urbanos, reformados de novo; 310 oliveiras, 1.000 encauliptos, 300 sobreiros e carvalheiros, diversas arvores de fruto, vinhas, e terras lameiras; tem duas frentes para as estradas publicas de Coimbra a Taveiro e de Coimbra a Fala, em toda a sua superficie. Disfrutam-se do seu alto lindas vistas. Para ver e tratar, com o seu proprietario, na mesma quinta. X

Quinta Vende se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, proximo da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio. Nesta redacção se diz. X

Quinta Vende-se uma com a área de 160.000 metros quadrados. Tem boas casas de habitação, caseiro, celeiro e palheiro, esplendida adega, com alambique e forno. Dá grande rendimento em vinho, azeite, cerejas, frutos, etc., etc. Tem mata com boas madeiras e excelente agua nativa. Disfruta-se desta linda propriedade, o mais bello panorama de Coimbra e soburbios. Informa Ernesto Agostinho, rua de João Cabreira, n.º 44, das 12 ás 17 horas. 1

Quarto Muito bom e em magifico local, aluga-se com principio em 1 de Julho. Nesta redacção se diz. X

Saca Perdeu-se a passagem do barco do Choupal. Continua um lenço com barra de côr e algum dinheiro. Pede-se á pessoa que o achou o favor de a entregar nesta redacção onde receberá alviçaras. X

Terreno Vendem-se 1,000 metros de terreno, proprio para construção, c. m quintal, na ladeira dos Loios, confronta com a estrada publica, onde há agua canalizada e luz electrica. Dá informações, Antonio dos Santos, Ladeira dos Loios, Cumeada. X

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Vendem-se 2 toneladas de um esmagador, e um balceiro. Para tratar Cumeada — 29. 2

Vendem-se algumas camas em ferro e madeira, mezas de cabeceira e uma maquina Singer. Rua da Moeda, 82 2.º. X

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se na Figueira da Foz duas casas, juntas ou separadas, na rua da Gloria, n.ºs 14, 16 e 18 (proximo do Correio Geral). Para informações, nesta redacção se diz. 3

Vende-se madeira de pinho e choupo. Para tratar com Alfredo Marques Manso, na rua Alexandre Herculano, 28. 1

Moto HARLEY-DAVIDSON Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car. Vendem, Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA. X

Manteiga Miuhota A mais fina do mercado em latas de 5, 1, 1/2 e 1/4 quilo. Um cos depositarios Pais Brandão & Coelho Desconto para roventa. Rua da S. Iia, 117-119. 2

VINHO VERDE DE AMARANTE Vende em boas condições de preço a Empresa Commercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

AVISO Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a virem pagar os seus juros até 31 de Maio. Coimbra 1 Maio de 1922. — João Augusto S. Favas.

Trespasa-se Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Palha e fava De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Commercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

Declaração Sendo eu abaixo assinada, sido aleivosamente e infamemente difamada, de ter subtraído varios objectos de ouro e algum dinheiro em ouro, prata e papel á senhora Emilia Ferreira de Matos, de S. Miguel de Poiares, infamia esta que nunca esperari daquela senhora, vi-me obrigada a pedir lhe a retratação o que ela fez, entregandome os objectos que me pertenciam e que me tinham sido tirados por ordem daquela senhora, e passando-me na mesma occasião, uma declaração em forma de Lei, assinada pelo seu procurador Antonio Ferreira de Matos, a qual guardo em meu poder. Miranda do Corvo, 28 de Maio de 1922. A rogo de Maria Augusta, Antonio Ferreira de Matos. 2

Toucinho Não comprar sem consultar o nosso. Preço que garantimos o melhor Empresa Commercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

“FEMINA,”

R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS | VESTIDOS

BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

DOENÇAS dos OLHOS JULIO MACHADO

Mudou o seu consultório para a AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93. COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 30 do mês de Junho na Secretaria da 2.ª Circunscricção Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1.200 quilogramas de semente de giesta e 1.200 quilogramas de semente de tojo destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1922-1923.

As condições para este fornecimento acham-se patentes na Secretaria da referida circunscricção em Coimbra, Rua 12 de Outubro, n.º 6, e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas em 1 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Julio Mario Vianna.



D. Maria da Glória da Mota Simas Machado

Missa do 15.º dia

Seu marido filha e genro com vidam todas as pessoas das suas relações a assistir à missa que, no proximo dia 13, ás 10 horas, mandam rezar por alma da falecida no templo da Sé Nova.

Desde já agradecem a comparsencia a este acto.

Simas Machado, Maria Vitória da Mota Simas Machado de Brito Xavier e Baltazar Moreira de Brito Xavier.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas occupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de côr, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva nos um simples postal para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª—Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no *Bazar de Paris*—Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se preston ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de trinta dias a citar o executado Mario Monteiro Barbosa (Semelhe), solteiro, proprietario, residente na rua Marquez Ponte de Lima, 32, rez do chão, da cidade de Lisboa, e agora ausente em parte incerta da Africa Occidental, para, no prazo de 10 dias findo o dos editos, pagar ao exequente Lamartine Mendes Pimentel, casado, comerciante, residente nesta cidade de Coimbra, a quantia de 7.795\$978, proveniente de capital, juros, custas e selos, a que foi condemnado por sentença de 25 de Março do ano corrente, na acção comercial por letras que este lhe moveu no tribunal do comercio desta comarca, além das despesas com advogado e procurador, e custas acrescidas, sob pena de, não o fazendo, ou de não nomear á pnhora bens suficientes, o direito de nomeação se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final.

Coimbra, 23 de Maio de 1922.
O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de Direito Civil, *Alfred d'Aragão*.

Carvão Cardiff e Antracite

PARA FORJA E MAQUINA
Vende por junto e a retalho

Antonio Pedro de Jesus
Rua do Poço, n.º 7
COIMBRA

Molestias de pele e feridas cronicas usem

SUPURA-CURA (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmaceutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
Depositarlo em Coimbra, Drogeria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 404, e em todas as farmacias do pais.

FORMIGAS
morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS **MEYENE**
Não falha. Garante-se **Farmacia Nazareth**
Basia Clara — Coimbra

Mesa grande De armazem, proprio para aviamento de encomendas. Vende se na rua Ferreira Borges, 34, 2.º D.

Ponto á jour Trabalhos muito perfeitos. Rua Oriental de Montarroi, 18.

Pinhais Estão em venda 2 lotes com 174 agulhadas dos famosos pinhais de Vale da Fontelha, da Charneca e do Alberto, na Freguesia de Lavos, junto da estação do Lourical, dando muita madeira e paus magnificos para navios; com cerca de 8 mil arvores de 20 a 60 centimetros, e mais, de diametro.

Para os ver, dirigir se com anticipação ao sr. José Gaspar, marronteiro, morador nas Regalheiras de Lavos.

Propostas a Duarte de Almeida Ribeiro, rua Alexandre Herculano, 169, PORTO.

Relogio de pulso

Perdeu-se, de ouro, ontem, desde o Beco das Canivetas até á f.nte nova, seguindo pela Rua Martins de Carvalho. Gratifica-se a quem o entregar, nesta Redacção, pois tem grande estimação.

Gazeta de Coimbra

Numero especial
A *Gazeta de Coimbra* publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial illustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero recebem-se já anuncios.

Orivesaria Aliança
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brinades: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:

Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar na rua Garrett, 1, uma cruz de diamantes e safiras que se perdeu na terça-feira, desde a Praça da Republica á rua Visconde da Luz.
Dá-se o seu valor rial.

6
Artisticos retratos-coboco P. LONCASTRE, Fotografista (Teatro Avenida)
12\$500

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO
Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16-a 18 e de 19 a 26. Aceitam-se propostas, postos em Coimbra.
Sociedade Industrias Reunidas

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata
Otto Biener & C.ª L.ª
ESCRITORIO—Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM—Rua da Sofia, 98-100

“A Colonial,”
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos; terrestres; tumultos
grêves; cristais; agrícolas; roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.
OTTO BIENER & C.ª, Lim.ª
ESCRITORIO—Rua Ferreira Borges, 175-2.º
ARMAZEM—Rua da Sofia, 98-100

Cimento
Alemão, Belga e Nacional
Enxofre
Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre
Inglês

VENDE **ANTONIO TEIXEIRA**
R. Ferreira Borges, 68, 2.º—COIMBRA

POS DE KEATING
MATAM
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
MORTOS TODOS MORTOS
DEPOSITO PARA REVENDA
105, RUA dos Figueiros, 1.
TEL. C. 1717 LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva. 558.187\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.883\$755
Total. 657.071\$100
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiltas, estabelecimentos e riscos marítimos.

FUNDADA EM 1826
Sede em Lisboa (Correspondente em Coimbra)
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CASAS
Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios; um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155.
Recebe propostas desde já o seu dono, na rua da Alegria, 24. (Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens.

Venda de propriedades

No dia 11 do corrente mez de Junho, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, na Quinta de Santa Apolonia, na Ribeira d'Eiras, suburbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

- PRIMEIRA**
Uma terra de sementeira com eira e oliveiras, marginal da estrada da Ademia de Cima. Confronta do nascente com Manuel Moraes e do poente com José Henriques.
- SEGUNDA**
Uma terra de sementeira e oliveiras na Ademia de Cima, no sitio da Senhora da Luz. Confronta do norte com a estrada e do sul com a rua.
- TERCEIRA**
Umás casas e currais, na Ademia de Cima, no mesmo sitio. Confronta do nascente com proprietario, do norte com a capela da Senhora da Luz e sul com a rua.
- QUARTA**
Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do sul com Abilio Carvalho e do norte com Luiz Leite.
- QUINTA**
Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do nascente com caminho de ferro e poente com Manuel dos Santos.
- SEXTA**
Uma terra de sementeira, na Espertina 1/2 geira, limite da Espertina. Confina do nascente com Antonio Dias e do poente com Joaquim Leite.
- SETIMA**
Uma terra de sementeira, meia geira na Espertina, limite da Espertina. Confina do nascente com Joaquim Leite, e poente com a estrada.
- OITAVA**
Uma terra de sementeira, meia geira no Paul da Ademia. Confina do norte com Augusto Moraes e do sul com o caminho.
- NONA**
Uma terra de sementeira, uma oitava no Paul da Ademia. Confina do poente com José Moraes e do norte com Manuel Bernardes Leite.
- DECIMA**
Uma terra de sementeira na Ademia de Baixo. Confina do nascente e sul com Manuel Bernardo Leite e norte com o caminho.

Para informações José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róxa, 1, Coimbra, e Francisco Mendes da Silva, Quinta de Santa Apolonia, Eiras.

A BRAZILEIRA
Vende o melhor café, chá e pastelaria
AO COMERCIO

Passa-se um importante estabelecimento na Figueira da Foz, com larga clientela, dispondo de edificio proprio, medindo 20 metros de frente por 40 de fundo, com deposito de agua nascente e pluvial, garage, caves, galerias, primeiro andar, instalações electricas e de moagem e telefone, actualmente destinado a armazem de mercearias e papelaria e outros artigos.
Encontra-se situado na rua da Republica, a primeira arteria da Figueira da Foz, muito proximo do caminho de ferro, possuindo tambem uma sucursal de venda a retalho na mesma rua.
Quem pretender dirija propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Junho corrente, a E. V., rua da Republica, 85-1.º, Figueira da Foz, onde se prestam tambem esclarecimentos.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, — semestre, 5\$40;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipographia — PATEO DA REQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A travessia aerea do Atlantico pelos heroicos aviadores Cabral e Coutinho, veiu inscrever na gloriosa historia-patria, mais um feito valoroso, épico e deslumbrante de beleza, que nos encheu de orgulho e de emoção.

A historica missao de Portugal jámais findará. As caracteristicas ancestrais da raça mantem-se firmes e inabalaveis. A serie de iniciativas arrojadas e de triunfos admiraveis não se tem interrompido, mercê da nossa persistencia em querermos deslumbrar o mundo, conservando-o pelos seculos fóra, suspenso de admiração pela nossa grandeza.

Berço de herois, ninho de sonhos magnificos que o génio da raça converte em realidade, Portugal está tendo neste momento, — momento de glória e de esplendor — a justa consagração do mundo inteiro, pelo heroismo e precisão scientifica com que os nossos aviadores abriram ao mundo o caminho aereo atravez do Atlantico do sul.

Povo eleito de Deus para grandes e destemidos empreendimentos, os portugueses tem cumprido a sua missao com denodo e galhardia, guiados pela mão da Providencia que nunca os abandonou, tanto nos seus momentos épicos, como nos seus transe de dôr e desilusão.

Construimos, cobertos de sangue e de gloria, o edificio nacional nos campos de Ourique. Pois dahi em diante, seguindo sempre o rumo da Vitoria, a nossa supremacia e a nossa nunca desmentida grandesa, continuaram a afirmar-se perante o mundo, desde a luta persistente e heroica na sagrada defesa da Patria, á belesa imortal da nossa epopeia maritima.

Como outrora, sangrando nos panos das caravelas quinhentistas, as asas brancas e gloriosas do Lusitania lá seguiram, atravez do mar Allante, levando, a protege-las, a Cruz de Cristo.

E Deus não as abandonou, porque Deus quiz que elas voassem no cumprimento duma missao iniciadora e heroica do seu povo eleito.

Estão no Brasil, os nossos heroes. A' hora em que escrevemos, toda a nação brasileira palpita de alegria e emoção pela arrojada empresa.

O Rio de Janeiro prepara-se para receber, como a filhos difetos, os nossos aviadores. Pernambuco e Bahia, encheu-os de aclamações e de flôres. O Brasil inteiro bendiz neste momento, a Patria que lhe foi mãe.

AVÉ PÁTRIA!

O RUMO DA VITORIA

A'manhã, por iniciativa da Academia, será feita, no campo de jogos de Santa Cruz, uma formidavel apoteose aos heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, á qual se seguirá um cortejo de homenagem aos mesmos herois e á memoria de Camões, o imortal cantor das Glórias-Pátrias.

Magnifica consagração! Não há portuguez algum que nesta hora que passa não tenha lagrimas de alegria nos olhos e a alma profundamente emocionada!
Gloria aos aviadores!
Avé, Patria!

A Academia de Coimbra, num gesto que a dignifica e engrandece perante o povo conimbricense e a Nação, tomou a feliz iniciativa de uma consagração aos aviadores Cabral e Coutinho, consagração que se fará no domingo, em sessão publica, no campo de jogos de Santa Cruz.

E assim, em hora que oportunamente será annunciada, haverá uma sessão solene com a assistencia das autoridades civis, militares e eclesiasticas, Universidade, Associação Academica, Camara Municipal, Associação Commercial, associações de classe, escolas e outras colectividades com os seus respectivos estandartes.

O Orfeão Academico, sob a regencia do seu illustre maestro sr. dr. Elias d'Aguiar, far-se-ha ouvir em adoraveis canções portuguezas, prestando o seu auxilio a esta festa que ha-de marcar, a Tuna Academica, sob a sabia regencia do sr. dr. Paulo Evaristo Alves e a

banda regimental sob o comando do seu chefe, o distinto compositor alferes sr. Antonio José de Lima.

Abrirá a sessão o sr. dr. Fernandes Martins, illustre presidente da Associação Academica, que dirá o sentido da festa e a necessidade de se fazerem justas consagrações aos herois.

Em seguida falarão representantes das autoridades civis, militares e eclesiasticas, constando-nos que se farão ouvir os srs. dr. Rosa Falcão, Conego Carlos Esteves de Azevedo e capitão Augusto Casimiro.

Finda a sessão organizar-se-ha um cortejo, que, a avaliar pela multidão que acorrerá ao Parque de Santa Cruz, será grandioso.

Este cortejo dirigir-se-ha ao Governo Civil, onde a comissão organisadora das festas cumprimentará o illustre chefe do distrito, pedindo-lhe comunique ao Governo a satisfação da academia e do publico conimbricense, pela feliz conclusão do raid Lisboa-Brazil.

Junto do monumento a Camões falarão alguns academicos que homenagearão a memoria do imortal cantor das glorias patrias, sendo neste momento lançadas sobre o monumento, pelas senhoras de Coimbra, muitas flôres.

A tuna executará nessa ocasião o Hino Academico, o que redobrá de intensidade a grandiosa manifestação á memoria do Principe dos Poetas Portuguezes.

Finda esta segunda consagração, o cortejo formar-se-ha de novo, seguindo pela Couraça de Lisboa até á Baixa onde junto do Consulado Brasileiro, na rua Ferreira Borges, será saudado o Brasil, pela consagração que neste momento está fazendo aos nossos heroicos aviadores, indo depois o cortejo dispersar defronte da Camara Municipal.

E' esta a festa que se pretende realizar amanhã.

A avaliar pelo entusiasmo indisciplivel que vai por toda a cidade, a manifestação de amanhã será uma verdadeira apoteose aqueles que tão alto ergueram o glorioso nome de Portugal.

Bem haja a Academia, que num gesto alevantado, tomou a iniciativa desta grandiosa manifestação á qual o povo desta cidade de honradas e nobres tradições de patriotismo, prestará o seu precioso auxilio.

E já agora, para terminar, cumpre-nos aqui fazer o registo dos nomes dos academicos que mais tem trabalhado com entusiasmo para que a festa de domingo decorra com o brilho merecido. Esses nomes são os dds srs. drs. Fernandes Martins, illustre Presidente da Associação Academica, Alves Barata e Santos Coelho.

Que o Povo de Coimbra não falte, amanhã, á grandiosa manifestação que se projeta fazer aos heroicos aviadores que realizaram o raid Lisboa-Rio de Janeiro e á memoria do imortal épico dos Lusitadas, nosso precioso Evangelho Civico!

A comissão organisadora das festas pede ao Publico de Coimbra que embandeire as suas residencias e ponha colgaduras nas janelas á passagem do cortejo, para dar á cidade um aspecto festivo e alegre.

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

A ausencia de espaço com que temos luctado e ainda outras contrariedades que se nos tem deparado, essas tem sido as razões porque não temos podido referir-nos ao estado em que se encontra esta iniciativa, destinada, como se sabe, a demonstrar o merecido preito de gratidão á memoria valorosa dos militares nossos patricios mortos na guerra.

Não se julgue porém que hajamos fraquejado no apetecido intento de ver realizar em Coimbra tão merecida como justa divida de reconhecimento.

Hoje como sempre pugnamos com perseverança, por que em Coimbra não se olvide a grata homenagem que resta prestar ao valor e á abnegação com que os bravos soldados desta terra e do seu concelho tão brilhantemente se evidenciaram na lucta cruenta em que pereceram pelo nome e pela independencia da terra de Portugal.

inaugurando, como primeira etapa a conseguir, uma subscrição publica entre o povo desta cidade, destinada a angariar fundos para a construção de um condigno Monumento dedicado á sua memoria.

Devemos dizer que, bem contra as nossas fundadas esperanças, o seu resultado é apenas uma parte minima do esforço a conseguir.

O esquecimento e a abstenção tem sido grandes. Quem devia e podia coadjuva-la nada tem feito, tendo-se remetido a um modo indiferentissimo, a um retraimento improprio e inclassificavel. A razão disso?

Algumas causas de que oportunamente daremos publicidade. O seu a seu tempo e ao seu dono.

A refulgir porem entre estas negras ingratições, a sobrelevar a esse imperdoavel estracismo, a que parece estar votada a ideia, alguns nobres e prestantes apoios temos a registar.

Nem todos felizmente tem affinado pelo diapasão do comodismo. Nem tudo são ingratições nesta desoladora epoca de egoismo e de desconhecimento que vamos transpondo.

Tempo virá em que os conimbricenses darão o merecido valor ao nosso esforço e o brilho merecido á nossa patriótica causa, accorrendo pressurosamente a reparar a ingratição com que tem sido recebida a nossa ideia. Tempo virá em que eles, patrioticamente, imprimirão á realisação do acto de justiça que vimos pugnando o seu mais subido interesse, desejando que tão justa consagração, para honra e brio da sua cidade, se faça com brilhantismo e dignidade.

Deixemos decorrer o tempo. E ele, o grande juiz, se encarregará de dar razão aos nossos vaticínios. Sim por que deve entender-se que o nosso ideal tem sido trabalhar para que Coimbra honre como deve as suas brilhantes tradições de civismo e de patriotismo.

Se esse não fosse o nosso desejo, não teríamos, como o temos feito, dado á defesa dessa iniciativa o melhor da nossa vontade e o mais desinteressado do nosso auxilio.

Porém, sem o preciso apoio dos demais, indispensavelmente, nada podemos fazer.

Impossiveis ninguem os pode realisar. Nunca, pois, cessaremos de afirmar que Coimbra não deve postergar, nem recusar-se a cumprir esse dever.

Ha obrigações cujo cumprimento é inadivavel. E a de prestar a merecida homenagem aqueles que deram

gloriosamente a sua vida, pelo bem e pela tranquilidade, e até pela riqueza dos demais, depondo-a com nobre desinteresse como oferenda no altar da Patria, é bem um daqueles que urge cumprir.

E quanto antes para que não haja ensejo de se referir que não foi compreendido, nem com justiça avaliado, o esforço daqueles bravos.

O seu martirio e o seu sofrimento merecem bem que por eles tenhamos ao menos aquela piedade e aquela devoção, que devemos nutrir pelas coisas grandes e sublimes.

Como bem disse um notavel homem de letras — *esses mortos são os valores morais que dignificam as nacionalidades. Os Mortos gloriosos que o destino escolheu, martires do Heroismo da Raça são os nobilissimos exemplos que tornam eternas as Nacionalidades. São eles os Santos que tem os seus logares no Altar da Patria, que com a sua heroica abnegação, calcando o egoismo depressor de todas as energias, criam a alma colectiva que define as tradições seculares da Nacionalidade. Esses Mortos não se lamentam! As lagrimas das Mães, das Esposas, das Noivas e dos Irmãos são lagrimas de santo orgulho por terem dado parte do seu coração pelo Bem da Colectividade. Esses Mortos exaltam-se e no seu exemplo é que a Nacionalidade procura os incentivos que a perpetuam.*

compreendido a grandeza sublime destas verdades?

Fica conhecido o justo silencio das dividas, o qual tem aigura e ampla justificação perante tanto egoismo, manifestado tanta mesquinha renitencia observada em auxiliar-nos, tanta comodidade e tanto indiferentismo em dar alma e dar a vida áquilo que nós defendemos.

Não se trata de exaltar as acções dos vivos. Trata-se sim de prestar o merecido culto de gratidão aos que morreram, áquelles Herois que alem-tumulo, quem sabe, estarão as suas almas talvez revoltando-se contra tão injusto abandono, contra tanta soma de ingratição manifestada aos seus martirios e ao seu heroismo.

E' preciso pois que a ideia não morra, se se quiser evitar que Coimbra, com razão, seja apodada de terra sem brio e sem patriotismo para compreender as virtudes sublimes, os sacrificios feitos pelos seus mortos.

Com tempo lho dizemos. E porque tempo é de se reparar o esquecimento, daqui mais uma vez a exortamos a cumprir o seu dever.

Que o cumpra com nobresa e sentimento. E' essa a sua obrigação.

Aqui estaremos sempre a postos para lho dizer com sinceridade e com entusiasmo.

reira	2\$00
Amilcar Antonio de Abreu	5\$00
Lista da Escola Primaria Oficial de Santa Cruz:	
José Augusto da Silva	2\$50
Manuel da Silva Conceição	2\$50
Joaquim da Silva Costa Nora	2\$30
Gonçalo Antonio da Cruz	2\$50
Soma	2.365\$00

Carvalho Neves
O Diario do Governo, publicou a nomeação do antigo republicano e nosso presado amigo, sr. Carlos Neves, para adido extraordinario de legação, especialmente encarregado de assuntos de caracter comercial. Pelo mesmo despacho, o sr. Carvalho Neves é colocado na Embaixada do Rio de Janeiro, e at exercerá o seu cargo durante o tempo da exposição, que é, na verdade, aquilo em que a acção intelligente dum funcionario com tais atribuições se tornará mais util.
E' escusado dizer que a nomeação foi aceriadissima. A dedicação do sr. Carvalho Neves á Patria e á Republica é bem conhecida; mas alem d'isso ele tem a melhor preparação para as funções do seu cargo; o conhecimento dos assuntos e o conhecimento do meio brasileiro, entre o qual tem vivido e de quem é justamente bemquisto.

Transporte	2.288\$00
Planas & C.ª Com.ª	50\$00
Colegio S. Pedro	10\$00
Aurelio Antonio Fer.	

Aviação

À manhã fará evoluções sobre Coimbra o aparelho tripulado pelo capitão-aviador Santos Leite, que esta manhã, às 9 horas, aterrisou no Chão do Freixo, Louzan.



Festas da Rainha Santa

1912-1922

Melhoramentos locais O teatro-casino

Como dissemos no numero anterior, foi em 1912 que se fez a primeira tentativa para dotar a cidade com um teatro-casino, chegando, se não estamos em erro, a ser aprovado o projecto, que esteve em exposição e causou geral agrado no publico, que o viu e appreciou.

Esse estabelecimento de recreio, que se denominaria Casino Municipal, ficaria no Campo dos Bentos, exactamente no ponto onde os capitalistas do Porto pretendem agora construir um grandioso edificio com o mesmo fim.

O Casino Municipal, segundo o projecto de 1912, teria anexos campos de jogo de *foot-ball*, de *tennis*, de *croquet*, *ring* de patinagem e piscina, que tomariam o restante terreno do Campo. E, no edificio, haveria sala de espectaculos, sala de baile e de concertos, *hall*, café, restaurante, etc., etc.

Mais ou menos, é o que tambem agora se quer fazer, com a diferença, porém, de que o teatro-casino dos capitalistas do Porto deverá ser alinhado pelo edificio do projectado Grande Hotel de Turismo, ficando entre os dois edificios uma grande praça publica, e lateralmente duas espaciaças e lindas avenidas, que se poderão prolongar a todo o tempo para o sul, pela margem direita do rio acima.

Ignoramos qual venha a ser o parecer da Comissão, a cuja apreciação a Camara submeteu a proposta dos capitalistas do Porto; seja, porém, qual for, estamos convencidos que ele não contrariará a satisfação desta antiga aspiração da cidade, mas, pelo contrario, a procurará facilitar, embora na proposta se venham a introduzir algumas necessarias modificações que sirvam para lhe dar mais perfeita e conveniente realisação.

Consta-nos que vai ser posto em exposição o projecto de 1912. Voltaremos ao assunto.

O teatro-casino

Como dissemos no numero anterior, foi em 1912 que se fez a primeira tentativa para dotar a cidade com um teatro-casino, chegando, se não estamos em erro, a ser aprovado o projecto, que esteve em exposição e causou geral agrado no publico, que o viu e appreciou.

Esse estabelecimento de recreio, que se denominaria Casino Municipal, ficaria no Campo dos Bentos, exactamente no ponto onde os capitalistas do Porto pretendem agora construir um grandioso edificio com o mesmo fim.

O Casino Municipal, segundo o projecto de 1912, teria anexos campos de jogo de *foot-ball*, de *tennis*, de *croquet*, *ring* de patinagem e piscina, que tomariam o restante terreno do Campo. E, no edificio, haveria sala de espectaculos, sala de baile e de concertos, *hall*, café, restaurante, etc., etc.

Mais ou menos, é o que tambem agora se quer fazer, com a diferença, porém, de que o teatro-casino dos capitalistas do Porto deverá ser alinhado pelo edificio do projectado Grande Hotel de Turismo, ficando entre os dois edificios uma grande praça publica, e lateralmente duas espaciaças e lindas avenidas, que se poderão prolongar a todo o tempo para o sul, pela margem direita do rio acima.

Ignoramos qual venha a ser o parecer da Comissão, a cuja apreciação a Camara submeteu a proposta dos capitalistas do Porto; seja, porém, qual for, estamos convencidos que ele não contrariará a satisfação desta antiga aspiração da cidade, mas, pelo contrario, a procurará facilitar, embora na proposta se venham a introduzir algumas necessarias modificações que sirvam para lhe dar mais perfeita e conveniente realisação.

Consta-nos que vai ser posto em exposição o projecto de 1912. Voltaremos ao assunto.

FESTA DE ARTE

Promovida pelas srs. D. Maria de Alarcão e D. Alice Candida de Brito, realisa-se amanhã, no Teatro Sousa Bastos, uma brilhante festa de arte, na qual tomam parte alem de um grupo de gentis senhoras de Coimbra, a distinta professora de canto, Madame Mantelli.

Na primeira parte deste sarau será executado o 2.º acto da *Traviata*, e na segunda parte, além de magnificos trechos de boa musica representará-se há o coro das *Fiandeiras do Navio Fantasma*.

Tomam parte nos côros, ensaiados pelo sr. dr. Coutinho de Oliveira, um grupo de gentis senhoras e rapazes de Coimbra.

PELOS QUE MORRERAM PELA PATRIA

Na proxima terça-feira, pelas 11 horas, realisa-se na igreja da Sé Velha, uma missa por alma dos nossos soldados mortos na Guerra, comemorando o primeiro ataque importante sofrido e parado pelas nossas forças, em França.

Será celebrante o rev.º dr. Luís Lopes de Melo, que foi capitão militar na Grande Guerra, e que á Patria prestou os mais relevantes serviços.

FESTIVIDADE

Realisa-se, hoje amanhã e segunda-feira, na Cruz dos Mourouços a festa do Senhor dos Afritos, que constará do seguinte: Hoje fogo de vistas, gaiteiro e danças populares. Amanhã às 11 horas missa, de tarde arraial e na segunda-feira danças populares por um numeroso grupo de raparigas do lugar.

Nas noites de festa haverá brilhantes iluminações.

A festa é feita a expensas do sr. Adelino Lobo, residente naquella local.

COM VISTA A' CAMARA MUNICIPAL

Sr. — V. que tem sido, sem duvida, o maior campeão dos ultimos tempos na propaganda das coisas que interessam á nossa terra, não deve agora deixar passar em julgada o criminoso desleixo que a Camara está votando a estes assuntos. A Camara parece que fez a captação das aguas no Parque de Santa Cruz. Para reparar o lago fez evacuar as aguas. O lago está sem agua há mais de um mez e a cascata está triste e bem triste ameaçada de ver secar as belas avencas que lá tem a darem-lhe graça. Se não lhe acodem morrerão as avencas, que já contam muitos anos. Chamo no seu jornal as atenções para este assunto, por que é um bom acto que pratica. — Um leitor.

Al fica o pedido do nosso leitor. Resta que a Camara o atenda, já que não colhem essa graça.

O Asilo de Celas

Ha muito tempo que vem trazer-nos á nossa redacção lamentáveis informaçoes do modo como são alimentados os asilados do Asilo Municipal de Celas.

Para admirar seria que este serviço escapasse ao zelo da comissão administrativa que, para mal de nós todos, af temos a gerir os negocios do municipio.

Tudo revela um sudario de incuria e má administração!

Os asilados lembram-se com saudade do tempo em que o sr. dr. Silvio Pelico presidiu á Camara de Coimbra e zelava com tanta dedicação tudo quanto podia concorrer para melhorar a sorte desses infelizes.

Hoje — triste é dize-lo — os asilados do Asilo de Celas passam mal; não lhes é fornecida alimentação sufficiente, e a que lhes dão é mal cosinhada, sem gosto, pela falta de tempero!

Ha quem tenha de recorrer á caridade dos de fóra, para suprir as faltas do Asilo.

Chegou-se a tempo, e não sabemos se ainda hoje o fazem, de darem á noite uma pinga de agua quente, sem açúcar, a fingir de chá.

Bem sabemos as dificuldades com que lutam as casas de caridade e beneficencia; mas a Camara, que não pede ao Governo qualquer subsidio, nem aproveita da cerca do Asilo quanto ela produz para os asilados, é porque entende que póde, dentro dos seus recursos, atender ás necessidades desses infelizes.

Tenham ao menos caridade com eles.

Mata de Vale de Canas

Consta-nos que já foi remetido para Lisboa o projecto dos melhoramentos a introduzir na Mata de Vale de Canas para efeitos de turismo, e que foi elaborado pelos distintos engenheiros silvicultores srs. Barjona de Freitas e João Camacho.

LA FEMME CHIC

Ateller de Modas para Senhoras e Creanças
Rua Ferreira Borges, 24-2º - COIMBRA

FAZEM-SE AS MAIORES NOVIDADES DA ESTAÇÃO. VESTIDOS EM TODOS OS GENEROS. BLOUSES E MANTEAUX.

AS MAIS ELEGANTES CREAÇÕES DA MODA

PELO COMERCIO

Constituiu-se nesta cidade mais uma sociedade por quotas, sob a denominação União de Mercarias e Farinhas, Limitada, com sede na rua Sargento-Mór, ficando a gerencia a cargo de todos os socios, os conceituados commerciantes, srs. Manuel Antunes Ramos, Julio Batista de Andrade, Augusto Antunes e Antonio Rodrigues M. de Oliveira.

Por escritura lavrada em 31 do p. p. nas notas do notario desta cidade sr. dr. Jaime Correia da Encarnação, o considerado commerciante sr. João Mendes associou os seus antigos empregados, srs. João Nunes da Costa e Albertino Pereira Batista de Matos, constituindo uma sociedade em nome colectivo, iniciada em 1 de Janeiro p. p., que girará sob a razão social *João Mendes & C.*, a cargo da qual fica todo o activo e passivo do meu antigo armazem de Miudezas e Malhas, situado na Praça do Comercio, 64-67.

NOTICIAS RELIGIOSAS

No proximo domingo realisa-se com grande solenidade, na igreja do Carmo, a festa da Santissima Trindade, a qual constará de missa solene, Exposição, Te-Deum e sermão. Na festa da tarde preparará o rev. Trindade Salgueiro, professor do Seminario.

Esta festa é feita em virtude dum legado do padre Bento Soares, e fez-se pela primeira vez em 1746.

Na quinta-feira, ás 9 horas será resada uma missa no altar da Rainha Santa, em Santa Clara.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma senhora residente nesta cidade.

Realizou-se no Seminario o Mês de Maria que decorreu sempre na melhor ordem e com invulgar brilhantismo.

Foram ouvidas com muito agrado as meditações do *Canteiro de Flores* do illustrado sacerdote S. Abranches, antigo e abalizado professor do Seminario de Coimbra, ha muito internado num convento, em Espanha. Houve dois sermões pregados por alunos do 2.º ano teológico.

O Orfeon do Seminario, regido pelo insigne professor de canto, rev.º padre Ferreira da Costa, cantou com muita piedade e sentimento.

A capela esteve todos os dias literalmente cheia de fieis, que assistiram com o maior recolhimento de fervor.

A todos, especialmente a sua ex.ª rev.ª o sr. Bispo Conde que, apenas regressado duns escassos dias de repouso, acompanhou quotidianamente a devoção do Mês de Maria, estas praticas religiosas deixaram indelével recordação.

Presidiu á devoção, que foi encerrada no dia 1 de Junho, havendo missa solene, sermão pregado pelo sr. Conego Ramalho, e benção do Santissimo, o rev.º Vice-reitor do Seminario, sr. Conego Tomaz Fernandes Pinto.

O sr. padre Costa, frade carmelita, conseguiu organizar o Orfeon do Seminario por forma a constituir um brilhante grupo coral.

Foi uma excelente aquisição, pois é um ottimo elemento para a cultura musical dos alunos do Seminario, que agora nam deste estabelecimento sabendo cantar.

Durante o Mês de Maria, ficou bem afirmada a alta competencia do sr. padre Costa, o seu excelente método de ensino e ainda a muita unção religiosa na execução de belos trechos de musica sacra.

Precisa-se

dum empregado para balcão, com pratica de mercearia. Informa-se nesta tipografia.

ECOS DA SOCIEDADE

Antevistas
Fozem anos hoje:
Francisco da Costa Pinheiro
A'manhã:
A menina Maria de Lourdes dos Santos Canas.
D. Adalina Fernandes
Henrique Campos d'Almeida
Joachim Moraes Pires
Segu' do-fetra:
A menina Ilda Alice, filha do sr. Silvio Nogueira Séco.
D. Maria de Lourdes Velga

Reunião de curso

Vão reunir-se nesta cidade, em 27, 28 e 29 do corrente os bachareis de 1911-1912. Da circular convocatoria para esta reunião, recortamos os seguintes periosos:

Nós — os que cursámos o 1.º ano jurídico em 1907-1908 — tivemos uma camaradagem que não é a que resulta apenas da fugaz frequencia de algumas cadeiras do 5.º ano, em pleno regimen de cursos livres, mas a camaradagem — no tempo em que os cursos eram obrigatorios — do primeiro, do segundo e do terceiro ano.

A Boa Camaradagem, a alegria esufiante e... as cólicas em comum!

Não se trata, pois, em boa verdade, de uma reunião destinada a comemorar um aniversario de formatura.

E' — chamemos-lhe assim — a comemoração do 15.º aniversario do nosso primeiro ano de Direito.

Seguindo esse critério e o voto o ano passado formulado, pelos condiscipulos que comemoram o 10.º aniversario da sua formatura e ainda os muitos, instantes e comovidos pedidos de numerosos condiscipulos, acabamos de reunir os que residimos em Coimbra; e de resolver que essa reunião — a reunião de todo o nosso curso, a do curso do nosso primeiro ano — se realize no proximo mês de Junho (o mês eternamente, tradicionalmente, escolhido para essas reuniões) nos dias 27, 28 e 29.

... Desejamos, porém, ou melhor, queremos que esta reunião se distinga de todas as outras idénticas.

E' indispensavel — e procuraremos consegui-lo — que ella marque não só pela alegria moça que lembrará uma geração que sabia rir, mas tambem por mais alguma coisa.

Estamos preparando tudo para um grande sarau de caridade que se realizará no dia 27, primeiro dia da reunião.

O nosso curso tem, de sobejo, elementos para o fazer e... assombrar a Coimbra academica.

Reconstituir-se-há, de entre o nosso curso, que lhe deu os melhores elementos, o Orfeon do nosso Joice.

Contamos com elle e com a dedicação dos antigos ensaiadores, do Medeiros Franco, do Xico Menano e doutros.

A lendaria guitarra do X. Menano de novo dedilhará o fado boémico e academico que o Paulino Gomes e outros rouxinóis do curso cantarão com o sentimento de outrora.

Que versos primorosos não irá dizer o Martinho Nobre de Melo e o Roberto de Macedo!

As carnes verdes

Na Gazeta de 23 e no *Despertar* de 27 do mês findo, vem inserta a copia de um officio que o sr. veterinario Lobo da Costa, inspector do Matadouro e meu illustre colega negociante de gado, enviou ao sr. presidente da comissão executiva da Camara de Coimbra, tentando refutar as verdades que eu publiquei nos referidos jornais e em manifesto, com data de 10 do mesmo mês. E, curiosa coincidência: precisamente nesta data, ha anos, se a magnanimidade não intervisse, o cheque em determinada personalidade seria inevitavel.

Deixemos, porém, o passado; e vamos a desmoroñar o castelo de cartas que o sr. inspector apresentou ao publico como maravilha da sua sabença. E consinta, o sr. inspector, que em publico repita o que varias vezes tenho dito a s. ex.ª em conversa particular: que me é extremamente doloroso ter de criticar os actos publicos de s. ex.ª mas a minha dignidade, o interesse colectivo e a situação que s. ex.ª a si proprio se creou a isso me forcãem. Com que satisfação eu procederia em contrario se os factos a isso me ajudassem!

Começa s. ex.ª o seu articulado, pelas *vacas prenhes*; pela mesma ordem vou responder: Cita s. ex.ª o regulamento do matadouro que determina a *regeição de vacas em estado de prenhez do 5.º mez em diante*; mas esqueceu, lamentavelmente, o n.º 4 do artigo 107 do código que proibe matar vacas quando for conhecida a *preñhez delas*. Como se vê, o código não especifica edades de prenhez: proibe em absoluto, a sua matança — o que s. ex.ª não observou nem observa!

E como esta malha o aperta, tenta escapulir-se por três portas qual delas a mais esconsa: a *salubridade da carne*, o *preceito zootecnico* e a *gestação inferior ao 5.º me.*

Quanto á 1.ª póde s. ex.ª continuar a dizer que a carne de *vacas prenhes* é de boa qualidade que eu, na minha ignorancia mas com alguma pratica, responderei ser, de ordinario, muito mole, flacida e cujo *sabor está longe de ser perfeito*; além do escrupulo de cada um em comer carne de uma rez em tal estado...

E estou convencido que o sr. inspector, *em casa*, é da mesma opinião...

Mas o sr. inspector continua a *aprovar quantas lhe apresentam*, fazendo assim a vontade aos insaciaveis arrematantes e contribuindo para que esta cidade cada vez mais se assevelhe a qualquer infima aldeia!

Quanto á 2.ª diz s. ex.ª "ha um preceito zootecnico que consiste em fazer cobrir as femeas destinadas a talho etc. etc.," e mais abaixo... „Devo porém notar que a reprodução das rezes em estado de prenhez muito adeantada obedece a um principio de ordem economica propõe-se evitar a perda da cria etc. etc.”

De maneira que com tão espeziaes argumentos e preceitos estamos a ver o lavrador a mandar cobrir as vacas *para talho*... e o sr. veterinario a *regeita-las*, por causa da *cria*! E' bico ou cabeça?... Mais!

se a carne como s. ex.ª diz, mesmo em prenhez adeantada é boa, como se explica que o regulamento proiba tambem a matança das vacas *paridas de pouco tempo?* — Já o estou a ouvir: por eausa da *cria*, do *leite*, etc.; e eu a responder: o criador de gado de ordinario só vende as vacas naquelas condições quando secou o leite ou já se destez da cria, além de outros motivos de particular conveniencia. Em qualquer dos casos s. ex.ª sabe o que se tem passado.

Vamos á 3.ª parte: *nenhuma das vacas* — diz s. ex.ª — *a que alude o sr. Pascoal, tinha atingido sequer o 5.º me.º de gestação, não podendo eu, com fundamento legal ou scientifico regeita-las.*

E não vacilou, s. ex.ª, ao escrever semelhante... prosa!

Mas descanse o sr. inspector, que eu não vou applicar á ousadia daquellas linhas frases, embora adequadas, de molde a provocar irritação. Não!

Para reduzir aquilo que, sem ponderação, s. ex.ª deu á luz — basta apresentar o *corpo de delito*. E o *corpo de delito* existe, na salgadeira do matadouro. Ali se encontram salgadas, as *peles dos fétos* extraídos das *vacas prenhes*. E, na sua hirta mudez *elas dizem á Natureza*, aos medicos, veterinarios, alveitaires e creadores de gados: — *que estavam prestes a ser dados á luz poucos dias faltavam para ver o mundo!* De facto, assim é. As peles, de fétos completamente conformados, lá estão, proficientemente esfoladas pelo sr. mestre de matança; e tão completos e perfeitos eram os fétos que muitas delas já são destinadas a *aparelho* de animaes com as respectivas unhas (castanholas), como é da praxe!!!

Não quero insistir mais neste facto para não agravar a critica situação em que o sr. inspector Lobo da Costa se encontra para com todo o pessoal seu subordinado. Que tristeza!

BEZERRÕES: a resposta, está no código, art. 107, n.º 5: „E' proibido matar rezes de grande talho inferior ao pelo de 176 kilogramas, com excepção das vitelas...”. E não foi só um com 143 kilos; ha mais e com pezo inferior.

E quanto á qualidade daquelle, que s. ex.ª reputa *optimo, no officio*, tambem eu tenho a palavra, pois á falta de melhor *live de o tragar*, com bastante custo — tendo por companheiro de infortunio o *consumidor* sr. Antonio Julio Lobo da Costa! E demais sabe o sr. inspector que os *bezerrões* na maior parte dos casos são rezes enfezadas, definhadas, a caminho do rachitismo e da anemia e que os creadores vendem *por todo o preço* aos marchantes pouco escrupulosos visto que não podem exercer as funções para que estavam destinadas; e cuja carne, como é obvio, não tem nem póde ter as qualidades nutritivas necessarias. Isto é logico e rasoavel; e s. ex.ª era da mesma opinião, *falada e escrita!*

CAPRINOS: é s. ex.ª que responde quando diz no seu officio *“todavia é em geral da*

qualidade inferior á dos ovinos, mais secca, escura, de aspecto menos agradavel, Falta acrescentar que é durissima, insípida e faz manguitos... na caçoila.

BOI TUBERCULOSO: Mantenho, intacto, o que escrevi a este respeito e acrescento agora: que em contradição com procedimento e afirmações anteriores, s. ex.^a pediu a analyse; que depois da recepção do officio do Laboratorio s. ex.^a mandou inutilizar pés, mãos, intestinos, estomagos, pulmões, fígado, coração, etc.; que em seguida auctorizou a venda dos quatro quartos do boi, sendo transportados á tardinha, em um carro particular destinado á condução de cabeças, etc. Assim é que foi!

APOTEOSE: Termina, o sr. inspector, o seu officio, com tão caloroso elogio aos bodes, bezerrões, vacas e mais partes que, por momentos, se supõe estar ouvindo ao seu colega marchante, reverendo padre Macario, uma evangelica e moralissima apoteose ao escandaloso monopolio!

Passados esses momentos eu tento decifrar o enigma de como s. ex.^a, com a rapidez vertiginosa da sua inspecção, pôde verificar taes especialidades. E cheguei a esta conclusão: o sr. inspector tem dons prodigiosos. S. ex.^a transforma em boa carne os bodes que, dias antes, em franca conversa, classifica de tal maneira que se soubesse que eram assim, não aprovava nenhum em vida; animaes que um seu colega regeitou ao arrematante, por impropios,—poucos dias depois *verteu-os em optimos*, embora transgredindo o codigo e o regulamento.

Porém, onde atinge a culminancia, é num facto que, com bastante custo, passo a relatar: o dia 26 de Maio foi um dos que a sociedade monopolista assinalou com a falta absoluta de carnes de todas as especies. E para evitar um protesto ruído de um hoteleiro (o resto da população é barro vil!) fez-se uma matança extraordinaria de rezes de varias especies. Mas... (vai a forceps...) sahem como a inspecção *post-mortem*, sem respeito pelos art. 30 e 33, foi effectuada? Pelo... telefone!!!

Oh Edison, Famoso! que ha 30 anos estudaes, como o *Maior de Todos*, o problema das imagens — descobre-te reverente, perante esta maravilha!...

Milagroso Senhor da Serra! — como lá do alto tereis sorriso com tamanha revelação!...

Foi, na verdade, uma grande descoberta: evita-se a maçada, perda de tempo e rapidamente pelo fio, se examina se os animaes estão atacadas de tuberculose, raiva, schirrose, carbunculose, gafeira, figo maligno e outras *beneficas* doenças.

E, sobretudo, proporciona ao sr. inspector-medico-veterinario dr. Lobo da Costa o dilatar a esfera de acção das suas variadissimas occupaões de Intendente-chefe Distrital de Peçonaria, official do exercito, inspector-veterinario da Camara, inspector do mercado do peixe — além de marchante e negociante de vitelas, bezerrões e bezerrões, comerciante de automoveis, etc, no que só merece louvores pelo seu labor infatigavel.

E termino por desejar — opinião bastas vezes manifestada com a maior lealdade — que cada um tenha a noção das suas responsabilidades!

Coimbra, 2 de Junho de 1922.

Antonio Juzarte Pascoal

DESPORTOS

CAMPEONATO DO CENTRO

Realiza-se amanhã um importante desafio de *foot-ball* entre os 1.^{os} teams dos Leões de Santarem e Sporting de Espinho. Coimbra vai ter o ensejo de ir presenciar uma luta bela e titanica pois que o vencido será iluminado ao campeonato.

São dois grupos de iguais forças, que vão degladiar-se numa luta movimentada e ardorosa.

Os leões veem fortemente constituídos trazendo na sua linha Alberto Augusto, jogador internacional, José Bastos, Fonseca, jogadores de diversos teams da capital e outro que formam um conjunto esplendido.

O Sporting de Espinho, que já vi que, possuindo jogador combinado, são sobretudo muito rapidos, o que o torna um adversario perigoso.

O Match realiza-se na Insua dos Bentos, ás 15 horas.

PELA POLITICA

Desligaram-se do P. R. L. os srs. Augusto Antonio dos Reis, desenhador do quadro dos serviços hydraulicos desta cidade, e Joaquim Curado, amanuense do Governo Civil.

ROUBO IMPORTANTE

Numa das ultimas noites, na estação de Coimbra B foi roubada uma carteira a um passageiro que ali embarcou, a qual continha 16 contos.

Viajante

Para qualquer artigo ramo e Provincia oferece-se. Carta a esta redacção a P. D. P.



D. Maria da Glória da Mota Simas Machado

Missa do 15.^o dia

Seu marido filha e genro com vidas todas as pessoas das suas relações a assistir á missa que, no proximo dia 13, ás 10 horas, mandam rezar por alma da falecida no templo da Sé Nova.

Desde já agradecem a compaña a este acto.

Simas Machado, Maria Vitória da Mota Simas Machado de Brito Xavier e Baltazar Moreira de Brito Xavier.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas occupaões. Se deseja adquirir um fato preto ou de cor, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva nos um simples postal, para que remetamos as nossas amostras, a: *Manuel Jeronimo de Matos, Suc.^a—Covilhã*, ou em Coimbra poderão examinar o mostrario completo desta fabrica no *Bazar de Paris*—Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se presta ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

Oh Edison, Famoso! que ha 30 anos estudaes, como o *Maior de Todos*, o problema das imagens — descobre-te reverente, perante esta maravilha!...

Milagroso Senhor da Serra! — como lá do alto tereis sorriso com tamanha revelação!...

Foi, na verdade, uma grande descoberta: evita-se a maçada, perda de tempo e rapidamente pelo fio, se examina se os animaes estão atacadas de tuberculose, raiva, schirrose, carbunculose, gafeira, figo maligno e outras *beneficas* doenças.

E, sobretudo, proporciona ao sr. inspector-medico-veterinario dr. Lobo da Costa o dilatar a esfera de acção das suas variadissimas occupaões de Intendente-chefe Distrital de Peçonaria, official do exercito, inspector-veterinario da Camara, inspector do mercado do peixe — além de marchante e negociante de vitelas, bezerrões e bezerrões, comerciante de automoveis, etc, no que só merece louvores pelo seu labor infatigavel.

E termino por desejar — opinião bastas vezes manifestada com a maior lealdade — que cada um tenha a noção das suas responsabilidades!

Coimbra, 2 de Junho de 1922.

Antonio Juzarte Pascoal

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO
Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

MILHO NACIONAL E DAS COLONIAS
PALHA ENFARDADA
VENDAS EM COIMBRA
aos melhores preços do mercado
João Vieira & Filhos

VINHO VERDE DE AMARANTE
Vende em boas condições de preço a
Empresa Comercial de Coimbra, L. da
Rua da Estação—Telef. 553

CALDEIRA 'BABCOK'
Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2 30 e d=0.100 (4"). Ebulidor de 3,55 de comp. e d=0.62. Receptor e secador de vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos 0 80 e d=0.100, mais 3 tubos de 0 26 e d=0.100. Foralha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estaõ de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento.
Vendem Mariano & C.^a, Limitada, rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83, COIMBRA. X

Manteiga Minhota
A mais fina do mercado em latas de 5 1/2 e 1/4 quilo.
Unos depositarios
Pais Brandão & Coelho
Desconto para revenda. Rua da S. fía, 117-119.

Orivesaria Aliança
(Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18: Arco d'Alameda: 22
COIMBRA
Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DUPIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:
Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)
Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Toucinho
Não comprar sem consultar o nosso.
Preço que garantimos o melhor
Empresa Comercial de Coimbra, L. da
Rua da Estação—Telef. 553

AVISO
Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leião de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a vi rem pagar os seus juros até 31 de Maio.
Coimbra 1 Maio de 1922. —
João Augusto S. Favas.

AVISO
Fernandes Ramalho
Anreliano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Trespasa-se
Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz.
Indicações nesta redacção.

12\$500
De boas qualidades, preço de concorrência, vende a
Empresa Comercial de Coimbra, L. da
Rua da Estação—Telef. 553

Moto HARLEY-DAVIDSON
Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car, Venlem, Mariano & C.^a, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83. COIMBRA. X

Lotaria de Santo Antonio
Bilhetes e meios bilhetes, rua da Alegria, 67. X

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges. X

Lotaria de SANTO ANTONIO 300 Contos
Extração a 16 de Junho de 1922
3041 aberto em sociedade, Bilhetes e frações
Telefone 401
Rua Eduardo Coelho 74 a 80
Joaquim da Silva Santos

Ajudante de guarda li vros ainda colocado. Oferece-se.
Carta á redacção ás iniciais G. M. X

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano.
Nesta redacção se diz. X

Alugam-se, em conjuntas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25 tendo especialmente serventia para armazen ou oficina.
Para tratar no 2.^o andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes. X

Armazem aluga se, que tenha pelo menos 18 a 20 metros de largo e 30 a 40, de comprimento, o terreno para construção do mesmo.
Resposta para a Estrada da Beira, 56 2.^a, para S. P. X

Casa Vende-se, constando de rez do chão primeiro andar, solão, garage e jardim, tudo espçoso, boz construção, na Estrada da Beira A. M. donde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casas Vendem-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 1 ás 16. X

Casas Arrenda-se, com 2 andares e 14 divisões e uma parte de quinta. Tratar com D. Maria Albuquerque. Cumeada, 61. X

Casas Vende-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 1 ás 16. X

Carteira Achou-se ante ontem á noite, em Santo Antonio dos Olivais uma carteira que contém algum dinheiro.
Dirigir á Fotografia 1 igreja, de Pedro Leocastre, no Teatro Avenida. X

Carteira Achou-se na rua da Sofia uma carteira com algum dinheiro.
Dirigir á José Maria d'Oliveira, rua Rego d'Agua. X

Caixeira Para balcão precisa-se na Arcada Pastelaria. X

Menina precisa para serviço de escritório.
CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65, X

Ponto á jour Trabalhos muito perfeitos. Rua Oriental de Montarroi, 16. X

Piano Vende-se um vertical Gaveau quasi novo.
Para se ver, na Associação Commercial. X

Professora Diplomada. Educa uma ou mais crianças para o primeiro e segundo grau, a quem lhe ceder parte de casa.
E' casada, para tratar na rua das Parreiras, 3, Santa Clara. X

Quinta Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedra aberta, proximo da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio.
Nesta redacção se diz. X

Quarto Muito bem e em magnifico local. Aluga-se com principio em 1 de Julho.
Nesta redacção se diz. X

Terreno Vendem-se 1.000 metros de terreno, proprio para construção, e m quintal, na ladeira dos Loios, confronta com a estrada publica, onde há agua canalizada e luz electrica.
Dá inf rmações, Antonio dos Santos, Ladeira dos Loios, Cumeada. X

Terras no campo
Vendem duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 19,8 e 32 aguihadas.
Para informações dirigir-se a José Alves Pratas. Casas do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Junho do corrente. X

Toldos Ferragens completas para dois.
Escada de caracol. Vendem-se. Arcada—Pastelaria. X

Vendem-se 2 toneis de um esmagador, e um balceiro, para tratar Cumeada—29. X

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis.
Nesta redacção se diz. X

Vendem-se na Figueira da Foz duas casas, juntas ou separadas, na rua da Gloria, n.º 14, 16 e 18 (proximo do Correio Geral).
Para informações, nesta redacção se diz. X

Vende-se duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica, com grande quintal de sementeira e arvores de fruto, situadas no largo do conselheiro Neves e Souza em Goes.
Trata se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra. X

Editos de 30 dias
2.^a publicação
Na comarca de Coimbra e batorio de Rocha Calisto correm editos de trinta dias a citar o executado Mario Monteiro Barbosa (Semeihe), solteiro, proprietario, residente na rua Marquez Pónte de Lima, 32, rez do chão, da cidade de Lisboa, e agora atuante em parte incerta da Africa Occidental, para, no prazo de 10 dias findo o dos editos, pagar ao exequente Lamartine Mendes Pimentel, casado, comerciante, residente nesta cidade de Coimbra, a quantia de 7 795\$978, proveniente de capital, juros, custas e selos, a que foi condemnado por sentença de 25 de Março do ano corrente, na acção comercial por letras que este lhe moveu no tribunal do comercio desta comarca, além das despesas com advogado e procurador, e custas acrescidas, sob pena de, não o fazendo, ou de não nomear á penhora bens suficientes, o direito de nomeação se devolver ao exequente e a execução correr seus termos até final.
Coimbra, 23 de Maio de 1922, O escrivão, *Gualdino Manuel da Rocha Calisto*, Verificação a exactidão.
O juiz de Direito Civil, *Alde dre d'Aragão*.

ANUNCIO

FIGUEIRA DA FOZ

Cortesão & C.ª, L.ª

De harmonia com as disposições legais, são convocados os socios da firma CORTESÃO & C.ª, L.ª, rua da Republica, da cidade da Figueira da Foz, a reunir em Assembleia Geral extraordinaria no proximo dia dois de Julho do ano corrente de 1922, pelas treze e meia horas, na sede social, a fim de apreciar e resolver a seguinte

Ordem do dia

Deliberar, segundo o artigo quarenta e um da lei de onze de Abril de 1901, sob prorogação ou fusão da Sociedade, aumento, reintegração ou redução do capital, ou, ainda, dissolução ou trespasse, ou entrada de novos socios.

Não havendo numero legal para tomar deliberações, fica desde já convocada reunião para o dia nove do mesmo mez e ano, á hora indicada.

Figueira da Foz, 29 de Maio de 1922.

A Gerencia.

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO

Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16-a 18 e de 19 a 26. Aceitam-se propostas, postos em Coimbra.

Sociedade Industrias Reunidas

AO COMERCIO

Passa-se um importante estabelecimento na Figueira da Foz, com larga clientela, dispondo de edificio proprio, medindo 20 metros de frente por 40 de fundo, com deposito de agua nascente e pluvial, garage, caves, galerias, primeiro andar, instalações electricas e de moagem e telefone, actualmente destinado a armazem de mercearias e papelaria e outros artigos.

Encontra-se situado na rua da Republica, a primeira arteria da Figueira da Foz, muito proximo do caminho de ferro, possuindo tambem uma sucursal de venda a retalho na mesma rua.

Quem pretender dirija propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Junho corrente, a E. V., rua da Republica, 85-1.º, Figueira da Foz, onde se prestam tambem esclarecimentos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas
2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

ANUNCIO

Faz-se publico que até ás 17 horas do dia 30 do mês de Junho na Secretaria da 2.ª Circunscricao Florestal em Coimbra, se receberão propostas em carta fechada para o fornecimento de 1.200 quilogramas de semente de giesta e 1.200 quilogramas de semente de tojo destinadas ás sementeiras do futuro ano economico de 1922-1923.

As condições para este fornecimento acham-se patentes na Secretaria da referida circunscricao em Coimbra, Rua 12 de Outubro, n.º 6, e na sede da 5.ª Regencia Florestal na Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas' em 1 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas,

Julio Mario Vianna.

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata

Otto Biener & C.ª L.ª

ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º

ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

A BRAZILEIRA

Vende o melhor café, chá e pasteleria

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 538.187\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos 98.885\$758

Total 637.073\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

“A Colonial,”

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

grêves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Móveis usados

e Antiquidades

COMPRA E VENDE

Morais & Corrêa, Limitada

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Berculano, 8 a 12

Desnatadeiras para 30 litros, em armazem, entrega imediata.

OTTO BIENER & C.ª, Lim.ª

ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.º

ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

“FEMINA,”

R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS VESTIDOS

BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

CASAS

Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios;

um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155.

Recebe propostas desde já o seu dono, na rua da Alegria, 24.

(Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens.

VENDE a

Fornecedora Comercial, L.ª

Ao Arnado. — COIMBRA

grãos, legumes, farinhas, artigos de mercearia e sulfato.

Milhos nacionais, coloniais e estrangeiros.

Os melhores preços do mercado

Não comprem se consultar PREÇOS E QUALIDADES

POS DE **KEATING**
MATAM

MORTOS TODOS MORTOS
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS

DEPOSITO PARA REVENDA
103, RUA dos Figueiros, 1.
TEL. C. 1717 LISBOA

Cimento
Alemão, Belga e Nacional

Enxofre
Americano, Italiano e Floristelo

Sulfato de cobre
Inglês

VENDE
ANTONIO TEIXEIRA
R. Ferreira Borges, 68, 2.º — COIMBRA

Venda de propriedades

No dia 11 do corrente mez de Junho, pelas 12 horas, vender-se-hão em praça particular, na Quinta de Santa Apolonia, na Ribeira d'Eiras, suburbios de Coimbra, as propriedades seguintes:

PRIMEIRA

Uma terra de sementeira com eira e oliveiras, marginal da estrada da Ademia de Cima. Confronta do nascente com Manuel Moraes e do poente com José Henriques.

SEGUNDA

Uma terra de sementeira e oliveiras na Ademia de Cima, no sitio da Senhora da Luz. Confronta do norte com a estrada e do sul com a rua.

TERCEIRA

Umas casas e currais, na Ademia de Cima, no mesmo sitio. Confronta do nascente com proprietario, do norte com a capela da Senhora da Luz e sul com a rua.

QUARTA

Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do sul com Abilio Carvalho e do norte com Luiz Leite.

QUINTA

Uma terra com oliveiras no Cardal de Cima, limite da Ademia de Baixo. Confronta do nascente com caminho de ferro e poente com Manuel dos Santos.

SEXTA

Uma terra de sementeira, na Espertina 1/2 geira, limite da Espertina. Confina do nascente com Antonio Dias e do poente com Joaquim Leite.

SETIMA

Uma terra de sementeira, meia geira na Espertina, limite da Espertina. Confina do nascente com Joaquim Leite, e poente com a estrada.

OITAVA

Uma terra de sementeira, meia geira no Paul da Ademia. Confina do norte com Augusto Moraes e do sul com o caminho.

NONA

Uma terra de sementeira, uma oitava no Paul da Ademia. Confina do poente com José Moraes e do norte com Manuel Bernardes Leite.

DECIMA

Uma terra de sementeira na Ademia de Baixo. Confina do nascente e sul com Manuel Bernardo Leite e norte com o caminho.

Para informações José da Costa Braga, rua Dr. Pedro Róza, 1, Coimbra, e Francisco Mendes da Silva, Quinta de Santa Apolonia, Eiras.

GAZETA DE COIMBRA



Publicações: Anuncios, 200 linhas, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBBEIRO ARROBAS — Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RUMO DA VITÓRIA

AS AZAS BEMDITAS

AVE' PATRIA!

A nobre Academia de Coimbra ouviu e alcançou o patriótico sentido das sinceras palavras que aqui lhe dissémos como um estímulo ás suas raras virtudes.

A Academia de Coimbra poz no passado domingo toda a Cidade em Festa.

A Mocidade das Escolas encheu o ar de aclamações e ergueu-se nobremente, mais ainda, uma vez mais, no alto conceito da Nação inteira.

A sua Festa foi, pelo entusiasmo que revestiu, e pela grandeza que alcançou, uma verdadeira apoteose á Glória da Raça.

Todo este claro burgo estremeceu de amoroso entusiasmo nas horas delirantes das manifestações. Os oradores académicos traíram pelo entusiasmo patriótico dos seus improvisos, longas e carinhosas aclamações, dos agitados auditorios que por toda a Cidade os escutaram.

Nada faltou á Festa da juventude estudiosa para a tornar admiravel e enternecedora.

Por isso este jornal saúda comovido, nesta hora sagrada, os estudantes desta nobre Cidade.

Viva Portugal!

Viva o Brasil!

Vivam os Gloriosos Aviadores!

Viva a Academia de Coimbra!

O "ARRAIAL," DE SANTO ANTONIO

12-13 de Junho de 1917

(Notas sobre o Joelho)

Havia dois meses que a 1.ª brigada do C. E. P. estava na linha, guarnecendo a extrema direita do sector que as nossas tropas iam ocupar. Lá na frente era a ansiedade permanente dessas primeiras horas de amargura, que a ignorancia da vida das trincheiras, e o misterio do desconhecido mais faziam avultar ainda. Cá para traz, na rectaguarda, batalhões em treino, organizações em curso, eram mil sonhos de epopeias e de glorias, milhões de angustias e de desolações, — conforme os tão diferentes pontos de vista de cada um — que as realidades presentes acendiam nas imaginações exaltadamente meridionais de todos nós...

dres que regara com o seu sangue moço.
A caminho da 1.ª linha, logo adiante, a bateria do capitão Sergio — muita competencia, hein! muita competenciazinha!... — recuperava as suas posições que tivera de deixar por uns momentos, cavando 100 metros á rectaguarda, conforme a voz do seu comandante, mas sempre na melhor ordem, — muita competencia, meu caro camarada, muita competenciazinha, hein! — e cantando as cartolinhas...

Só perdera nessa tarde um homem — o cosinheiro do mess dos senhores officiaes que, já depois da saída, voltara a traz a buscar um barril de vinho que lhe ficara no mess a fazer peso, e fôra apanhado por uma granada que o prostrou.

Lá em cima, na extrema esquerda do sector, é o pobre dr. Granjo quem me serve de guia na 1.ª linha. Anda em mangas de camisa, calças esfarrapadas do arame, mascara aperrada ao peito — *gaz alert* — e procura, diz ele, reparar este pedaço do parapeito que me está fazendo muita falta, mas que aqueles demónios nunca mais consentiram que ficasse de pé...

— Vê todo este trabalho?... pois amanhã está outra vez tudo no chão... Olhe, repare... Não nos matam porque lhes não apetece; estamos perfeitamente a descoberto, sem um sacco de terra que nos proteja...

Chegara ao 22 na mesma tarde de 12, e á noite recebia com as forças do C. E. P. o seu baptismo de fogo e de sangue a valer.

... E agora, é a sua coragem de Transmontano que alenta os bons rapazinheiros, não reparando nos seus galões de alferes, — ele á cautela tambem os não trata um bom amigo, e vão cantando em surdina, emquanto arranjam os sacos de terra, e naquela melopeia dolente da *alvorada* de infantaria!

Em frente ao Biez 'Stá o "rato cinzento" Esperando a morte A cada momento...

O Biez é a mata misteriosa, sorvedouro de canadianos e de

australianos, que lhes fica a 200 metros na frente, e que naquela noite de horror se não fartara de lhes vomitar metralha e morte.

Durante mais 10 longos meses esse Biez du Biez ia manter naquelas imaginações sofredoras o mesmo prestigio de terror e de misterio que essa noite de Santo Antonio lhes legara como herança...

Os nossos Joquins!... Os bravos rapazinheiros!... Quem os lembrará hoje, por entre o folgado ruído deste arraial de Santo Antonio?...

Talvez apenas, como então, algum bom camarada idealista, companheiro da *faina* que por entre os cantares e as danças com que este povo se estonteia, repassa na mente a orquestra infernal dessa primeira noite de tragedia...

Pois se já então se cantava e dançava cá em baixo, emquanto eles morriam, sofrendo, lá em cima!...
12-Junho-922.

DR. SOUSA REFOIOS

Vai realizar-se nesta cidade uma grande sessão de homenagem á memoria do saudoso e sabio professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, Dr. Sousa Refoios.

Para esse fim reuniu-se ontem a comissão encarregada de promover essa homenagem, que é constituída pelos srs. drs. Antonio Luis Gomes, Luis Pereira da Costa, Angelo da Fonseca, João Duarte de Oliveira, Alberto Cupertino Pessoa, Julio Machado Feliciano, Mario Martins Ribeiro, Carlos Balbino Dias, João Miguel Ladeira, José Rodrigues de Oliveira, Aurelio Augusto de Almeida, João Marques dos Santos, João Maria Porto, Antonio Temido e Fernandes Martins, João Rodrigues de Moura Marques e Mario Temido.

CONFERENCIA

O sr. Eduardo Moreira, secretario geral do A. C. M. do Porto, realisa hoje, na Associação Cristã de estudantes, uma conferencia sobre o tema «A obra das A. G. M. nos paises latinos.»

SANTO ANTONIO

O Santo Antonio tem sido muito festejado em Coimbra, onde em diversos pontos se realizaram as tradicionais *toqueiras*.

Em honra dos nossos aviadores

A Festa da Academia

A imponente sessão soléne. Os discursos. Notas varias

Como, com grande copia de pormenores, a *Gazeta de Coimbra* informou os seus leitores, realiso-se no domingo, no vestissimo campo de jogos de Santa Cruz, a patriótica sessão soléne, promovida pela Academia, com o concurso da cidade, em homenagem aos gloriosos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Muito antes das 15 e meia, hora marcada para o começo da festa, já para o campo começaram dirigindo-se bastante povo e estudantes.

O sol falscava, abrazador. A Camara não dispoz mais carros no serviço da alta, de modo que, quasi toda a multidão da baixa, se dirigiu a pé, ao sol, alegremente, pela Avenida acima. O calor sufocava.

Só uma grande vontade, superior a todos os receios de fadiga, impelia a multidão que se dirigia para o velho retiro dos pacatissimos frades.

Muitas senhoras estavam em Santa Cruz quando a sessão começou.

E admiraveis de resistencia acomodavam-se sob o sol em braza, perdidas entre a grossa multidão que se juntava para melhor ouvir os oradores.

Sobre uma elevação tinha sido armada uma tribuna.

Do extremo do campo a banda regimental rompe com a Portuguesa.

Vibram as primeiras aclamações.

Soam as primeiras palmas. Estoiram foguetes e morteiros ruidosos.

A constituição da Presidencia

O dr. Fernandes Martins, illustre presidente da Associação Académica, adianta-se então, e, convida para a Presidencia, o sr. Dr. Antonio Luis Gomes, illustre e venerando Reitor da nossa gloriosa Universidade.

Muitas palmas e aclamações acolhem Sua Excelencia que convida para o acompanharem na Presidencia o sr. dr. Costa Ro-

drigues, secretario geral representando o sr. Governador Civil, sr. Bispo Conde, dr. Carlos Dias, Vice-consul do Brazil em Coimbra, sr. Pedro Bandeira da Camara Municipal, sr. Major Mota, sr. Capitão Pina Cabral representando o sr. General da Divisão, sr. dr. Silva Gaio e outras individualidades mais.

O sr. Reitor da Universidade convida depois o sr. Bispo Conde a usar da palavra.

Fala o rev.º Bispo Conde

Adeanta-se então Sua Ex.ª Rev.ª. A sua purpura preleticia canta ao sol quente da tarde.

Tem um primeiro gesto vago de benção e começa a sua esplendida oração. As senhoras aproximam-se pressurosas.

A multidão descobre-se e rompe numa grande aclamação.

Sua Ex.ª Rev.ª fala num grande esforço, mas as suas admiraveis palavras de sereno patriota e sabio prelado, ouve-as distintamente o auditorio inteiro.

A sua palavra fluente e calma, com vagos assentos de melancolia, é dum equilibrio absoluto.

Sauda primeiro a assistencia. Exalta depois, entusiasticamente, o patriotismo, a audacia e a sciencia dos dois nautas heroicos do espaço.

Recorda como seria belo e accl. contiunar a união que a aventura gloriosa trouxe aos portugueses, creando, assim, a acalmia para dar á Patria um ambiente em que ella possa livremente erguer-se, glorificar-se e expandir-se.

Tanto entusiasmo, tanta sinceridade, e tanto patriotismo, poz o illustre Prelado nas suas palavras, que, ao terminar, toda a assistencia, composta de crentes e livres pensadores, lhe tributou calorosamente longas ovações.

Fala o sr. dr. Costa Rodrigues

Fala a seguir o sr. dr. Costa Rodrigues.

Afirma que ao sair dali transmitirá ao Governo em nome do sr. governador civil toda a pa-

triotica grandeza desta homenagem entusiastica.

Garante que a sua comoção neste instante só a compara á quella que num dia de ha dois anos sentiu, quando na Madeira teve occasião de saudar tambem Gago Coutinho e Sacadura Cabral, então nos primeiros ensaios do seu glorioso vôo trans-atlantico.

Sauda a Academia em que foi já entusiastico estudante.

E alegra-se de ver que esta geração em muito se compara á sua, que foi a de Joyce, e a de todos esses rapazes amorosos de então, e que hoje tão assinaladamente marcam no foro, na sciencia, na finança e na politica, a sua forte personalidade.

Muitas saudações estalaram ao terminar este eloquente discurso do nosso illustre patriota.

O discurso do sr. dr. Carlos Dias

Segue-se depois o sr. dr. Carlos Dias, vice-consul do Brazil nesta cidade, que é recebido pela assistencia com grandes aclamações ao Brazil, muitas palmas e saudações.

Sua Ex.ª fala com rapidez, fluencia e entusiasmo, saudando os aviadores, homenageando a sua audacia e a sua sciencia.

Foi estudante em Coimbra e sentiu-se sempre bem nas lindas festas da Academia.

Esta, naturalmente, mais ainda o sensibiliza e entenece.

De todo o coração agradece as homenagens que deste lado do mar se lançam, fraternalmente, para o lado de lá do Atlantico, pelos lusíadas vencido, para o prolongamento natural desta famosa Patria de seus filhos.

A musica rompe com as notas heroicas do hino brasileiro. As aclamações estremezem no ar, demoradamente, vibrantes, quentes, entusiasticas.

Fala o sr. dr. Fernandes Martins

Passa o tumulto das homenagens e então avança o dr. Fernandes Martins.

(Continua na 4.ª pagina)

Reuniao de cursos

Nos dias 1 e 2 de julho proximo ha de se fazer o brilhantissimo 25.º anniversario da sua formatura (bodas de prata) o curso do 5.º anno de Teologia e Direito da Universidade de Coimbra de 1896-97.

No dia 1, sabado, terminou-se o curso na elegantissima estanca do Bussaco, onde sera celebrada uma missa pelo rev. bispo de Leiria, Sr. Dr. José Alves Correira da Silva que pertence ao referido curso, em sufragio dos professores e condiscipulos falecidos, tirar-se-ha uma fotografia e realizar-se-ha á tarde um banquete, durante o qual um sexteto executará trechos da musica da recita de despedida *Ipsis Verbis* original dos condiscipulos drs. Antonio Silveira e Henrique de Vasconcelos, musica do maestro lisbonense Luis Filgueiros.

No dia 2, domingo, vinda a Coimbra, visita aos lentes do curso, dos quais apenas existem os srs. Drs. Bernardo Madureira, Garcia de Vasconcelos e Mendes dos Remedios, de Teologia; Pava Pita, Guimarães Pedrosa e Guilherme Moreira, de Direito.

Do curso fazem parte, além doutros os drs. Augusto Soares, antigo ministro dos Estrangeiros, José Alberto dos Reis e José Tavares, lentes de Direito, Ferreira Pinto, vice-reitor do Seminario do Porto, Armando Batista de Sousa, secretario do Tribunal do Comercio, condes de Leça e da Ribeira Grande, Simão Arouca, conde de Azevedo, Ricardo Pais Gomes, antigo ministro, Azevedo Moura (professor do liceu de Braga), Norberto Pereira, capitão capelão, Julio de Sousa, Cruz Teixeira, Acacio Ramalho, Sousa Ribeiro, Moura Borges, Joaquim Peixinho, José Joaquim Cardoso, José Julio Cesar, Diniz Henriques, Emidio Garcia, Manuel Cruz, Augusto Cerveira, José Augusto Diniz, Lopes Garcez, advogados; Frederico Fonseca, Adriano Fernandes, Alberto Moniz, Rícoes Pedreira, Fonseca Pestana, Augusto Maldonado, Elisio V. Sousa, Ernesto Garcia Marques, Manuel Joaquim Correia, juizes de direito; Evaristo Neves Carvalho, senador, Jaime Duarte Silva, deputado, Antonio Portocarrero e Jorge Temudo, conservadores, Abilio Monteiro, Frias Ribeiro, Teixeira da Fonseca, Freitas Picanço, notarios; Antonio Magalhães, Abel Gonçalves, Abilio Mendes Pinheiro, Alberto Magalhães Queiroz, Aires Arnaud, Antonio Pessoa Barros Gomes, Antonio Alentem, Francisco Lebre, Adelino da Cunha Pinto, Feliciano Rodrigues, Ferreira de Matos, Nave Catalão, Luiz Alves Couto, Arnaldo Fragateiro, Velez de Lima, Francisco Moniz, Oervasio Andrade, João Pimenta, José Carlos Lopes, José Nunes do Nascimento, antigo senador, José Sebastião Menezes, Luiz Forte, Antonio Taveira, Pedro de Barros Rodrigues, Porfirio Novais, Cunha Vaz, Eduardo Saldanha, Teodoro Mesquita Juliano de Sena Sarmiento, etc.

O curso do 5.º anno era de 84, tendo falecido 9, sendo um de Teologia, o dr. Antonio Martins Machado, conego da Sé de Portalegre e professor do Seminario; e 8 de direito, os drs. Antonio Domingues Jacinto Maia, notario em Vila do Conde, que foi assassinado traiçoeiramente; Antonio Albuquerque Stockler, de Ceia; Augusto Morais Sarmiento de Chaves; João Tudela d'Amorim Pessoa, que foi secretario da Presidencia da Republica; Joaquim Martins d'Araujo, de Vila do Conde; Joaquim V. Morais Sarmiento, do Porto; e Quintino Alves de Castro, de Grijó, (Gaia), Manuel Maria Sá Couto, de Santo Tirso.

As adesões para a reuniao dos bachareis em Direito, que se formaram em 1911 e 1912, devem ser dirigidas ao sr. dr. Antonio Pinto da Costa, Rua da Sofia, Coimbra.

"FEMINA,"
R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA
CHAPEUS VESTIDOS
BORDADOS

Abriu a sua exposiçao de modelos

Manuel Correia da Conceiçao
Missa do 30 dia

Maria Helena dos Santos Correia e filho participam a todas as pessoas das suas relações que sexta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na igreja de Santa Cruz, será resada uma missa, sufragando a alma do seu saudoso esposo e pai.

Desde já agradecem reconhecidos a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

D. Maria Pia da Cunha Pignatelli
Missa de ano

José A. L. Tavares Ferreira e sua esposa, D. Frederica da Cunha Pignatelli Tavares, mandam dizer uma missa por alma de D. Maria Pia Pignatelli, no dia 17 do corrente mês, ás 8 horas da manhã, na Sé Velha.

Desde já agradecem profundamente ás pessoas que fizerem o favor de aí comparecer.

Abilio Correia

Com armazem de lanificios no Terreiro de Santo Antonio, vem comunicar aos seus amigos e clientes, que dentro de breves dias, abra o seu novo estabelecimento na rua Visconde da Luz 47 a 49, onde encontrarão um escolhido e variado sortido em fazendas da mais alta novidade para fatos de homem e creança e vestidos de senhoras.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas occupaçoens. Se deseja adquirir um fato preto ou de cor, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª - Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no *Bazar de Paris* - Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se presta a ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

Alviçaras

Dão-se a quem tenha hoje achado uma pulseira com brilhantes e safiras que foi perdida desde a rua Antero de Quental á rua Fernandes Tomaz, subindo á rua do Colégio Novo, na rua Antero de Quental, 38, ou na rua Sargento-Mór 14 a 24.

FORMIGAS

morrem em poucas horas com o **MATA FORMIGAS MEYENE** Não falha. Garante-se **Farmacia Nazareth** Santa Clara - Coimbra

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar **CASA LONDRES**, na rua Ferreira Borges,

Anuncio

Para todos os efeitos legais se torna publico que, por escritura de hoje lavrada nas notas do notario desta comarca de Coimbra, Bachelar Augusto Maximo de Figueiredo, com cartorio na Praça 8 de Maio, vinte e um, primeiro andar, se dissolveu a sociedade por quotas que girava nesta praça sob a firma Correia e Taveira, Limitada, a qual se havia constituído por escritura lavrada em 7 de Julho de 1920 nas notas do notario desta comarca Bacharel Jaime Correia, ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade a cargo do ex socio Antonio de Barros Taveira Junior.

Coimbra, 26 de Maio de 1922. O notario, *Augusto Maximo de Figueiredo*.

Antonio Themido
Clinica geral. - S fills
Rua Ferreira Borges, n.º 42
Consultas: 12 ás 14.

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a **Empresa Commercial de Coimbra, L. da** Rua da Estação - Telef. 553

Carvão Cardiff e Antracite

PARA FORJA E MAQUINA Vende por junto e a retalho **Antonio Pedro de Jesus** Rua do Poço, n.º 7 COIMBRA

Lotaria de SANTO ANTONIO 300 Contos

Extração a 16 de Junho de 1922 3041 aberto em sociedade, Bilhes e frações Telefone 401 Rua Eduardo Coelho 74 a 80 **Joaquim da Silva Santos**

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso. Preço que garantimos o melhor **Empresa Commercial de Coimbra, L. da** Rua da Estação - Telef. 553

Fernandes Ramalho **Aureliano Viegas** CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

Lotaria de Santo Antonio

Bilhetes e meios bilhetes, rua da Alegria, 87,

A LIQUIDADORA, LIMITADA, precisa marceneiros e polido res. Quem estiver habilitado pode-se apresentar, não se fazendo questao de ordenado.

Ajudante de guarda livres ainda collocado. Oferece se. Carta á redacção ás iniciais G. M.

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmente serventia para armazem ou officina. Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes.

Armazem aluga-se, que tenha pelo menos 18 a 20 metros de largo e 30 a 40, de comprido, ou terreno para construção do mesmo. Resposta para a Estrada da Beira, 56 2.º, para S. P.

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. **CASA NERY**, rua Visconde da Luz.

Casa Vende-se, constando de rez do-chão, primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa Arrenda-se, com 2 andares e 14 divisões e uma parte de quintal. Tratar com D. Maria Albuquerque. Cumeada, 61.

Casas Vendem-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 1 ás 16.

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m 50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar.

Caixeira Para balcão, precisa-se na Arcada Pastelaria. X

Carpinteiro Precisa-se para officina metalurgica com alguma pratica de moldes na Avenida dos Oleiros. 2

Casa Vende-se uma na Avenida Gomes Freire de Andrade, n.º 5, composta de rez do chão com seis divisões e quintal. Recebem se propostas na Estrada de Lisboa n.º 52.

Casa Aluga-se na estrada de S. José em frente da garage Panhard, Calhabé. Trata-se na mesma casa. 4

Contabilidade Ensino pratico e rapido de escrituração comercial, agricola, industrial e bancaria, por guarda livros habilitado, em cursos nocturnos. Rua de Ferreira Borges, n.º 132 3.º.

Cosinheira Precisa-se na rua da Alegria n.º 4. Exigem se boas referencias. 3

Criada precisa-se para todo o serviço, para casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Empregado para escritorio, precisa-se com pratica na UNIAO FABRIL DE MALHAS, LIMITADA Avenida Sá da Bandeira, 117 119

Empregado para farmacia, precisa-se bem habilitado. Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges.

Explicador Liceu e Escola Normal. Alemão, francês, etc. Dirigir se a José Tavares Ferreira, Rua do Norte, 23 2.º.

LA FEMME CHIC

Ateller de Modas para Senhoras e Creanças **Rua Ferreira Borges, 24-2.º - COIMBRA**

FAZEM-SE AS MAIORES NOVIDADES DA ESTAÇÃO. VESTIDOS EM TODOS OS GENEROS. BLOUSES E MANTEAUX.

AS MAIS ELEGANTES CREAÇÕES DA MODA

Empregado Para contatantes. Precisa se habilitado e que dê abonaçoens. Dirigir carta á Estrada da Beira, 5, indicando o ordenado que pretende. 1

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35. X

Fogão Vende-se um fogão com caldeira de cobre. Está em muito bom estado. Rua Abilio Roque, 16. 2

Mercearia Trespasa-se uma bem afreguesada. Trata se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Menina Para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Mesa grande De armazem, propria para aviamento de encomendas. Vende-se na rua Ferreira Borges, 34, 2.º D. 2

Menina precisa para serviço de escritorio. **CASA NERY**, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Ponto á jour Trabalhos muito perfeitos. Rua Oriental de Montarrio, 18. 2

Piano Vende-se um vertical Gaveau quasi novo. Para se ver, na Associação Commercial, das 2 ás 5. 3

Professora Diplomada. Educa uma ou mais crianças para o primeiro e segundo grau, a quem lhe ceder parte de casa. E' casada, para tratar na rua das Parreiras, 3, Santa Clara. 2

Predio Vende-se na Rua Ferreira Borges n.º 81 a 85. Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampaio, rua José Antonio Serrano, n.º 2 1.º Lisboa.

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. 1

Quinta Vende-se a da Brasileira, em Pé de Cão, Coimbra, que em tempo pertenceu aos fidalgos da Corujeira, com a superficie de 97 216 metros, 15 geiras ou sejam 180 aguilhadas, medidas e descritas na planta que se acha na mesma quinta; 4 predios urbanos, reformados de novo; 310 oliveiras, 1.000 eucaliptos, 300 sobreiros e carvalheiros, diversas arvores de fruto, vinhas, e terras lameiras; tem duas frentes para as estradas publicas de Coimbra a Taveiro e de Coimbra a Fala, em toda a sua superficie. Disfrutam-se do seu alto lindas vistas. Para ver e tratar, com o seu proprietario, na mesma quinta. X

Quarto Muito bom e em magnifico local, aluga-se com principio em 1 de Julho. Nesta redacção se diz. X

Quinta Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, proxima da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio. Nesta redacção se diz. X

Terras no campo Vendem-se duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 19,3 e 32 aguilhadas. Para informações dirija-se a José Alves Pratas, Cassis do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Julho do corrente.

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada - Pastelaria. X

Terreno Vendem-se 1.000 metros de terreno, proprio para construção, com quintal, na ladeira dos Loios, confronta com a estrada publica onde há agua canalizada e luz electrica. Da informações, Antonio dos Santos, Ladeira dos Loios, Cumeada.

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se na Figueira da Foz duas casas, juntas ou separadas, na rua da Gloria, n.ºs 14, 16 e 18 (proximo do Correio Geral). Para informações, nesta redacção se diz. 1

Vende-se Duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica, com grande quintal de sementeira e arvores de fruto, situadas no largo do conselho Neves e Souza em Goes. Trata se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra. X

Viajante Para qualquer artigo ramo e Provincia oferece-se. Carta a esta redacção a P. D. P. 1

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia **CLINICA DE MULHERES** Portagem, 27. A's 2 horas.

Gazeta de Coimbra

Numero especial A **Gazeta de Coimbra** publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial illustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem. Para esse numero recebem-se já anuncios,

Ver mais noticias na ultima página.

OBJECTO ACHADO Balbina de Jesus, criada do sr. José de Oliveira Amado, do Orelhudo, Cernache, tendo achado o relógio e bracelete a que se referia um anuncio do nosso jornal, veio imediatamente entregalo, praticando assim um acto digno de registo.

DOENÇAS dos OLHOS
JULIO MACHADO
 Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SA DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO
 Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16-a 18 e de 19 a 26.
 Aceitam-se propostas, postos em Coimbra.
Sociedade Industrias Reunidas

Desnatadeiras para 30 litros, em
 armazem, entrega imediata.
OTTO BIENER & C.^a, Lim.^{da}
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175 2.^o
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

 Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 838.137\$399
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$755
 Total 637.021\$100
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424\$314
 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.
 FUNDADA EM 1829
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

POS DE KEATING MATAM

 MORTOS TODOS MORTOS
 BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS
 DEPOSITO PARA REVENHA
 109, Rua dos Figueiros, 1.
 TEL. C. 1717 - LISBOA

Cimento Alemão, Belga e Nacional
Enxofre Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre Inglês
 VENDE **ANTONIO TEIXEIRA**
 R. Ferreira Borges, 68, 2.^o — COIMBRA

Tornos mecanicos para 2 1/2 e 3 metros, entre pontos, em estado de novos, em armazem, entrega imediata
Otto Biener & C.^a L.^{da}
 ESCRITORIO — Rua Ferreira Borges, 175-2.^o
 ARMAZEM — Rua da Sofia, 98-100

A BRAZILEIRA
 vende o melhor café, chá e pasteleria
CASAS
 Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios; um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155.
 Recebe propostas desde já e seu dono, na rua da Alegria, 24.
 Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens.

Orivesaria Aliança
 (Relojoaria)
J. A. DA SILVA GUIMARÃES
 18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
 Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-DUIVES
 Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes :
Officinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria.
 (Todas no mesmo predio)
 Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios
 CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISEM MELHOR RECLAME

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)
 Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
 Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.^a Successores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do país.

CALDEIRA 'BABCOK'
 Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2 30 e d=0.100 (4"). Ebulidor de 3,55 de comp. e d=0.062. Receptor e secador de vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos 0.80 e d=0.100, mais 3 tubos de 0.26 e d=0.100. Fornalha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estado de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento.
 Vendem Mariano & C.^a, Limitada, rua da Figueira da Foz n.^o 79 a 83, COIMBRA. X

6
 Artísticas retratos-estudo
 P. LENCAS, Fotografista
 (Teatro Avenida)
12\$500
AVISO
 Como no dia 18 de Junho do ano corrente á leilão de todos os penhores que não estiverem devidamente regularizados, por isso ficam avisados todos os mutuários a viem pagar os seus juros até 31 de Maio.
 Coimbra 1 Maio de 1922. —
 João Augusto S. Favas.

CONCURSO
 A Comissão Executiva da Camara Municipal de Penela, faz publico que se acha aberto concurso documental, por espaço de 30 dias a contar da publicação deste, para o provimento do lugar de amanuense da secretaria da mesma Camara, com o vencimento anual de 240\$00.
 Penela, 9 de Junho de 1922.
 O Presidente, — (a) Mendes Amante.
Moto HARLEY-DAVIDSON
 Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car.
 Vendem, Mariano & C.^a, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA. X

MILHO NACIONAL E DAS COLONIAS PALHA ENFARDADA
VENDAS EM COIMBRA aos melhores preços do mercado
João Vieira & Filhos

Hospitais da Universidade de Coimbra
 Nos dias do mês de Junho corrente, abaixo mencionados, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convindo o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1922, com a faculdade por parte da Ex.^{ma} Direcção de prorrogar a duração do contrato por mais 6 mē-es, com a excepção de tecidos e roupas para os quais á adjudicação será feita para o fornecimento e quantidades fixas;
 DIA 56

Carne de vaca, e de carneiro, fêbra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar branco, assucar amarelo, dito pilé, massa de primeira qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café crú em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sôbro e oliveira e carvão de cêpa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, chinelos para doentes adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homens e mulher, meias solas e tacões, em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulho, livros em branco com 50 folhas, lixa de papel e de esmeril, sabonetes de Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de passaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolos para limpeza de metais, alcôfas para pão e artigos de Secretaria.
 DIA 27

Pano crú enfiado para lençóis, dito sarjão para cobertas de to crú para camisas e ceroulas, estamparia branca e crú para curativos, riscado azul e branco, em xadres, brim, riscado para colchões e grossaria para enxergões.
 As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos de arrematações.
 Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cozinha, conforme as condições patentes na mesma Secretaria, e á venda de toda a borralha produzida na secção de Maquinas até 31 de Dezembro de 1922.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 8 de Junho de 1922.
 O Chefe da Secretaria, — (a) Octaviano Gomes de Sá.

Ahradeecimento
 Deolinda Gonçalves d'Almeida, Maria José d'Almeida Gonçalves, Antonio d'Almeida Policarpo e Armando Policarpo, vem por este meio agradecer profundamente a todas as pessoas da sua amizade as provas de estima que receberam pelo falecimento da sua muito querida e chorada filha, sobrinha e irmã, Isaura da Conceição d'Almeida Gonçalves; a todos agradecerem reconhecidos.

Moveis usados
 e antiguidades, compra e vende José Rodrigues Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

1 mandado de S. José de Santa Justa
 2.^a Convocação para a eleição
 Convilam-se os irmãos desta Irmandade a reunir em Santa Justa, no dia 18 do corrente, pelas 10 horas, afim de se proceder á eleição da Mesa, para o trienio de 1922 a 1925.
 Coimbra, 11 de Junho de 1922.
 O Juiz, João da Silveira Morais.

Palha e fava
 De boas qualidades, preço de concorrência, vende a
Empresa Comercial de Coimbra, L.^{da}
 Rua da Estação — Telef. 553

Sociedade das Malhas, L.^{da}
AVENIDA DO GAZOMETRO COIMBRA
 Prevenimos todos os sócios de que a nova escritura desta Sociedade realizar-se-há no proximo dia 17 do corrente (sabado), pelas 15 horas, no cartorio do sr. dr. Jaime da Encarnação.
 Rogamos a comparencia dos que não tenham ainda enviado procuração.
 Coimbra 12 de Junho de 1922.

Pe'a Sociedade das Malhas, Limitada,
 A Gerencia.
"A Colonial,"
 Companhia de Seguros
 Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
 Seguros maritimos, terrestres, tumultos
 grêves, cristais, agricolas, roubo e automoveis
 Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
 (Casa Havanaza)

Moveis usados e Antiguidades
Morais & Corrêa, Limitada
 Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Herculano, 8 a 12

AO COMERCIO
 Passa-se um importante estabelecimento na Figueira da Foz, com larga clientela, dispondo de edificio proprio, medindo 20 metros de frente por 40 de fundo, com deposito de agua nascente e pluvial, garage, caves, galerias, primeiro andar, instalações electricas e de moagem e telefone, actualmente destinado a armazem de mercearias e papelaria e outros artigos.
 Encontra-se situado na rua da Republica, a primeira arteria da Figueira da Foz, muito proximo do caminho de ferro, possuindo tambem uma sucursal de venda a retalho na mesma rua.
 Quem pretender dirija propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Junho corrente, a E. V., rua da Republica, 85-1.^o, Figueira da Foz, onde se prestam tambem esclarecimentos.

2.º Congresso Beirão

Está definitivamente assente que o Congresso Beirão se realize nos dias 1 a 5 de Julho.

Os congressistas serão recebidos no dia 1, na Câmara Municipal, realisando-se a sessão solene de abertura, com a comparencia de autoridades, professorado, representantes de colectividades, academia, delegados da Junta Geral e Camaras do distrito, etc.

Os académicos beirões inscrever-se-hão em grande numero como congressistas e tomarão parte activa nos trabalhos do Congresso, e que a Associação Academica dá todo o seu apoio.

No dia 2 serão iniciados os trabalhos do congresso, indo as comissões e delegados das Juntas Gerais, Camaras, Sindicatos, Associações, etc., apresentar os seus cumprimentos ás autoridades, á Universidade, Junta Geral, associações, Sociedade de Defesa, etc.

As companhias de caminhos de ferro concedem as reduções de 50% no preço dos bilhetes dos congressistas mediante a apresentação dos respectivos cartões de identidade, sendo essa redução concedida para vinda e regresso.

Nos dias 4 ou 5 terão lugar excursões de congressistas a Penacova, Lousan e Condeixa, onde se preparam festivais e carinhosas recepções aos congressistas. A inscrição para essas excursões far-se-ha nos dias 1 e 2 na Secretaria do Congresso, onde se dão todos os esclarecimentos.

O sr. dr. Coutinho d'Oliveira e os seus colegas da Comissão Artistica preparam para um dos dias do congresso um brilhante sarau de homenagem aos congressistas com a colaboração do Orfeon e Tuna Academica.

Tambem a Associação Academica oferecerá numa das noites uma grandiosa festa no seu campo de jogos, em Santa Cruz, com audições do Orfeon, da Tuna, guitarradas, cinema, jogos, etc.

Na Secretaria do Congresso, continuam a receber-se diariamente boletins de inscrição de expositores e pedidos de cartões de identidade para congressistas. E' impossivel dar uma noticia completa dos produtos que já estão inscritos para a exposição, pelo espaço que tomariam. Veem produtos de todas as regiões das Beiras, desde os das grandes e mais aperfeiçoadas industrias até aos das pequenas industrias locais e caseiras, que tanto interesse estão despertando.

A secção artistica veem tambem produtos dos melhores artistas das Beiras. A exposição d'Arte será feita no edificio da Associação Academica, onde estiveram instalados o Museu de Antiguidades e o Instituto, na rua Larga. A secção industrial instalar-se-ha na Associação Commercial e no Claustro de Santa Cruz. Os produtos agricolas, serão expostos na Associação dos Artistas e no Jardim da Manga. A secção de pecuaria será exposta no Rocio de Santa Clara.

Entre as pessoas que espontaneamente enviaram quantias para o fundo de despesas do congresso e exposição contam-se os Srs. Governador Civil, Bispo Conde, Dr. Candido Soto-Maior etc.

A Commissão de Fundos vaee iniciar a subscrição entre as casas commerciaes e industriaes mais importantes de Coimbra. A Junta Geral concedeu

um subsidio de 4.000\$00, a Camara deu 2.000\$00, o Ministerio da Agricultura, pelas varias repartições, concede o subsidio de 5.800\$00.

O Sr. Tenente Coronel Duarte Veiga comunicou á Secretaria Geral que apresentará no congresso uma tese sobre castelos e monumentos da Beira, continuacão do trabalho que apresentou ao Congresso de Viseu.

O illustre gravador do Porto Sr. Marques de Abreu comunicou que oferecia varias gravuras de assuntos da Beira para serem publicadas no Boletim Diario. Tambem para igual fim o Sr. Humberto Beça, do Porto, ofereceu gravuras de monumentos. São dois Beirões que não esquecem a sua terra.

Para o Boletim já se receberam gravuras e fotografias dos Srs. Caetano de Figueiredo, de S. Comba; Voz da Justiça, Gazeta, Figueirense, Pereira Monteiro e Carlos da Assunção, da Figueira; Sociedade de Defesa, Fotografia Gonçalves, Albino Caetano da Silva, Dr. A. Corte-Real, Reitor do Liceu de Vizeu; Dr. Albino da Cruz, de Gouveia etc. Já estão coligidas mais de 300 fotografuras que serão publicadas nos 5 numeros do Boletim, que publicará tambem teses, monografias, artigos etc., constituindo os 5 numeros um interessante volume em papel couché.

Para esse boletim já muitos commerciantes e industriaes enviaram os seus anuncios, estando já compostas 4 paginas deles.

Tambem já se receberam pedidos de assinaturas, sendo um de 50 exemplares e outro de 10.

A Commissão respectiva tem já mais de 300 alojamentos disponiveis. E' necessario que todos os congressistas os requisitem a tempo para boa organizacão deste serviço. Os pedidos devem ser feitos á Sociedade de Defesa de Coimbra. Todas as informacões devem ser pedidas á Secretaria Geral do Congresso — Coimbra. Os produtos devem ser enviados de forma que estejam em Coimbra até ao dia 25 de junho, o mais tardar.

O venerando prelado desta diocese mandou a todos os parocos a seguinte circular:

Rev.º Sr. — Nos dias 1 a 5 de Julho proximo deve realizar-se nesta cidade de Coimbra o Segundo Congresso Beirão e ao mesmo tempo uma grande exposicão de produtos regionaes — agricolas, zootecnicos, industriaes e artisticaes.

A Igreja nunca foi estranha a nenhum progressomaterial; aplaude-os a todos, a todos abençoa. E' bem conhecido quanto lhe devem especialmente a agricultura e as belas artes.

Muito desejamos que essas tradições sejam continuadas nesta diocese de Coimbra, e que disso se deem as melhores provas.

Rogamos por isso aos rev.ºs Parocos que concorram, quanto lhes seja possivel, para que resulte o maior bem deste Congresso. Quando não possam auxilia-lo pela sua açãõ directa, poderão ao menos influir em alguns dos seus paroquianos para que se inscrevam como expositores ou congressistas. Deus guarde a V. Rev.ª Coimbra, 11 de Junho de 1922. — Manuel, Bispo de Coimbra.

OS FOLGUEDOS DE S. JOÃO

Durante os folguedos de S. João, S. Pedro e Rainha Santa, haverá um vistoso pavilhão no Adro de Baixo, onde se exhibirá um rancho de tricanas sob a direcção do distinto ensaladeo, sr. Adelio Luis.

Melhoramentos locais

O teatro-casino. A nossa extranheza.

O que está acontecendo com a proposta dos capitalistas do Porto, que pretendem construir nesta cidade um teatro-casino, é verdadeiramente extranhavel e incompreensivel!

Não; assim, não se progride, por maiores que sejam os esforços daqueles que sinceramente se empenham e lutam pelo progresso da cidade, que é a unica que perde com' tão lamentaveis sinais de indiferença e de esquecimento pelos seus mais vitais interesses.

Já não ha desculpa possivel para tamanha demora, repetimos mais uma vez, convencidos como estamos de que nos assiste toda a razão na profunda extranheza que aqui sentidamente manifestamos.

Na verdade, não comprehendemos que tendo a proposta sido entregue á Camara no dia 20 de Abril — ha cerca de dois meses! — ainda não houvesse tempo para tomar qualquer deliberacão sobre esse documento, que envolve a realisacão de um tão importante melhoramento para esta terra!

Não queremos atribuir a quem quer que seja o reservado proposito de prejudicar a sua efectivação, mas, francamente, quasi que somos levados a acredita-lo, tão desagradavel é a impressão que em nós e no publico tem causado a extraordinaria demora havida.

Dizendo isto, não temos a pretensão de impôr soluções, nem á Camara nem á Commissão da consulta, mas unica e exclusivamente lamentar que não tenha havido mais diligencia na resoluçãõ dum assunto que tão intimamente se relaciona com a modernisacão e progresso da cidade, que é a unica coisa que exclusivamente nos preocupa.

Da Commissão fazem parte tres illustres individualidades, muito da nossa estima e consideracão, que por certo quererão honrar os seus nomes, emitindo um parecer que, longe de contrariar as legitimas aspiracões de Coimbra, seja atinentemente a melhor e mais perfeitamente a servir, e dahi talvez a demora havida, pela necessidade de que terão tido de bem estudarem o assunto.

Se, porém, muito nos apraz fazer-lhes essa justiça, não podemos tambem deixar de mais uma vez insistir para que o caso rapidamente se resolva, pois quasi dois mezes são passados, e em dois mezes percorre-se hoje todo o mundo, sem ser preciso viajar em avião...

INSPECÇÕES MILITARES

A junta de recrutamento para a inspecção dos mancebos re-censados em 1922, pelo conselho de Coimbra, funciona nos seguintes dias:

Dia 17 de Junho, Almalaguez e Taveiro; 19, Castelo Viegas e Cernache; 20, Almedina e Assafarge; 21, Ameal e S. Bartolomeu; 22, Arzila e Ceira; 23, Antanho e Santa Cruz, até ao n.º 284 d'ordem; 24, resto de Santa Cruz; 26, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, até ao n.º 406 d'ordem; 27, resto de S. Martinho do Bispo; 28, Santa Clara e Sé Nova, até ao n.º 473 d'ordem; 29, resto da Sé Nova.

Os mancebos pertencentes a outros distritos de recrutamento e que lhes foi concedida a sua inspecção neste Distrito de Reserva n.º 23, devem ser inspecionados nos dias 15 e 16 do corrente mês de Junho.

DESPORTOS

CAMPEONATO DO CENTRO

Realisou-se no domingo, como noticiamos o match de foot-ball entre os Leões de Santarém e Sporting de Espinho, terminando com a vitória do Espinho por 3 goals a 2.

O jogo, realisado a uma hora de calor sufocante não respondeu á expectativa geral. Em conjunto apenas o Espinho nos deu alguns lances energeticos.

Os Leões jogaram mal, embora o dominio fosse seu durante o match.

Os melhores homens em campos foram em 1.º lugar Flavio a médio centro de Espinho, seguindo-se Maganinho tambem de Espinho e Fonseca dos Leões. Alber-

to Augusto e José Bastos já cá jogaram muitissimo melhor.

A arbitragem de Raimundo de A. A. boa.

Assistencia grande e muito correcta... o que é para admirar.

Lembramos á illustre direcção do Sport, que na nossa Redacção ainda não foi recebido o cartão de ingresso no campo de jogos.

ACACIO RIBEIRO
CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

Interesses de Coimbra

A nova estação das Ameias

Uma representacão. Resposta da Companhia.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, como dissemos ha dias, representou á Direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, reclamando a construcção da nova estação central das Ameias e a transferencia e modernisacão dos respectivos armazens de mercadorias, a que a cidade tem direito pelo sempre crescente progresso e desenvolvimento da sua vida economica e social.

Desse bem elaborado e oportuno documento extraímos, com toda a possivel fidelidade, as seguintes notas:

— Na representacão, pondera-se que o aumento crescente das transacções economicas da cidade de Coimbra não tem sido acompanhado da necessaria e paralela ampliçãõ das suas estações ferroviarias, que se encontram ainda no estado primitivo, calculado, evidentemente, para condições que não são as de hoje. Nem a estação de Coimbra B nem a de Coimbra A tem as condições necessarias para o movimento actual, e portanto urgente se torna tomar providencias no sentido de melhorar a sua capacidade de trafego commercial e industrial.

No que respeita a serviço de passageiros, não é melhor a situacão, antes pelo contrario. O estado em que se encontra a estação de Coimbra A é absolutamente improprio da cidade de Coimbra e constitue mesmo um escolho para o seu desenvolvimento, uma vergonha.

Outras terras, de bem menos importancia, tem visto as suas estações melhoradas e aformoseadas, sem que a Companhia se tenha lembrado da de Coimbra, que é uma das mais rendosas.

Seguidamente, na representacão, depois de se acentuarem os grandes progressos por Coimbra realisados no campo economico, é posto em destaque o esforço que a cidade está empregando para se valorisar pelo turismo, promovendo a creacão de hotéis, casinos, cafés, restaurantes e teatros, com a justa pretensão de marcar um lugar honroso na vida portuguesa, mas, acrescenta-se, Coimbra nada poderá conseguir sem a demolição do antro sórdido, que afrontosamente serve de estação central do caminho de ferro — a estação das Ameias.

Depois, e finalizando, reclama-se da Companhia, em nome da cidade, a construcção urgente das novas instalacões para mercadorias e passageiros, visto que a Companhia já tem terrenos e projectos para a realisacão do problema, que tão vitalmente interessa a Coimbra.

O Director geral da Companhia, o engenheiro sr. Ferreira de Mesquita, comunicou á Sociedade, em officio, com a data de 8 de corrente, que a Companhia é a primeira a reconhecer a deficiencia das suas instalacões em Coimbra, e tanto assim é que fez um projecto para as ampliar e transformar convenientemente, tendo já adquirido os terrenos necessarios para esse fim. Que infelizmente, porém, os seus encargos superiores ás suas receitas, do que resulta saldar com deficit os seus exercicios, não lhe permitem executar os trabalhos com a rapidez que seria para desejar, vendo-se a Companhia forçada a executá-los morosamente e com os pequenos recursos que para esse fim pode distrair. Termina por comunicar que com o maior prazer transmitiu as reclamações da Sociedade ao Conselho de Administracão da Companhia, que por certo as tomará na devida consideracão.

Muito conhecido no seu exaltado patriotismo faz as primeiras saudações.

Pede licença a todos para uma especial homenagem.

Tira a sua capa e cobre com ela, abraçando-o o sr. dr. Carlos Dias, dizendo querer assim cobrir e abraçar a linda figura simbolica da jovem e formosa Patria Brasileira.

Estorram desde logo as aclamações.

Mas o tribuno togoso retoma a palavra, e lançando-a ao ar, cheia, sonora, cantante, produz por vezes belos trechos oratorios emocionais e ardentes.

A Patria assim comovidamente exaltada na sua palavra livre e arrebatada é demoradamente aclamada em algumas interrupções.

Quando terminou, por entre longas aclamações vibrantes de entusiasmo a musica lá do outro lado tocava com alegria as notas heroicas do hino da Academia. O orador ao terminar foi muito cumprimentado e abraçado.

Segue-se depois o estudante Antonio de Sousa.

Poeta requintado, as suas palavras são para nos dizer, em admiraveis imagens, o seu culto patriótico e a sua admiracão pelo heroismo.

Surpreendido inesperadamente com o convite, feito naquele instante, para falar, realiza esse encargo dum modo superior e as suas rarissimas qualidades afirmou-as na forte individualidade que o distingue, e que mereceram, de todo o auditorio, ao terminar, demorados aplausos e aclamações.

Adeanta-se então o illustre

Fala o sr. Reitor

Toda a assistencia, por muito tempo lhe rendeu saudações comovidas e respeitadas.

S. ex.ª fala. Diz a sua satisfacão por ver a Academia erguer-se assim nobremente, na compreensão do dever de mentora intelectual no momento que atravessamos. Fala da travessia aerea do Atlantico com desvanecido orgulho afirmando que a missão de Portugal, como país de arrojadas empresas, foi, e será sempre eterna.

Diz ainda, com uma sinceridade intensa, que a sua idade e os seus cabelos brancos, lhe não roubaram a mocidade dos sentimentos e o ardor para as pugnas em favor do engrandecimento da Patria.

Em seguida foi encerrada a sessão solene entre constantes vivas á Pátria, aos aviadores Cabral e Coutinho e ao Brasil, formando-se então

O cortejo

que dirigindo-se á Universidade foi junto do monumento a Camões prestar homenagem ao glorioso cantor dos fellos lusitanos. Foi nesta altura que entre as aclamações entusiasticas do povo surgiu o avião tripulado pelo capitão-aviador Santos Leite, que fez sobre a cidade algumas evoluções tomando em seguida o rumo de Lisboa.

No monumento a Camões

Nesta segunda homenagem discursou em primeiro logar o academico Santos Coelho, que evocou toda a grandesa do nosso passado com uma fé tão comovidamente patriótica que arrancou da multidão prolongados e vibrantes aplausos.

Disursos varios

Seguiram-se depois os academicos Antonio de Sousa, Cesar Machado e Fernandes d'Azevedo que leram versos onde exuberavam a emoção e o sentimento patriótico, discursando tambem o estudante Oliveira Filho que teve palavras de elogio para a Academia que num gesto que a nobilitou organizou aquela justa consagração.

Depois desta merecida homenagem áquele que foi o Principe dos Poetas, o cortejo reorganizou-se, seguindo o itinerario marcado.

No Consulado Brasileiro

Quando a manifestacão chegou á Rua Ferreira Borges, já ali se encontrava uma enorme multidão aguardando a chegada do cortejo. Então, defronte do Consulado Brasileiro, as aclamações vibrantes ao Brasil, atingiram o inverosimil.

Os estudantes agitavam as suas capas negras, e os vivos a Portugal e ao Brasil seguiram-se

sem interrupção, secundados pela multidão que constantemente aumentava.

O sr. dr. Carlos Dias, illustre consul brasileiro, em palavras cheias de comoção pela apoteose que se eslava fazendo á sua Patria, agradeceu da janela do consulado, as aclamações que a Academia e o Povo de Coimbra lhe estavam tributando.

Falou em seguida o estudante brasileiro sr. Matos, que saudou Portugal e os seus heroicos aviadores pela sua scientifica e arrojada travessia aerea do Atlantico, sendo muito ovacionado.

Fala o academico Alves Barata

Seguiu-se-lhe o academico sr. Alves Barata, que num discurso vibrante e eloquente, em nome da comissão organizadora das festas, agradeceu aos seus colegas e ao publico de Coimbra o seu precioso auxilio, para que a apoteose aos gloriosos aviadores atingisse o brilho merecido.

Depois, em frases repassadas de emocionado patriotismo, recordou toda a epopeia vitoriosa das descobertas maritimas, enaltecendo a raça lusitana pelo valor dos seus feitos em continentes perdidos na imensidade do mar.

A sua viva imaginacão de orador vibrante, provocou por vezes, inumeros aplausos da multidão que naquela inesquecida tarde se espiritualizou na justa consagração dos heroicos aviadores, lidimos representantes dos nossos gloriosos nautas das descobertas quinhentistas.

Falou com enternecido orgulho da nação brasileira, espelho admiravel da nossa missão de povo colonizador, e que é hoje, no concerto das nações, uma potencia respeitada, afirmando-se pelos seus caracteres de valor racico, herdado dos seus antepassados, que fomos nós.

Falando do illustre Prelado de Coimbra, disse que as suas vestes vermelhas fizeram-lhe lembrar aquela primeira missa resada por um padre portuguez nas ribas silenciosas do Brasil, logo em seguida ao desembarque dos marinheiros lusitadas. O seu discurso que foi muito aplaudido, terminou por comparar a iniciativa de Gago Coutinho e Sacadura Cabral ás grandes obras que sempre distinguiram os portuguezes, obras elaboradas com precisão scientifica, cheias de heroismo e de fé, que nasceram do solo patrio como as raízes, e elevam-se, pelo deslumbramento que originam, como as agulhas das catedrais goticas, para mais de perto sentirem a protecção de Deus.

O sr. dr. Carlos Dias, no final, cumprimentou o orador.

O cortejo seguiu pela rua Visconde da Luz entrando a multidão dentro do templo de Santa Cruz, indo prestar homenagem ao fundador da nacionalidade, depondo muitas senhoras e creanças flores sobre o seu tumulo, que no final comovidamente beijaram.

Os aviadores chegaram hoje a Porto Seguro, ás 14 horas e 16 minutos.

(Informaçãõ dos Correios e Telegrafo.)

O conselho da Faculdade de Medicina, na sua sessão de ontem, por proposta do sr. dr. Luis dos Santos Viegas, aprovou, por aclamação, uma saudação aos aviadores e de congratulacão com o país pelo bom exito da viagem aerea ao Brasil.

Pela Universidade

A Faculdade de Medicina, na sua sessão de ontem, resolveu propôr ao governo a nomeaçãõ, por distincão, para professor ordinario da mesma Faculdade, o sr. dr. Geraldino Baltazar Brites.

— Oos exames da Faculdade de Medicina principiam em 4 de Julho.

— O conselho daquela Faculdade atendeu o pedido feito pelos quintanistas para completarem a formatura em Outubro quando o não possam fazer em Julho, atendendo á irregularidade do ano passado e do actual.

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATBO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

SOL DA VICTORIA

Nesta hora suprema de glória para a raça portuguesa, o coração da Patria palpita e fréme, pela extraordinaria ousadia aerea do Atlantico. Os feitos audaciosos dos portugueses antigos, que tinham pela nacionalidade um culto profundamente arreigado, reconstituem-se agora, épicamente, nessas horas de anciedade e de beleza, em que, em cada coração, um sentimento de orgulho elevadissimo se agita e sobe.

mo de Deus, junto do creador, para que a Patria renasça nestas lutas em que o pensamento humano escreve as suas mais belas paginas. Hora de anciedade, quem não experimentará as emoções dos grandes espectaculos em que a acção do homem atinge proporções sobrehumanas? Quem não sentirá o coração da Patria vibrar, bater, como se um milagre pairasse pela terra onde o sol fecundo e ardente põe reflexões metalicos? A Patria parece uma grande catedral medieva. Os corações levantam para o alto a oração da raça. As almas cantam. As imaginações inflamam-se. Os olhos choram d'alegria e d'orgulho. Patria! Patria! Como no final dos grandes combates, depois que o sol da Vitoria iluminava as armas portuguesas, o nome de Portugal prepassa, canta, vibra em cada labio como uma ressurreição ou uma aletuia.

MARIO MACHADO

Festas da Rainha Santa

Não tem fundamento os boatos que tem corrido sobre o adiamento das festas da Rainha Santa. Estas realizar-se-hão impertivelmente nos dias 6 a 11 de Julho, com a maior imponentia. Nesse sentido trabalha activamente a comissão central das festas, que teve ante-ontem uma reunião com a Associação Commercial, dando-lhe o comercio todo o seu apoio, pois de forma alguma podia deixar de se manifestar neste sentido. — O programa das festas será publicado na proxima semana. — Pedese a todas as colectividades que promovem festejos, que enviem o respectivo programa ao sr. Mario Temido, afim de as incluir no programa geral. — A comissão tem já dispendida a quantia de 83 contos para as festas. Que os coimbricenses, amigos do brio e do bom nome da sua terra, que lhes concedam todo o auxilio para o cabal desempenho da sua missão. E esse o nosso dever. — As iluminações electricas nas varias ruas da cidade ficaram a cargo da casa Cabral & C., Limitada, com sede na Avenida Sá da Bandeira.

VIDA LOCAL

Coimbra, apesar de ter progredido muito, tem ainda grandes faltas

Só quando a cidade se vê visitada por um grande numero de forasteiros, é que se reconhece as grandes lacunas da vida local, e todos passageiramente as sentem e lastimam. Não pode sr. Coimbra precisa de rapidamente dotar-se com todos os melhoramentos indispensaveis a uma cidade moderna e progressiva, sob pena de não poder condignamente receber quem a procura, o que só redundará em seu proprio desprestigio e mau nome. Assim, a poucos dias do Congresso Beirão e das festas da Rainha Santa, vê-se mais do que nunca seriamente embaraçada com a falta de aposentos para os congressistas e para os forasteiros. São precisos novos e grandes hoteis, porque os que existem mal chegam, de Maio a Outubro, para a população flutuante normal da cidade. Não tem uma sala de festas e um grande salão de expições e de conferencias, como não tem um hipodromo e um grande campo de jogos e de corridas. Os teatros existentes tambem deixam muito a desejar, por terem pouca capacidade e serem antiquados. Os arrabaldes estão por valorisar, sendo tão lindos e pitorescos, e por isto mesmo é absolutamente necessario cuidar de les, para os tornar pontos de atracção dos forasteiros que nos visitam, como se faz hoje em todas as cidades, que a serio tratam do seu progresso pelo desenvolvimento do turismo. Sem estes melhoramentos, que consideramos principais, para não falarmos da estação do caminho de ferro e daqueles que estão dependentes da iniciativa do Municipio, Coimbra ver-se-ha sempre seriamente embaraçada para receber condignamente os seus visitantes, em occasião de festas, recepções, congressos e excursões. Trabalhar pela sua rapida realização, é o dever de todos os verdadeiros amigos da cidade.

Festadearte Curso médico de 1896-1897

Com uma distinta e selecta assistência, realizou-se no Teatro Sousa Bastos, o Serão de Arte promovido pelas sr.ª D. Maria de Alarcão e D. Aline de Brito, com a cooperação da illustre professora de canto M.ª Mantelli e seus discipulos. Representou-se na 1.ª parte o 2.º acto da *Traviata*, cujos interpretes se houveram com correção, sendo, no final, fartamente aplaudidos. Na 2.ª parte todos trabalharam bem, especializando a sr.ª D. Ang-la Corree que cantou admiravelmente uma aria da *Traviata*, o que lhe valeu uma estrofiada e prolongada salva de palmas. Deu-nos a impressão de que estávamos diante de uma verdadeira artista. Da 3.ª parte ha a destacar a *Desgarrada da Serrana*, cujos solos foram cantados muito bem pela sr.ª D. Aline de Brito e sr. Lufs Macieira. Os coros agradaram, como os quadros de figuras, alguns de muito efeito. As sr.ª D. Amelia Teixeira, D. Albertina da Costa e D. Maria Macieira, e os srs. Lufs e Jorge Macieira, foram ouvidos com muito agrado, conquistando fartos aplausos. O academico M. Matos, recitou a bonita poesia *Morte d'Ase*, conquistando muitas palmas. Na segunda-feira realizou-se no mesmo teatro um outro sarau oferecido pelas damas á academia. O sr. Dr. Coutinho de Oliveira, como sempre, na regencia, mostrou o seu grande saber e o seu grande amor pela musica. Emfim, foi uma festa verdadeiramente notavel, o que dá lugar ás melhores referencias ás suas illustres promotoras, dignas de calorosos e merecidos aplausos pelo exito consagrado que a interessante festa obteve.

Estão tomadas todas as providencias para que os doutores não sejam incomodados por quem quer que seja.

Domingo, 2 de Julho. — Quando no bronzeo sino da torre da Universidade, nossa mamã espiritual, tangêrem as 9 horas da manhã do formoso dia 2 de Julho do ano da graça de mil novecentos vinte e dois, estará a rapaziada vivinha e fresca postada á porta da sumptuosa e magestática egrja da Sé Velha.

Feitos os reconhecimentos, exclamações, admirações, etc. *Olha quem éle el... Como tu estás gordol Este diabo não envelhecel... Tu estás ótimo!...* etc., etc.; trocados os abraços da praxe e os osculos fraternaes, permitidos e até indispensaveis nos momentos desta solenidade, que dar-se-á o curso, durante dois minutos, de cabeça descoberta, no mais profundo e religioso silencio — homenagem áqueles nossos infelizes companheiros que não podemos ter a nosso lado.

Sanatorio para sargentos tuberculosos

Por iniciativa da corporação dos sargentos d'infantaria n.º 35 é levada a efeito uma grande kermesse nos dias das festas da Rainha Santa, na Avenida Navarro desta cidade, para o que já foi solicitado á Camara Municipal a necessaria autorização para a occupação do local. A receita desta kermesse destina-se ao projectado sanatorio para sargentos tuberculosos da iniciativa do jornal *Marte*, órgão dos sargentos do exercito, e á qual o *Diario de Noticias*, de Lisboa, largamente se tem referido, prestando-lhe todo o apoio, fazendo todo o esforço, como sempre, quando se trata de obras humanitarias para minorar a sorte dos desprotegidos. Espera a comissão encarregada da referida kermesse, encontrar a boa coadjuvação das gentis damas e dignos cavalheiros desta terra e muito especialmente no comercio, contribuindo com alguns donativos e objectos para os bazares.

Em seguida, missa por sua alma no grande templo e, como complemento da nossa sentida homenagem, enviar-se-ão, em nome do curso, telegramas de cumprimento aos mais proximos e directos parentes dos nossos saudosos condiscipulos, fazendo sentir a magua de que nos achamos possuidos por nos vermos, para sempre, privados da sua camaradagem.

Terminada a missa, o curso dirigirse-á, a *pedibus calcantiibus*, para o Largo da Feira e de ahí ao Laboratorio de Radiologia do Hospital da Universidade. Zé Rodrigues usará então do verbo inflamado e, naquela verborreia com que nós o conhecemos e vimos nas pugnias escolares, dará, em nome da COMISSÃO ORGANISADORA desta festa, as boas vindas ao nosso dilecto curso. Promete, desde já, falar depressa, pouco e bem — *«Time is money»* — as massadas estão prohibadas.

Armado em Cicerone, conduzir-nos-á através os penetraes do Hospital, cuja visita se fará para admirar a larga transformação porque passou aquele antigo e carunchoso recetaculo de doentes do nosso tempo!

Nada lá existe já de tão saudosa época. Nem uma enfermeira para amostrar!

Ideis contemplar o nosso antigo hospital, reedificado, rejuvenescido, cheio de frescura, de carinho e de amor, resuscitando a

LIVROS NOVOS

Campos de Figueiredo, o moço poeta já muito conhecido no nosso meio, acaba de pôr á venda nas livrarias desta cidade a obra que já há muito preparava cuidadosamente para dar á luz a publicidade, intitulada, *Jardim Fechado*. Estamos certos que o seu autor hade vêr a sua obra, coroação do melhor exito pois só á custa do seu trabalho tem sabido pôr o seu nome.

AVIAGEM AEREA AO RIO DE JANEIRO

Como temos noticiado preparam-se grandes manifestações nesta cidade para quando da chegada dos nossos heroicos aviadores ao Rio de Janeiro. A Avenida Sá da Bandeira será iluminada a luz electrica, onde já se encontra um corêto para uma banda de musica.

Varias casas comerciais de Coimbra, como as dos srs. Eduardo Crespo, Placido Vicente, João Mendes & C., Casa Londres e Charviesaria Aliança tem honrado os aviadores collocando as suas montras os retratos dos grandes navegadores do ar, com legendas patrioticas.

ANIBAL LUCIANO DE LIMA Agradecimento

Anibal de Lima, sua esposa Leopoldina Augusta da Silva Lima, sua filha Leopoldina da Silva Lima, agradecem a todas as pessoas que assistiram ás missas por alma de seu chorado filho e irmão, Anibal Luciano de Lima, que se celebraram nas egrejas de Santo Antonio dos Olivais, Santa Estrella e Carmo. Ao illustrado Definitorio da Veneravel Ordem Terceira, tambem agradecem muito reconhecidos o acto religioso que mandou celebrar na sua egreja, sufragando a alma do saudoso extinto. A todos, o nosso eterno reconhecimento.

Congresso Municipalista

Diz-nos um dos nossos informadores que a Camara de Coimbra mandou um estado maior a Lisboa para a representar no congresso municipalista.

O que se não compreende é que varios jornais noticiassem que o sr. Troncho de Melo protestou contra a desconsideração feita ao municipio de Coimbra por terem dado o 3.º lugar ao representante da Camara de Braga! Então não chegavam os quatro delegados que foram de Coimbra, sendo preciso que o representante da Camara da Mealhada lavrasse o protesto pela desconsideração feita ao nosso municipio?!

Se ha erro de informação, queixem-se dos jornais que deram a noticia, tanto de Lisboa como do Porto. Se as cousas se passaram assim, não será mau que o órgão da Camara explique o caso, que tem dado que entender a muito boa gente. Sendo deputado o presidente da Camara Municipal de Coimbra, é natural que s. ex.ª esteja em Lisboa e portanto bem poderia representar o nosso municipio sem qualquer encargo para os exaustos cofres municipais. Não aconteceu, porém, assim, e lá foram a caminho da lisbiamaçada quatro dignos delegados da nossa Camara, que deveriam ter feito uma despeza que ajudaria a pagar a renda em divida da casa do liceu feminino e a poupar a Camara ao vexame de ver posta em juizo uma acção por falta de pagamento dessa renda.

Exposição da Escola Industrial de Condeixa

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram com os seus trabalhos para a exposição de arte que se realizou nesta cidade, em beneficio da Escola Industrial de Condeixa. Neste agradecimento lembramos o sr. Antonio Augusto Gonçalves, o grande mestre e orientador dos artistas de Coimbra, que tão gentilmente nos honrou, salientando e enaltecendo o nosso esforço humilde. A Carlos Carvalho, Lourenço de Almeida, Albertino Marques, João Machado, filho, Alberto Caetano, Saul de Almeida, Alvaro Elizeu, Fausto Gonçalves, Carlos Lobo, Pinharanda e Pedro Leucaste, mais uma vez os nossos agradecimentos. — João Antunes,

Gazeta de Coimbra

Numero especial
A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial illustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem. Para esse numero já se receberam anuncios das seguintes casas:

- Espingardaria Central, de Amandio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.
- Sociedade Lusitana de Cereais, Avenida dos Oleiros, 3.
- Bazar de Paris, de Santos Euzebio, rua Visconde da Luz.
- Electrotecnica de Coimbra, Limitada, rua Ferreira Borges, 43.
- A Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, 43.
- União Commercial de Coimbra, Limitada, rua da Moeda, 114.

APOSENTOS PARA OS FORASTEIROS DURANTE AS FESTAS

Convidam-se os particulares que disponham de quartos e os queiram alugar durante as festas da Rainha Santa, a fazerem as respectivas indicações na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, das 13 ás 16 horas, no Pateo do Castilho, para onde a Sociedade se mudou. Nas indicações, devem ser incluídos preços, numero de camas, categoria dos quartos, etc.

A sessão d'arte no Gremio Operario

Como noticiamos realizou-se no sabado um serão d'arte no Gremio Operario, que decorreu sempre no meio da mais viva alegria. Sobre os artistas coimbrãos, o nosso camarada Mario Machado, elogiou a sua acção, tendo palavras repassadas de eloquencia sobre a actual geração de artistas. Cipriano Dias, José Campeão, e João Machado, filho, disseram com muita correção algumas poesias e sonetos que arrancaram aplausos. Houve ainda um solo de violoncelo, pelo sr. José Maria Duarte que agradou bastante. Em seguida houve baile que excedeu toda a expectativa. Os nossos agradecimentos pela maneira com que nos trataram.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Vieram até junto de nós reclamar contra o estado em que se encontra a Avenida dos Oleiros, transformada em deposito de entulho, pedindo-nos que solicitemos a sua remoção. Assim o esperamos.

Foi julgado incapaz de todo o serviço o continuo da Procuradoria da Republica, junto do Tribunal da Relação, o sr. Antonio Luis da Conceição.

Festas da Rainha Santa, nos dias 6 a 11 de Julho

AZAS DE CRISTO

*Cruz de Cristo sangrando, como outr'ora
Na caravela, intrépida loucura,
Vôam, sorrindo, pelo ceu, n'altura,
Azas que a lenda iluminou agora.*

*Que deslumbrante, opalescente aurora
Paira nos corações, radiosa e pura!
Como a canção alada d'aventura
Em cada labio, palpitante, aflóra!*

*Fez-se do ceu, como da Catedral,
A luz desse profundo misticismo
A unica ambição de Portugal.*

*Az as voando! Oh hora de milagres!
Trabalha a fogo, sobre o glauco abismo,
Todo o perfil do sonhador de Sagres.*

Mario Vieira Machado.

ciencia e a trevo... um ninho de cura e de conforto, onde as avesinhas brancas de cabeças doiradas, ou escuras, vivem a vida no doce encargo de embalar enfermos, como outrora as mães embalavam os filhos, com gorgeios de ternura... "Sacerdoticio".

Ides vê: Acabou-se aquela velha criação de canários do Antonio Luis que não cantavam, nem encantavam e que, quasi sempre, fugiam...

Agora não: doentes, enfermeiras, doutores... é um todo unico... trez corpos numa alma só!

Ali é tudo alvura: a sciencia é branca e pura, os doentes alvos, as enfermeiras brancas dos pés á cabeça, as enfermarias claras como a neve... "Tudo é ripolin".

Continúa

Os aviadores saíram hoje de Porto Seguro para a Vitória ás 7,50.

Melhoramentos locais

A estação das Ameias

Ha esperanças de serem atendidas brevemente as reclamações da cidade.

Depois de publicarmos, no nosso ultimo numero, as notas extraídas da brilhante representação dirigida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra á Direcção da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro, acompanhadas da resposta que, em officio do dia 8 do corrente, a mesma Direcção deu ás reclamações da Sociedade, sabemos que ao sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da prestigiosa colectividade reclamante, foi dada em Lisboa a esperança de que as obras da nova estação central das Ameias começarão dentro de breves mezes. A Companhia, segundo as nossas informações, está confiada em alcançar uma situação mais desafogada, no fim do ano economico corrente, por motivo da applicação das novas tarifas, que vão entrar em vigor em julho.

O Conselho de Administração da Companhia Portuguesa recebeu com muita simpatia as reclamações que a Sociedade de Defesa e Propaganda, em nome da cidade, lhe dirigiu, pedindo a construção urgente das novas instalações para mercadorias e para passageiros, para as quais aquela já tem projectos aprovados e terrenos comprados.

Os terrenos adquiridos pela Companhia na insua do Chão da Torre e no Arnado, e que se destinam aos novos armazens e caes de mercadorias, já começaram a ser aterrados.

Na peor das hipoteses, parece que a Companhia está resolvida a dar brevemente começo aos trabalhos de construção dos novos edificios, para passageiros e mercadorias, embora o faça mais morosamente, isto é, sem a necessaria e tão desejada rapidez.

O sr. dr. Torres Garcia conferenciou com o sr. Melo e Sousa, membro do Conselho de Administração.

São estas as nossas informações.

Escola Livre das Artes do Desenho

Nota da Direcção

Na noite do dia 8 p. p. o professor sr. Virgilio Correia disse a sua annunciada e erudita conferencia sobre o *Azulejo em Coimbra*.

Na primeira parte falou do azulejo em geral, no nosso país e em Hespanha modo e centros de fabrico, dando noticia dos primitivos azulejos do Castelo de Leiria, ainda ineditos.

Tratou do problema do revestimento ceramico da Sé Velha, apresentando uma solução que definitivamente o resolve.

Na segunda parte da conferencia passou em revista os tipos de azulejos de Coimbra, descrevendo os que foram fabricados na cidade e os que vieram de outros centros produtores.

Terminou incitando os azulejistas de Coimbra a darem continuidade á tarefa formidavel dos seus antecessores, representada em fartos e notaveis exemplares dispersos pelas paredes da maior parte dos monumentos da cidade.

A conferencia foi illustrada com desenhos e alguns exemplares de azulejos de proveniencias e tipos variados.

A Direcção anuncia para a noite de 22 do corrente mês, ás 21 horas, uma conferencia do sr. dr. Afonso Duarte, sobre o *Desenho e a sua função educativa*.

Ficam avisados os socios e convidadas as pessoas que se interessam por assuntos de arte.

A Direcção pede a todos os escritores, editores e amadores de livros, que nas suas bibliotecas tenham exemplares repetidos, quaisquer obras sobre questões artisticas.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Hoje celebra-se na Sé Catedral a cerimonia da primeira comunhão ás crianças domiciliadas nesta freguesia, sendo este acto presidido pelo illustre Prelado.

Tambem hoje se realiza a festividade do Corpo de Deus, constando de missa solene ás 11 e meia e de tarde oitavario com o SS. exposto, sermão e precissão em volta do templo, para a qual vão ser convidados os parocos e mais clero da cidade a nela se incorporar.

No domingo realizou-se, igreja de Santa Cruz, com a assistencia do sr. Bispo de Coimbra, a festa da primeira comunhão ás creanças desta freguesia, sendo-lhes servido um almoço nos claustros do Silencio, por um grupo de senhoras.

Hospital e Azilo da Ordem Terceira DONATIVOS

Deram entrada nesta casa de caridade, de diversos benfeitores anónimos, durante os meses de Maio e Junho, donativos na importância de 123\$26.

Da sr. D. Antonia Barbosa Lima, para compra de roupas para os asilados, 50\$00.

Do anónimo S. M., 20\$00.

CRIME DE SERRASES

A parte acusadora do processo de Serrases recorreu do accordo do Tribunal da Relação de Coimbra, que confirmou a sentença da 1.ª instancia,

Agradecimento

Deolinda Gonçalves d'Almeida, Maria José d'Almeida Gonçalves, Antonio d'Almeida Policarpo, Aureliano Policarpo e Armando Policarpo, veem por este meio agradecer profundamente a todas as pessoas da sua amizade as provas de estima que receberam pelo facimento da sua muito querida e chorada filha, sobrinha e irmã, Isaura da Conceição d'Almeida Gonçalves, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria; a todos agradecem reconhecidos.



D. Maria Pia da Cunha Pignatelli

Missa de ano

José A. L. Tavares Ferreira e sua esposa, D. Frederica da Cunha Pignatelli Tavares, mandam dizer uma missa por alma de D. Maria Pia Pignatelli, no dia 17 do corrente mês, ás 8 horas da manhã, na Sé Velha.

Desde já agradecem profundamente ás pessoas que fizerem o favor de aí comparecer.



CONVITE

A Direcção do União Foot Ball Coimbra Club pede e agradece a comparencia dos seus consocios ao funeral da sr.ª D. Maria Candida Lucas, avó do seu capitão geral e amigo Luis Lucas (sobrinho).

Realisa-se amanhã, ás 9 e meia prefixas, S/c R. Paço do Conde 13.

Ajudante de GUARDA-LIVROS

Precisa-se empregada que queira exercer este logar em uma fabrica importante e de largo futuro. Ordenado de entrada 150\$00. Dá-se a preferéncia a senhora que tenha muito boa caligrafia. Carta a esta redacção ás iniciaes P. C. indicando habilitações e pratica.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico de que no dia 20 do proximo mês de Junho pelas 14 horas, se procederá á arrematação em hasta publica 2.ª praça da venda dos estrumes produzidos pelos salpedes do mesmo grupo, durante o ano economico de 1922-1923.

As propostas devem dar entrada na secretaria do Conselho até ás 13 horas do mesmo dia, onde está patente todos os dias nteis das 11 ás 17 horas o caderno de encargos.

As propostas devem ser enviadas em carta fechada acompanhadas de caução provisoria de 20 escudos.

Quartel em Coimbra, 6 de Maio de 1922.

O secretario, Felisberto José Tavares, tenente miliciano.

Lotaria de Santo Antonio

Bilhetes e meios bilhetes, rua da Alegria, 67.

Anuncio vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se, em conjunto, duas lojas e patio do predio do Patio da Inquisição, 25, tendo especialmente serventia para armazem ou officina. Para tratar no 2.º andar do mesmo edificio, com J. A. Gomes.

Armazem aluga-se, que tenha pelo menos 18 a 20 metros de largo e 30 a 40, de comprimento, ou terreno para construção do mesmo. Resposta para a Estrada da Beira, 56 2.º, para S. P. 1

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Boi Achou-se no dia 3 de Junho, dentro duma vinha, na freguesia do Almalaguez, em freguesia a quem provar pertence o lha. Dirigir a Bento dos Santos, em Torre de Bera. 2

Caixeiro com 3 anos de pratica em fazendas. Oferece-se. Nesta redacção se diz. 3

Casa vende-se, constando de rez do chão primeiro andar, soão, garage e jardim, tudo esp. cioso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde poder vista das 14 horas em diante. X

Casa Arrenda-se, com 2 andares e 14 divisões e uma parte de quintal. Tratar com D. Maria Albuquerque. Cumeada. 61. 1

Casas Vendem-se três moradas de casas, sendo duas na Estrada da Beira n.º 63 a 65 e uma na rua dos Sapateiros, ao Largo da Freiria n.º 19 a 27. Dirigir ao seu proprietario, rua Candido dos Reis, 3, Coimbra, da 1 ás 16.

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6.º 50 x 40.º e tres salas com 4.º x 6.º 50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciaes M. J. G. B., indicando o fim para que se pretende arrendar. X

Caixeira Para balcão, precisa-se na Arcada Pastelaria. X

Carpinteiro Precisa-se para officina metalurgica com alguma pratica de moldes na Avenida dos Oleiros. 1

Casa Vende-se uma na Avenida Gomes Freire de Andrade, n.º 5, composta de rez do chão com seis divisões e quintal. Recebem-se propostas na Estrada de Lisboa n.º 52. 3

Casa Aluga-se na estrada de S. José em frente da garage Panhard, Calhabé. Trata-se na mesma casa. 3

Contabilidade Esinho pratico e rapido de escrituração comercial, agrícola, industrial e bancaria, por guarda livros habilitado, em cursos nocturnos. Rua de Ferreira Borges, n.º 123. 1

Cosinheira Precisa-se na rua da Alegria n.º 4. Exigem-se boas referencias. 2

Criada precisa-se para todo o serviço, para casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Empregado para escritório, precisa-se com pratica na UNIAO FABRIL DE MALHAS, LIMITADA Avenida Sá da Bandeira 117-119

Explicador Licença e Escola Normal Alemão, francês, etc. Dirigir-se a José Tavares Ferreira, Rua do Norte, 22 2.º. X

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35. X

Fogão Vende-se um fogão com caldeira de cobre. Está em muito bom estado. Rua Abilio Roque, 16. 1

Mercearia Trespasa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Menina Para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Mesa grande De armazem, propria para aviamento de encomendas. Vende-se na rua Ferreira Borges, 34, 2.º D. 1

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Mercearia Trespasa-se em bom local. Informações na Ladeira de Santa Justa n.º 4 e 6. 3

Ponto á jour Trabalhos muito perfeitos. Rua Oriental de Montarroi, 18. 1

Piano Vende-se um vertical Gaveau quasi novo. Para se ver, na Associação Commercial, das 2 ás 5. 2

Professora Diplomada. Educa uma ou mais crianças para o primeiro e segundo grau, a quem lhe ceder parte de casa. E' casada, para tratar na rua das Parreiras, 3, Santa Clara. 1

Predio Vende-se na Rua Ferreira Borges n.º 81 a 85. Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampaio, rua José Antonio Serrano, n.º 21.º Lisboa.

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.º 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Quinta Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, proximo da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio. Nesta redacção se diz. X

Quarto com ou sem mobiliado, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Quarto Em bom local higienico e linda vista, aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Terras no campo Vendem duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 195 e 32 aghuadas. Para informações dirigir-se a José Alves Pratas, Casais do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Julho do corrente.

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se Arcada - Pastelaria. X

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

Vende-se Duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica com grande quintal de semeadura e arvores de fruto. situadas no largo do conselheiro Neves e Souza em Gões. Trata-se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra. X

Perdeu-se Um molho de chaves queadas desde o Largo Ameias até Castelo Viejo. Gratifica-se bem quem entregar nesta redacção.

CALDEIRA 'BABCOR'

Força 35 HP. Trabalho de 2000 litros de agua de 2 30 e d=0,10. Ebulidor de 3,55 de comp. 0,62, Receptor e secador vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar a raleio com outras caldeiras maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem para trabalhar só com tubos de 0,26 e d=0,100. malha prolongada que permite mar serrim e detritos de metal. O tubular em estado de novas com 8 dias de uso, e bastante em perfeito estado de conservação e funcionamento. Vendem Mariano & C.ª, Lda, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA.

AVISO

Como no dia 18 de Junho do corrente ano leilão de todos os valores que não estiverem regularmente regularizados, por serem avisados todos os mutuários rem pagar os seus juros até Maio. Coimbra 1 Maio de 1922 João Augusto S. Farias.

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso. Preço que garantimos.

Empresa Commercial de Coimbra

Rua da Estação - Telef. 53

Moto HARLEY DAVIDSON

Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com motor de 10 CV. Vendem, Mariano & C.ª, Lda, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA.

Abilio Correia

Com armazem de lanifícios Terreiro de Santo Antonio, comunicar aos seus amigos e clientes, que dentro de breves se abrirá o seu novo estabelecimento na rua Visconde da Luz 47, onde encontrarão um esculho variado sortido em fazenda mais alta novidade para fazer homem e creança e vestimenta senhoras.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as ocupações. Se deseja adquirir fato preto ou de cor, um vestem em boa fazenda por preçoavel escreva-nos um simples papel para remetamos as amostras, a: Manuel Jeronimo Matos, Suc.ª - Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o modelo completo desta fabrica na Rua de Paris - Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu portuario obsequiosamente se prestar em seu poder e a fornecer dos esclarecimentos.

Palha e favo

De boas qualidades, preço concorrencia, vende-se. Empresa Commercial de Coimbra, Rua da Estação - Telef. 53

Moveis usados e antiguidades, compra vende José Rodrigues Telo, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

Precisa-se

De empregadas para casa de caixa e balcão, primeiro e segundo. Empregados para fazendas brancas e sapataria.

Armazem de Chlodo



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$000, seiscentos, 5\$000; trimestre, 2\$500. Estrangeiro, ano, 16\$000. Para as colonias ano, 12\$000. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PAVÃO DA TRINTEIRO, 27 (telefone 381) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS. Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS. Publica-se ás terças, quintas e sábados

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 30% de desconto.)

VIVA PORTUGAL!

Os heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral, chegaram ao Rio de Janeiro, ás 16,30

A alma da Pátria vibrará hoje, entusiasticamente, nesta hora de suprema beleza e de sagrada vitória. Azas de sonho, Azas de luz, Azas benditas, as duas Pátrias, Brasil e Portugal, ajoelham, na catedral do espaço, agradecendo a Deus o milagre dessa ressurreição triunfal.

EM COIMBRA

Festas em honra dos gloriosos aviadores

Devem chegar hoje ao Rio de Janeiro os dois heroicos portugueses, cuja etape final Portugal inteiro aguarda com o mais fervoroso e entusiastico patriotismo.

Quando da chegada dos aviadores ao Rio de Janeiro, que se espera seja hoje, serão queimados muitos milhares de foguetes, percorrendo as ruas 2 filarmônicas e a banda regimental do 23. Para este fim organisaram-se varias comissões, uma das quais promoverá tambem uma marcha luminosa.

Como já informamos, a Avenida Sá da Bandeira será profusamente iluminada a luz electrica. E' o seguinte o programa das festas que uma comissão leva a efeito no Calhábé:

Ornação das ruas; ás 5 horas, alvorada por 21 tiros; ás 14 horas, chegada da banda de musica; ás 15 horas, musica percorrendo a área do Calhábé á Portela; ás 17 horas, subida ao mastro da cocanha; ás 19 horas, inicio de bailes populares; ás 22 horas, iluminação veneziana; ás 23 horas, fogo á moda do minho; e ás 24 horas, uma grandiosa salva de morteiros.

Uma comissão da qual fazem parte os srs. commissario de policia, Henriques Pedro, Cesar Diniz de Carvalho e Moura Marques, promovem as seguintes manifestações:

Dia da chegada. — A noticia da chegada dos heroicos aviadores ao Rio de Janeiro, será annunciada com uma salva de 421 tiros e uma grande girandola de foguetes deitada na Praça 8 de Maio, onde já mesmo hoje tocará uma banda de musica.

Seguidamente esta banda percorrerá as ruas da cidade annunciando a boa nova.

As 21 horas partirá da Praça 8 de Maio uma manifestação popular que irá saudar o Brazil na pessoa do Vice-Constul e o Governo Português no seu representante o sr. Governador Civil, sendo o principio e o fim desta manifestação annunciada com girandolas de foguetes.

Dia seguinte. — Alvorada com musica e salvas. Durante o dia continuarão as manifestações de regosio, percorrendo como no dia anterior a banda as ruas da cidade.

Os aviadores Santos Leite e Rodrigo Fonseca ao regressarem da Lousã no seu raid aereo de 11 do corrente, vieram propositadamente lançar sobre Coimbra men-

sagens de agradecimento aos empregados dos correios e telegrafos pelo interesse que tomaram e pelo auxilio prestado naquele raid. Como impellidos pelo vento caíram longe da cidade as referidas mensagens, e enviaram directamente por via postal um agradecimento e pediram ao Presidente da Camara da Lousã, para manifestar o seu reconhecimento ao Chefe dos Serviços do Distrito.

Tambem aqueles aviadores dirigiram uma carta ao Presidente da Associação Academica, comunicando-lhe que na sua passagem por Coimbra tinha lançado no cortejo da academia e do Povo de Coimbra, em homenagem aos nossos heroicos aviadores, muitas flores e uma mensagem assim concebida: "Associamo-nos á homenagem prestada pela brios Academia de Coimbra aos nossos camaradas da Marinha, que estão chegando ao Brasil pela via aerea."

Na mesma carta aquele aviador solicitára do Presidente da Associação Academica que em seu nome saudasse os estudantes da nossa Universidade exortando-os tambem a que contribuissem com o seu esforço e intelligencia para o engrandecimento de Portugal.

Realizou-se na quinta-feira no Hotel Bragança um banquete promovido pelos alunos da 5.ª Classe, turma A, do Liceu Central Dr. José Falcão, comemorando assim o grande feito dos heroicos aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Além dos alunos desta turma foram convidados alguns amigos que são tambem os seus respectivos professores: dr. Antonio Leitão, que a pedido dos alunos presidiu a esta festa, dr. Agostinho George, dr. Matos Chaves, dr. João Couto, dr. Egidio Aires e dr. Custodio Moraes.

O banquete, que começou ás 21 horas, decorreu com toda a animação.

Falou primeiramente o aluno Angelo dos Santos, delegado da quella turma, em nome do seu querido mestre dr. Silvio Péllico, que não pôde assistir.

Em seguida falou o sr. dr. Matos Chaves, que agradeceu o convite e dizendo que, com a melhor vontade, acedeu a elle, não só pelo motivo de se realisar o banquete, como tambem por ter occasião de confraternisar-se com os seus queridos discipulos.

Falou depois o sr. dr. Antonio Leitão, que no seu brilhante dis-

curso demonstrou toda a sua satisfação de estar presente nesta festa de homenagem aos nossos inolvidaveis herois.

Tratou de agradecer o convite e principalmente de agradecer a amabilidade que esse curso teve, em lhe confiar a presidencia da mesa.

Demonstrou a necessidade absoluta da convivencia entre alunos e professores, visto que não existe nada que possa separa-los, porque o professor é um amigo, um pai, que conduz e que aperfeiçoa os seus conhecimentos.

Fez votos para que se realissem novas festas, destas ou doutra natureza de modo que o aluno e professor se encontrassem em maior convívio, do que a simples hora diaria da aula.

Terminou demonstrando qual a significação e resultado da obra dos nossos herois, e dizendo-lhes que como homens de amanhã, trabalhassem para continuar a obra sublime iniciada por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, para o ressurgimento da nossa Patria.

Em seguida falaram os srs. drs. Agostinho Jorge e Custodio Moraes, que agradeceram muito o convite feito por essa turma, e referindo-se longo tempo á nossa gloriosa travessia, apresentando os resultados prosperos que provem dela, para levantamento da nossa Patria.

Seguiu-se-lhe o sr. dr. João Couto que revelou no seu brilhante discurso todo o seu sentimento patriótico.

Falou de novo o aluno Angelo dos Santos, em nome da turma que agradeceu aos professores a gentileza com que aceitaram o seu convite. Referiu-se calorosamente aos aviadores e ao resultado desta grande epopeia para o ressurgimento da nossa Patria. Falaram mais alguns alunos acabando o banquete ás 12 1/2 horas da noite.

Na nota que publicamos no nosso ultimo numero das casas comerciais que tem consagrado o feito dos nossos heroicos aviadores, faltou mencionar a Tabacaria Patria e Tomaz Trindade, que tem tambem sido duma dedicação em afixar todas as noticias referentes a esta gloriosa viagem.

Agradecimento

David Carlos Gavino julga ter agradecido a todas as pessoas que tiveram por bem prestar-lhe o conforto da sua consideração e estima, por morte de sua Esposa e Pai.

Podendo, porém, haver qualquer falta que muito lastimaria, a todos agradece por este meio.

SECÇÃO LITERARIA

AZAS e CARAVELAS

CHORAVA O MAR. AS AZAS VICTORIOSAS RASGAM O AZUL NESTA MANHÃ LUSTRAL, QUASI JUNTO DO CEU, A CATEDRAL DOS SONHOS E DAS ALMAS ANGIOSAS.

PORQUE CHORAVA O MAR? QUE GLORIOSAS ERAM AS AZAS, -PRÊMIO IDEAL! RESSURGIA NO VOÔ TRIUNFAL O CAMINHO DAS INDIAS MISTERIOSAS.

PORQUE CHORAVA O MAR? AS CARAVELAS JÁ NÃO SULCAVAM O SEU DORSO E AGORA NEM UM BEIJO SEQUER DAS SUAS VELAS.

SÓBE! SÓBE MAIS ALTO, ANCIÁ INFINITA! ABANDONASTE O MAR QUE POR TI CHORAVA AZA QUE ÉS LUZ E COMO A LUZ, BEMDITA!

Mario Vieira Machado.

FIGUEIRA DA FOZ GRANDE HOTEL UNIVERSAL Bairro Novo

Abre no dia 18 este acreditado Hotel, o mais frequentado. A sua proprietaria, Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

A eleição da futura Camara

Deve realisar-se, na proxima quinta-feira, no Centro do Partido Republicano Liberal, uma grande reunião politica, para se tratar da organização da lista para a proxima eleição da Camara.

Os partidarios duma lista neutra, ou do concelho, que é a que tem a simpatia da maioria do corpo eleitoral da cidade, estão dispostos a realisar varios comicios com o mesmo fim, os quais se realisarão principalmente em Outubro.

As eleições realizam-se em Novembro.

AMOR... NO TELHADO

Ontem á tarde uma boa centena de pessoas esteve disfrutando da rua Ferreira Borges um idillio... no telhado dum predio da Praça do Comercio.

Era tão ardente o amor dos dois pombinhos — a criada e o impedido — que estes só muito tarde deram pela assuada que lhe estavam fazendo a qual pôz termo áquelle amor á maneira de gato, com uma agilidade propria dos bichanos os dois enfiaram-se pelo albio, maldizendo talvez, os momentos felizes que haviam passado.

VIDA LOCAL

COIMBRA Apesar de ter progredido do muito, tem ainda grandes faltas

O que sobre este assunto aqui temos dito, é simplesmente a expressão da verdade.

Ainda ontem nos garantiram varias pessoas que, nos hotéis, já estão os quartos todos tomados, já não havendo possibilidade de encontrar alojamentos confortaveis para centenas de pessoas distintas que desejam vir a esta cidade por occasião do Congresso e das festas.

Mas nada nos espanta isto, porque os hotéis existentes, como temos dito, já são pequenos para a população flutuante normal da cidade, de Maio a Outubro, quanto mais para occasões de congressos e de festas importantes, como as que estão á porta.

E' uma grande falta que é preciso urgentemente remediar, repetimos mais uma vez, sob pena de Coimbra ficar absolutamente impossibilitada, para o futuro, de pensar em realisar qualquer festa ou congresso, seja a que titulo fór. Quem chega a uma terra e se vê na dura contingencia de ficar mal alojado, ou de ficar no meio da rua, faz sempre a peor das propagandas contra essa terra. Não ha nada que a desprestigie mais aos olhos dos extranhos, e que estes menos perdoem.

A preços poucos são os que olham; o que todos querem é comodidade, conforto. Por um quarto e mesa dá-se hoje 15, 20, 30, e mais escudos, sem grande reparo, principalmente em occasião de festas.

Ora, sabendo-se isto, é preciso imperiosamente suprir tão lamentaveis faltas para o futuro, e temos fé que assim succederá, para prestigio e bom nome da cidade.

Ainda em 1920, Coimbra não tinha um unico café moderno e hoje já tem quatro, como terá tambem, dentro de breves dias, um grande e luxuoso restaurante. Quando em 1924, se realisarem as futuras festas da Rainha Santa, estamos convencidos que Coimbra já então terá um ou dois grandes hotéis modernos, e outros estabelecimentos indispensaveis ao brilho e desenvolvimento da sua vida cidadã, como seja um magestoso teatro-casino, que tambem tanta falta lhe faz e é uma das suas antigas aspirações.

Sim, temos esta grande esperança; sim, temos esta convicção.

O que é preciso é trabalhar, trabalhar sempre, e não desanimar nunca. Se não fossem os empatas de toda a ordem que a cada passo se atravessam no caminho a impedir caprichosa e malevoamente a realiação dos mais uteis e importantes trabalhos, muito



Festas da Rainha Santa

Dois conceituados comerciantes desta cidade, que em Lisboa assistiram ao concurso de montras há dias ali realiado, vieram contar-nos o bom exito que tal iniciativa ali alcançou, perante as quais deslizaram milhares de pessoas, porque, na verdade, havia montras eujá decoração era dum efeito encantador.

Por isso nos pediram que por intermédio do nosso jornal lançassemos ao alvitre para que durante as festas da Rainha Santa aqui se fizesse tambem um concurso identico, atendendo a que ao comercio de Coimbra não falta o bom gosto para o poder realisar com successo.

Aplaudimos a iniciativa e ella fica, certos de que irá ser aproveitada.

Vêr mais noticias na ultima pagina.

REFRIGERANTE BRIZA PREPARADO com a f mossa AGUA do FASTIO Se-ra do Gerez (TERRAS de BOUÇA) Representante e depositario exclusivo em Coimbra Adriano A. Bizarro da Fonseca RUA DA NOGUEIRA, 28 — TELEPHONE, 475

Centro Comercial de Drogas, Limitada

Sociedade por quotas constituída por escritura de 31 de Maio de 1922 lavrada pelo notario Bacharel Jaime Correia da Encarnação, de Coimbra, entre o Bacharel Antonio da Rocha Manso, Manuel Rodrigues Pavia, Joaquim Dias Antonino, Julio Carvalho, Antonio Rodrigues Amaral e Bacharel Mário Ferreira da Rocha Calisto, na forma dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A Sociedade adota a denominação de Centro Comercial de Drogas, Limitada, tem a sua sede em Coimbra, com o escritório na rua Ferreira Borges, numero trinta e quatro, primeiro andar, esquerdo, e o armazem, provisoriamente, na rua das Padeiras, numero noventa e quatro.

SEGUNDO

O seu inicio conta-se desde o dia primeiro de Junho de mil novecentos e vinte e dois e a sua duração é por tempo indeterminado.

TERCEIRO

O seu objecto de comercio é o de drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, por atacado, podendo explorar qualquer outro que a gerencia concorde, com exclusão do bancario.

QUARTO

O seu capital social é de oitenta mil escudos podendo elevar-se até cento e cinquenta mil escudos, e compõe-se das seguintes quotas: Bacharel Antonio da Rocha Manso, 20.000\$00; Manuel Rodrigues Pavia, 20.000\$00; Joaquim Dias Antonino, 20.000\$00; Julio Carvalho, 10.000\$00; Antonio Rodrigues Amaral, 5.000\$00; e Bacharel Mario Ferreira Calisto, 5.000\$00.

§ PRIMEIRO

As quotas dos socios Bacharel Antonio da Rocha Manso, Manuel Rodrigues Pavia e Joaquim Dias Antonino, são em dinheiro, e acham-se realisadas em cincoenta por cento, devendo vinte e cinco por cento entrar na Caixa Social até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois, e os restantes vinte e cinco por cento até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e tres.

§ SEGUNDO

As quotas dos socios Julio Carvalho, Antonio Rodrigues Amaral e Bacharel Mario Ferreira da Rocha Calisto, são igualmente em dinheiro, e acham-se integralmente realisadas.

§ TERCEIRO

A elevação do capital para cento e cinquenta mil escudos, quer por uma só vez, quer por séries, far-se-há por determinação exclusiva da gerencia. Será também regulado pela gerencia a distribuição do capital aumentado, preferindo os sócios ou serem admitidos, novos sócios, caso isso convenha á Sociedade.

QUINTO

Ficam desde já nomeados gerentes os sócios Bacharel Rocha Manso, Manuel Rodrigues Pavia e Joaquim Dias Antonino; ficando a cargo do primeiro o serviço de escritório, do segundo a direcção do armazem, e do terceiro, a direcção de todo o serviço de viagens com as retribuições mensais de trezentos escudos para o primeiro e quatrocentos escudos para cada um dos outros, podendo estas retribuições ser alteradas por deliberações da assembleia geral.

SEXTO

Não há prestações suplementares, mas os sócios podem fazer suprimentos á Caixa, mediante o juro que se convencionar.

SÉTIMO

Os sócios gerentes Rocha Manso, Rodrigues Pavia e Dias Antonino, podem livremente dispor de suas quotas ou vendê-las mutuamente.

OITAVO

As quotas dos socios Rodrigues do Amaral, Julio Carvalho e Rocha Calisto, só com a anuencia expressa dos socios gerentes podem ser transacionadas quer em parte quer no todo, tendo sempre os gerentes a preferéncia.

NONO

Aos sócios gerentes fica o direito de amortisação, em seu favor, das quotas dos socios Julio Carvalho, Antonio Rodrigues Amaral, e Rocha Calisto, uma vez que qualquer deles queira sair, para o que ficam obrigados a avisar por carta registada com uma antecedencia, pelo menos, de trinta dias.

§ PRIMEIRO

A liquidação neste caso, será feita entregando a quota acrescida da parte do fundo de reserva e dos lucros correspondentes á parte decorrida do ano então corrente, que hão-de, por sua vez, ser calculados por analogia e proporcionalidade, aos ultimos cinco anos, ou dos que houverem decorrido desde o inicio da sociedade até essa data na falta dos cinco anos.

§ SEGUNDO

O pagamento a fazer-se, neste caso será no praso de doze meses contados da data do registo da carta de aviso, e com a devida caução ou garantia.

DÉCIMO

O ano social, é o civil, no fim do qual se dará o balanço, que ha-de fechar-se com a data de trinta e um de Dezembro, e uma vez assinado, fica irrecclamavel.

O primeiro balanço será dado em Dezembro de mil novecentos e vinte e dois.

DÉCIMO PRIMEIRO

Os lucros liquidos averiguados, depois de retirado o fundo de reserva legal, serão distribuidos por todos os sócios na proporção das suas quotas.

DÉCIMO SEGUNDO

A Sociedade será representada em juizo e fóra dêle pela sua gerencia que fica a cargo exclusivo dos socios Rocha Manso, Rodrigues Pavia e Dias Antonino, com dispensa de caução e com retribuição, podendo, em caso de necessidade, delegar os seus poderes por meio de procuração, em qualquer outro sócio.

DÉCIMO TERCEIRO

Para que a sociedade fique validamente obrigada, bastará que os respectivos documentos sejam em nome dela assinados por um dos gerentes.

DÉCIMO QUARTO

Nenhum gerente poderá, em nome da Sociedade intervir em actos e contra actos estranhos aos negocios dela, tais como letras, fianças, abonações e semelhantes sob pena de responder pelas perdas e danos causados.

DÉCIMO QUINTO

Nenhum dos socios, nem por si nem por interposta pessoa poderá exercer comissão igual ao da presente sociedade dentro do distrito de Coimbra, sob pena de amortisação da sua quota pelo valor nominal dela, com perda do dividendo do ano corrente e respectivo fundo de reserva e mil escudos de indemnisação.

§ ÚNICO

E', todavia, permitido aos socios Rocha Manso e Rodrigues Pavia continuarem na Sociedade Rodrigues da Silva & Companhia Limitada, pela circunstancia de serem socios muito anteriormente á data desta escritura.

DÉCIMO SEXTO

As assembleias gerais serão convocadas pela gerencia por meio de cartas registadas, indicando sempre o assunto a tratar, a que os socios podem responder emitindo o seu voto.

DÉCIMO SÉTIMO

A dissolução da Sociedade dar-se-há por qualquer dos motivos legais, sendo liquidatarios todos os socios.

§ PRIMEIRO

A liquidação dos bens sóciaes, far-se-há em globo.

§ SEGUNDO

Socio algum poderá requerer arrolamento ou imposição de selos nos referidos bens.

DÉCIMO OITAVO

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios gerentes Rocha Manso, Rodrigues Pavia e Dias Antonino, a Sociedade continuará com os herdeiros legitimarios ou representantes legitimos deles.

Quando se der o falecimento ou interdição de qualquer dos outros socios á Sociedade reserva-se o direito de, ou admitir nela os representantes do falecido ou inabil, ou usar da faculdade estabelecida no artigo nono.

DÉCIMO NONO

Nos casos omissos regularão as leis gerais e especiais applicaveis e só no fóro da Comarca de Coimbra a Sociedade poderá demandar ou ser demandada em renúncia a qualquer outro.

Assim o disseram por minuta.

Coimbra, 12 de Junho de 1922.

O Notario Ajudante,

J. A. Pereira de Vasconcelos.

Alviçaras

DÃO-SE a quem tenha achado uma pulseira com brilhantes e safiras que foi perdida desde a rua Antero de Quental á rua Fernandes Tomaz, subindo á rua do Colégio Novo, na rua Antero de Quental, 38, ou na rua Sargento-Mór 14 a 24.

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a

Empresa Comercial de Coimbra, L.^{da}
Rua da Estação—Telef. 553

Movais usados

e antiguidades compra e vende José Rodrigues T. N. de, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

Precisa-se

De empregadas para serviço de caixa e balcão, primeiro ordenado 40\$00.

Empregados para fazendas brancas e sapataria.

Armazens do Chiado

Fernandes Ramalho : : :
: : : Anrellano Viegas
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 12 AS 17
Rua Visconde da Luz, 88

Toucinho

Não compare sem consultar o nosso
Preço que garantimos o melhor
Empresa Comercial de Coimbra, L.^{da}
Rua da Estação—Telef. 553

"FEMINA,"

R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS | VESTIDOS

BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

VENDE a

Fornecedora Comercial, L.^{da}

Ao Arnado. — COIMBRA

ereais, legumes, farinhas, artigos de mercearia e sulfato.
Milhos nacionais, coloniais e estrangeiros.

Os melho es preços do mercado

Não comprem sem consultar
PREÇOS E QUALIDADES

DOENÇAS dos OLHOS

JULIO MACHADO

Mudou o seu consultorio para a
AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93.
COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DO BUSSACO

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 14 do proximo mez de Julho na Secretaria da 4.ª Regencia Florestal no Bussaco, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente dos cedros que se encontram derrubados pelos temporais, na mata do Bussaco.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, rua 12 de Outubro, porta 6, e na sede da 4.ª Regencia no Bussaco. Lisboa, 13 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral,

Egberto de Magalhães Mesquita.

LA FEMME CHIC

Atelier de Modas para
Senhoras e Creações

Rua Ferreira Borges, 24-2.º - COIMBRA

FAZEM-SE AS MAIORES NOVIDADES DA ESTAÇÃO. VESTIDOS EM TODOS OS GENEROS. BLOUSES E MANTEAUX.

AS MAIS ELEGANTES CREAÇÕES DA MODA

Movais usados

Antiquidades

Compram e vendem

Mopais & Corrêa, Limitada

Patio da Inquisição, 3 : Rua Alexandre Borelano, 8 a 12

Abel Correia da Cunha, proprietário, mora em Fontinhosa, tem para vender da sua lavra 2.000 a 2.100 litros de vinho, palhete, proprio para consumo de hotéis.

Argola Pede-se a pessoa que achou uma argola d'ouro, com uma pequena estrela, o favor de a entregar nesta redacção, pois foi perdida por uma pobre mulhersinha que a trazia do concerto, e não lhe pertence.

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz.

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Boi Achou-se no dia 3 de Junho, dentro duma vinha, na freguesia do Almaguez, entrando-se a quem provar pertencer-lhe. Dirigir a Bento dos Santos, em Torre de Bera.

Cobrador e Comissionista. Oferece-se. Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Casa PEQUENA, compra-se, de preferença na baixa Largo de S. João, 18.

Caixeiro com 3 anos de pratica em fazendas. Oferece-se. Nesta redacção se diz.

Casa Vende-se, constando de rez-do-chão, primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante.

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6x50x10m e tres salas com 4x6, 6x50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar.

Caixeira Para balcão, precisa-se na Arcada Pastelaria.

Casa Vende-se uma na Avenida Gomes Freire de Andrade, n.º 5, composta de rez do chão com seis divisões e quintal. Recebem-se propostas na Estrada de Lisboa n.º 52.

Casa Aluga-se na estrada de S. José em frente da garage Panhard, Calhabé. Trata-se na mesma casa.

Contabilidade Esino pratico e rapido de escrituração comercial, agricola, industrial e bancaria, por guarda livros habilitado, em cursos nocturnos. Rua de Ferreira Borges, n.º 132 3.º.

Cosinheira Precisa-se na rua da Alegria, n.º 4. Exigem-se boas referencias.

Criada precisa-se para todo o serviço, para casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Empregado para escritório, precisa-se com pratica na UNIAO FABRIL DE MALHAS, LIMITADA. Avenida Sá da Bandeira, 117-119.

Explicador Liceu e Escola Normal. Alemão, francês, etc. Dirigir-se a José Tavares Ferreira, Rua do Norte, 23 2.º.

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espigardeiro de infantaria 35.

Fogão de fogo circular, com estufa geral, em bom estado, vende-se. Beco das Cruzes, 2.

Menina Para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro.

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Mercearia Trespassa-se em bom local. Informações na Ladeira de Santa Justa n.º 4 e 6.

Mercearia Trespassa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81.

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para coleções.

Professora para piano e instrução primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S.

Piano Vende-se um vertical Gaveau quasi novo. Para se ver, na Associação Commercial, das 2 ás 5.

Predio Vende-se na Rua Ferreira Borges n.º 81 a 85. Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampaio, rua José Antonio Serrano, n.º 21.º Lisboa.

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.º 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º.

Quinta Vende-se uma com 150 pés de oliveira, tem uma pedreira aberta, proximo da Quinta da Canas, em boas condições para se poder fazer predio. Nesta redacção se diz.

Quinta Vende-se a da Bracal, zileira, em Pé de Cão, Coimbra, que em tempo pertenceu aos fidalgos da Corujeira, com a superficie de 97 216 metros, 15 geiras ou sejam 180 aguilhadas, medidas e descritas na planta que se acha na mesma quinta; 4 predios urbanos, reformados de novo; 310 oliveiras, 1.000 eucaliptos, 300 sobretiros e carvalheiros, diversas arvores de fruto, vinhas, e terras lameiras; tem duas frentes para as estradas publicas de Coimbra a Taveiro e de Coimbra a Fala, em toda a sua superficie. Disfrutam-se do seu alto lindas vistas. Para ver e tratar, com o seu proprietario, na mesma quinta.

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires.

Quarto Em bom local higienico e linda vista, aluga-se. Nesta redacção se diz.

Terras no campo Vendem-se duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 19 e 32 aguilhadas. Para informações dirigir-se a José Alves Pratas, Casais do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Julho do corrente.

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria.

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz.

Vende-se Duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica, com grande quintal de sementeira e arvores de fruto, situadas no largo do conselheiro Neves e Souza em Goes. Trata-se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra.

Vende-se uma banheira de corpo inteiro, em bom estado. Beco das Cruzes, 2.

POS DE KEATING MATAM FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS MORTOS TODOS MORTOS DEPOSITO PARA REVENHA 103, RUA DOS FANQUEIROS, 11 TEL. C 1717 LISBOA

Cimento Alemão, Belga e Nacional Enxofre Americano, Italiano e Floristelo Sulfato de cobre Inglês VENDE ANTONIO TEIXEIRA R. Ferreira Borges, 68, 2.º — COIMBRA

MILHO NACIONAL E DAS COLONIAS PALHA ENFARDADA VENDAS EM COIMBRA aos melhores preços do mercado João Vieira & Filhos

CASAS Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios; um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155. Recebe propostas desde já o seu dono, na rua da Alegria, 24. (Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens.)

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE FUNDAÇÃO EM 1896 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra Banho Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA Capital 1.344.000\$00 Fundo de reserva... 538.127\$399 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 38.882\$755 Total... 577.010\$154 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16-a 18 e de 19 a 26. Aceitam-se propostas, postos em Coimbra. Sociedade Industrias Reunidas

“A Colonial,” Companhia de Seguros Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos Seguros marítimos; terrestres; tumultos grèves; cristais; agricolas; roubo e automoveis Correspondentes em Coimbra CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havana)

Trespasa-se Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção. Palha e fava De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Commercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

Hospitais da Universidade de Coimbra Nos dias do mês de Junho corrente, abaixo mencionados, pelas 14 horas, na Secretaria destes Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convido o prego, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais, desde 1 de Julho até 31 de Dezembro de 1922, com a faculdade por parte da Ex.ª Direcção de prorogar a duração do contrato por mais 6 meses, com a excepção de tecidos e roupas para os quais a adjudicação será feita para o fornecimento e quantidades fixas; DIA 26 Carne de vaca, e de carneiro, fêbra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar branco, assucar amarelo, dito pilé, massa de primeira qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sôbro e oliveira e carvão de cépa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, chinelos para doentes adultos e crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias e solas em sapatos de homens e mulher, meias solas e tacões, em sapatos e chinelos, papel branco pautado com 35 linhas, dito pardo para embrulho, livros em branco com 50 folhas, lixa de papel e de esmeril, sabonetes de Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, ditas com cabo, muita fina, tijolos para limpeza de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria. DIA 27 Pano cru enfiestado para lençóis, dito sarjão para cobertas dito cru para camisas e ceroulas, estamparia branca e crua para curativos, riscado azul e branco, em xadrez, brim, riscado para colchões e grossaria para enxergões. As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos de arrematações. Neste dia proceder-se-ha tambem á arrematação dos residuos da cozinha, conforme as condições patentes na mesma Secretaria, e á venda de toda a borralha produzida na secção de Maquinas até 31 de Dezembro de 1922. Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 8 de Junho de 1922. O Chefe da Secretaria, — (a) Octaviano Gomes de Sá.

Terrenos para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Carvão Cardiff e Antracite PARA FORJA E MAQUINA Vende por junto e a retalho Antonio Pedro de Jesus Rua do Poço, n.º 7 COIMBRA

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado) Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra. Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 104, e em todas as farmacias do pais.

Moto HARLEY-DAVIDSON Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car, Vendem, Mariano & C.ª Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA.

Orivesaria Aliança (Relojoaria) J. A. DA SILVA GUIMARÃES 18 : Arco d'Almedina : 22 COIMBRA Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES-BURIVES Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos : melhores fabricantes : Oficinas de Orivesaria Joalharia e Relojoaria. (Todas no mesmo predio) Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Anuncio Para todos os efeitos legais se torna publico que, por escritura de hoje lavrada nas notas do notario desta comarca de Coimbra, Bachelar Augusto Maximo de Figueiredo, com cartorio na Praça 8 de Maio, vinte e um, primeiro andar, se dissolveu a sociedade por quotas que girava nesta praça sob a firma Correia e Taveira, Limitada, a qual se havia constituído por escritura lavrada em 7 de Julho de 1920 nas notas do notario desta comarca Bachelar Jaime Correia, ficando todo o activo e passivo da dissolvida sociedade a cargo do ex-socio Antonio de Barros Taveira Junior. Coimbra, 26 de Maio de 1922. O notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

CALDEIRA 'BABCOK' Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2 3/8 e d=0,100 (3"). Ebulidor de 3,55 de comp. e d=0,62. Receptador e secador de vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos 0,80 e d=0,100, mais 3 tubos de 0,26 e d=0,100. Fornalha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estado de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento. Vendem Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83, COIMBRA.

Ajudante de Guarda-Livros Precisa-se empregada que queira exercer este logar em uma fabrica importante e de largo futuro. Ordenado de entrada 150\$00. Dá-se a preferença a senhora que tenha muito boa caligrafia. Carta a esta redacção ás iniciais P. C. indicando habilitações e pratica.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE Não falha. Garante-se Pharmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra 12\$500

Ecoss & Comentarios

Estão á porta as eleições dos corpos administrativos. Em Novembro, estará eleita a nova Câmara desta cidade, que nós teremos a prazér ou o desprazér de conhecer, se Deus nos der vida e saúde.

Para Coimbra, é este um problema de tamanha importância, que nenhum outro o sobrelevará. Dá boa ou má escolha dos eleitos, dependerá, mais do que nunca, a fortuna ou a desgraça da cidade.

Problemas importantes ha a resolver que só homens de bom senso, de grande dedicação e de inquebrantável energia e fé os solucionarão, como é necessário e urgente que sejam solucionados.

Na frente de todos, apparecem o do f rneimento da energia hydro electrica e o dos serviços municipálistados, que, pela forma como tem sido orientada a sua exploração, e pelo seu actual estado, representam hoje o mais escuro e calamitoso flagelo para a administração deste Municipio. E' um cancro que é preciso radicalmente extirpar, custe o que custar, doa a quem doer.

Se isto se não fizer, dentro de breve praso, desaparecerão esses serviços e só nos restarão os enormes encargos dos empréstimos e dos deficits que eles tremendamente nos crearam. Disto, ninguém tenha a menor duvida.

A seguir, vem o problema dos empregados, que também é importante. O povo diz que ha empregados á mais e empregados que exorbitam, abusam e se divertem...

mais e rapidamente teria a cidade progredido. O que é preciso, pois, é não desanimar e reagir contra todos os inimigos do progresso da cidade, declarando-lhe guerra sem treguas.

E' este o indeclinavel dever de todos os verdadeiros amigos da nossa linda terra, que, quer queiram quer não os nossos impertinentes e conselheiros empáticos, de todas as côres, feitiços e categorias, hade afirmar-se, de ano para ano, uma cidade cada vez mais moderna e progressiva.

E' esta a nossa profunda convicção.

Gazeta de Coimbra

Numero especial

A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial illustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero já se receberam anuncios das seguintes casas:

- Espingardaria Central, de Amândio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.
Sociedade Lusitana de Cereais, Avenida dos Oleiros, 3.
Bazar de Paris, de Santos Euzébio, rua Visconde da Luz.
Electrotécnica de Coimbra, Limitada, rua Ferreira Borges, 43.
A Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, 43.
União Commercial de Coimbra, Limitada, rua da Moeda, 114.
Casa Tota, rua Visconde da Luz.
Cabral & C., Limitada, na Avenida Sá da Bandeira, material eléctrico e moveis.
Barbearia Universal, de Bazilio Diniz, rua Ferreira Borges.
Esteban Laguna, venda de tabacos, Largo da Feirreira, 12.
Alfaiataria Maia, rua Visconde da Luz, 55-1.
Havana Central, rua Visconde da Luz, 2 a 6.
União Fabril de Malhas, Limitada, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119.

Isto ouve-se por toda a parte, citando-se até nomes. Urge apurar a verdade dessas acusações, sem a menor contemplação ou transigencia, como o povo deseja e exige, e depois proceder de pronto e com energia, se realmente houver feitas, abusos e culpas graves a punir.

Estes são os dois principais problemas a resolver logo de entrada. Deles intimamente depende, pelo alto alcance que revestem, a boa solução de todos os outros. A acertada escolha dos futuros administradores do Municipio, por rem, é que nos parece muito difficil. Muito difficil!

Quem faça discursos e tenha vaidades e ambições a servir, não falta. O peor, porém, é que uma boa lista não se organisa com a facilidade e correnteza com que uma dôna de casa costuma organisar o rol da roupa suja.

Depois, vai por aí fora um egoismo torpissimo, hediondo, que só deixa olhar para a gamela, para a razão. Por um centavo todos se esfaqueiam; mas pela causa publica, se esta exige sacrificios e abnegação, ninguém quer dar um passo. Todos tem mais que fazer, todos torcem o nariz...

Nestas condições, não será difficil prever o que vai succeder...

Deus queira que nos enevanemos, mas... temos o presentimento que, dum desastre, rolaremos irremediavelmente e para outro desastre, e este então mortol!

Manue Verdades.

Alma Nova,

Sai no fim do corrente mez o n.º 2 da Alma Nova, revista que se propõe contribuir para o resurgimento nacional, despertando o culto das virtudes pátrias e o amor das coisas portuguezas, procurará acompanhar todo o movimento intelectual e artistico do país e estrangeiro, saindo normalmente na 2.ª quinzena do mez immediato áquele a que se refere.

O numero a sair publicará um curioso estudo sobre L'Assassiné de Camilo Monclair, por Henrique de Vilhena.

Uma emocionante novela O pouco amor, versão de Fidelino de Figueiredo, com illustrações;

Um lindo quadro a oleo de Samóira Barros, com a descrição historica por Pedro M. Júdice;

Cultura fisica, por Alvaro Colaço;

Um estudo sobre a fisionomia artistica da Sé de Funchal, por Emanuel Ribeiro, com illustrações;

Uma linda poesia Baile do Campo, de José Dias Sancho, curiosamente illustrada por Roberto Nobre;

Uma carta De Coimbra, por Nuno Cruz, com illustrações do mesmo e que a todos os que passaram por Coimbra deve sensibilisar;

Uma erudita Carta de Paris, illustrada por Bernardino Marques;

Uma formosa charge de Francisco Valença;

Letras, Artes, Actualidade, etc. Na capa uma curiosa bicromia de Samóira Barros.

os trabalhos do Congresso Beirão e da Exposição

O sr. dr. José Cardoso, Secretario Geral do Congresso Beirão que ha cinco dias se achava retido na Lousã por motivo de doença, deve ter regressado hoje a esta cidade. Com o regresso de s. ex.ª tomarão o maior desenvolvimento todos os trabalhos referentes ao Congresso e á Exposição, devendo-se trabalhar de dia e de noite, até ao fim do mez, para que, tanto o Congresso como a Exposição sejam em tudo dignos da cidade, como sempre foi convicção de todos os que andam empenhados neste grande e patriótico movimento regional.

Estamos convencidos que tudo correrá bem, como é desejo de todos.

EXPLOSAO DE GAZ

Ante-ontem á noite deu-se uma explosão no contador de gaz do commissariado de policia, que teria serias consequências se não fosse o sangue frio do commissario de policia, que immediatamente e por entre labaredas cortou a canalisação,

ASILO DE CELAS

Recebemos a seguinte carta, que fica nesta redacção para poder ser vista por quem o desejar:

Sr. Redactor da Gazeta Coimbra. - Tem v. muita razão na noticia publicada no seu muito lido e acreditado jornal, de 10 do corrente, acerca do Asilo de Celas, pois não resta duvida alguma que os asilados na gerencia do sr. dr. Silvio Pélico eram por este sr. tratados com todo o carinho, parecendo até serem os infelizes pessoas de familia.

Hoje, porém, não succede assim, pois consta-me de fonte limpa, que ha ali asilados com feridas abertas no corpo e que o seu tratamento é a bela sardinha da areia quando não é da salgada, e o caldo de favas muito mal feito. Uma verdadeira calamidade. - Um seu assinante.

Depois de publicada a noticia que demos acerca do Asilo de Celas, algumas pessoas nos tem vindo confirmar o que dissémos, e fornecer-nos mesmo outras informações sobre a má alimentação fornecida ali aos asilados.

O assunto é daqueles que não pode ter desculpa por dizer respeito aos infelizes ali internados com os quais deve haver caridade.

Infelizmente os internados no Asilo Municipal de Celas são mal alimentados, precisando muitas vezes que lhes mandem de fora algum alimento.

De manhã dão a cada um uma chicara de café feito de borras que vão do Café Brasileira, e metade de um pão de 2 tostões.

Ao jantar um caldo sem tempero e arrós com forçura ou sardinha salgada amarela, e a mesma porção de pão; á noite uma tijela de caldo da mesma raça, quando não dão chá sem açucar.

Será isto alimento bastante para aqueles desgraçados?

As hortaliças, batatas e frutas da cerca do Asilo saem dali para serem vendidas na praça, quando bem podiam aumentar a refeição dos asilados. E quantas vezes acontece venderem para depois comprarem!

Os antigos asilados lembram-se com saudade do falecido mordomo José Maria de Almeida, que era um amigo que eles ali tinham, e dos srs. dr. Silvio Pélico e Francisco Madeira, que tiveram aquele pelouro administrando com zelo e caridade esse estabelecimento.

Agora se um asilado apanhar do chão uma ameixa e a comer, conte que será censurado crudemente o seu procedimento, preferindo que a fructa apodreça no chão e nas arvores!

Então isto é que é tratar bem os asilados?

PRESO QUE CONFESSA NOVOS CRIMES

Alberto Lopes da Silva Guimarães, de 27 anos, do Porto, onde foi condemnado pelo crime de furto, e que se encontra na cadeia-officina desta cidade, pediu para ser ouvido, confessando ao chefe da policia de investigação desta cidade, uma longa serie de roubos que tinha cometido no Porto e que se encontravam envolvidos no mysterio.

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas occupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de cor, um vestido em boa fazenda por preço favorável escreva-nos um simples postal para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª - Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostrario completo desta fabrica no Bazar de Paris - Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se preste a dar em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

VIDA LOCAL

A Mata do Lagar do Seminario

A sua cedencia aos Serviços Florestais da 2.ª Circunscricção. O respectivo projecto de lei. Os pareceres favoráveis das Comissões de Agricultura e de Finanças. A acção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

O projecto de lei n.º 96-G, ha dias apresentado na Camara dos Deputados, a que aqui já demos publicidade, e que visa a autorisar o Ministerio das Finanças a ceder ao da Agricultura a Mata do Lagar do Seminario, para ser incorporada nas Matas nacionaes e nela serem instalados os viveiros e campos experimentaes da 2.ª Circunscricção Florestal, deve, dentro de breves dias, entrar em discussão na referida Camara, que o aprovará, visto com ele estarem de accordo os srs. Ministros da Agricultura e das Finanças, respectivamente os srs. Ernesto Navarro e Portugal Durão, e já ter os pareceres unanimes aprovatorios dos membros das Comissões de Agricultura e de Finanças. Estes pareceres, acabam de ser distribuidos na Camara dos Deputados, assinados por todos os membros das referidas Comissões, em que estão representados todos os partidos.

A Mata do Lagar do Seminario que tem 200 hectares de área, e está sita junto aos Olivais, já não será, pois, vendida, evitando-se assim o desaparecimento de tão apreciavel valor silvicola, que muito contribuirá para aumentar a estetica dos arrabaldes de Coimbra, e que, pelo alto valor das especies florestais que a povoam, tambem não deixará de continuar a exercer cada vez mais a sua função regularisadora na bacia do Mondego.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a quem a cidade e a região já devem os mais relevantes e inumeros serviços, é que activa e valiosamente se tem empenhado por este assunto, junto dos srs. Ministros da Agricultura e das Finanças e dos parlamentares, e por isso bem merecedora é, mais uma vez, dos louvores e applausos de toda a cidade.

O sr. Dr. A. de Almeida Ribeiro, relator da Commissão de Finanças, declarou ao presidente da Direcção da Sociedade, sr. dr. Torres Garcia, que assignava favoravelmente o parecer, por se tratar duma pretensão da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cujos fins patrióticos muito bem conhece, e a cuja benemerencia muito deve a cidade de Coimbra. Que era uma excepção que fazia, visto que a lei determinava que os bens das igrejas fossem todos vendidos e o seu produto convertido em fundos publicos do Estado.

Que a cidade avalie, pois, mais uma vez, o alto serviço que tão prestimosa colectividade lhe acaba de prestar.

ECOS DA SOCIEDADE

A-tivistas: Faz anos amanhã: D. Carmelina Augusta Dias

"JORNAL DA EUROPA,"

O Jornal da Europa, publicou no passado dia 10, um esplendido numero especial a côres, dedicado á Semana de Lisboa, numero que, sob o ponto de vista artistico, grafico e literario, se apresenta maravilhosamente.

Este nosso colega brindou-nos com duas magnificas fotografias em homenagem aos gloriosos aviadores Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Numa delas lê-se, sobre a cruz de Cristo, um esplendido soneto de Antonio Correia de Oliveira - Caravelas do Céu.

Trabalhos esplendidos que honram a industria nacional e que nós agradecemos com os nossos applausos mais vibrantes.

EXPOSIÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Os srs. Rui Coelho e Antonio Menano vão á Exposição Internacional do Rio de Janeiro, onde executarão varias produções musicais, cantando o sr. Antonio Menano versos dos grandes poetas srs. drs. Eugénio de Castro, Manoel da Silva Gajo e Afonso Lopes Vieira.

Curso médico de 1896-1897

(Conclusão)

IV

A esta visita recordatoria e confortativa, seguir-se-ha o almoço... que cada um fará como quem quizer, onde quizer e como lhe aprouver.

Será, porém, da maior conveniencia e da maxima prudencia não alargar muito este repasto...

E' bom deixar os orgãos e aparelhos-aptos para receberem, agirem, e mais tarde se libertarem das egurias solidas e liquidas do jantar que, pelos modos, promete ser obra pesada e assediada!

V

E' natural que ás 2 horas da tarde todos tenham enchido o bahu, como era vulgar dizer-se em calão academico no seculo preterito.

A essa hora com a temperatura inherente á nossa qualidade de velhos bachareis formados, hoje doutores, (agora tudo é doutor!) juntar-se-ha outra vez a malta e agora á porta ferrea.

Depois de um estrepitoso e bem correspondido viva á medicina livre, não vá alguém mais tímido julgar-se, de novo, preso á Minerva pelo cordão cerebral, dirigir-nos-hemos a casa daqueles illustres professores da Faculdade que nossos mestres foram, para os cumprimentarmos e lhes fazer sentir que o tempo não apagou em nós a consideração que lhes devemos. De alguma coisa nos tem servido o que nos ensinaram e mais proveitoso teria sido, se tão conspicuos sabios advinhemos, como era seu dever, havhadado o que se havia de passar neste periodo de 25 anos!

VI

Feitas estas visitas, organisar-se-ha o cortejo que, ao som do nosso entusiastico hino, ha-de levar o curso á quinta da Copeira, formoso e poetico recanto, plantado nas margens do nosso, não menos poetico, Mondego, pertença do nosso José Rodrigues, onde ele tem enterrado a massa, as batatas e outros objectos de uso alimentar, onde a vinha floresce risonha e bela, transformando a conhecida e farmacologica formula de vinho em capsulas em nectar precioso, muito usado no tratamento das hipocondrias rebeldes e teimosas... Que prodigiosas transformações opera este precioso sóro, obra do laboratorio vinicologico do nosso condiscipulo... Ides ver!

No seio do arvoredo, vai ele dar-vos o Banquete oficial... Para lá transportou alimentos de todos os reinos (animal, vegetal e mineral)...

Os toneis da rechejada adega, abrirão as bocas escancaradas, á espera dos vossos beijos...

Semeou a alegria, plantou a mocidade, reconstruiu a vida, á espera da nossa visita e num amplexo daquela solida e leal franquesa, sente-se dominado pela mais terra anclade de nos ver naquelas poeticas paragens... Não haverá brindes officiais! Falarão os que poderem falar... Quer-se alegria, vivacidade, graça, poesia, amizade...

A nossa chegada será annunciada por uma girandola de foguetes...

A quinta, o paraíso do nosso condiscipulo, acha-se transformada num bucolico recanto.

Das ramagens das arvores pendem baldes; ha grinaldas de flores e de vertijura; ha bandeiras; ha festas; uma graciosa e gentilissima cortesia do nosso artistico José Rodrigues para o seu curso...

Ha pavilhões regionaes expressamente feitos pelo melhor architecto da especialidade á espera das tricanas, onde a seguir ao banquete se exhibirão danças tradiçionaes, folguedos Coimbrões, alegrias dos moços d'outras eras...

Pelo ar e pelo chão fogos de artificios...

Iluminações varias e musicas de três figuras completarão esta encantadora recepção em que José Rodrigues pôs a sua alma, o seu fino gosto e a sua grande amizade!

Dizei oh gentes: Esperaveis serdes assim recebidos?!

VII

O regresso a Coimbra (cidade) far-se-ha pela calada da noite e pela via aquatica...

Se o Mondego transpirar e os calores o não reduzirem á segura, barcos engalanados e iluminados conduzirão o curso, embalado pelas serenatas, transportando-nos assim aos tempos em que todos nós, mais ou menos, cantámos e tocámos!

Outras manifestações de alegria e folguedo (surpresas verdadeiras) constituirão este grandioso numero dos nossos festejos que gravará a fogo no nosso coração a mais bella recordação.

VIII

Segunda-feira, 3 de Julho - A's 9 horas da manhã: Piedosa romagem aos cemiterios de Coimbra onde repoisam os nossos condiscipulos Antonio de Padua e Luís Trincão.

O curso desfolhará flores de imorredoura saudade nas suas campas.

A's 11 horas e 35 minutos: Partida no comboio rapido para o Bussaco, onde se realizará o almoço de despedida e onde se resolverá:

1.º - Marcar o local e data para nova reunião a que ninguém faltará;

2.º - Sobre uma proposta acerca de um premio que se denominará - Antonio de Padua para o aluno de Medicina que mais se distinguir na Cadeira que regia áquelleso condiscipulo. Depois do que:

Cada um seguirá seu rumo e deslisará para onde lhe aprouver. E até á vista.

Cá vos esperamos!

A Commissão.

Em varias terras

O espirito associativo regional. O exemplo de Coimbra seguido.

Em Santarem, Leiria, Cartaxo, Coruche, Pombal e Moura, empregam-se esforços para organisar associações modeladas pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tendo vindo a esta cidade com tal fim alguns comissionados.

E' o que tambem se está dando, como aqui referimos ha dias, em algumas cidades do Minho e do centro do país, Viana, Braga, Vizeu, Guarda, Covilhã, etc.

Isto só honra os homens que mais tenaz e dedicadamente tem trabalhado pelo engrandecimento de tão prestimosa e benemerita colectividade, que, se não tivesse prestigio e bom nome, ninguém a procuraria para modelo.

Mas... o peor é que não basta ter estatutos, regulamentos, programas e aspirações; - é preciso, sobretudo, haver homens de trabalho, de iniciativa e de abnegação, porque sem isto só haverá associações no papel...

Quem dê á lingua ha muito, mas com a lingua, em geral, só se produzem discursos mais ou menos empolados, que passam sempre depressa...

O que fica, o que marca são as obras.

São estas que tem feito o prestigio e o nome da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Obituário

Faleceu a sr.ª D. Maria da Natividade de Lancastre Vasques da Cunha, viuva do sr. dr. José Bruno Cabedo de Lancastre e irmã do sr. Visconde de Maiorca.

O cadaver seguiu para o cemitério da Maiorca.

Tambem faleceu o antigo e honrado comerciante desta cidade, sr. Manuel Ferreira Lopes.

As nossas condolencias.

Alvaro de Mattos Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES Portugal, 27. A's 2 horas.

MERCADOS

Table with market prices for various goods like Trigo, Milho branco, Cevada, etc.

AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colónias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Número avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 281) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Raiou o sol da Victoria.

As azas heroicas de Portugal, fremindo, palpitando, poisaram sobre as aguas tranquilas da cidade do Rio.

Os corações ergueram-se. As almas vibraram. Os labios, ardendo na febre dum patriotismo audaz, cantaram, na limpidez do espaço, as suas canções de gesta.

Portugal! Portugal! Patria de herois, ninho alado das aguias sonhadoras e altivas, voaste sobre o mar, sobre o mar traçando toda a grandeza do teu passado imortal.

A cidade de Coimbra, num momento de extraordinario entusiasmo, de profunda e incomparavel alegria, vibrou, apenas o telegrafo transmitiu a noticia da chegada ao Rio de Janeiro dos heroicos aviadores portugueses.

A alma desta população teve manifestações grandiosas de anciedade e de patriotismo.

Viam-se lagrimas nos olhos.

As aclamações, interruptas, brotavam, espontaneamente, de milhares de bocas.

Dir-se-ia um momento de loucura que arrebatasse a alma humana.

Foi uma hora soberba.

Foi uma hora imorredora.

Foi uma hora de fé, foi uma hora de triunfo, foi uma hora de gloria.

Portugal aclamava-se com entusiasmo, como nos grandes momentos em que a sua gloria pairava sobre os homens e sobre o mundo.

Esta anciedade, durante alguns momentos, por falta de noticias, tornou mais profunda a alegria das almas quando no ar estoiraram os primeiros morteiros, annunciando a victoria de Portugal.

Coimbra viveu uma das suas mais belas horas.

Cidade profundamente patriótica, a sua alma anciosa expandiu-se e vibrou em aclamações frenéticas.

Dir-se-ia uma cidade fantastica, cheia de colorido de animação e de vida. Portugal! Portugal!

Esta terra onde repousam os restos mortais do heroico fundador da nossa Pátria, aclamou-o delirantemente, como se na sua alma houvesse nascido uma formidavel ressurreição.

Momentos de belesa!

Momentos de anciedade!

Momentos de triunfo!

Momentos de fé e de grandesa.

Coimbra sentiu-os, viveu-os como cidade emocional e romantica.

O vôo Atlantico, no seu maravilhoso sentido, reconquistou o espirito do Brasil e uniu fortemente a gente portuguesa.

Atraioar agora o sacrificio heroico dos dois nautas, com os nossos erros, seria um acto duplamente criminoso, quasi um parricidio, porque seria ferir ferozmente a Pátria Glorificada por aqueles que encontraram para Portugal a Nova India da Esperança.



A CATEDRAL

*Catedral dos heroes, bruma e quimera,
Onde os vitrais opalescentes cantam
E nas brandas nervuras se levantam
Translúcidas canções á primavera;*

*Onde as rosáceas já cobertas de era
Parecem bocas que ao luar descantam,
Ergue os teus braços que o infinito alcançam
Ergue-os oh Catedral e réza e espéra.*

*Ogiva feita sonho, a voz alada
Das multidões um hino audaz erguendo
Sóbe, tremúla, á luz da madrugada.*

*Abre essas portas de cristal, brilhando!
Pelo olimpo para ti, correndo
Vão os heroes de Portugal cantando.*

Mario Vieira MACHADO

SALVÉ!

*Zombando da furia insana
Desses Mares!
Coutinho e mais Sacadura
Como a Águia dos Palmares
Pelos Ares!
Traçam Estrada Segura!*

*Unindo no mesmo laço,
De Fé, Coragem e Amor,
De Heroicidade e Valôr
Dois povos, dando-se as mãos!*

*Falta uma página á Historia
De Portugal triunfante
Poema, feito de Luz!
«Via Lactean» que reluz
Todo um passado de Gloria!*

*Apoz conquistar o Mundo
Portugal arquêja hiante
E vai fincar mais distante*

*Qual ousado Prometheo
De belas côres iriadas
Uma bandeira no Céu!*

*Não está completo «Lusiadas»
Canções, tem mais uma estrophe
Portugal, mais um trophéo!*

Coimbra, 16-6-922.

A. da Silva Pinto

Festas da Rainha Santa, nos dias 6 a 11 de Julho

O VOO ATLANTICO

A chegada ao Rio de Janeiro. Como Coimbra recebeu a Boa-Nova. Notas soltas.

Desde a vespera que um entusiasmo ansioso percorria a Cidade.

Nos cafés, no teatro, em toda a parte, se colhia ao passar farrapos de conversa em que a ansiedade de noticias se adivinhava logo, de mistura com uma esperança forte no feliz remate da gloriosa empreza.

Os bem informados largavam nos centros de cavaco uma ou outra noticia solta ainda não se sabe onde, mas logo divulgada, imediatamente repetida.

Boas-Novas, toda a gente acreditava.

O sabado veio cheio de sol. Aqui na radacção os tipografos engalanaram de bandeiras, retratos, caravelas e aviões, as paredes das oficinas.

Em muitos estabelecimentos estavam já montadas lampadas, arcos, gambiarras.

As montras de casas de modas decoradas a capricho chamavam as atenções.

A Casa Londres, muito bonita e curiosa.

A retrozaria João Mendes, simples, atraente e elegante.

A casa Placido Vicente, alegre, berrante, entusiastica.

A Casa das Lans, perfeita de gosto como as tabacarias Crespo, Patria e outras mais.

Uma multidão enorme enchia as ruas principais.

Logo de manhã soubera-se da partida.

E, desde então, a ansiedade não se descreve.

A tarde já avançando e a angustia redobrando.

Já pela meia tarde havia quem receiasse. Que seria deles, dos nautas da Aventura Nova.

Os ruidos alegres das conversas ia começando de abafar-se.

No Correio uma grande multidão aguardava noticias.

De repente, estoiram lá no alto, deitados pelo posto da telegrafia sem fios, os morteiros annunciadores da Victoria.

Ha um instante de comoção. Tudo pára. Os homens interrogam-se... e toda a gente, logo depois, tomada dum perfeito desvaio.

Rebentam milhares de morteiros. Tróca a artilharia. Tocam os sinos. Apitam fábricas. Buzinam automoveis.

Ha gente que pára, perfeitamente trespoucada de entusiasmo, dando palmas no meio das ruas.

Vivam... Vivam... Clama a trovador uma multidão enorme que desce ao Correio.

A Academia desvaia de entusiasmo. Os estudantes agitam as capas enchendo o ar daquelles clamor espantoso de gargantas novas.

Chegam a Sansão. Uma musica toca frente a Camara Municipal. Os estudantes pedem ao regente para os acompanhar. O homensinho acede.

O entusiasmo cresce. A multidão redobra. E' já enormissima a quantidade de gente.

Ninguim se recorda de ver nesta cidade manifestação assim tão entusiastica e espontanea.

Os morteiros não param de rebentar.

Os sinos continuam tocando, alegremente, em todas as torres.

Toda a gente está cada vez mais entusiasmada.

Com a musica á frente a multidão alaga a Calçada. Pára em frente do Consulado Brasileiro.

O Vice-Consul, o sr. dr. Carlos Dias, está para a estação. A correr, toda a gente se dirige para lá. Uma vez na estação, os estudantes, lançam mão do illustre clinico, erguem-no ao ar entre uma tempestade de aplausos, pegam-lhe ao colo, e assim o trazem, numa verdadeira apoteose,

durante toda a distancia da estação á Camara Municipal.

Pelo trajecto, das janelas e sacadas donde pendem já damascos e colgaduras, as senhoras dão palmas e lançam flores.

As manifestações succedem-se. O sr. dr. Carlos Dias vai comovidissimo com o gesto maravilhoso de entusiasmo da nobre Academia desta cidade.

No salão nobre da Camara o estudante Mata, sauda o Brasil, Portugal e os aviadores.

Outro estudante, o poeta Angelo Cesar, de cima da meza, diz lindas frases que provocam aplausos vibrantes.

Mas cá fóra, enchendo inteiramente todo o vasto largo, comprimissem uma multidão.

Pararam os electricos. Reclama-se a presença do illustre vice-consul do Brasil.

O sr. dr. Carlos Dias chega então á varanda rodeado de povo.

O capitão sr. Pina Cabral descobre-se e solta fortes vivas que a multidão acompanha com delirio.

Fez-se silencio. Vai falar o nosso querido amigo e colaborador João Alves Barata, que a multidão acolheu com calorosos vivas e estrepitosas salvas de palmas. Prounciou um brilhante discurso por vezes cortado com entusiasticas.

Quer um Portugal maior, e preconisa a união de todos os portugueses.

As suas palavras sinceras e patrioticas provocam novas manifestações.

A Academia, na rua Larga e Universidade, provoca manifestações cujo entusiasmo toca a raia do delirio.

Proferem-se discursos patrioticos. Os estudantes sempre, agitando as capas invadem a Universidade. Ali discursa o academico Antonio de Sousa, alma de poeta e artista da palavra, que encanta a multidão.

O reitor, sr. Antonio Luis Gomes, fala tambem da heroicidade dos portugueses.

Realisa-se amanhã, pelas 21 horas, uma conferencia pelo sr. dr. Leonardo Coimbra, do Centro do Partido Republico Portugues, sobre Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

A Associação Commercial desta cidade secundou brilhantemente as manifestações de regosio pelo triunfo da travessia aerea do Atlantico levada a efeito pelos ousados aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral.

Foi distribuido um vibrante manifesto em que era exaltado o brilhante feito dos nossos aviadores, cuja Caravela dos Ares, repousa hoje tranquilamente na baía de Guanabara.

Na noite de sabado, solenizando tão brilhante cometimento, foi queimado, na Avenida Navarro, variado fogo de artificio, manufaturada pela antiga casa José da Claudina.

Havendo-se reunido no passado domingo a sua assembleia geral, foi aprovado por aclamação que se enviassem os seguintes telegramas:

Aviadores Coutinho e Cabral, Rio de Janeiro — Associação Commercial de Coimbra sauda os heróicos aviadores, cujo feito enaltece a proverbial energia da Raça.

Ex.º Sr. Presidente da Republica. — Reunida em assembleia geral, após o glorioso feito dos nossos heróicos aviadores, a Associação Commercial de Coimbra, patrioticamente, sauda a V. Ex.ª pelo termo feliz da travessia do Atlantico.

Os Armazens do Chiado desta cidade distribuiram um bôdo aos pobres.

O Jornal do Comercio e das

Colonias, um dos mais importantes diarios portugueses, no seu numero dedicado aos heroicos aviadores, transcreveu, em fundo, o artigo do nosso camarada Mario Vieira Machado, Sol da Victoria.

Além de ser uma honra para aquele nosso amigo, é uma honra para a Gazeta de Coimbra.

No quartel do regimento de infantaria 23 e no 5.º grupo de metralhadoras, logo que se recebeu a comunicação de que os nossos gloriosos aviadores haviam terminado o Raid- Lisboa Rio de Janeiro, em virtude da ordem que sobre esse sentido tinham sido dadas superiormente, realison-se uma formatura geral das forças ali aquarteladas sendo feitas allocuções alusivas ao grande feito efectuado.

Usaram da palavra o illustre poeta, capitão Augusto Casimiro e tenente Horacio Assis Gonçalves que tiveram palavras de fervoroso patriotismo pela gloria da nação lusitana agora conseguida e para que Portugal, com dedicacão de seus filhos consiga fazer reviver as suas antigas tradições de gloria e heroicidade.

Nos restantes quartéis efectuaram-se tambem formaturas e allocuções patrioticas alusivas ao acto.

No quartel do 5.º Grupo de Administracão Militar houve tambem uma parada á qual nos referiremos no proximo numero.

O soneto do nosso camarada Mario Vieira Machado — "Azas de Cristo" — foi colocado no Tribunal da Relacão desta cidade, durante as festas que al se realizaram em honra dos aviadores.

Na Escola Agricola, uma brilhante festa em honra dos aviadores

Por falta de tempo e de espaço não nos foi possivel noticiar no nosso ultimo numero a festa de homenagem a Gago Coutinho e Sacadura Cabral realisada em 15 do corrente na Escola Nacional de Agricultura.

Este estabelecimento scientifico, de que Coimbra se pode justamente orgulhar, lançado em bases largas e com rasgadas vistas, é talvez no seu género o primeiro da Peninsula e um dos primeiros da Europa.

Sob o influído dum alto espirito, professor e educador no pleno sentido da palavra, completado por um devotamento inextinguivel, o sr. dr. Cardoso de Menezes, hoje infelizmente rebrado por doenca, á Escola foi dada uma orientacão, de que a cada passo se fazem sentir os beneficos efeitos.

Foi disto mais uma vez a comprovação a festa de 15.

Na sua intimidade a Escola é uma grande familia em que a hierarquia não prejudica as relações afetuosas e amigas de todos os seus membros.

Palpita ali a velha e sã familiaridade portugueza.

Tambem as festas que lá se realisam, como esta de agora, são envolvidas por uma atmosfera especial de contentamento e carinho em que se nota o ardor geral em bem cumprir, mas cumprir do coração, prestigiando a Escola.

Já o ano passado se realisou por iniciativa dos alunos um serão encantador de gratissimas recordações.

E é com pena que vemos a Escola como que ensimesmar-se um pouco não danão ás suas festas aquella amplitude, nem chamando aquele concurso, que exigem os magnificos elementos, que possui.

Sabemos, é certo, que a Escola luta actualmente com deficiencia de dotação, que muito de de.e.a. é seja aumentada como convem, e isto explica como é que uma consagração de caracter nacional, e a que deviam concorrer diferentes personalidades officias

e de representacão, tomou uma feição intima e recolhida.

Mas vamos á comemoracão. Uma ampla sala, a aula de ginastica, que pode conter 500 pessoas.

No tecto festões de verdura pendendo em curvas graciosas, pelas paredes, palmas, fiões, colgaduras, e utensilios agricolas vestidos ainda de flores e verdura. Ao topo esperava-nos uma surpresa. Uma carta do itinerario dos aviadores, destacando-se entre colgaduras preparadas pelo professor da Escola, sr. Lopes de Oliveira, e que, não obstante ser feita á ultima hora com inconcebivel rapidez de execucao, revela um delicado gosto artistico.

Coimbra inteira conhece esta carta, que tem estado exposta nos Grandes Armazens do Chiado, e assim tem podido admirar a par da precisão geografica a linda orla em que figura, ao alto, o escudo sobre a cruz de Cristo, que sustem nos braços uma larga fita com as datas da partida e da chegada dos aviadores, em baixo uma caravela graciosamente disposta de proa com as velas enfiadas.

No sueste da carta, recortando sobre o Oceano, a silhueta da Torre de Belem esfuma-se ao sol poente. Na parte superior lê-se em exerço o verso dos Lusíadas: Vence toda grandiloqua escitura».

Sem louvor excessivo é o melhor que temos visto sobre e extraordinario vôo Lisboa-Rio, e parece-nos que seria excelente ideia, que pensamos existe, o editá-las em postais.

O sr. Lopes de Oliveira, que é um artista de muitos recursos, tencionava ao que nos dizem, expôr um certo numero de quadros no proximo Congresso Beirão.

Certo Coimbra não faltará a aprecia-los como convem.

Aos lados da carta estavam os retratos dos aviadores consagrados, gentilmente cedidos para a festa pelo sr. Crespo, de que todos os nossos leitores conhecem o acreditado estabelecimento sito na rua Ferreira Borges.

A's 2 e meia da tarde foi aberta a sessão pelo sr. dr. Teles de Menezes, actual director da Escola, muito distinto engenheiro-agronomo, competencia reconhecida nos meios officias e técnicos.

Sua ex.ª falando com facilidade e elegancia mostrou o caracter patriótico daquela comemoracão, pondo em relevo o valor dos heróicos aviadores. Deu em seguida a palavra ao sr. dr. Abel de Mendonça, que como regente do Internato e professor de ciencias sociais, fóra especialmente incumbido de falar sobre o glorioso feito. O sr. dr. Abel de Mendonça accentuou que o heroismo é a essencia mesmo da nossa historia, e que na sua accepção perfeita ele só existe depois do advento do cristianismo. Atravez da viagem dos dois heróis de agora fez uma rapida evocacão historica salientando a ligacão espiritual intima entre as nobres figuras de outrora e aqueles a quem se prestava homenagem. Findou por uma comovida invocacão da Patria coroada por uma quente salva de palmas, que irrompeu do coração de todos os presentes dirigida a Gago Coutinho e Sacadura Cabral. Resoam os vivas a Portugal, ao Brazil, á Marinha Portuguesa.

Vemos então levantar a admiravel figura de artista do dr. João Antunes, o creador extraordinario do Orfeon de Condeixa e que realisa o milagre de vontade de sustentar ali uma escola de arte, que bem merecia o amparo dos poderes publicos, e a atençao de todos os homens cultos.

A um gesto de s. ex.ª, v. sivelmente abatido e que com sacrificio de saúde veio á festa, reunem-se o orfeon dos alunos. Senhora sem ensaios e de improviso, canta três canções fazendo-se ouvir com muito agrado.

Reboam palmas. E agora campo de foot-ball.

D. s. é nos. Passado pouco atravessam em direcção ao campo alunos a cavallo, que vão fazer exercicios de equitacão. Dirigia-os o sr. D. João de Melo, professor de grandes meritos bem conhecido, e um dos primeiros cavaleiros do país.

Em breve irrompeu tambem no campo a grande maioria dos alunos com uniformes brancos, debaixo de forma, marchando em ordem perfeita, e produzindo um excellentefeito. Condizia-os o distinctissimo professor de ginastica, sr. Martins, de que a alta competencia é conhecida por toda a Coimbra, e justamente avaliada nos meios profissionais.

Estacionam os ginastas a um lado do campo enquanto outros alunos fazem equitacão. Destacam-se nestes exercicios os saños do aluno do 6.º ano Henrique Almeida, e alguns excellentes saltos no volteio feitos por alunos da 1.ª classe de equitacão (4.º ano). Ficamos surpreendidos com a aptidão manifestada pelos alunos, e em que bem se revelava o mestre.

Fechando com chave de ouro o sr. D. João de Melo realizou um passo suspenso com a perfeicão que lhe é peculiar que prendeu a atençao de todos e foi apreciado com muito aplauso.

Era a vez da ginastica. O nome do professor, sr. Martins, diz tudo aos nossos leitores. Os exercicios foram dum ordem e regularidade inextinguíveis. Era encantador ver aqueles cem rapazes obedecerem sem uma hesitacão e com uniformidade completa ás vozes de comando.

Ao fim formando circulo ficaram ao centro alguns alunos que compuzeram interessantes figuras em exercicios de acrobatismo.

Distinguímos pelo vigor e firmeza o aluno do 5.º ano Francisco Nico, mas todos cumpriram de facto muito bem.

Muitas palmas. Estava terminada a festa. Retiramo-nos pensando a Escola Nacional de Agricultura tem elementos para organizar festas brilhantes e que muito conviria dar-lhe um caracter menos recolhido.

Em Goes

Ois, 17. — A chegada ao Rio de Janeiro dos heróicos aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, produziu em todos os habitantes desta vila enorme entusiasmo.

A alma do povo, vibrando em unisono pelo cometimento do grande feito, levando a cabo pelos nossos illustres compatriotas, fremente de comoção e entusiasmo tomou parte na esplendida apoteose, feita áqueles que «por mares nunca d'antes navegados» sulcaram o céu azul que se espelha sobre o Oceano Atlantico, desde Lisboa ao Rio de Janeiro. O seu entusiasmo é justo; a sua comoção é legitima; a sua alegria que por momentos lhe arrancou lagrimas é respeitante. Porque, de facto, este heróico povo portuguez acaba de assistir ao mais grandioso cometimento, ao mais heróico gesto do presente século, e é o assombro de todo o mundo civilisado e o legitimo orgulho de Portugal.

«E vareis qual é mais excelente Se ser do mundo rei se de tal gente.»

Logo que ás 18 horas d'hoje o telegrafo nos deu a boa nova, muitas girandolas de foguetes foram queimadas, ao mesmo tempo que os sinos repicavam festivamente. E os retratos dos nossos heróicos começaram de ser afixados em diversos pontos da vila, engalanados com lindas coroas de louros e flores.

Houve em seguida quem sugerisse a ideia de á noite se fazer uma marcha au flambeaux.

Faltava, porem, a musica. Mas comunicada essa ideia ao nosso presado amigo Francisco Inácio Dias Nogueira, illustrado filho desta terra, logo ele, num gesto cheio de nobresa e entusiasmo até á comoção, chama a sua casa todos os rapazes que constituíam a filharmonica goense, e, num momento, como por encanto, tal qual como nos contos de fadas das mil e uma noites, pega da batuta, organisa e ensaia, no seu quarto de dormir, sentado no seu leito, onde a falta de saude o retem, e af está na rua a filharmonica tocando com entusiasmo e galhardia o hino nacional, e outras musicas. Formada a marcha au flambeaux, com todas as pessoas mais gradas desta terra, e muito

povo seguiu esta para a Camara Municipal, onde o seu vice-presidente, na falta do presidente soltou duma janela calorosos vivas aos heróicos aviadores, á Patria, ao Exercito, á Marinha e ao Brazil, vivas que foram correspondidos com calor e entusiasmo por toda a numerosa assistencia.

Outros e outros vivas foram soltados das mesmas janelas, pelas individualidades em destaque no meio goense e ali reunidas que foram igualmente correspondidos.

Depois de que a marcha percorreu todas as ruas da vila, tocando a Portuguesa, e varios numeros de musica e ao mesmo tempo que os foguetes estrelavam, soltavam-se constantemente calorosos vivas.

Era lindo e comovente ver como alguns dos mais illustres filhos desta terra, desavindos por questões politicas confraternizavam neste momento solene, afastando de si resentimentos, para somente festejarem a Patria, esta grande Patria Portuguesa, a Patria de heróis inegalaveis, mais uma vez levada ao apogeu da gloria por dois dos seus filhos mais dilectos. E nós, ainda não cansados, ainda não saciados porque isto não cança, gritamos bem cá do fundo da nossa alma: viva a Patria Portuguesa, vivam os mestres da navegacão aerea! Viva o Brazil! — C.

Está a ser ultimado o programma geral das festas da Rainha Santa, o qual deve aparecer ainda esta semana.

Trata-se de organizar uma batalha de flores, trabalhando activamente a commissão central para esse fim.

Será estabelecido um prémio para a janela que melhor ornamentação ostentar durante as festas.

A Commissão central resolveu abrir tambem um concurso de montras, alvitre que foi lançado pela Gazeta de Coimbra, e que tem a melhor accepção.

Assim, recebemos a seguinte carta do nosso presado amigo sr. Antonio Eloi, gerente da cursal dos Armazens do Chiado:

Meu presado amigo. — A vossa ideia sobre o concurso de montras para as festas da Rainha Santa, não pode deixar de merecer atençao de todo o Comercio, e neste caso, poderá contar com a minha melhor vontade, deixando desde já, á disposicão da commissão que tratar do assunto a quantia de 10\$00. — Sem mais, de v., etc., A. Eloi.

Os melhoramentos do Parque de Santa Cruz

A Camara já gastou nos melhoramentos do Parque de Santa Cruz cerca de 9.700\$00 escudos, com o alargamento e regularisacão de alguns arruados, plantação da sebe de vedação e numerosos arbustos, construcção e pintura de novos bancos, reparação do lago e repuxos, captação das aguas que andavam perdidas, colocação de bocas de régas, etc., havendo ali, porém, ainda bastante que fazer, e é preciso que se faça, para que se completem os necessarios melhoramentos. A Camara, como se sabe, tem feito face á essas despesas com as importancias recebidas das prestações pagas pela empreza do Hotel de Turismo, e que orçam por 87.675\$00 escudos, que ela se comprometeu, para com a cidade, a aplicar nos melhoramentos do Parque e do campo dos Bentos, tendo-as, como esse exclusivo fim, depositado na Caixa Economica Portuguesa.

ANIVERSARIO DO CAFÉ A BRAZILEIRA

A gerencia deste tão acreditado e elegante estabelecimento, para festejar o seu primeiro aniversario, que passa em 24 do corrente mez, dia de S. João, mandará servir nesse dia, das 12 ás 16 horas, sem preço algum, café a todos os seus freguezes, que queiram tomar tão apreciado liquido.

Gazeta de Coimbra

Numero especial

A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial ilustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero já se receberam anuncios das seguintes casas:

Cabral & C.^a, Limitada, na Avenida Sá da Bandeira, material electrico e moveis.

Barbearia Universal, de Bazilio Diniz, rua Ferreira Borges. Bazar de Paris, de Santos Euzebio, rua Visconde da Luz.

Esteban Lagunas, venda de tabacos, Largo da Freiria, 12.

Alfaiataria Maia, rua Visconde da Luz, 55-1.^o

Havaneza Central, rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Electrotecnica de Coimbra, Limitada, rua Ferreira Borges, 43. União Fabril de Malhas, Limitada, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119.

Espingardaria Central, de Amandio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.

Sociedade Lusitana de Cereais, Avenida dos Oleiros, 3.

União Commercial de Coimbra, Limitada, rua da Moeda 114.

Casa Tota, rua Visconde da Luz.

A Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, 43.

Porcelana de Coimbra, em montagem e construção, na Arregaça.

Paraiza, Pereira & Comp., Av. Sá da Bandeira.

Fotografia Rasteiro, Estrada da Beira.

Sociedade Commercial de Coimbra, Lda., no Largo da Estação.

Joaquim de Abreu Couceiro, casa de moveis e entalhação, rua da Sofia.

Moisés da Fonseca, armazem de mercearias, rua da Moeda, 89-A.

Eduardo Crespo, tabacaria, rua Ferreira Borges.

Fotografia Inglesa, de Pedro Lencastre, Teatro Avenida.

Oliveira & Santos, officinas de canteiro, rua do Arnado.

Serralharia Artistica, de Alberto Marques, no Quintal do Prior.

Alberto Caetano, ofinas de canteiro, rua do Arnado.

Armazens Mondego, Lda., Av. Navarro.

Joaquim da Silva Santos, mercearia, rua Eduardo Coelho.

Fotografia G. Tinoco, Largo das Ameias.

Ceramica, Lda., no Lorêto.

A. Bisarro da Fonseca, depositario do Sabonete Lavicura, Rua da Nogueira.

Como se administra o nosso Municipio

A Camara de Coimbra fez um emprestimo de 1.500 contos para a iluminação electrica, ampliação de linhas electricas e compra de três carros.

Os 1.500 contos já desapareceram como o fumo, e estamos sem luz, sem novas linhas e sem novos carros—tudo muito pior de que estava antes do famoso emprestimo!

O pessoal que trabalhava nas novas canalizações da Insua dos Bentos foi despedido por falta de dinheiro.

Lá ficou tudo cheio de montes de terra e de pedra a impedir a passagem por aquela linda avenida, e assim ficará decerto para as festas da Rainha Santa.

Onde ha-de a Camara arranjar mais dinheiro para acabar as obras?

Se o Dr. Dias da Silva pudesse voltar a este mundo e vêr o estado a que deixaram chegar o nosso municipio, morreria de desgosto outra vez.

Se fôsem só os 1.500 contos!

VIDA LOCAL

COIMBRA

Apesar de ter progredido muito, tem ainda grandes faltas

E' preciso que se diga toda a verdade.

O que muito prejudica a realização de certos melhoramentos considerados indispensaveis ao progresso e modernização da cidade, são os embaraços que lhes são levantados por este, por aquele, por aquel'outro, que parecem existir só para sistematicamente contrariarem a boa vontade e os esforços daqueles que, sincera e dedicadamente, agem nesse sentido.

O que se deu com o Café Manuelino e o que se está dando com o Teatro-casino, são demonstrações bem vivas e evidentes do que afirmamos.

Podiamos citar inumeros casos, que são do conhecimento de toda a gente em Coimbra; mas, por agora, bastam-nos estes, por serem os mais recentes.

Sem estes embaraços e contrariedades, levantadas, não sabemos se propositadamente, ao progresso da cidade, já o Café Manuelino teria sido inaugurado há muito tempo, e o teatro-casino estaria a esta hora em via de realização.

Nós, porém, não estamos dispostos a transigir, seja com quem for, que procure crear empecilhos ou entraves aos melhoramentos da cidade.

Aqui duramente os fustigaremos, sem dó nem piedade, custe o que custar, doa a quem doer.

Coimbra precisa de progredir e modernisar-se rapidamente, para que possa ocupar, o mais dignamente possivel, o lugar de honra que já tem entre as mais atraentes e progressivas cidades portuguesas.

Dia a dia mais procurada por nacionais e estrangeiros; dia a dia mais escolhida para centro de reuniões importantissimas—congressos, exposições, conferencias, excursões, anniversarios de cursos, centenários de homens e factos celebres na nossa historia, festas, etc., etc.—a cidade precisa preparar-se cada vez melhor para bem poder receber os seus visitantes.

Se assim não proceder, só

se desprestigiara e prejudicará, afastando aqueles que tão honrosamente a procuram, e isto não poderá dar-se, sem o nosso mais vibrante e indignado protesto contra aqueles que lhe crearem uma tão desprimorosa situação.

Como órgão independente da opinião publica, tendo vivido sempre para a defesa intransigente e altiva dos interesses de Coimbra, e querendo continuar a viver dentro desta inalteravel e patriótica orientação, nós não consentiremos que quem quer que seja despreze, tira e atraioçe os interesses e os progressos da nossa linda terra, sob pena de quebrarmos indignadamente este bico de aço com que escrevemos, enterrando-o bem fundo nas carnes dos maus que a tal se atreverem, só com o intuito de o prejudicarem e malfazerem.

Isto prometemos e isto faremos.

UM CRIME DE MORTE

Na noite de domingo foi assassinado com dois tiros de espingarda, no lugar da Cioga do Monte o sr. Joaquim Cardoso, de 26 anos, que foi sargento de infantaria 35.

Os autores do crime, Francisco e Joaquim Ramos de Carvalho, daquele lugar, evadiram-se.

O cadaver veio ontem para o necroterio.

Raid ao Brazil

Na Camara dos Deputados do Brazil, foi proposto que a Gago Coutinho e a Sacadura Cabral fossem conferidos um premio de 50 contos como reconhecimento pelo seu arrojo.

(Dos jornais)

Por informações particulares sabemos que os dois illustres aviadores manifestaram desejos que esse dinheiro fosse antes aplicado na compra de qualquer objecto adquirido na Oremisaria Aliança por ser a casa de maior sortido e a que:

Mais barato vende!...

Primeiro ano Juridico de 1907-8

Convidam-se todos os bachareis em direito, que cursaram o primeiro ano juridico no ano lectivo de 1907-1908, a reunirem em Coimbra nos dias 27, 28 e 29 do corrente mês de Junho.

Toda a correspondencia e pedidos de alojamento d-v-m ser interçados ao primeiro dos signatarios.

Os condicpulos residentes em Coimbra:

- Antonio Pinto da Costa
- Antonio Carneiro de Assis Teixeira (Felgueiras)
- Antonio Luiz da Costa Rodrigues
- Fernando da Costa Ferreira Lopes
- Henrique Antonio das Neves Bravo
- José Ferreira Rodrigues Figueiredo dos Santos
- Pedro de Sande Mexia Aires de Campos (Juncal)
- Victor Monteiro Sinões

EDITAL

O Doutor Antonio de Oliveira Salazar, Lente da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e Provedor da Santa Casa da Misericórdia da mesma cidade.

Faço saber que na secretaria da mesma Santa Casa se acha patente por espaço de oito dias a contar d'hoje, o 2.^o orçamento suplementar ao ordinario do corrente ano economico de 1921-1922.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que vai ser afixado no lugar de estylo.

Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 17 de Junho de 1922.

O Provedor, (a) Oliveira Salazar.

"FEMINA,"

R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA

CHAPEUS | VESTIDOS

BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

MILHO NACIONAL E DAS COLONIAS PALHA ENFARDADA

VENDAS EM COIMBRA aos melhores preços do mercado

João Vieira & Filhos

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDAÇÃO EM 1839 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra Banilio Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 533.157\$000

Índice de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.333\$750

Total 637.014\$750

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO

Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16 a 48 e de 19 a 26. Aceitam-se propostas, postas em Coimbra.

Sociedade Industrias Reunidas

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas

2.^a Circunscrição

MATA DO BUSSACO

Faz-se publico que pelas 14 horas do dia 14 do proximo mez de Julho na Secretaria da 4.^a Regencia Florestal, no Bussaco, se procederá á venda em hasta publica da toragem proveniente dos cedros que se encontram derrubados pelos temporais, na mata do Bussaco.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes todos os dias uteis, desde as 11 ás 17 horas, na Secretaria da 2.^a Circunscrição Florestal em Coimbra; rua 12 de Outubro, porta 6, e na sede da 4.^a Regencia no Bussaco. Lisboa, 13 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral,

Egberto de Magalhães Mesquita.

2.^o Grupo de Companhias de Saude Comarca de Coimbra

1.^a Publicação

Para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de José Maria Bernardes, casado que foi com Maria das Dores do Chão do Bispo, ficam citados por editos de trinta dias, os seguintes filhos do inventariado, ausentes em parte incerta:

- 1.^o — Joaquim Bernardes e mulher Rosa Liberal Bernardes;
- 2.^o — Antonio Bernardes e mulher cujo nome se ignora;
- 3.^o — Manuel Bernardes e mulher Josefina Bernardes;
- 4.^o — Luiz Bernardes e mulher

Constodia de Jesus e Rita da Conceição.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito Civil

Alexandre de Aragão.

Antonio Themido

Clinica geral. — S. filia

Rua Ferreira Borges, n.^o 42

Consultas: 12 ds 14.

Cavalos Vende-se uma parelha de cavalos pretos, um par de arreios com ferragem branca e um faeton que arma break.

Trata-se na Figueira da Foz, Largo da Praia da Fonte, n.^o 46, com Silva Pestana. 3

Café VENDE-SE na rua da Moeda, 89 A. Moisés da Fonseca. X

Casa ARRENDA-SE na rua dos Militares N.^o 10 com entrada tambem pelo Arco da Traição, para ver todos os dias das duas horas da tarde até ás cinco. 4

Empregado Of-rece-se com longa pratica de mercearia ou para armazenem. Não se importa ir para fóra. Informação nesta redação se diz. X

Meio caixeiro Precisa-se com pratica de mercearia e farinhás. Rua da S. fía, 211 a 213. 4

Na Figueira da Foz PRECISA SE de um rapaz de 12 a 14 anos, que tenha alguma pratica de mercearia e vinhos. Travessa dos Banhos, 8 e 10. 2

Piano VENDE-SE. Para ver e tratar na rua dos Militares N.^o 10 das duas horas da tarde até ás cinco. 4

Precisa-se criada para ir servir uma familia em Lourenço Marques. Dão-se e exigem-se informações. Trata-se da rua da lha, N.^o 9, das 12 ás 14 horas. 2

Perdeu-se no domingo, ás 21 horas, desde a Estação Velha até ao 5.^o G up) de Administração Militar, na rua da S. fía, uma bolsa vermelha, contendo um livro com apontamentos, uma caixa com impressos, e alguns lenços.

Pede-se á pessoa que a encontrar o favor de entregar nesta redação, onde receberá alviquaras. 1

Motor a gaz pobre D. 50 60 H P com pouco uso vende N. Alves, Avenida Sá da Bandeira N.^o 52. X

Socio com o capital de 80 a 100 contos precisa de outro socio que entre com 30 a 50 contos para montar nesta cidade, Fabrica de Massas. Carta a A. A. a esta redação. X

Trespassa-se mercearia em bom local. Para tratar na Praça do Comercio, N.^o 70 a 71. X

Vendem-se umas pedreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no lugar de Andorinha freguesia de Lamarosa.

Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Verride vende-se uma propriedade composta de tres casas terreas e terreno contiguo confinando com a estrada publica no sitio da Enchida. Dirigir propostas a João Rodrigues Baptista, rua da Republica, 8 a 12 — Figueira Foz. 2

Vendem-se Uma banca francesa de 0^o 90 toda em ferro, quasi nova, marca RUSTON PROCTOR & C.^a L.^a, Lincoln, n.^o 4196.

— Uma turbina hidraulica, marca V.^o Brault Chapron, Chartres — Paris, N.^o 4.

Para tratar Amaral & Mariano, Lmd, Coimbra — S. Fructuoso, 2

Aos particulares

Aposentos para os congressistas e forasteiros

Os particulares que disponham de quartos e os queiram alugar por ocasião do Congresso e das festas da Rainha Santa, devem ter o incomodo de fazer as suas indicações na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, das 13 ás 16 e das 20 ás 22 horas. Devem indicar os nomes das pessoas que deles dispõem, numeros e categorias dos quartos, ruas e numeros das casas, e tambem os preços de quartos e de cama e mesa.

Estas informações tambem poderão ser enviadas pelo correio para a referida sede, que hoje está situada no Pateo do Castilho, junto ao Arco de Almedina.

Abel Correia da Cunha, proprietário, mora em Fontinhosa, tem para vender da sua lavra, 2.000 a 2.400 litros de vinho, palhete, proprio para consumo de hotéis.

Quem pretender comprar pode dirigir-se ao mesmo proprietário, em sua casa, na Fontinhosa. O comprador fica sujeito aos direitos.

Argola pede-se a pessoa que achou uma argola d'ouro, com uma pequena estrela, o favor de a entregar nesta redacção, pois foi perdida por uma pobre "mulliersinha" que a trazia do concerto, e não lhe pertence.

Anuncio vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz.

Bomba centrífuga diâmetro do tubo de aspiração 3 potegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Cobrador e Comissionista. Oferece-se. Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Casa PEQUENA, compra-se, de preferença na baixa. Largo de S. João, 18.

Caixeiro com 3 anos de pratica em fazendas. Oferece-se. Nesta redacção se diz.

Casa vende-se, constando de raxido-chão, primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. onde pode ser vista das 14 horas em diante.

Casa grande e moderna arrendam-se, na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar.

Caixeira para balcão, precisa-se na Arcada Pastelaria.

Casa vende-se uma na Avenida Gomes Freire de Andrade, n.º 5, composta de rez do chão com seis divisões e quintal. Recebem-se propostas na Estrada de Lisboa n.º 52.

Casa aluga-se na estrada de S. José em frente da garage Panhard, Calhabé. Trata-se na mesma casa.

Contabilidade ensino pratico e rapido de escrituração comercial, agricola, industrial e bancaria, por guarda livros habilitado, em cursos nocturnos. Rua de Ferreira Borges, n.º 132.

Criada precisa-se para todo o serviço, para casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz.

Empregado para escritório, precisa-se com pratica na UNIAO FABRIL DE MALHAS, LIMITADA, Avenida da Bandeira, 117-119.

Explicador liceu e Escola Normal. Alemão, francês, etc. Dirigir-se a José Tavares Ferreira, Rua do Norte, 23-25.

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35.

Menina para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarre & Casimiro.

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65.

Mercearia trespassa-se em bom local. Informações na Ladeira de Santa Justa n.º 3 e 6.

Mercearia trespassa-se uma boa afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79-81.

No Largo de S. João, 18 compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções.

Professora para piano e instrução primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S.

Predio vende-se na Rua Ferreira Borges n.º 81 a 85. Recebe propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampaio, rua José Antonio Serrano, n.º 21. Lisboa.

Predio vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.º 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-47.

Quinta vende-se a da Brazileira, em Pé de Cão, Coimbra, que em tempo pertenceu aos fidalgos da Corujeira, com a superficie de 97.216 metros, 15 geiras ou sejam 180 aguilhadas, medidas e descritas na planta que se acha na mesma quinta; 4 predios urbanos, reformados de novo; 310 oliveiras, 1.000 eucaliptos, 300 sobreiros e carvalheiros, diversas arvores de fruto, vinhas, e terras lameiras; tem duas frentes para as estradas publicas de Coimbra a Taveiro e de Coimbra a Fala, em toda a sua superficie. Disfrutam-se do seu alto lindas vistas. Para ver e tratar, com o seu proprietario, na mesma quinta.

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Oivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires.

Quarto em bom local higienico e linda vista, aluga-se. Nesta redacção se diz.

Terras no campo vendem duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 195 e 32 aguilhadas. Para informações dirigir-se a José Alves Pratas, Casais do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Junho do corrente.

Toldos ferragens completas para uois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria.

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz.

Vende-se um olival situado na Cabeça Gorda, proximo á carreira do tiro. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30.

Vende-se duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica, com grande quintal de sementeira e arvores de fruto, situadas no Largo do conselheiro Neves e Souza em Goes. Trata-se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra.

VINHO VERDE DE AMARANTE vende em boas condições de preço a Empresa Comercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

Moto HARLEY-DAVIDSON Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car. Vendem, Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 e 83, COIMBRA.

VENDE a Fornecedora Comercial, L.ª do Arraudo. — COIMBRA
cereais, legumes, farinhas, artigos da mercearia e sulfato. Milhos nacionais, coloniais e estrangeiros.
Os melhores preços do mercado
Não comprem sem consultar PREÇOS E QUALIDADES

DOENÇAS dos OLHOS JULIO MACHADO
Mudou o seu consultorio para a AVENIDA SÁ DA BANDEIRA (Quinta de Santa Cruz) 93. COIMBRA

POS DE KEATING
MORTOS TODOS MORTOS
FORMIGAS BARATAS PERCEITE JÓZ TRACAS
Cimento Alemão, Belga e Nacional
Enxofre Americano, Italiano e Floristelo
Sulfato de cobre Inglês
VENDE ANTONIO TEMIDO R. Ferreira Borges, — COIMBRA

LA FEMME CHIC
Ateller de Modas para Senhoras e Creanças
Rua Ferreira Borges, 24-2.º - COIMBRA
FAZEM-SE AS MAIORES NOVIDADES DA ESTAÇÃO. VESTIDOS EM TODOS OS GENEROS. BLOUSES E MANTEAUX.
AS MAIS ELEGANTES CREAÇÕES DA MODA

CASAS Vendem-se na rua da Sofia dois magnificos predios; um com os numeros 143 a 147, outro com os numeros 151 a 155. Recebe propostas desde já o seu dono, na rua da Alegria, 24. (Em frente da fabrica da Companhia Nacional de Moagens).

"A Colonial," Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos
grêves, cristais, agricolas, roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra
CARDOSO & COMPANHIA (Casa Havanaza)

Annunciai no numero especial da GAZETA DE COIMBRA.

Toucinho Não abandone, pois as suas ocupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de cor, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal, para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no Biar de Paris — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se preste a dar em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

Palha e fava De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Comercial de Coimbra, L.ª Rua da Estação — Telef. 553

Antonio Themido Clinica geral. — 5 fills Rua Ferreira Borges, n.º 42 Consultas: 12 ds 14.

FIGUEIRA DA FOZ GRANDE HOTEL UNIVERSAL Bairro Novo
Abre no dia 18 este acreditado Hotel, o mais frequentado. A sua proprietaria, Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Alvaro de Matios Prof. de Gynecologia CLINICA DE MULHERES Cortagem, 27. A's 2 horas.

CALDEIRA 'BABCOK' Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2,30 e d=0,100 (4"). Ebulidor de 3,55 de comp. e d=0,62, Receptor e secador de vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos de 0,26 e d=0,100, mais 3 tubos de 0,26 e d=0,100. Fornalha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estauo de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento. Vendem Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83, COIMBRA.

Terras para construções Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

FORMIGAS morrem em poucas horas com o MATA FORMIGAS MEYENE Não falha. Garante-se Farmacia Nazareth Santa Clara — Coimbra

Fernandes Ramalho :::: Aureliano Viegas CLINICA GERAL CONSULTAS DAS 12 AS 17 Rua Visconde da Luz, 88

Trespassa-se Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Alviçaras DÃO-SE a quem tenha achado uma pulseira com brilhantes e safiras que foi perdida desde a rua Antero de Quental á rua Fernandes Tomaz, subindo á rua do Colégio Novo, na rua Antero de Quental, 38, ou na rua Sargento-Mór 14 a 24.

Orivesaria Alança (Relojoaria) J. A. DA SILVA GUIMARÃES 18: Arco a'Alameda: 22 COIMBRA Telef. 669 Telef. GUIMARÃES-BRIVES Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes: Oficinas de Orivesaria Joalheria e Relojoaria. (Todas no mesmo predio) Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

TEMPO É DINHEIRO Não abandone, pois as suas ocupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de cor, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal, para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no Biar de Paris — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se preste a dar em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

Ajudante de GUARDA-LIVROS Precisa-se empregada que queira exercer este logar em uma fabrica importante e de largo futuro. Ordenado de entrada 150\$00. Dá-se a preferencia a senhora que tenha muito boa caligrafia. Carta a esta redacção ás iniciais P. C. indicando habilitações e pratica.

Carvão Cardiff e Antracite PARA FORJA E MAQUINA Vende por junto e a retalho Antonio Pedro de Jesus Rua do Poço, n.º 7 COIMBRA

ACACIO RIBEIRO CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS SIFILIS (ANALISES DE SANQUE) DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13

6 Doenças de pele e foridas cronicas usem SUPURA-CURA (registada) Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacutico Sr. dos Reis Branco, Pombal, Coimbra.

12\$500

Depositar em Coimbra, Drograria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 101, e em todas as farmacias do pais

Movéis usados antiguidades, compra e vende José Rodrigues Tonela, no Terreiro de Santa Antonio, 15.



Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 10\$00. Para as colónias ano, 12\$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRÃO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS Publica-se ás terças, quintas e sábados

EM COIMBRA Um monumento aos Mortos da Guerra

Sufragando a alma dos nossos soldados mortos na Grande Guerra, o reverendo dr. Luís Lopes de Melo, antigo capelão militar do C. E. P. e que na campanha em França se portou com heroísmo e valentia tais que, muito merecidamente, foi condecorado com a Cruz de Guerra, no passado dia 13 do corrente, no historico templo da Sé Velha, celebrou uma missa em sua memoria, que foi largamente concorrida, não só pelo elemento oficial que a ela se dignou assistir, como por muitas senhoras e outras pessoas que, piadosamente, assim quiseram demonstrar o seu preito de saudade e de respeito pela memoria dos nossos militares caídos pela Patria nos campos de batalha.

ma, como aquela que defendemos, e que o nosso bom amigo tão bem sabe compreender e avaliar, é que damos publicidade a carta que por nós foi recebida. Que a ponderem os nossos patricios. Que sintam bem em seus corações a justiça e a verdade com que ela foi escrita. Para nós é ela o mais legitimo titulo de satisfação. Ai vai pois: Sr. — Correspondendo ao generoso apelo da Gazeta de Coimbra permitia-me que eu subscribo o meu nome entre os mais humildes mas mais calorosos defensores da patriótica ideia da homenagem aos Mortos da Grande Guerra, em Coimbra. E' uma divida de gratidão que todos temos em aberto para com todos esses bravos que em tantas campanhas tem cabido para erguer o nome que nos enche do orgulho de sermos portugueses. Mas designadamente com os grandes sacrificados da maior de todas as guerras; é indispensavel que quanto antes se erga, a valer, essa campanha de reconhecimento do Valor, Lealdade e Merito, que eles souberam praticar morrendo, para que as novas gerações neles aprendam a viver. Teve esta região parte não pequena em toda essa epopeia que na Flandres e em Africa os seus filhos escreveram com o proprio sangue. E' mister, portanto, que todos os seus elementos representativos se congreguem para que na sua praça publica, que reúne as forças militares em parada, se erga sem demora esse Monumento que a todos lembre que a Patria, que abomina os traidores e os covardes, não esquece os nomes daqueles que cimentam com o seu sangue o edificio das suas grandezas. No fim da missa que celebrei ontem nesta igreja da Sé Velha, por alma dos Mortos do primeiro combate em forma que o C. E. P. supportou, fiz uma colecta que apesar do numero relativamente pequeno de presentes, rendeu a quantia de 111\$65 em papel e \$50 em prata, num total de 111\$65. Envio juntamente esta importancia a v. ex.ª como a recebi, esperando que não será a ultima com que contribuirei para a tão simpatica subscrição da Gazeta de Coimbra. Creia-me v. ex.ª com a minha consideração, de v. etc. (s) Luiz Lopes de Melo, paroco da Sé Velha.

Table with 2 columns: Name and Amount. Includes entries like 'Transporte', 'Produto de uma quete', 'Funcionarios da Biblioteca da Universidade', 'Lista da 2ª Direcção dos Servicos Fluviais e Maritimos do Mondego', and 'Lista da Escola Primaria de Antanho'.

AVENIDA DOS OLEIROS A Avenida dos Oleiros, hoje uma das arterias principais da cidade pelo seu grande movimento comercial e industrial, está intransitavel, por se encontrar cheia de montes de pedra e entulho. E' mais um favor que se deve á zelosa administração da actual Camara Municipal!

“FOGUEIRAS, DES. JOÃO Principiam amanhã os foguetos de S. João. Em diversos pontos da cidade ha as tradicionais fogueiras. No Largo das Ameias exhibe-se um rancho da povoação de S. Martinho, ensaiado pelo sr. Raul Mesquita. Tambem ha fogueiras na Couraça de Lisboa, Adro de Baixo, Largos da Feira e de S. João, Couraça dos Apostolos, Santo Antonio dos Olivais, etc.

CRIME DE HOMICIDIO Na terça-feira vieram apresentar-se á policia os irmãos Joaquim e Francisco Ramos de Carvalho, que, como noticiámos, assassinaram a tiro, Joaquim Cardoso, na Cloga do Monte, freguesia de Trouxemil. Os assassinos dispararam contra a sua vittima uma pistola e um revolver, dizendo que praticaram o crime em sua defesa, pois tinham sido ameaçados pelo Cardoso, que já tinha agredido um deles. A policia está averiguando toda a verdade. O funeral da vittima realizou-se ontem.

Dr. José Antonio de Sousa Nazaré Falleceu hoje de madrugada o sr. dr. José Antonio de Sousa Nazaré, clinico aposentado da Misericórdia, 2.º assistente da Faculdade de Medicina, na cadeira de Histologia e Embriologia, e director adjunto da Maternidade. Era natural de Coimbra e aqui muito conhecido e muitissimo considerado pelos seus apreciados dotes de inteligencia e de caracter. Foi aluno laureado, tendo concluído a sua formatura em 1876. Era muito lido em assuntos de varia especialidade, principalmente de arte e arqueologia, tendo feito parte do Conselho de arte e arqueologia desta circunscrição. A sua opinião era autorisada, não só pela cultura do seu espirito como pelo seu bom criterio. Era um cavaqueador muito apreciavel que todos gostavam de ouvir. Morreu com a maior lucidez, tendo solicitado ontem os sacramentos da igreja. Era tio dos srs. drs. Carlos Corte Real, Henrique Corte Real e José de Sousa Nazaré e do sr. Francisco de Sousa Nazaré. Deixa tambem uma irmã, nora e uma neta. A toda a familia enlutada enviamos os mais sentidos pesames.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS Caixa Economica Portuguesa O movimento de depositos da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Fevereiro findo foi de esc. 77 436:129\$15, sendo esc. 41.157:173\$76 de entradas e 36.278:958\$39 de saídas donde resulta uma diferença para mais de 4.878:218\$37, que adicionada ao saldo em 31 de Janeiro prefaz em 28 de Fevereiro o de 168 373:388\$88.

MAGNO & COSTA, Lda Constituiu-se ha dias esta firma para a exploração de varios artigos, com estabelecimento no Largo da Freiria, 6. A ella lhe foi confiada a representação de varias fabricas mais importantes do país, o que demonstra a sua importancia. Na secção respectiva publicamos alguns anuncios para os quais chamamos a atenção dos nossos leitores.

TEATRO AVENIDA A companhia de revistas, de Antonio Macedo, do Porto, dá hoje a 7.ª e ultima récita com a revista em 2 actos "Tic-Tac". A companhia tem agradado, embora algumas das revistas tenham pouco valor. Tem artistas de merecimento. As peças, em geral, bem postas em scena, com bom guarda-roupa, boa musica e bem scenario. O calor tem sido muito e mais convida a brisa do Mondego de que o teatro. Ainda assim a frescura das peças refresca a calma dos espectadores.

ARMAZEM REGULADOR DE PREÇOS De ha muito que os organismos adherentes á U. S. O. veem reclamando um armazem regulador de preços affim de atenuar um pouco a carestia da vida, tendo sido pelo commissario distrital creado esse armazem. Porém, todas as difficuldades para esse importante beneficio ás classes trabalhadoras, é a falta de casa, para o que uma comissão vai hoje avistar-se com a Camara Municipal, affim de ser cedido um dos baixos da cadeia de Santa Cruz.

Congresso Beirão

Já se encontram em Coimbra muitos dos produtos destinados á grande exposição regional. De Gouveia e Ceia vieram tresentos e tantos produtos das varias secções, estando o sr. Eduardo Lopes, importante industrial daquela vila, encarregado de dirigir os trabalhos daquele mostruario de accordo com as commissões das respectivas secções. Pode asseverar-se duma forma definitiva que a exposição será grandiosa e interessantissima. A comissão encarregada de dirigir a secção artistica da exposição instalou-se já no edificio da Associação Academica, na rua Larga, onde estiveram instalados o Museu de Antiguidades e o Instituto, trabalhando-se activamente na preparação de tudo. Ali podem ser entregues os objectos destinados á exposição, a qualquer hora do dia.

A comissão que tomou para si o encargo de organizar a secção industrial instalou-se na rua Alexandre Herculano, na Associação Cristã dos Estudantes, para onde podem ser enviados directamente quaisquer produtos ao sr. dr. Torres Garcia. A direcção daquela Associação cedeu as suas salas á comissão, em face das difficuldades que a esta se depararam, devendo ali instalar-se parte da exposição de produtos industriais e outra parte no Claustro do Silencio.

A exposição agricola será feita na Associação dos Artistas, onde a respectiva comissão está já instalada, podendo pedir-se esclarecimentos ou dirigir-se directamente os produtos ao sr. dr. Mario Ramos. Quaisquer esclarecimentos sobre a exposição de pecuária poderão ser pedidos ao sr. dr. José Goulão — Rua Antero do Quintal.

Esta secção da exposição realisar-se-ha no Rocio de Santa Clara, que será para esse effeito devidamente preparado, no dia 2 de Julho, domingo, estando aberta desde as 8 horas da manhã ás 6 ou 7 da tarde com um intervalo de 2 horas para descanso e alimentação dos gados. Entre os concorrentes desta secção da exposição contam-se já os srs. dr. José Rodrigues (uma vaca Jersey); D. José Castello Branco — Quinta da Feja (um cavallo puro sangue inglês), 15 eguas alfeles e 15 apuldradas; José Castanheiro, de Alfarelos (cavalos e eguas); Alberto Pinto Bastos, Quinta do Rol; dr. Mario Ramos, de Goes; José Maria Afonso, de Tentugal; José Antonio Monteiro da Costa, de Carapinheira; Padre João Gomes Pinto, de Santo Vár; dr. Francisco Maria da Cunha, de Vilela; José Monteiro Pedreira, de Tentugal; Abel dos Santos, de S. João do Campo; Joaquim da Silva Tinoco, Tentugal; Escola Nacional de Agricultura; Francisco Pimenta, de Antuzede; etc. etc.

Todos os produtos devem ser entregues desde já, com exclusão dos que se possam deteriorar, como frutos, manteiga, etc., que podem ser entregues no dia 30, até ás 19 horas. As guias dos produtos despachados devem ser enviadas ao dr. José Cardoso, secretario geral do congresso, Rua Antero de Quintal. Já foram requisitados e entregues algumas centenas de bilhetes de identidade. Todos os pedidos devem ser feitos ao Secre-

tario Geral. Tambem se fornecem bilhetes na Associação Academica, Farmacia do Castelo, Sociedade de Defesa e Livraria Franca e Armenio, ao Arco de Alameda.

Quaisquer pedidos e informações sobre alojamentos de congressistas devem ser pedidos á Sociedade de Defesa e Propaganda, ou á Secretaria. E' indispensavel que esses pedidos se façam a tempo, para bem se poder organizar esse serviço. No dia 5 realisar-se-há uma excursão á Lousã em comboio especial, fazendo-se um passeio em automoveis e camions á Serra, a uma altitude superior a 1.000 metros. Aos elementos officiaes será oferecido um almoço no Parque de Alfocheira. Nesse dia será a Lousã visitada por três aeroplanos, que farão evoluções e acrobacia sobre a vila, aterrando no magnifico campo do Chão do Freixo, depois de terem passado sobre Condeixa e Penacova, onde nesse mesmo dia tambem irão excursões.

ECOS DA SOCIEDADE

Asinuatlas Fazem anos, hoje: D. Georgina de Pinho Batista. Amanhã: D. Maria da Conceição Sinões D. Judith Rufino Dr. Adelino Vieira de Campos Carvalho Pires Machado (Condeixa).

NOTICIAS RELIGIOSAS

Tem sido verdadeiramente magistraes as conferencias que, com grande concorrencia de fieis, vem grandando na Sé Catedral o sr. dr. Leonardo de Castro, justamente considerado como um dos nossos primeiros oradores sagrados, como preparatorias para a festa do Coração de Jesus. Já o ano passado este notavel conferencista religioso, soube empolgar de uma maneira notavel o publico ilustrado que o escutou, e este ano o assunto que escolheu para tema tem despertado igualmente um vivo interesse. O tema geral é O problema religioso, assim dividido: 1.ª conferencia, O valor individual da religião, 2.ª, A Religião Catolica; 3.ª, Lições religiosas da guerra. Hoje terá lugar esta terceira e ultima conferencia, e amanhã na solenidade da Festa da tarde tomará para tema A beleza da religião catolica pela Encarnação. Damos em seguida o programma destas imponentes solenidades: Dias 20, 21 e 22 de Junho. — Triduo de preparação ás 6 1/2 horas da tarde, com Exposição, Sermão e Procissão do Santissimo pelo interior do templo, presidindo o Ex.º e Rev.º Sr. Bispo Conde. Dia 23. — A's 8 1/2 horas: Missa rezada, Pratica e Comphão Geral. A's 11 horas: Missa Pontifical, Benção Papal, Exposição do Santissimo Sacramento até á tarde e Adoração por turnos. A's 6 1/2 horas da tarde: Vesperas solenes de Pontifical, Sermão e Benção do Santissimo Sacramento, officando o Ex.º e Rev.º Sr. Bispo Conde. Realisa-se amanhã, sexta-feira na Igreja de Santa Cruz, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus constando de missa e comphão geral ás 9 horas; missa solene e exposição do Santissimo ás 12 horas; Te-Deum, Sermão e benção com o Santissimo Sacramento ás 7. O sr. dr. Leonardo Coimbra não veio ontem a esta cidade fazer a sua annunciada conferencia patriótica devido ao serviço de exames na Faculdade de Letras do Porto.

DESASTRE NO CAMINHO DE FERRO

Ontem de manhã, na estação de Oliveira do Bairro, foi colhido pelo comboio de mercadorias n.º 2.103, o factor de 1.ª classe, Arthur Cascais, de 27 anos, que estava substituindo o chefe da estação.

O infeliz ferroviário ficou com as pernas esmagadas. Conduzido no comboio correio para esta cidade, deu entrada no Hospital da Universidade, ás 11 horas e meia, falecendo durante a tarde, apoz doloroso sofrimento.

Gazeta de Coimbra
Numero especial

A Gazeta de Coimbra publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial ilustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero já se receberam anuncios das seguintes casas:

- Cabral & C.ª, Limitada, na Avenida Sá da Bandeira, material electrico e moveis.
- Barbearia Universal, de Bazilio Diniz, rua Ferreira Borges.
- Bazar de Paris, de Santos Euzebio, rua Visconde da Luz.
- Esteban Lagunas, venda de tabacos, Largo da Freiria, 12.
- Alfaiataria Maia, rua Visconde da Luz, 55-1.ª.
- Havaneza Central, rua Visconde da Luz, 2 a 6.
- Electrotecnica de Coimbra, Limitada, rua Ferreira Borges, 43.
- União Fabril de Malhas, Limitada, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119.
- Espingardaria Central, de Amândio da Costa Neves, rua Visconde da Luz.
- Sociedade Lusitana de Cereais, Avenida dos Oleiros, 3.
- União Commercial de Coimbra, Limitada, rua da Moeda 114.
- Casa Tota, rua Visconde da Luz.
- A Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, 43.
- Porcelana de Coimbra, em montagem e construção, na Arregaça.
- Paraisa, Pereira & Comp., Av. Sá da Bandeira.
- Fotografia Rasteiro, Estrada da Beira.
- Empresa Commercial de Coimbra, Lda., no Largo da Estação.
- Joaquim de Abreu Couceiro, casa de moveis e entalhão, rua da Sofia.
- Moisés da Fonseca, armazem de mercearias, rua da Moeda, 89-A.
- Eduardo Crespo, tabacaria, rua Ferreira Borges.
- Fotografia Inglesa, de Pedro Lencastre, Teatro Avenida.
- Oliveira & Santos, officinas de canteiro, rua do Arnado.
- Serralharia Artistica, de Alberto Marques, no Quintal do Prior.
- Alberto Caetano, ofinas de canteiro, rua do Arnado.
- Armazens Mondego, Lda., Av. Navarro.
- Joaquim da Silva Santos, mercearia, rua Eduardo Coelho.
- Fotografia G. Tinoco, Largo das Ameias.
- Ceramica, Lda., no Lorêto.
- A. Bisarro da Fonseca, depositario do Sabonete Lavicura, Rua da Nogueira.
- Antiquidades, Alexandre de Moraes, Pateo da Inquisição.
- Casa das Lãs, de Augusto Lopes, rua Visconde da Luz.
- Plácido Vicente & Companhia, Lmd., rua Ferreira Borges.
- Otto Biener & Comp., rua Ferreira Borges.

- A. Mendes Galvão, ra Ferrnades Tomás.
- Casa Londres, rua Ferreira Borges.
- Reis & Simões, rua da Sofia.
- Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro.
- Jorge da Silveira Moraes, rua da Moeda.
- Neri Ladeira, canalisações, rua Visconde da Luz.
- Manuel Conceição Mendes, cabedais, rua Adelino Veiga.
- Drogaria Marques, Praça 8 de Maio.
- Camisaria Pereira de Almeida, rua Ferreira Borges.
- José Domingos Batista, serralharia a vapor, rua do Arnado.
- Retrosaria João Vilaça da Silva, rua Ferreira Borges.
- Avelino Rodrigues & companhia.
- Martinho dos Santos fabrica de tijolo, rua do Arnado.
- Francisco Caetano, rua do Arnado e deposito de carvão no Quintal do Prior.
- Transformadora, Lmd., rua da Nogueira.
- Manuel Gomes de Carvalho, bicicletas e concertos, rua da Gaia.
- João Machado, officina de canteiro, na rua do Gasometro.
- Eduardo Gomes, armazem de mercearias, rua da Moeda.
- Antonio Dias de Oliveira Graça, mercearia e tabacaria, rua da Sofia.
- José Antonio de Oliveira, agencia funebre, rua da Figueira da Foz.
- Marcenaria Artistica, de Carlos Carvalho, rua da Estrela.
- Rocha & Cardoso, officinas de canteiro, rua do Gazometro.
- José César Lopes, estabelecimento de ferragens, rua Visconde da Luz.
- Fonsoca & Ribeiro, armazem de fazendas, Praça do Comercio 53.

"A LOUSANENSE,"
Fabrica de licores e zaropes

Previne os seus Ex.ªs Clientes que concedeu a representação da sua fábrica aos srs.

MAGNO & COSTA, Lda
5, Largo da Freiria, 6. — COIMBRA.
que muito gostosamente atenderão todos os que estiverem interessados na compra dos meus licores e zaropes,

Modista de chapéus

Chegada agora de fóra, com modelos bonitas e muito em conta, convida a fazerem-lhe uma visita na rua Lourenço Azevedo, 27, rez-do-chão.

Figueira da Foz

HOTEL MARTINHO
DE
Eduardo Martinho
RUA DA LIBERDADE, 81, 81-A, 81-B e 81-C
Bairro Novo
Edifício novo. Instalações e comodidades magnificas. Tratamento inexcédível.

Grande Hotel Libonense

GERENTES: Eduardo Martinho e Antonio Rodrigues Caetano
Rua da Liberdade, 41
Bairro Novo—Telef. 175
Um dos mais antigos e conhecidos da Praia da Figueira. Recomendada-se a todos os veraneantes.
Dirigir correspondencia relativa a estes dois hotéis a

Eduardo Martinho
Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ
GRANDE HOTEL UNIVERSAL
Bairro Novo

Abre no dia 18 este acreditado Hotel, o mais frequentado. A sua proprietaria, **Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira**.

Sociedade Vinicola Exportadora, Lda
PORTO

Vinhos do Porto: Vinhos de Mesa; Vinhos Verdes
Preços que não admitem concorrência
Unicos Agentes depositarios: **Magno & Costa, Lda**
em COIMBRA: 5, Largo da Freiria, 6

Argola Pede-se á pessoa que achon uma argola d'ouro, com uma pequena estrela, o favor de a entregar nesta redacção, pois foi perdida por uma pobre mulhersinha que a trazia do concerto, e não lhe pertence. 1

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Bomba centrifuga diametro do tubo de aspiração 3 polegadas. Vende-se. CASA NERY, rua Visconde da Luz.

Cobrador e Comissionista. Oferece se. Praça 8 de Maio, 29 e 30. 4

Casa Vende-se, constando de rez-do-chão, primeiro andar, sofão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M. aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Criada Precisa-se para casa de casal, para todo o serviço. Ordenado 20\$00. Nesta redacção se diz. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Caixeira Para balcão, precisa-se na Arcada Pastelaria. X

Criada precisa-se para todo o serviço, para casa de casal. Dá-se bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Cavalos Vende-se uma parelha de cavalos pretos, um par de arreios com ferragem branca e um faeton que arma break. Trata-se na Figueira da Foz, Largo da Praia da Fonte, n.º 46, com Silva Pestana. 2

Café VENDE SE na rua da Moeda, 89 A. Moisés da Fonseca. X

Casa ARRENDA SE na rua dos Militares N.º 10 com entrada tambem pelo Arco da Traição, para ver todos os dias das duas horas da tarde até ás cinco. 3

Empregado Oferece-se com longa pratica de mercearia ou para armazem: Não se importa ir para fóra. Informação nesta redacção se diz. X

Explicador Licen e Escola Normal. Alemão, francês, etc. Dirigir se a José Tavares Ferreira, Rua do Norte, 23 2.º. X

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35. X

Menina Para maquina registadora Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Menina precisa para serviço de escritório. CASA NERY, 63, Rua Visconde da Luz, 65, X

Mercearia Tréspassa-se uma bem afreguesada. Trata-se na rua da Figueira da Foz, 79 81. X

Meio caixeiro Precisa-se com pratica de mercearia e farinhas. Rua da Sofia, 214 a 213. 3

Motor a gasolina de 4 3/4 HP, marca inglesa, 1 garlopa de 0.30, e uma maquina de furar madeira vendem A. Amado & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, 75 — Coimbra. X

Motor a gaz pobre

De 50 60 H P com pouco uso vende N. Alves, Avenida Sá da Bandeira N.º 52. X

Na Figueira da Foz PRECISA SE de um rapaz de 12 a 14 anos, que tenha alguma pratica de mercearia e vinhos. Travessa dos Banhos, 8 e 10. 1

Professora para piano e instrução primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S. X

Predio Vende-se na Rua Ferreira Borges n.º 84 a 85. Receba propostas por escrito Luis de Melo Vaz de Sampaio, rua José Antonio Serrano, n.º 24.º Lisboa. X

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Piano VENDE SE. Para ver e tratar na rua dos Militares N.º 10 das duas horas da tarde até ás cinco. 3

Precisa-se criada para ir servir uma familia em Lourenço Marques. Dão-se e exigem se informações. Trata-se da rua da Liba, N.º 9, das 12 ás 14 horas. 4

Perdeu-se no domingo, as 21 horas, desde a Estação Velha até ao 5.º Grupo de Administração Militar, na rua da Sofia, uma bolsa vermelha, contendo um livro com apontamentos, uma caixa com impressos, e alguns lenços. Pede-se á pessoa que a encontrar o favor de a entregar nesta redacção, onde receberá alvixaras. 1

Piano Vende-se um bom «Alemao» armado em ferro e cordas cruzadas, por preço modico. Nesta redacção se diz. 6

Papagaio entrega-se a quem provar pertencer-lhe, que no domingo appareceu na rua Adelino Veiga, 50. 4

Quinta com boa casa de habitação compra-se ate 25 contos. Dirigir-se com todas as informações a J. R. Ouro, 30 H. L. 3674 — Lisboa. 4

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Quarto Em bom local higienico e linda vista, aluga-se. Nesta redacção se diz. X

Socio com o capital de 80 a 100 contos precisa de outro socio que entre com 30 a 50 contos para montar nesta cidade, Fabrica de Massas. Carta a A. A. a esta redacção. X

Terras no campo Vendem duas: uma no sitio da Mialha, e outra no sitio do Vale d'Alvim, respectivamente com 19,5 e 32 aguihadas. Para informações dirigir-se a José Alves Pratas, Cassis do Campo, que recebe propostas, por escrito, até ao dia 30 de Julho do corrente. X

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Trespassa-se mercearia em bom local. Para tratar na Praça do Comercio, N.º 70 a 71. X

Verride vende-se uma propriedade composta de tres casas terras e terreno contiguo confinando com a estrada publica no sitio da Enchida. Dirigir propostas a João Rodrigues B. pífista, rua da Republica, 8 a 12 Figueira Foz. 4

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

LENHA
em TOROS DE DESBASTE até 3 metros, posta sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fábrica, estrada do Lorêto, compra a CERAMICA, L.da. COIMBRA

Vende-se um olival situado na Cabeça Gorla, proximo á carreira do tiro. Trata-se na Praça 8 de Maio, 29 e 30. 4

Vende-se Duas casas de habitação de construção antiga sendo uma em estado de nova e com instalação electrica, com grande quintal de sementeira e arvoredos de fructo, situadas no largo do conselheiro Neves e Souza em Goes. Trata-se com Alberto da Costa na rua de Montes Claros, E, em Coimbra. X

Vendem-se umas pedreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no lugar de Andorinha freguesia de Lamarosa. Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Vendem-se Uma banca cada de mós francesa de 0^m 90 toda em ferro, quasi nova, marca RUSTON PROCTOR & C.ª L.ª, Lincoln, n.º 1196. — Uma turbina hidraulica, marca V.º Brunel Chaprou, Chartres — Paris, N.º 4. Para tratar Amaral & Mariano, Lmd, Coimbra — S. Fructuoso. X

"Sacristão," Vinho Verde Especial, em garrrfas, meia garrrfas e barris. S. V. E. L.da

Vendem em Coimbra: **MAGNO & COSTA, L.da** 5 - Largo da Freiria - 6

TEMPO É DINHEIRO
Não abandone, pois as suas occupaões. Se deseja adquirir um fato preto ou de cór, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal, para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no **Bazar de Paris** — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se prestou ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

CALDEIRA 'BABCOK'
Força 35 HP. Trabalha a 9 kilos de pressão. Tem 24 tubos de agua de 2.30 e d=0.100 (4^m). Ebulidor de 3,55 de comp. e u=0,62, Receptor e secador a vapor a fim de dar maior capacidade, permitindo trabalhar em paralelo com outras caldeiras de maior potencia sem baixar a pressão, o que é de grande vantagem, mesmo para trabalhar só. Tem 3 tubos 0.80 e d=0.100, mais 3 tubos de 0.26 e d=0.100. Fornalha prolongada que permite queimar serrim e detritos de madeira. O tubular em estado de novo, apenas com 8 dias de uso, e o restante em perfeito estado de conservação e funcionamento. Vendem Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz n.º 79 a 83, COIMBRA. X

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Moto HARLEY-DAVIDSON
Modelo de 1915, em ótimo estado, calçada de novo, com side-car, Vendem, Mariano & C.ª, Limitada, rua da Figueira da Foz, 79 a 83, COIMBRA. X

Primeiro ano Juridico de 1922

Convidam se todos os bacharel em direito, que cursaram o primeiro ano juridico no ano lectivo de 1907-1908, a reunirem-se em Coimbra nos dias 27, 28 e 29 corrente mês de Junho.

Toda a correspondencia e pedidos de alojamento devem ser indereçados ao primeiro dos signatarios.

Os condicipulos residentes em Coimbra:

- Antonio Pinto da Costa
- Antonio Carneiro de Assis Teixeira (Felgueiras)
- Antonio Luiz da Costa Rodrigues
- Fernando da Costa Fernandes Lopes
- Henrique Antonio das Neves Bravo
- José Ferreira Rodrigues Figueiredo dos Santos
- Pedro de Sande Mexia Almeida Campos (Juncal)
- Victor Monteiro Simões

Raid ao Brazil

Na Camara dos Deputados do Brazil, foi proposta a Gago Coutinho e a Sacadura Cabral fossem conferidos um premio de 50 contos como reconhecimento pelo arrojo.

(Dos jornais)

Por informações particulares sabemos que os dois illustres navegadores manifestaram desejos que esse dinheiro fosse antes aplicado na compra de qualquer objecto adquirido na **Orevisaria Atlantica** por ser a casa de maior sortido e a que:

Mais barato vende!

Guarda-livros em 3 mezes

Easino pratico e rapido de licituação Commercial, Industrial, Agricola e Bancaria em cursos Ordinarios e Extraordinarios de 3 e 6 meses. Habilitação para lugares Bancarios, Adjutantes de Guarda-livros etc, em cursos diurnos e nocturnos. Aberturas, encerramentos, exames e verificações de escritas. Rua Ferreira Borges 132 3.º.

Moveis usados

e antiguidades, compra e vende José Rodrigues Tomada, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

Prisão Oficina de Coimbra

A Direcção deste estabelecimento penal dará por arrematação o fornecimento dos generos necessarios para a alimentação dos presos, no proximo ano economico de 1922-1923.

Os artigos sobre que versará a arrematação são os seguintes:

- Arroz de Setubal. Assucar amarelo. Azeite. Bacalhau. Banha de porco. Batatas. Café. Carne de carneiro. Cebolas. Feijão branco. Dito vermelho. Dito frade. Grão de bico. Macarrão de 2.ª Pimentão. Sal. Vinagre. Fressura e dobrada.

As condições dos fornecimentos estão patentes na Secretaria desta Prisão (Contabilidade) em todos os dias uteis das 10 ás 17 horas e a arrematação terá lugar na mesma Secretaria ás 12 horas do dia 5 do proximo mês de Julho.

Prisão Oficina de Coimbra, 16 de Junho de 1922.
O Director, José Miranda.



Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 30% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00;
trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 10 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ; Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Congresso Beirão

Reuniram ha dias na sala da directoria da Associação Académica, os estudantes das Beiras, para apreciar e discutir a proxima realização do Congresso Beirão nesta cidade.

A sala encontrava-se cheia de estudantes.

O sr. dr. Fernandes Martins convidou o nosso querido amigo sr. dr. Alves Barata para presidir a sessão e este por sua vez convidou para o acompanharem na constituição da mesa os estudantes Almeida e Centeno.

Concedida a palavra ao sr. dr. Fernandes Martins demorou-se este senhor numa longa e brilhante defesa dos principios regionalistas atacando admiravelmente o problema por alguns dos aspectos mais interessantes.

Fez um caloroso elogio da fecunda actividade das Beiras que ainda ha pouco percorreu numa excursão de propaganda do Congresso, e terminou por solicitar a todos os estudantes das Beiras o seu concurso entusiastico nas sessões e festas do Congresso.

Toda a assistencia ao terminar esta brilhante exposição se demorou em aplausos ao sr. dr. Fernandes Martins que havia tomado a iniciativa desta reunião.

Falou a seguir o sr. dr. Alves Barata que teve palavras do mais caloroso elogio para as propostas do orador antecedente e que lembrou aos estudantes alguns pontos interessantes de elles ajustando a grande obra do Congresso.

E assim preconizou que todos se empenhassem junto das pessoas de familia e das suas relações para que a representação das Beiras na Exposição Regional fosse alguma coisa de grandioso e definitivo para o conhecimento perfeito da força productora da região.

Alvitrou ainda que os estudantes comparecessem ás sessões do Congresso, interessando-se pelos problemas ali em debate, ou relatando teses, ou entrando ainda na discussão delas.

O academico Aranda, lembrou depois que, dado o curtissimo espaço de tempo para os estudantes prepararem uma representação condigna com as suas teses, os beirões da academia orientassem os seus esforços no sentido de proporcionarem com algumas festas uma entusiastica homenagem aos congressistas que aqui não de vir num elevado e patriótico esforço a favor da região mais linda e mais abandonada do País.

Generalizada a discussão approvaram-se todas as propostas ficando assente o seguinte:

Na sessão inaugural do Congresso comparecerão em massa os 500 estudantes beirões que saudarão com alguns discursos os congressistas.

Num dos dias em que se realisar o Congresso promover á tarde Festas no Campo de jogos de Santa Cruz e á noite um brilhante sarau num dos teatros desta Cidade com o concurso do Orfeon e Tuna Academica, e outros interessantissimos numeros de novidade e atracção.

No outro dia offerta aos Congressistas duma taça de Champagne da região.

E é este o concurso por todos os aspectos simpatico e admiravel que os estudantes beirões prestam ao Congresso que em breves dias aqui ha-de realizar-se.

E' assim, com estas admiráveis iniciativas que a mocidade levanta o seu nome perante o Paiz que atentamente a segue na Esperança de a ver surgir diferente das ultimas gerações desinteressadas.

♦ ♦ ♦

As varias commissões continuam

activamente os trabalhos de apresentação das diferentes secções da Exposição, contando-se os expositores já por muitas centenas. Em caso de impossibilidade de remessa immediata, recebem-se os productos a expôr até ao dia 27, sendo, porém, urgente que desde já sejam enviadas á secretaria notas bem claras com a indicação dos productos, nome e residência dos productores, afim de serem incluídos no catalogo geral que está a organizar-se.

A todas as camaras municipais foram enviados cartões de identidade, que pelos respectivos presidentes serão fornecidos a quem os requisitar. Esses bilhetes dão direito a uma redução de 50% nos preços das passagens em todos os caminhos de ferro.

O Boletim Diario do Congresso publicará varios trabalhos, alguns dos quais já estão a compôr. Entre elles, versos do illustre poeta Correia de Oliveira, um trabalho sobre Mondim da Beira, do sabio professor Leite de Vasconcelos, um trabalho do professor illustre da nossa Universidade, Dr. José Alberto dos Reis, sobre a area da Relação de Coimbra, outro trabalho do professor Dr. Amorim Girão, sobre *A linha de Turismo Coimbra, Busaco, Caramulo, Caldas de Lajes, S. Pedro do Sul*, cuja importancia não é inferior á dos trabalhos que apresentou no ultimo congresso.

Entre as teses enviadas contam-se, alem das referidas, as dos srs. Dr. Rocha Brito, Duarte Veiga, Dr. Correia Mont-iro, Dr. Elmano Cunha e Costa, D. Ana de Castro Osorio, coronel Pestana de Vasconcelos. As conclusões são publicadas no Boletim, o que dispensa serem enviados 200 exemplares, como se tinha estabelecido no Regulamento.

A exposição da pecuaria realisa-se no dia 2, domingo, no Rocio de Santa Clara, das oito horas da manhã ás seis ou sete da tarde, com um intervalo de duas horas para descanso e alimentação dos animais. Contam-se já cerca de 70 expositores para esta secção.

A direcção da Aeronautica Militar respondeu já á secretaria do congresso, comunicando que autorizava que tres aparelhos fizessem evoluções sobre Coimbra, Condeixa, Penacova e Louzã, no dia 5 de Julho, aterrando no Campo de Chã do Freixo (Louzã). Nesse dia realisam-se excursões áquelas vilas.

♦ ♦ ♦

II.ªs Srs. Industriais de Coimbra. — A Comissão Executiva da Exposição que nesta cidade vai realizar-se por occasião do 2.º Congresso das Beiras, vem lembrar a V. Srs.ª toda a conveniencia que ha para o bom nome e prestigio desta cidade em que os seus industriais concorram á dita exposição com os productos do seu fabrico.

Temos ouvido dizer que alguns industriais se desinteressam da exposição pela razão de que, não carecendo de propaganda para os seus productos, que tem uma procura superior ás suas capacidades productivas, presumem que outro motivo não ha para concorrer. Ora tal motivo de desinteresse não tem, ha actual conjuntura, cabimento oportuna.

As exposições que o Congresso das Beiras promove tem uma finalidade muito superior, sem exclusão, é evidente, da respectiva propaganda: as exposições que promovemos tem, especialmente como fim afirmar a vitalidade da nossa região; dar-nos a justa consciencia do que já valemos; incitar os agricultores, industriais e artistas ao aperfeiçoamento dos seus metodos de trabalho; interessar toda a gente no rejuvenescimento da nossa querida Patria pelo estudo, pelo me-

todo, pelo trabalho, pelo ideal da solida riqueza, de maior e mais geral bem estar.

Os srs. industriais de Coimbra falhariam completamente á sua missão social civilisadora e de cidadãos de Coimbra se se abstivessem de concorrer a este belo certamen aonde tantas e taotus vem das terras mais afastadas da Beira com os productos do seu labor e da sua competencia. Além de outros inconvenientes, tal renuncia seria interpretada por toda a gente como expressão de receio do confronto.

Pedimos, pois aos srs. industriais que ainda o não fizeram, o favor de se inscreverem e lembrarmos a todos os srs. expositores a conveniencia, que reputamos grande, de cada um, procurar saber quanto antes o logar que lhe é distribuido para que cada um, segundo o proprio gosto e conveniencia, faça a montagem do seu stand e nele coloque os seus productos.

Coimbra, 21 de Junho de 1922 — A Comissão Executiva da Exposição.

Uma gracinha da Camara!

No extracto da ultima sessão da Camara Municipal aparece a seguinte nota:

Recebeu communicação de dois vogais da commissão encarregada dos melhoramentos na Insua dos Bentos pedindo a sua demissão em virtude da campanha levantada por parte da imprensa desta cidade.

Provavelmente a Camara quer impôr a responsabilidade da referida demissão á *Gazeta de Coimbra*.

E' pena que a Camara não fizesse o mesmo, apesar de tantas acusações merecidamente feitas a essa corporação administrativa.

Se tal fizesse como devia, teriam as coisas corrido de maneira bem diversa em beneficio do municipio, porque nós não compreendemos que possa haver no concelho de Coimbra quem pior podesse administrá-lo do que a Camara que aí temos.

Fique, porém, sabendo a Camara que um dos membros da commissão que pediu a demissão teve a amabilidade de nos procurar e dar explicações que nos penhoram e nos tornam sinceramente reconhecidos.

♦ ♦ ♦

No proximo numero e nos seguintes, na secção *Ecos e Comentários*, já que a Camara assim o quer, serão tratados larga, desasombrosa e altivamente *este e outros assuntos* que intimamente se prendem com a administração municipal.

O nosso brilhante colaborador que a subscrive com o pseudonimo de Manuel Verdades, sabe-rá pôr, *sem declinar responsabilidades*, os pontos nos ii.

Festa de caridade em favor da Cruz Vermelha e da Santa Casa da Misericordia

Damos em seguida a conta da receita e despesa da festa de caridade promovida pela sr.ª D. Gloria Castanheira, em beneficio das prestantes colectividades Cruz Vermelha e Santa Casa da Misericordia realisada nos salões da Camara Municipal.

Produto da quermesse, 4.181\$68.
Despesa: Conta da pastelaria, 448\$40; transporte do piano, 40\$00; direitos da Fazenda, 11\$68; gorgostas a criados, criadas e porteiros, 57\$50; custo de madeiras, 9\$00; custo de pre-go, 3\$10; prospectos (factura da Minerva Central, 22\$00; distribuição, 5\$00); Programas, bilhetes, cartazes, etc. (factura de Coimbra Editora, 57\$20, (desconto de 27\$20) 30\$00. Soma 221\$68. Saldo 3.960\$00. Importancia entregue a cada uma das instituições, 1.980\$00.

Dr. Teixeira de Carvalho

Tendo passado na ultima quarta-feira o 1.º aniversario da morte do saudoso jornalista e distincto critico d'arte, que foi o Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, o pessoal da Imprensa da Universidade, acompanhado do administrador, sr. Dr. Joaquim de Carvalho, foi em piedosa romagem ao cemiterio da Conchada, juntando de flores a sepultura do que foi um dos seus maiores e mais dedicados amigos. Junto delá discursaram os srs. dr. Joaquim de Carvalho, Adriano do Nascimento e José Pereira da Mota, falando este em nome do pessoal operario da Imprensa.

Foi uma sentida e justa homenagem a prestada pelo pessoal da Imprensa da Universidade que conserva indelevel a gratidão pelos grandes serviços que lhe prestou o saudoso extinto.

CURSO JURIDICO DE 1906-1907

Está reunido nesta cidade o curso juridico de 1906-1907, para festejar o aniversario da sua formatura, do qual fazem parte alguns professores da Faculdade de Direito, entre eles os srs. drs. Abranches Ferrão e Fernando Emidio da Silva, que tambem aqui se encontram.

Os illustres bachareis, que aqui se reuniram em numero de 28, ouviram ontem missa na igreja da Sé Nova, por alma dos seus condiscipulos falecidos, entre elles o sr. dr. Antonio Oranjo.

Ontem á noite houve o banquete no Hotel Avenida, para o qual foi convidado o illustre professor sr. dr. José Alberto dos Reis, representando a Faculdade de Direito de Coimbra.

O banquete decorreu bastante animado, sendo trocados affectuosos brindes.

Durante a noite os bachareis visitaram as fogueiras.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

O movimento de depositos da Caixa Economica Portuguesa durante o mês de Março findo foi de esc. 98.146.229\$16, sendo de esc. 51.722.449.59 de entradas e de esc. 46.423.779\$57 de saídas donde resulta uma differença para mais de esc. 5.298.670\$02 que adicionada ao saldo em 28 de Fevereiro prefaz em 31 de Março o de esc. 173.652.058\$90.

PERIGO IMINENTE

Ao cimo da rua Ferrer (antiga Couraça dos Apostolos) existe um prédio em deploráveis condições de segurança, e cujo algeiroz ameaça eminentemente derrocada.

Sabendo-se que aquella arteria é demais movimentada, não nos admira que qualquer dia se registre um grave desastre, se antes o proprietario daquele prédio não for obrigado a compôr o referido algeiroz.

As trazeiras do mesmo edificio apresentam um aspecto vergonhoso, destacando-se entre todos por falta de limpeza, não sendo caiado há muito anos.

Hospital e Azilo da Ordem Terceira DONATIVOS

Pelo sr. Eduardo Belo Ferraz foi enviado ao Definitorio desta Instituição de Beneficencia uma carta com a quantia de 5\$00, producto do seu trabalho como cantor na festividade da S. Trindade, realisada no dia 11 do corrente, na igreja do Carmo, cuja importancia ofereceu para sustento do seu Hospital e Azilo.

— Da anonima D. C. P., 2\$50,
— Do anonimo A. S. C., um garrafão de 10 litros de vinho, destinado aos jantares dos dominicos.

ENGENHEIRO ERNESTO NAVARRO

O sr. Ernesto Navarro, illustre Ministro da Agricultura, acaba de demonstrar mais uma vez a sua grande simpatia por Coimbra e esta região, auxiliando valiosamente os organizadores do 2.º Congresso Beirão e da Exposição regional, que, nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de Julho, se realisarão nesta cidade, com o concurso dos industriais, artistas e agricultores das tres Beiras. Pelo Ministerio que s. ex.ª tem a seu cargo, e que tanto honra com o seu saber, fecunda actividade e larga experiencia dos negocios publicos, receberam as commissões organisadoras do Congresso e da Exposição o valioso subsidio de 5.800\$00 escudos, como nenhum outro da semelhante valia receberam de qualquer Ministerio ou entidade official.

O sr. Ernesto Navarro, que tem por Coimbra um verdadeiro e espontaneo amor, e pela Sociedade de Defesa e Propaganda a admiração que merece toda a colectividade que como ela tão dedicada, activa e inteligentemente se empenha pelo progresso publico, bem digno é da alta estima e consideração que lhe votam todos os com mbricenses e amigos desta linda terra de Coimbra. S. ex.ª é bem o continuador da grande obra de seu falecido pai, o conselheiro Emidio Navarro, a quem esta cidade é devedora dos mais importantes e inesqueciveis beneficios.

Fazendo estas justissimas referencias ao sr. Ministro da Agricultura, nós apenas procuramos fazer justiça a quem tão digna e honrosamente a merece, pela tradição de familia, pelos seus merecimentos pessoais e de estadista, e pelos seus prestimos actos.

MARCO POSTAL

Recebemos e muito agradecemos o pagamento da assinatura do sr. Daniel dos Santos, Dando, Angola, que ficou paga até 31 de Dezembro de 1923.

DESASTRE NA VIAÇÃO ELECTRICA

Na quarta-feira, ao fim da tarde, em frente da cadeia, desligou-se o cabo condutor da electricidade, caindo numa grande extensão, o que estabeleceu grande panico entre os passageiros e nas pessoas que naquele momento ali passavam.

Atribue-se este desastre ao facto da linha aerea não ser convenientemente inspecionada, como se faz diariamente, ou quasi todos os dias, nas cidades onde existem tais serviços.

Já aqui o afirmámos: os habitantes da cidade correm um perigo iminente, se não houver quem obrigue a Camara ao cumprimento do seu dever.

Sempre as mesmas provas de desleixo, como se a vida de qualquer cidadão podesse estar á mercê da incuria dos outros.

CONFERENCIA

O distincto poeta e critico de arte, sr. dr. Afonso Duarte, realisou na quinta-feira, uma interessante conferencia na Escola Livre das Artes do Dizenho, a qual versou sobre a arte coimbrã, que s. ex.ª abordou com a maior proficiencia e brilho.

EXPOSIÇÃO

A'manhã abre a sua exposição na sala da Associação Commercial, o distincto pintor sr. Antonio Carneiro.

COLEGIO PORTUGUÊS

Nesta modelar casa de educação e ensino é inaugurada amanhã a exposição dos trabalhos das suas alunas.

Agradecemos o convite.

Providencias Providencias

A's autoridades sanitarias. Ao sr. Governador Civil.

Não se pode viver na rua de Montarroio devido ao cheiro pestilento do cano de esgoto que desde Setembro do ano findo se encontra coberto com um tapume de madeira.

A Camara Municipal votou ao mais absoluto desprezo não só as reclamações da *Gazeta de Coimbra* e dos seus colegas, como os clamores dos habitantes daquela rua.

Nunca vimos tanta falta de respeito e tão pouco interesse pela saude publica. Existe ali, além dum p rigoso foco de infecção, uma ratoeira terrivel, onde já alguns desastres têm ocorrido, mas que á Camara pouco importa.

Isto não pode ser. As autoridades sanitarias devem intervir no caso e até o sr. governador civil.

Sobre senhores, senhores governam. Haja quem nos defenda, quem defenda a saude e a vida de centenas de pessoas.

A' Camara pouco importa é certo, mas nós não largaremos mão do assunto.

Cumprimos o nosso dever. Que não sejamos todos cúmplices deste insolito procedimento.

O CONTO DO VIGARIO

Ontem á noite, na Praça 8 de Maio, foi *vigarizado* Antonio Gonçalves Abel, de Ceia, que tinha vindo a esta cidade com sua mulher, onde sofreu uma operação nos olhos.

Um individuo que se aproximou dele conseguiu apanhar-lhe a quantia de 320\$00, e uma corrente de ouro com uma libra, dando-lhe em troca uma letra de 2.500\$00, que não passava dum masso de jornais... pra o burlado receber no dia seguinte.

Gazeta de Coimbra

Numero especial

A *Gazeta de Coimbra* publicará, no dia 1 de Julho, um numero especial ilustrado, dedicado ao Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa, do qual se fará uma larga tiragem.

Para esse numero já se receberam anuncios das seguintes casas:

Cabral & C.ª, Limitada, na Avenida Sá da Bandeira, material electrico e moveis.

Barbearia Universal, de Bazilio Diniz, rua Ferreira Borges.

Bazar de Paris, de Santos Euzebio, rua Visconde da Luz.

Esteban Lagunas, venda de tabacos, Largo da Freixo, 12.

Alfaiataria Maia, rua Visconde da Luz, 55-1.ª.

Havaneza Central, rua Visconde da Luz, 2 a 6.

Electrotecnica de Coimbra, Limitada, rua Ferreira Borges, 43.

União Fabril de Malhas.

Limitada, Avenida Sá da Bandeira, 117 a 119.

Espingardaria Central, de Armando da Costa Neves, rua Visconde da Luz.

Sociedade Lusitana de Cereais, Avenida dos Oleiros, 3.

União Commercial de Coimbra, Limitada, rua da Moeda 114.

Casa Tota, rua Visconde da Luz.

A Competidora de Coimbra, Limitada, rua da Sofia, 43.

Porcelana de Coimbra, em montagem e construção, na Arregaça.

Paraiso, Pereira & Comp., Av. Sá da Bandeira.

Fotografia Rasteiro, Estrada da Beira.

Empreza Commercial de Coimbra, Lda., no Largo da Estação.

Joaquim de Abreu Couceiro, casa de moveis e entalhação, rua da Sofia.

Moisés da Fonseca, armazem de mercearias, rua da Moeda, 89-A.

Eduardo Crespo, tabacaria, rua Ferreira Borges.

Fotografia Inglesa, de Pedro Lencastre, Teatro Avenida.

Oliveira & Santos, officinas de canteiro, Avenida dos Oleiros.

Serralharia Artistica, de Alberto Marques, no Quintal do Prior.

Alberto Caetano, officinas de canteiro, rua do Arnado.

Armazens Mondego, Lda., Av. Navarro.

Joaquim da Silva Santos, mercearia, rua Eduardo Coelho.

Fotografia G. Tinoco, Largo das Ameias.

Ceramica, Lda., no Lorêto.

A. Bisarro da Fonseca, depositario do Sabonete Lavicura, Rua da Nogueira.

Antiquidades, Alexandre de Moraes, Pateo da Inquisição.

Casa das Lãs, de Augusto Lopes, rua Visconde da Luz.

Placido Vicente & Companhia, Lmd., rua Ferreira Borges.

Otto Biener & Comp., rua Ferreira Borges.

A. Mendes Galvão, ra Fernandes Tomás.

Casa Londres, rua Ferreira Borges.

Reis & Simões, rua da Sofia.

Fabrica de Espelhos, Avenida Navarro.

Jorge da Silveira Moraes, rua da Moeda.

Neri Ladeira, canalisações, rua Visconde da Luz.

Manuel Conceição Mendes, cabedais, rua Adelino Veiga.

Drogaria Marques, Praça 8 de Maio.

Camisaria Pereira de Almeida, rua Ferreira Borges.

José Domingos Batista, serralharia a vapor, rua do Arnado.

Retrosaria João Vilaça da Silva, rua Ferreira Borges.

Avelino Rodrigues & companhia.

Martinho dos Santos fabrica de tijolo, rua do Arnado.

Francisco Caetano, rua do Arnado e deposito de carvão no Quintal do Prior.

Transformadora, Lmd., rua da Nogueira.

Manuel Gomes de Carvalho, bicicletas e concertos, rua da Gala.

João Machado, officina de canteiro, na rua do Gasometro.

Eduardo Gomes, armazem de mercearias, rua da Moeda.

Antonio Dias de Oliveira Graça, mercearia e tabacaria, rua da Sofia.

José Antonio de Oliveira, agencia funebre, rua da Figueira da Foz.

Marcenaria Artistica, de Carlos Carvalho, rua da Estrela.

Rocha & Cardoso, officinas de canteiro, rua do Gasometro.

José César Lopes, estabelecimento de ferragens, rua Visconde da Luz.

Fonseca & Ribeiro, armazem de fazenda, Praça do Comercio 53.

Reis & Simões, mercearia, rua da Sofia.

Fotografia União, de Tinoco, Avenida Emílio Navarro.

Gomes Ferreira, Lda., casa-

lisações, de agua, gaz e montagens electricas, rua da Sofia.

União de Mercenarias e Fari-nhas, Lm., rua Sargento-Mór.

Magao & Costa, Lm., Largo da Freiria, 6.

Antiquidades, Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Companhia Nacional de Portugal e Colonias, Avenida Emidio Navarro.

Serralharia, de Daniel Rodrigues, Terreiro de Erva, 36.

Fotografia Gonçalves, Avenida Navarro.

Primeiro ano Juridico de 1907-8

Convidam-se todos os bachareis em direito, que cursaram o primeiro ano juridico no ano lectivo de 1907-1908, a reunirem em Coimbra nos dias 27, 28 e 29 do corrente mês de Junho.

Toda a correspondencia e pedidos de alojamento devem ser interçados ao primeiro dos signatarios.

Os condicípios residentes em Coimbra:

Antonio Pinto da Costa

Antonio Carneiro de Assis Teixeira (Felgueiras)

Antonio Luiz da Costa Rodrigues

Fernando da Costa Ferreira Lopes

Henrique Antonio das Neves Bravo

José Ferreira Rodrigues Figueiredo dos Santos

Pedro de Sande Mexia Aires de Campos (Juncal)

Victor Monteiro Simões

Agradecimento

David Lopes de Melo, Luiz Lopes de Melo, Irene Lopes de Melo, Judith Lopes de Melo. Abel de Oliveira Cardoso, Luiz de Oliveira Cardoso, vem por esta forma tornar bem patente o seu reconhecimento e gratidão para com todas as pessoas que se interessaram pela sua saudosa esposa, cunhada e irmã, e bem assim a todas aquellas que acompanharam a sua ultima jazida.

A todos, pois, protestamos o inolvidavel reconhecimento

Caixa Economica Portuguesa

São avisados os srs. depositantes da Caixa Economica Portuguesa, que, desde 8 de Julho, inclusivê, em diante, poderão apresentar nesta Repartição as suas cadernetas para nelas lhe serem escripturados os juros liquidados e capitalizados no dia 1 de Julho. Para maior facilidade de serviço e menos incomodo dos depositantes, as cadernetas serão recebidas, segundo a sua numeração, nos dias abaixo designados:

1.ª SERIE			
Dia	N.º	1 a	7 000
10...	7 001 a	7 500	
11...	7 501 a	8 000	
12...	8 001 a	8 500	
13...	8 501 a	9 000	
14...	9 001 a	9 500	
15...	9 501 a	10 000	
17...	10 501 a	10 500	
18...	10 501 a	11 000	
19...	11 001 a	11 500	
20...	11 501 a	12 000	
21...	12 001 a	12 500	
22...	12 501 a	13 000	
24...	13 001 a	13 500	
25...	13 501 a	14 000	
26...	14 001 a	14 500	
27...	14 501 a	15 000	
28...	15 001 a	15 500	
29...	15 501 a	16 000	

As cadernetas que nos dias acima designados não forem apresentadas para escripturação da juros serão recebidas para esse fim todas as segundas feiras, não feriados, de cada semana, a contar de 1 de Agosto. Filial da Caixa Geral de Depositos em Coimbra, 20 de Junho de 1922.

O chefe da Filial, Antonio Ribeiro.

"Sacristão"

Vinho Verde Especial, em garrafas, meia garrafas e barris.

S. V. E. L. da

Vendem em Coimbra:

MAGNO & COSTA, Lda

5 - Largo da Freiria - 6

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano.

Nesta redacção se diz. X

Alugam-se 5 quartos com 5 camas sendo 2 de casados, com comida e roupas para o Congresso Boirão e Festas da Rainha Santa nos Arcos do Jardim, 24 5

Criada Precisa-se para casa de casal, para todo o serviço. Ordenado 20\$00. Nesta redacção se diz. X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Cavalos Vende-se uma parrelha de cavalos pretos, um par de arreios com ferragem branca e um faeton que arma break.

Trata-se na Figueira da Foz, Largo da Praia da Fonte, n.º 46, com Silva Pestana. 1

Café VENDE SE na rua da Moeda, 89 A. X

Moisés da Fonseca. X

Casa ARRENDA SE na rua dos Militares N.º 10 com entrada tambem pelo Arco da Traição, para ver todos os dias das duas horas da tarde até ás cinco. 2

Casa PEQUENA, compra-se, de preferencia na baixa Largo de S. João, 18. S 3

Dinheiro Precisa-se de 8 000\$00 a juros sobre boa hipoteca neste conceito. Nesta redacção se informa. 3

Empregada-caixa precisa-se na Casa Londres. X

Empregado de escritorio e dactilografa. Precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio. X

Empregado Oferece-se com longa pratica de mercearia ou para armazem. Não se importa ir para fóra. Informação nesta redacção se diz. X

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35. X

Maquina DE ESCREVER. compra Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34 2

Menina Para maquina re-gastadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Meio caixeiro Precisa-se com pratica de mercearia e fari-nhas. Rua da Sofia, 211 a 213. 2

Motor a gaz pobre De 50 60 H P com pouco uso vende N. Alves, Avenida Sá da Bandeira N.º 52. X

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para co-ções. S 2

Professora para piano e instru-ção primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S. X

Predio Vende-se um predio na Courega de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões.

Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-4. X

Piano VENDE SE. Para ver e tratar na rua dos Militares N.º 10 das duas horas da tarde até ás cinco. 2

Piano Vende-se um bom Ale-mão armado em ferro e cordas cruzadas, por preço módico. Nesta redacção se diz. 5

Quinta Vende-se a da Brazileira, em Pé de Cão, Coimbra, que em tempo pertenceu aos fidalgos da Cornueira, com a superficie de 97 216 metros, 15 geiras ou sejam 180 aguilhadas, medidas e descritas na planta que se acha na mesma quinta; 4 predios urbanos, reformados de novo; 310 oliveiras, 1.000 eucaliptos, 300 sobreiros e carvalheiros, diversas arvores de fruto, vinhas, e terras lameiras; tem duas frentes para as estradas publicas de Coimbra a Taveiro e de Coimbra a Fala, em toda a sua superficie. Disfrutam-se do seu alto lindas vistas.

Para ver e tratar, com o seu proprietario, na mesma quinta. X

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Relogios Vendem-se 2 modernos ouro, homem bolso, senhora com pulseira. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 3

Rapaz para serviço de criado e marçano, precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103 2.º. 4

Socio com o capital de 80 a 100 contos precisa de outro socio que entre com 30 a 50 contos para manter nesta cidade, Fabrica de Massas.

Carta a A. A. a esta redacção. X

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol Vendem-se. Arcada - Pastelaria. X

Trespassa-se mercearia em bom local.

Para tratar na Praça do Comercio, N.º 70 a 71. X

Vende-se uma rica mobilia de sala de jantar e outros moveis. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se umas pedreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no lugar de Andorinha freguesia de Lamarosa.

Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Vendem-se Uma banca-cada de mós francesa de 0^m 90 to-la em ferro, quasi nova, marca RUSTON PRO-CUTOR & C.ª L.ª, Lincoln, n.º 1196.

Uma turbina hidraulica, marca V.º Brault Chaprou, Chartres - Paris, N.º 4.

Para tratar Amaral & Mariano, Lmd, Coimbra - S. Fructuoso. X

Viajante para fazendas brancas, que conheça varias provincias; precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103 2.º. 4

Comarca de Coimbra

2ª Publicação

Para assistirem a todos os termos do inventario de menores por obito de José Maria Bernardes, casado que foi com Maria das Dours do Chão do Bispo, ficam citados por editos de trinta dias, os seguintes filhos do inventariado, ausentes em parte incerta:

1.º - Joaquim Bernardes e mulher Rosa Liberal Bernardes;

2.º - Antonio Bernardes e mulher, cujo nome se ignora;

3.º - Manuel Bernardes e mulher Josefina Bernardes;

4.º - Luiz Bernardes e mulher Custodia de Jesus e Rita da Conceição.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil

Alexandre de Aragão.

Guarda-livros em 3 mezes

Ensino pratico e rapido de Es-crituração Commercial, Industrial, Agricola e Bancaria em cursos Ordinarios e Extraordinarios de 3 e 6 mezes. Habilitação para logares Bancarios, Ajudantes de Guarda-livros etc, em cursos diurnos e nocturnos, Aberturas, encerra-mentos, exames e verificações de escritas, Rua Ferreira Borges, 132 3.º.

"FEMINA," R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos

ROLOS DE MADEIRA DE PINHO Compram-se 500 metros cubicos com as dimensões 2,65 comprido 15-16 a 18 e de 19 a 26. Aceitam-se propostas, postos em Coimbra. Sociedade Industrias Reunidas

MILHO NACIONAL E DAS COLONIAS PALHA ENFARDADA VENDAS EM COIMBRA aos melhores preços do mercado João Vieira & Filhos

LENHA em TOROS DE DESBASTE até 3 metros, posta sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fábrica, estrada do Lorêto, compra a CERAMICA, Lda. COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas 2.ª Circunscrição

MATA DO CHOUPAL Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 17 do proximo mez de Julho na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da lenha por facturar, proveniente dos eucaliptos que foram derrubados pelos temporais, na mata do Choupal em Coimbra. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, rua 12 de Outubro, porta 6, e na casa do guarda da mata do Choupal. Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 19 de Junho de 1922.

Pelo Director Geral, Egberto de Magalhães Mesquita.

Sociedade Vinicola Exportadora, Lda PORTO Vinhos do Porto: Vinhos de Mesa: Vinhos Verdes Preços que não admitem concorrência Unicos Agentes depositarios: MAGNO & COSTA, Lda em COIMBRA: 5, Largo da Freiria, 6

Modista de chapéus Chegada agora de fóra, com modelos bonitas e muito em conta, convida a fazerem-lhe uma visita na rua Lourenço Azevedo, 27, rez-do-chão. Precisa-se De empregadas para serviço de caixa e balcão, primeiro ordenado 40\$0. Empregados para fazendas brancas e sapataria. Armazens do Chlado

"A LOUSANENSE," Fabrica de licores e xaropes Previne os seus Ex.ºs Clientes que concedeu a representação da sua fábrica aos srs. MAGNO & COSTA, Lda 5, Largo da Freiria, 6. - COIMBRA, que muito gostosamente atenderão todos os que estiverem interessados na compra dos meus licores e xaropes, Palha e fava De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Commercial de Coimbra, Lda Rua da Estação - Telef. 553

AZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 10\$00, semestre, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colonias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20% de desconto.)
Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 381) — COIMBRA
Director e proprietario, JOAO RIBEIRO ARROBAS Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Programa das festas da Rainha Santa

DIA 6

A ALVORADA salvas, repiques de sinos, Bandas de musica percorrendo as ruas da cidade e outras manifestações de regosio, anunciarão o começo das Festas. Ao meio-dia repetição das mesmas manifestações.
A's 15 horas será inaugurado no campo da In-sua dos Bentos o CONCURSO HIPICO, promovido pela Sociedade Tiro e Sport, disputando-se neste dia as provas Ensaio e Omnium.
A's 19 horas, no Mosteiro de Santa Clara, NOVENA a grande instrumental, saindo em seguida em solene procissão a Imagem da Rainha Santa Isabel, em direcção ao historico templo de Santa Cruz.
A entrada da Imagem na Avenida Navarro será queimado um lindo e grande bouquet de fogo de artifício. A procissão percorrerá o seguinte tracto: Rua Sargento Mór, Praça do Comercio, Rua Eduardo Coelho, Rua da Louça e Praça 8 de Maio; na Praça do Comercio será cantado por um grupo de creanças uma saudação á Rainha Santa, original do grande Poeta Dr. Afonso Lopes Vieira, com musica do inspirado compositor Dr. Coutinho de Oliveira.

Durante o dia continua em exposição a Imagem da Santa Padroeira.
A's 14 horas — Grandiosa FESTA DE ARTE no Jardim Botânico com a audição de varias peças de canto coral pelo Orfeon de Condeixa, dirigido pelo Ex.º Sr. Dr. João Antunes.
A's 15 horas — Continuação do CONCURSO HIPICO para disputa das provas Nacional e Caça.
A's 16 horas — Grande desafio de FOOTBALL no Campo de Jogos da Associação Academica, para disputa da Taça Comercio.
A's 20 horas — NOVENA na Igreja de Santa Cruz, pregando o distincto Professor do Seminario de Coimbra Rev.º Trindade Salgueiro.
A's 23 horas — Grandioso Festival na Avenida Navarro, sendo queimado um grande e vistoso FOGO DE ARTIFÍCIO especialmente confeccionado pelos habéis pirotecnicos de Viana do Castelo Srs. José de Castro & Irmão.
A 1 hora precisa será queimada no Convento de Santa Clara uma surpreendente peça de fogo, terminando este Festival por um deslumbrante e grande bouquet de fantástico effeito.
Iluminações e Festivais do costume.

DIA 9

A chegada da procissão á Praça 8 de Maio o Grupo Infantil do Club Operario saudará tambem a Santa Padroeira cantando uma Balada.
A's 22 horas iniciar-se-hão os FESTIVAIS NOCTURNOS. Na Praça do Comercio um gentil Rancho de Crianças cantará, num elegante pavilhão, lindas canções originaes dos nossos melhores Poetas, acompanhado por um sexteto sob a direcção do distincto maestro Cesar Magliano, no Largo da Feira o Club Operario promove um grande festival composto de quermesse, tombolas e Rancho Infantil; na Ladeira do Carmo o Grupo Recreativo 1.º de Janeiro promove lindos festivais; Ranchos de tricanas; Bandas de musica; Iluminações a electricidade e á veneziana.

Ao romper d'alva e ao meio-dia salvas, musicas e outras manifestações.
A's 12 horas, na Igreja do Mosteiro de Santa Cruz, MISSA SOLENE assistindo S. Ex.º o Sr. Bispo Conde. Ao Evangelho subirá ao pulpito o eloquente orador sagrado Dr. João Candido Novais e Sousa dignissimo Conego da Sé de Braga.
A's 18 horas sairá a PROCISSÃO SOLENE do templo de Santa Cruz conduzindo a veneranda Imagem da Rainha Santa Isabel para o Mosteiro de Santa Clara, na qual tomarão parte todas as Irmandades desta cidade. S. Ex.º Rev.º o Sr. Bispo Conde digna-se presidir á procissão.
A's 22 horas continuam os costumados festivais e iluminações.

DIA 10

A alvorada e ao meio-dia as mesmas demonstrações de regosio do dia anterior.
A's 10 horas celebrará missa no altar da Rainha Santa, no templo de Santa Cruz, S. Ex.º Rev.º o Sr. Bispo Conde.
Durante o dia estará exposta a Imagem da Rainha Santa no seu andor, primoroso trabalho em talha dourada.
A's 14 horas no Largo de Santa Cruz realizar-se-há um GRANDIOSO FESTIVAL constituído pela Banda José Estevão, de Aveiro, e Rancho de Rancho de Tricanas.
A's 17 horas — FLORES na Praça da Republica, organizada por uma Comissão de Senhoras com a coadjuvação do Ex.º Sr. Dr. Coutinho de Oliveira.
A's 20 horas — Novena na Igreja de Santa Cruz com toda a solemnidade.
A's 21 horas — GRANDIOSO SARAU no Teatro Avenida, organizado pela distincta Professora de canto Madame Gourge.
A's 22 horas — Festivais nocturnos; Bandas de musica; Iluminações.

A's 10 horas, MISSA resada no altar da Rainha Santa, no Convento de Santa Clara, e exposição durante todo o dia do tumulo de prata.
A's 15 horas — Conclusão do CONCURSO HIPICO com a disputa da prova Grande premio de Coimbra.
DIA 11
A's 10 horas — MISSA no Convento de Santa Clara. FEIRA FRANCA no Parque do Mosteiro de Santa Clara. EXPOSIÇÃO DO TUMULO DE PRATA. GRANDE ARRAIAL com danças populares, mastro da cocagne, quermesse e tombolas, FOGO DE ARTIFÍCIO.

DIA 11

A's 14 horas no Largo de Santa Cruz realizar-se-há um GRANDIOSO FESTIVAL constituído pela Banda José Estevão, de Aveiro, e Rancho de Rancho de Tricanas.
A's 17 horas — FLORES na Praça da Republica, organizada por uma Comissão de Senhoras com a coadjuvação do Ex.º Sr. Dr. Coutinho de Oliveira.
A's 20 horas — Novena na Igreja de Santa Cruz com toda a solemnidade.
A's 21 horas — GRANDIOSO SARAU no Teatro Avenida, organizado pela distincta Professora de canto Madame Gourge.
A's 22 horas — Festivais nocturnos; Bandas de musica; Iluminações.

CONCURSO DE MONTRAS.
Durante os dias das Festas Exposição Agricola, Industrial e Pecuaria da região das Belras.
Além dos numeros que constituem este programa, a Comissão Central das Festas está organizando outros de grande sensação que anunciará oportunamente.
Durante estes dias os visitantes terão occasião de apreciar os principais monumentos e curiosidades de Coimbra.

DIA 8

De manhã e ao meio-dia repetem-se as mesmas demonstrações de regosio dos dias anteriores.

Festas da Rainha Santa

A Comissão Central, desejando que as festas a realizar nos dias 6 a 11 de Julho proximo atinjam o maior brilhantismo, vem por este meio pedir a todos os habitantes da cidade, e especialmente aos moradores das ruas por onde passam as procissões, o alto favor de engalanarem as suas janelas durante os dias 6 a 9.
De igual modo solicita dos moradores que tenham janelas voltadas para o lado da Avenida Navarro, o favor de as iluminarem durante as noites de 6 a 9, o que constituirá, certamente, um dos mais lindos numeros das festas.
A Comissão Central resolveu realizar por ocasião das festas da

Rainha Santa um concurso de montras, e, porisso, vem convidar os srs. comerciantes a abrilhantarem este numero das festas, ornamentando artisticamente as suas montras, que um jury especial classificará, sendo entregues aos 1.º e 2.º classificados dois premios (objectos de arte).

A Comissão Central organiza para o dia 7 de Julho, na Praça da Republica, um concurso de ranchos, nas seguintes condições: o rancho concorrente terá de executar tres canções, a saber: O Estalado, uma Marcha e uma Canção á sua escolha.
Um jury especial classificará os ranchos concorrentes, sendo conferidos tres premios aos classificados em 1.º, 2.º e 3.º lugar, do valor, respectivamente, de 150, 75 e 40 escudos.
O rancho classificado em 1.º lugar é obrigado a executar as varias canções do seu repertorio no Pavilhão da Praça da Republica durante uma hora,

Já estão contratadas 7 bandas de musica para as festas da Rainha Santa, entre as quais se conta a de José Estevam, de Aveiro.
Consta-nos que a comissão central está na disposição de tornar conhecidos do publico, para os recomendar, os nomes das casas, cujos proprietarios não quiseram corresponder ao apelo que lhes foi feito pela referida comissão.

Primeiro ano Juridico de 1907-8
A reunião deste curso que estava annunciada para hoje, ficou adiada para 30 de Junho.

Imprensa
Completaram mais um ano de existencia os nossos presados colegas A Restauração, desta cidade, e o Figueirense.
As nossas felicitações,

Que bons anuncios!

Liga-se grande importancia ás declarações feitas ha dias numa reunião do Partido Liberal em Coimbra, para tratar da proxima eleição camarária, por um dos mais categorizados membros do partido, pretendendo eximir-se á responsabilidade de actos praticados pela actual comissão executiva, principalmente no que diz respeito á celebre questão da electricidade para que se conseguiu o emprestimo de 1.500 contos.
A carrapata é de tal ordem que ninguém quer ser o pai da creança!

FOGUEIRAS

Estiveram animadas as fogueiras de S. João, vendo-se pelas ruas uma excepcional concorrencia de pessoas que as andavam vendo.
Principalmente no Largo da Feira, Ameias, e Adro de Lima era verdadeiramente extraordinario o numero de curiosos.
E' de justiça dar a preferéncia ao interessante grupo de creanças que dançou no Largo da Feira. Destingue-se pelo numero, pela certeza e variedade das marcas e pelo bom gosto das canções.
Honra seja ás creanças que compõem o rancho e ao seu ensaiador.
Toda a gente notou — menos a Camara que o permitiu — o mau gosto de construírem ali, em frente da fogueira, um tapume de mais de 2 metros d'altura, toscó e mal feito, para vedar a entrada num recinto que ocupa a terça parte do largo.
O effeito é detestavel e dá assim uma ideia de praça de touros armada provisoriamente na mais reles aldeia!
Mais uma vergonha cá para este infeliz burgo.

BISPO-AUXILIAR

Espera-se chegue a Coimbra hoje e amanhã.
No dia da chegada, ou no seguinte haverá Te-Deum, na igreja do Seminario.
Serviços que se devem á Camara
A Camara Municipal que af temos para desgraça de todos os municipios deste concelho a desamnistiar os negocios deste municipio, não se importa de mandar tapar os buracos das calçadas, serviço muitas vezes da competência doutras pessoas.
Por este motivo deu-se mais um desastre ha dias ao Arco de Almedina, onde o sr. Vieira Machado fracturou uma perna que meteu num desses buracos.
Tambem o sr. dr. Manuel Gaio ha tempo café numa abertura na calçada em frente da cadeia, ficando com dois dentes partidos e grandes contusões pelo corpo.
Atrás da cadeia de Santa Cruz café tambem num desses buracos um eclesiastico, morador do bairro.
Devido ao mau estado da estrada, tombou-se ha tempo á Cruz de Celas o carro das reparações das linhas electricas aereas, ficando feridos dois operarios.
Tudo isto e muito mais se deve á Comissão Executiva que af temos ainda a desgobernar tudo isto mais 6 meses, que parecerão 6 anos!
— Ha por aí taboletas com letreiros errados na ortografia, e isto por culpa da Camara que os aprovou ou que os consente.
Lembram-nos os seguintes com estas palavras, modelos de boa ortografia: Competidor, estabelecimento, champangs, adevetimento, fixar cartazes, trens para paseios, etc., etc.
Isto em Coimbra, a terra das letras e da sciencia!

Ecos & Comentarios

Pedi a demissão a comissão dos ajormoseamentos do Campo dos Bentos, que sempre me inspirara a maior esperança, e por cujos membros nunca deixei de sentir e manifestar a mais sincera estima e consideração. A sua resolução produziu em mim mais uma triste de ilusão, que deveras lastimo.
Mas... são quasi todos assim os homens de Coimbra. Em questões de melindres, inclinam-se sempre para ver em qualquer orgulho um cavaleiro, e dol ninguém poder contar com eles senão para fabricar delicadas redomas de altar, que, como se sabe, são todas de vidro muito fragil!
Se eu fosse assim, estava servil. A's marrados que tenho apanhado, já ha muito tempo que estoria sem concerto.
Um dia, um homem muito illustre d sta terra, veneranda reitiqua que todos conhecem, chamou-me, sem eu o ser, em letra redonda que circulou por toda a cidade — bandido!
Como lhe achei graça, ri-me, ficando onde es'avo, no meu posto, sem deixar de continuar a me-e-ger a consideração e a estima dos meus concidadãos.
A vida moderna só assim se pode encerrar. O caminho dos conventos só o seguem — os que ainda não chegaram a compr endê-la, ou os que, por feito e educação, são naturalmente tímidos.
Repto: lastimo sinceramente a resolução da referida comissão, que nenhu motivo atendivel teve para assim proceder. As campanhas de que injustamente se foi queixar á Camara, ninguém as fez conhece, porque ninguém as fez.
Neste jornal só se disse, e ha-de dizer-se energeticamente tantas vezes quantas forem precisas, que se tem perdido muito tempo na realização de importantes melhoramentos para a cidade, o que não é novidade para ninguém, pois é uma verdade conhecida por todos.
Os ajormoseamentos do Campo dos Bentos já ha muito tempo que podiam ter sido iniciados pela Camara, que, desde o dia 10 de Março de 1921, começou a rece-

ber o dinheiro preciso para lhes fazer fac.
E' certo que a sua realização dependia e depende do parecer da comissão; mas não é menos certo que muito tempo se tem perdido por culpa quasi exclusiva da Camara, pois que, tendo feito a nomeação da comissão em Maio de 1921, só no mesmo mês do ano corrente de 1921 procedeu á sua instalação! Um ano depois!
E não quer a Camara que a imprensa chame, quando se dão casos destes ou semelhantes, a atenção do publico para as suas faltas. Tenha paciencia; são os ossos do officio.
E' a tal espiga, em que todos ouvimos falar o outro dia...
Sobre a proposta dos capitalistas do Porto, para a construção nesta cidade dum teatro-casino, tambem ainda não houve meio de saber o que a Camara pensa e resolve, apesar de a ter entre mãos — ha mais de dois meses... Folheie entregue no dia 20 de Abril.
Não estou aqui, nem nunca estive, para a hostilizar, mas, pelo contrario, para a encorajar e estimular a cumprir o seu dever tantas vizes esquecido.
Bem sei que, pelos progressos da cidade sou um carola difficil de contentar, e que por isto mesmo a Camara me olha sempre desconfiada, considerando-me quasi um inimigo, quando eu afinal não passo dum bom amigo, embora impertinente...
Mas... do que se carece é de paz e de concordia entre todos os amigos desta terra, para que todos em comum possam trabalhar com fé e dedicadamente em prol do seu progresso, prestigio e bom nome.
Neste caminho, creia a Camara que me encontrará sempre sincera e lealmente a seu lado, para a ajudar a vencer todas as dificuldades que lhe embacem a acção.
P-rém, com gente parada — não quero nada!
E' preciso andar, andar, que a cidade quer progredir.
E' a unica condição que imponho para não nos zangarmos, á Camara e a todos.
MANUEL VERDADES.

A Porcelana de Coimbra

E' já sobejamente conhecido e extraordinario desenvolvimento do comercio e da industria na cidade de Coimbra, cujo progresso se vai afirmando de dia para dia, e a tal ponto que reconhecida está já a necessidade da abertura de novas avenidas para a expansão desses grandes ramos de actividade, que tanta importancia dão á nossa terra, e lhe conquistam o logar primacial que já hoje ocupa.
Novas industrias despontam ainda e outras desenvolvem-se com uma actividade que a todos anima.
Mas entre todas essas iniciativas grandiosas, que tanto honram a cidade de Coimbra, devemos destacar essa obra colossal que é a Porcelana de Coimbra, e que uma grande parte da população desconhece ainda. Visitamo-la há dias e na verdade, ficamos maravilhados com as suas grandiosas instalações e int re sant s maquinismos. Occupando uma area de alguns milhares de metros, a Porcelana de Coimbra foi edificada no pitoresco logar da Arregaça, agora transformada num grande centro industrial.
Recheada já de muitos maquinismos, cuja montagem vai acompanhando as construcções, a Porcelana de Coimbra ficará, sem duvida, sendo das principais do país, pois será dotada com 300 maquinas, o que há de mais recente e perfeito.

A Porcelana de Coimbra destina-se a porcelana para electricidade, louça domestica, material sanitario, tijolo, azulejo, etc. que rivalisará com as mais importantes do género existentes no estrangeiro.
Dentro de 3 meses espera-se que esta importante fabrica entre em elaboração, graças ao zelo e alta competencia não só dos abalizados tecnicos que ali trabalham afanosamente, como do gerente e nosso respeitavel amigo sr. Alberto dos Santos, cuja acção ali se tem feito sentir prodigiosa e intelentemente.
Mais detalhadamente publicará a Gazeta de Coimbra uma descrição da Porcelana de Coimbra, acompanhada de interessantes gravuras, que bem demonstram a grandiosidade desta obra colossal e do maior alcance para a nossa terra.

A Porcelana de Coimbra estará exposta ao publico durante os dias das festas da Rainha Santa.
MANICOMIC SENA
A comissão de professores da Faculdade de Medicina, em reunião de ontem, resolveu agradecer ao sr. dr. Augusto Barreto, director Jeral da Assistencia publica a proposta que s. ex.º fez no Senado para ser elevada de 10 a 100 contos a verba orçamental para o manicómio Sena, o que foi aprovado.

ECOS DA SOCIEDADE

Aspirantes
Faz anos, amanhã, o sr. José Ferreira de Matos.
Nascimentos
No domingo passado revalidaram-se os registos de nascimento das meninas Maria Manuela Pereira Neves e Maria Alice Pereira Neves, filhas da sr. D. Rosa Pereira Neves, e do capitão-médico sr. dr. José da Silva Neves, delegado de saúde em Angola.

Foram padrinhos os srs. dr. Angelo da Fonseca e sua esposa a sr. D. Angelina da Fonseca, dr. José Rodrigues e sua esposa a sr. D. Heioisa Rodrigues Oliveira.

Pedido de casamento
Foi pedida em casamento para o comerciante desta praça, sr. Roberto Valente, a sr. D. Adalina Ferreira, realisando-se o enlace brevemente.

Pela Universidade

Terminaram o curso de Medicina Legal, tendo prestado as respectivas provas finais na semana finda, os nossos amigos, srs. Humberto d'Araujo, distinto advogado, e José da Silva Neves, capitão-médico do Ultramar.

ASILO DE CELAS

Recebemos do sr. José Maria dos Santos Nazaré, asilo do Asilo de Celas, uma carta, que, por falta de espaço, não podemos publicar.

A sumula da carta é a seguinte: não acha razão para se lamentar a falta do sr. dr. Silvino Pelico; que não foi aceite uma proposta que fez em 1916 e 1917 ao sr. dr. Silvino Pelico, da qual resultaria uma receita líquida superior a 50 contos, proposta de que conservará o segredo.

Vem na carta os seguintes períodos, que são o ponto essencial da questão:
«Enquanto ao resto, bate certo. Eu mesmo recebo lá por fora algum dinheiro que varios beneficores me dão e que aplico na compra de pão e brôa por ser em demasia exiguo e pessimamente cosinhado o alimento que se nos dá».

CONFERENCIA

O sr. dr. Caetano Gonçalves, presidente da Federação Nacional dos Amigos das Crenças, vem no dia 1 de julho, fazer uma conferencia na Associação Académica.

PROMOÇÃO

Foi promovido a administrador da circunscrição civil d'Angola atingindo assim o mais alto grau da carreira administrativa das colonias, o nosso patricio sr. Manuel Antunes Pereira Junior, actualmente de licença nesta cidade, que regressa brevemente a Loanda a tomar posse do seu novo lugar.

Obituario

Padre Manuel Parada d'Éga
Espinhal, 23. — Faleceu nesta vila, o rev.º Parada d'Éga, pároco que exerceu a sua profissão entre nós por mais de trinta anos, estando ultimamente substituído, por a sua idade, 69 anos, não permitir que ele pudesse exercer o seu mister, a contento do Prelado da Diocese.
Era um verdadeiro caracter, probo, inteligente, um padre de quem se gostava por exercer a sua profissão nobremente, mas sem exageros. Quando em princípios de Janeiro deste ano, foi substituído, um grupo de amigos, interpretando o desejo unanime dos seus paroquianos, fez sair um numero unico de homenagem Voz de Justiça colaborado por os seus amigos de maior distincão que esperavam reunir-se brevemente com o homenageado num banquete chegando a serem distribuídos convites. Qois o destino, a ma estrela que de ha tempos para cá o vinha perseguindo, que não lhe pudesse ser prestada mais essa prova de conforto moral, que ficará para sempre de uma vez que o convite

que temos diante de nós, diz continuar aberta a inscriçao...
O seu funeral foi modesto, tomando nele parte os seus amigos, que não esqueceram os seus serviços de trinta anos. Foi conforçado com todos os sacramentos, acompanhando-o a Irmandade da Senhora do Rosario, a Filarmónica velha que ele ajudou a fundar, e muitissimo povo.
No cemiterio, em nome dos seus amigos discursou com muito brilho, o cidadão Carlos Craveiro, que representava tambem o partido republicano liberal em que o finado militava. — C.

Mercantil de Coimbra, Limitada

Para todos os efeitos legais se torna publico que por escritura de hoje, lavrada nas no as do notario desta comarca Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, se constituiu uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, entre os srs. Antonio da Costa, João Augusto Pimenta e Fauto de Moura Eloi, nos termos da lei de 11 de Abril de 1901, demais legislação applicavel e nos termos constantes das clausulas seguintes:

Primeira — Esta sociedade adota a denominação Mercantil de Coimbra, Limitada, tem a sua sede, estabelecimento e escritorios na rua João Cabreira, numero trinta e quatro, desta cidade.

Segunda — O seu objeto é o exercicio de commercio de compra e venda de cereais, mercancias e legumes, podendo, porem, explorar qualquer outro ramo de commercio ou mesmo de industria.

Terceira — A sua duração é por tempo indeterminado, mas o seu começo, para todos os efeitos legais, conta-se desde o dia desasete de Maio ultimo.

Quarta — O seu capital é de sessenta mil escudos em dinheiro, já realiado, e subscrito pelos socios da seguinte forma:

Antonio Costa. 45.000\$00
João Augusto Pimenta 10.000\$00
Fausto de Moura Eloi 5.000\$00

Quinta — Não poderão ser exigidas prestações suplementares, mas qualquer dos socios pode fazer supprimentos á caixa vencendo eles um juro igual á taxa de desconto do Banco de Portugal.

§ unico — Quando, porem, a expansão e desenvolvimento das operações sociais exijam um reforço de capital poderá este ser elevado até á quantia que for proposta pela gerencia e será subscrita pelos socios na proporção das suas quotas ou pela entrada de novos socios.

Sexta — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é permitida, mas a sociedade reserva para si o direito de preferéncia.

§ primeiro — Depois da sociedade preferem os socios, e se mais do que um pretender a sua adquisição dividir-se-ha proporcionalmente ao valor das quotas que já possuirem, ou como legalmente for possivel.

§ segundo — O socio que pretende ceder a sua quota ou parte dela assim o comunicará á sociedade em carta registada com aviso de receção, devendo a sociedade e os socios deliberar e responder no prazo maximo de quinze dias, a contar da data do recebimento daquela comunicação e da mesma forma. Não se dando a preferéncia naquele prazo fica inteiramente livre a cessão á estranhos.

§ terceiro — Quer opte a sociedade, quer optem os socios, o pagamento da quota será efetuado pela importancia e condições estabelecidas na clausula oitava deste pacto social.

Setima — Quando a sociedade adquirir alguma quota nos termos da clausula anterior — poderá effectuar o seu pagamento em seis prestações iguais e mensais, percebendo o socio cedente, pela móra correspondente áquelas prestações, o juro anual da taxa de desconto do Banco de Portugal acrescido de um por cento.

Oitava — A sociedade reserva ainda o direito de fazer amortização de qualquer quota pelo seu

valor nominal acrescído da parte do fundo de reserva que lhe competir e dos lucros ocorridos desde o ultimo balanço e correspondentes ao tempo decorrido, calculados na proporção do mencionado balanço.

§ Primeiro — Proposta a amortização só a ela se procederá se obtiver voto favoravel do sócio Antonio Costa.

§ Segundo — No caso de amortização far-se-há o seu pagamento nos precisos termos da clausula setima.

§ Terceiro — Arrestanda ou penhorada qualquer quota, egual amortização poderá ter logar considerando-se efetuado o seu pagamento depositando a sociedade a respectiva importancia á ordem do juizo de execução.

Nona — A gerencia e administração dos negocios sociais, com dispensa de caução, fica a cargo dos socios Antouio da Costa e João Augusto Pimenta, devendo ambos assinar a correspondencia, documentos, actos e contratos desta sociedade para que ela se considere obrigada.

§ Unico — A cargo do sócio Costa fica especialmente a caixa e a escrita; a cargo do sócio Pimenta ficam as compras; o sócio Fausto deve tambem prestar á sociedade com zelo e assiduidade os serviços de que ella careca e terá a seu cargo especialmente as vendas.

Décima — Eles socios terão a remuneração que for estipulada pela assembleia geral.

§ Unico — As contribuições que hajam de ser lançadas aos socios pela remuneração que perceberem, serão de conta da sociedade.

Décima primeira — Fica inteiramente prohibido aos gerentes assinar em nome da sociedade actos ou contratos que lhe não digam respeito, taes como: fianças, abonações, letras de favor e actos semelhantes sob pena de ser destituído da gerencia e pagar á sociedade dez por cento dos lucros a que tiver direito no ano em que infringir o aqui disposto.

Décima segunda — Nenhum dos socios poderá explorar ramo de commercio ou industria, objeto desta sociedade, estabelecendo com ella concorréncia, sob pena de ser amortizada a sua quota nos termos da clausula oitava.

Décima terceira — Quando a lei não exigir outra forma de convocação das assembleias gerais, será ella feita por carta registada dirigida aos socios com uma anticipação não inferior a três dias, devendo declarar-se sempre o assunto a tratar.

§ Unico — De todas as reuniões se lavrarão actas que serão assinadas pelos socios presentes.

Décima quarta — Anualmente se dará um balanço que deve estar concluído em trinta e um de Dezembro e ser assinado até quinze de Janeiro seguinte.

Além deste balanço far-se-hão balancetes trimestralmente.

Décima quinta — Os lucros líquidos de todas as despesas terão a seguinte applicação: Dez por cento para fundo de reserva legal emquanto não estiver realisado ou sempre que seja necessario reintegrá-lo; dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

Décima sexta — Esta sociedade não se dissolve pelo falecimento, ou interdição de qualquer sócio.

§ Unico — No caso de dissolução a liquidação far-se-há como os socios deliberarem então. Não havendo accordo, fica estabelecido que se procederá á venda dos bens sociais por lotes, e só em globo no caso de a gerencia assim o deliberar.

Décima sétima — Nenhum dos socios poderá requerer arrolamento ou imposição de selos nos aludidos bens.

Décima oitava — O fóro desta comarca é o competente para conhecer das questões emergentes deste contrato.

Décima nona — Em todo o omisso regularão as disposições legais applicaveis.

Coimbra, 22 de junho de 1922.

O notario, Augusto Maximo de Figueiredo.

Sociedade Vinicola Exportadora, L.da

PORTO

Vinhos do Porto; Vinhos de Mesa; Vinhos Verdes

Preços que não admitem concorréncia

Unicos Agentes deposita los: Mag & Costa L.da em COIMBRA; 5, Largo de Freiria, 4

Anuncio
Vende-se um bom fogão de ferro americano.
Nesta redacção se diz. X

Alugam-se
5 quartos com 3 camas sendo 2 de casados, com comida e roupas para o Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa nos Arcos do Jardim, 24. X

Alugam-se
dois quartos com duas camas cada, para o Congresso e Festas da Rainha Santa, a casais ou senhoras. Becoda Amoreira, 2 X

Casa grande e moderna
Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6m 50x10m e tres salas com 4m x 6m 50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casa
ARRENDA SE na rua dos Militares N.º 10 com entrada tambem pelo Arco da Traição, para ver todos os dias das duas horas da tarde até ás cinco. X

Casa
Arrenda-se constando de primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A M., aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Criada
Para criação, com mais de 20 anos de boa apresentação e que dá informações, precisa-se. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Criada
apresentavel, sabe ler e escrever e conduta abonada precisa se para casa comercial, pagando se bem. Resposta a M. M. posta restante de Condeixa. X

Criada
Precisa-se para casa de casal, para todo o serviço. Ordenado 20\$00. Nesta redacção se diz. X

Café
VENDE SE na rua da Moeda, 89 A. Moisés da Fonseca. X

Dinheiro
Precisa-se de 8 000\$00 a juro sobre boa hipoteca neste concelho. Nesta redacção se informa. X

Empregada-caixa
precisa se na Casa Londres. X

Empregado
de escritorio e dactilografista. Precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio. X

Empregado
Oferece-se para a limpeza pratica de mercearia ou para armazenagem. Não se importa ir para fóra. Informação nesta redacção se diz. X

Fogões
de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espigardeiro de infantaria 35. X

Maquina
DE ESREVER, compra Alberto Vita, rua Visconde da Luz, 34. X

Menina
Para maquina registadora. Precisa-se com urgéncia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Meio caixeiro
Precisa-se com pratica de mercearia e farinhas. Rua da Sofia, 211 a 213. X

Motor a gaz pobre
De 50 60 H P com pouco uso vende N. Alves, Avenida Sá da Bandeira N.º 52. X

Moço
de recados de 12 a 16 anos de idade, deseja se. Moura Marques & Filho. X

Madeira de pinho e choupo,
Vende-se. Para tratar com Alfredo Marques Mendes, Rua Alexandre Herculano, 28. X

Moto
Vende-se «Harley» com cil car em b m esado e funcionamento garantido. Tratar e vér, rua Paço Conde n.º 1. X

Predio
Vende-se um predio na Courega de Lisboa.

boa, com os n.º 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas fartadas, tendo cada andar 3 divisões.

Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Professora para piano e instrução primaria, precisa se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S. X

Piano
VENDE SE. Para ver e tratar na rua dos Militares N.º 10 das duas horas da tarde até ás cinco. X

Piano
Vende-se um bom «Alemaão» armado em ferro e cordas cruzadas, por preço modico. Nesta redacção se diz. X

Permuta
Professora oficial numa antiga vila do concelho de Montemor-o-Velho e com caminho de ferro á porta, deseja permuta com colega da cidade de Coimbra. A quem interessar, dirija se á rua das Padeiras, n.º 53 Coimbra. X

Quarto
com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Quartos
Alugam-se dois bem situados. Nesta redacção se diz. X

Relogios
Vendem-se 2 modernos ouro, h) sem bolso, sehora com pulseira. Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

Rapaz
para serviço de criação e marçano, precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103-2.º. X

Socio
com o capital de 80 a 100 contos precisa de outro socio que entre com 30 a 50 contos para montar nesta cidade, Fabrica de Massas. Carta a A. A. a esta redacção. X

Toldos
Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Trespasa-se
mercearia em bom local. Para tratar na Praça do Comercio, N.º 70 a 71. X

Vendem-se
umas pedreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no lugar de Andorinha freguesia de Lamar sa. Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Vendem-se
Uma banca cada de mós trancada de 0-80 toba em ferro, quasi nova, marca RUSTON PORT & C.ª L.ª, Lincoln, n.º 1196. — Uma turbina hidraulica, marca V.º Brault Chaprou, Chartres — Paris, N.º 4. Para tratar Amaral & Mariano, Lmd, Coimbra — S. Fructuoso. X

Viajante
para fazendas brancas, que conhece varias provincias; precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103-2.º. X

«Sacrístão»
Vinho Verde Especial, em garrrfas, meia garrafas e barris. S. V. E. L.da Vendem em Coimbra: MAGNO & COSTA, L.da 5.º Largo da Freiria, 6

Modista de chapéus
Chegada agora de fóra, com modelos bonitas e muito em conta, convida a fazerem-lhe uma visita na rua Lourenço Azvedo, 27, rez-do-chão.

Precisa-se
De empregadas para serviço de caixa e balcão, primeiro ordenado 40\$00. Empregados para fazendas brancas e sapataria. Armazens do Chlido

Toucinho
Não comprar sem consultar o nosso. Preço que garantimos o melhor

Empresa Comercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação — Telef. 553

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a
Empresa Comercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação — Telef. 553

Guarda-livros em 3 mezes

Ensino pratico e rapido de Escriuração Comercial, Industrial, Agrícola e Bancaria em cursos Ordinarios e Extraordinarios de 3 e 6 meses. Habilitação para logares Bancarios, Ajuatantes de Guarda-livros etc, em cursos diurnos e nocturnos. Aberturas, encerramentos, exames e verificações de escritas. Rua Ferreira Borges, 132 3.º.

Publicação

Para os devidos se faz publico que, por escritura de 22 de Junho corrente, exarada a fls 3 do Livro 242 de notas do notario desta comarca, Dr. José Ferreira, os socios da UNIAO Lda., com sede nesta cidade, srs. dr. Eduardo Santos, Antonio de Barros Taveira Junior, Armando de Barros Taveira, Francisco Mendes da Silva, Dr. João Marques dos Santos, Antonio Xavier Correia, Augusto Figueiredo Queiroz, fizeram, respectivamente, cessão das suas quotas aos tambem socios Samuel Carreira da Costa, Antonio José Garcia, José dos Reis Sardinha e Abel Pessoa Frota, conforme a deliberação constante da acta da Assembleia Geral de 14 de Junho de 1922, da referida sociedade, que foi constituída por escritura de 25 de abril de 1922, nas notas do notario Dr. Maximo de Figueiredo, desta cidade.

Coimbra, 22 de junho de 1922.

Os Gerentes, Samuel Carreira da Costa, Antonio José Garcia, José dos Reis Sardinha

TEMPO É DINHEIRO

Não abandone, pois as suas occupaões. Se deseja adquirir um fato preto ou de côr, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal, para que rem-tamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª — Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no Barzar de Paris — Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se presta ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

«A LOUISANENSE»

Fabrica de licores e xaropes
Previne os seus Ex.ªºs Clientes que concedeu a representação da sua fábrica aos srs. MAGNO & COSTA, L da 5, Largo da Freiria, 6. — COIMBRA, que muito gostosamente atenderão todos os que estiverem interessados na compra dos meus licores e xaropes,

Terrenos para construçoes
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar ASA LONDRES, na Rua Ferreira Borges.

Palha e fava

De boas qualidades, preço de concorréncia, vende a
Empresa Comercial de Coimbra, L.ª
Rua da Estação — Telef. 553

Moveis usados

e antiguidades, compra e vende José Rodrigues Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

Trespasa-se

Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.



GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anúncios, por cada linha, 200; reclamações e comunicados, cada linha, na 1.ª página, 300 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 10\$00, semestres, 5\$00; trimestre, 2\$50. Estrangeiro, ano, 16\$00. Para as colónias ano, 12\$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 10 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 281) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, DIAMANTINO RIBEIRO ARROBAS
Publica-se ás terças, quintas e sábados

EM COIMBRA

Um monumento aos Mortos da Guerra

Uma comissão de empregados do Liceu Central Dr. José Falcão, constituída pelos srs. Marcelino Paulo, Jesuino de Moura Vieira e Antonio Marques, abriu entre os Professores e empregados daquele estabelecimento de ensino uma subscrição destinada a comemorar com girandolas de morteiros a chegada dos nossos gloriosos aviadores, Gago Coutinho e Sacadura Cabral ao Rio de Janeiro — a qual rendeu a quantia de 43\$00. Dispendeu-se a quantia de 28\$00 em morteiros e os 15\$00, que restaram resolveu essa comissão distribuí-los enviando 5\$00 com destino á nossa subscrição para o Monumento em Coimbra aos Mortos da Guerra, e 10\$00 para os pobres protegidos pelo nosso colega *Noticia*.

Pela nossa parte agradecemos a remessa do donativo que vai inserto no lugar respectivo.

A nossa iniciativa foi patrioticamente recebida, como outra coisa não era de esperar, pelo pessoal e alunos da Escola Nacional de Agricultura, desta cidade. O sr. José Francisco Nico, digno aluno daquele estabelecimento de ensino que, gostosamente, se encarregou de promover a colheita dos donativos entre os restantes alunos seus colegas, enviou á nossa redacção o seu producto que foi de 53\$50 e mais a quantia de 18\$00 que constam tambem da lista que a seguir publicamos.

Agradecemos a todos muito sinceramente a sua coadjuvação e o seu patriotismo.

Em devido tempo não fizemos, por lapso, menção das listas que nos foram enviadas pelos srs. Officiaes do 2.º Grupo de Companhias de Saúde, aquartelado nesta cidade, e dos Professores da Escola Primaria da Freguesia de Antanhol deste concelho, e ainda da que nos foi enviada pelos funcionarios em serviço na 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos do Mondego, que se publicaram já todas na nossa lista de donativo. Pedimos nos relevem essa ou de outra falta omitida competidor nos dizer que esse facto não quepor maneira alguma manifestar menos importancia ou consideração pelos auxilios que nos prestam. Todos, como já dissemos, são bem recebidos por nós, pois é com eles todos, grandes e miúdos, que contamos para a nossa iniciativa vir a ter realisação nesta cidade. Os nossos agradecimentos, portanto, muito sinceros e gostosos.

Transporte	2588\$75
Lista da Escola Nacional de Agricultura:	
João Jansen	1\$00
Alegario Martins Pereira	1\$00
Armando S. Castro Alves	1\$00
Luiz Pimenta d'Aguiar	1\$00
José Francisco Nico	1\$00
José dos Santos Bessa	1\$00
Manoel Luiz Anastacio	1\$00
José de Mesquita Mourão	1\$00
Antonio Damasio Braga	2\$50
Manoel Avelar da Silva	1\$00
Manoel Frazão	1\$00
Amandio Figueiro	4\$50
José Joaquim Fernandes	1\$00
Manoel dos Santos Bragança	1\$00
Joaquim Pereira Gomes	1\$00
José Luiz Teixeira de Macedo	1\$00
José Antunes de Azevedo	1\$00
José Bastos da Costa Teixeira	1\$00
Luiz de Lima Lobo	1\$00
Quino de Vasconcelos	2\$50
Antonio Batista Adriano	1\$00
Luiz Faria Pessoa	1\$00
Francisco Pereira C. I. I. I.	3\$50
Mendo Cardozo Villena	1\$00
José Reis	1\$00
Manoel Lucas	1\$00
Albano Custodio	1\$00

Antonio Leite Pereira de Melo	1\$00
Domingos Alves Machado	1\$00
Ferreira	2\$50
Mario de Lima Alves	1\$00
Pedro C. C. de Almeida O. drz.	1\$00
José de Sousa Domingues	1\$00
Francisco de S. Domingues	1\$00
Antonio Lopes	1\$00
Gil Vicente	1\$00
Santos Moita	1\$00
Ernesto Africano Fernandes	1\$00
Antonio de Jesus Pereira	1\$00
Costa Amaral	1\$00
Albino Rodrigues Marques	1\$00
Manoel Leal da Silva	1\$00
Francisco Passanha	1\$00
José Domingos Passos	1\$50
Vidal Brito	1\$50
Cunha Patrio	1\$50
Joaquim Lopes	1\$00
Bengalo Almeida Faria	1\$00
aberta entre os professores e empregados de L. ceu Dr. José Falcão para festejar a chegada dos nossos gloriosos aviadores ao Brazil e que nos foi enviada	5\$00
Dr. Abel de Mendonça	6\$00
Jorge de Lacerda	6\$00
J. A. Batista Valente	2\$00
José Maria e X.ira N. ves.	4\$00
Resto de uma subscrição	2655\$25

Carrapatos municipais

A Camara Municipal tem deo e feito para arranjar carrapatos.

Fez um tal contracto com a venda de terreno para o hotel do turismo na Insua dos Bentes que pode eternamente ficar-se á espera que principiem as obras, como se espera ainda pelas cebolas do Egito.

O contracto feito com a Empresa de viação e electricidade foi feito em tais condições que a Camara foi lograda e Coimbra ficou sem electricidade fornecida pela Companhia.

Tambem se deve á Camara que af temos não ter esta cidade hoje um Instituto Anti-rabico, convido saber onde pára o dinheiro concedido para este melhoramento.

Pelo que diz respeito aos 10 contos para a limpeza dos canos de esgoto do bairro baixo já lá vão, com os 1.500 contos do emprestimo.

Tudo em que a Camara pôs as suas mãos deu este resultado.

EGOS DA SOCIEDADE

Aniversários
Fazem anos, he je!
 Miguel da Costa Neves
 Alberto d'Abreu Campos
 Amanhã:
 Dr. Octaviano do Carmo e Sá
 D. Guilhermina Mendes Lima
 Sebado:
 Dr. Armando Leal Gonçalves
 Luiz Costa
 Domingo:
 A menina Maria Alice, f. ha do sr. Dr. Antonio Leitão.
 D. Berta L. bo Henriques
 Dr. Pedro de Sande Mexia Vieira da Mota (Junca).
 Antonio Fernandes Leitão
 Dr. Luiz Plaminio Teixeira d'Azevedo
 Segunda-feira:
 Manoel Ribeiro Arrobas

Casamentos
 No passado dia 23 do corrente, teve lugar o casamento religioso da sr.ª D. Frederica da Cunha Pignatelli Tavares com o sr. José A. L. Tavares Ferreira, na Sé Velha.
 Foram padrinhos seus tios, sr. Francisco Antonio Virtuoso Faria Blanc e a sr.ª D. Amelia da Cunha Pignatelli.
 Foi celebrante o rev.º Prior sr. Luiz Lopes de Melo.
 O casamento civil já antes tivera lugar em Lisboa.

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

O movimento de depositos da Caixa Economica durante o mês de Maio findo, foi de 106.801.203\$14, sendo 56.039.222\$82 de entradas e 50.761.982\$32 de saidas, donde resulta uma differença para mais de 5.277.240\$50 que, adicionada ao saldo em 30 de Abril, prefaz em 31 de Maio de 194.436.878\$42. Numero de depositos novos constituídos durante o mesmo mês, foi de 2.429.

Gazeta de Coimbra

O numero especial da GAZETA DE COIMBRA, a publicar no proximo dia 4 obriga-nos a não publicar o numero de sabado, de cuj falta, antecipadamente, pedimos desculpa aos nossos presados leitores e anunciantes.

Mais anuncios para o nosso numero especial:

Companhia de Seguros Minerva.
 Laboratorio Coimbra, Avenida Sá da Bandeira.
 Retrozaria de Custodio José da Costa, rua Ferreira Borges.
 Mutualidade Portuguesa, seguros de accidentes de trabalho.

Vereador que dá por fim a a sua missão

O vereador da Camara Municipal de Coimbra, sr. Costa Cabral, depoz a sua demissão em officio dirigido ao vice presidente da Comissão Executiva.

Que motivos imperiosos levariam aquele activo vereador a abandonar a Camara?

O sr. Costa Cabral que era, indiscutivelmente, um dos mais activos membros da vereação municipal, estava dirigindo com proficiencia as obras do aformoseamento do Parque de Santa Cruz, melhoramento que fica por concluir, e que toda a gente via bem porque era uma obra que se impunha. Mas bastava tratar-se duma obra util para que ela não fosse levada a termo, pois disso temos quasi a certeza, porque o pedido de demissão do sr. Costa Cabral, segundo as nossas informações, gira á volta deste assunto, que aquele vereador estava tratando com zelo e dedicação.

Assim conseguimos apurar e cremos que isto deva ser exacto, que o sr. Costa Cabral abandonou a Camara porque um dos membros da comissão de melhoramentos do Parque de Santa Cruz procurou entrar a marcha dos trabalhos do aformoseamento do Parque, evitando que ali seja gasta a verba que a Camara, em sua sessão plenaria, aprovou para aquele fim.

O sr. Costa Cabral andou como devia. Não se compreende que não se dê a applicação devida á verba em questão, tanto mais que se trata dum melhoramento que a propria cidade de ha muito vem reclamando.

Na verdade, o aformoseamento do Parque de Santa Cruz seria um dos poucos bons serviços prestados pela Camara, e por isso entendeu dever relega-lo ás aspirações do tal programa monstruoso.

SENTENÇA

Foi proferida a sentença na acção commercial que a firma Anibal de Lima & Irmão, Limitada, desta cidade moveu contra a Companhia dos Caminhos de Ferro, por se terem incendiado alguns fardos de algodão.

A Companhia foi condenada na indemnisação de 21.487\$60, com o juro de 5% desde a data da citação, selos e custas do processo e 35 escudos de procuradoria.

O RANCHO DE S. MARTINHO DO BISPO

Por lapso não nos referimos no nosso ultimo numero ao rancho de S. Martinho do Bispo, que se exhibiu no Largo das Ameias, nas noites de S. Joao. E' digno de menção não só pela sua esplendida apresentação, mas difficeis marcações, o que demonstrou o saber e pericia do seu ensaiador, o sr. Raul Mesquita, desta cidade.

Festas da Rainha Santa

Esperava-se que a rua da Sofia fosse ornamentada e iluminada para as festas da Rainha Santa, mas não se constituiu ali comissão para esse fim, o que é de veras estranhavel por ser a melhor rua de Coimbra.

A procissão de quinta-feira á noite deixa portanto de ir até ao Carmo, o que desgosta muita gente que já tinha prometidas janelas para ir ali ver passar o cortejo religioso.

Ainda é tempo de remediar a falta desde que haja a boa vontade dos moradores daquela rua.

Varias pessoas se nos tem dirigido pedindo que se organize ainda ali uma comissão de festejos.

Veem filarmónica de Aveiro. Condeixa, Vila Nova d'Anços, Penacova e Tornosêlo.

E' provavel que se realize um exercicio geral de bombeiros.

Fomos ontem á noite assistir no Grande Club de Coimbra, ao ensaio do Rancho Infantil que pelas Festas da Rainha Santa ha de exhibir-se na Praça do Comercio.

As canções são verdadeiramente encantadoras e o trabalho do sr. José Elyseu, o infatigavel director do lindo rancho, perfeitamente extenuante.

O seu ajudante, ensaiador, Raul Mesquita tem dispendido igualmente um trabalho enorme e cuidadoso.

São autores das musicas os srs. Cesar Magliano, José Elyseu, José Lima, José Coelho, Miguel Gonzaga, Francisco Costa e D. Alice Mauricio.

Dos versos são autores os srs. Afonso Lopes Vieira, Alfredo Pimenta, Antonio de Miranda Beleza, Ernesto Miranda, Joaquim de Almeida e Abel Oteda.

A musica será formada pelo magnifico sexteto do illustre Maestro Cesar Magliano.

Tivemos porem a impressão de que era bem aconselhado conseguir para as noites de exhibição duas ou tres auxiliares mais velhas que suprissem as faltas naturais, motivadas pelo cansaço, em creanças de tão pouca idade.

A anunciada saudação do hino, da auctoridade dum clinico desta cidade, até agora, ainda não appareceu, e, tudo indica que o sr. dr. Coutinho de Oliveira faltará com a obra.

E' muito de lastimar que, um compromisso não cumprido, releve um numero tão interessante e que ha dois anos tanto successo fez ás festas desses dias.

O pavilhão para este rancho é lindissimo e de novidade.

Principiam hoje ás 7 horas da tarde, as novenas a grande instrumental, em honra da Rainha Santa Isabel.

ESCLARECIMENTO

Não foi o sr. dr. Abel Urbano que nos deu explicações acerca da demissão da comissão encarregada de dar o seu parecer sobre a venda de terreno para um Casino na Insua dos Bentes.

Este esclarecimento, que nos é pedido pelo sr. dr. Abel Urbano, era desnecessario visto s. ex.ª, quando da celebre questão do Café Manuelino, ter-nos mandado dizer em carta que publicamos e referindo-se á Gazeta de Coimbra, que não vale a pena gastar cera com ruim defunto.

Já se vê que quem pensa assim da Gazeta não descarta a vir dar-nos explicações. Isso sairia fóra do seu feitiço.

Reunião de um curso Congresso Beirão

Vindos do Bussaco, encontram-se hoje em Coimbra 41 bachareis formados em direito e theologia, que vem festejar as bodas de prata da sua formatura. Assistiram a uma missa por alma de 8 condiscipulos falecidos, na igreja de Santa Cruz, celebrada pelo sr. Bispo de Leiria acolto pelos srs. Conde d'Azevedo e Sousa Ribeiro.

Publicamos em seguida o lindo soneto que o sr. Visconde de Carnaxide, que celebra agora as bodas de ouro da sua formatura, enviou ao curso que se acha em Coimbra e do qual faz parte o sr. dr. Amadio Batista de Sousa, filho do autor soneto

A vós que celebrais bodas de praça nessa Coimbra, terra de magia, vos saúda quem lá tambem teria bodas, sim, mas já d'ouro nesta data.

Se as fossomos junctar, seria grata tanto a mim como aos meus a companhia, que a tradição em cada dia com velhos sempre e novos se reata.

Mas visto que entre vós tenho meu filho, nem de longe eu sou' estranho a essa festa, que um affecto fraterno manifesta.

Imprimam-lhe emoção, deem-lhe brilho os li'ardos, joias e pedras, 'aquecidas' nossas horas as Pandéctas.

VISCONDE DE CARNAXIDE.

Festival no Jardim Botânico, no proximo domingo

No proximo domingo, 2, realizar-se-ha á noite, no Jardim Botânico, um brilhante festival, organizado por senhoras da nossa melhor sociedade e será superiormente dirigido pela sr.ª Condessa da Castanheira, constando de illuminações, concerto por uma banda de musica, rifas, barracas regionais de venda de varias especialidades e delicados productos das tres Beiras, etc., etc.

Entre outras, figurarão no festival as seguintes barracas:

- Barraca de chá, tipo 1830, dirigida pelas srs.ª D. Juliana Sanches e D. Amelia Batista de Melo;
- Barraca das rifas, pelas srs.ª Condessa de Fornos e D. Lucila Henriques;
- Barraca do caldo verde, pela sr.ª D. Benedita Rezende;
- Barraca do Caramulo, pela sr.ª Condessa de Felgueira;
- Barraca de Aveiro, pela sr.ª D. Maria Natalia Coucelro da Costa Assis;
- Barraca de Coimbra, pela sr.ª D. Adelaide Castro Sola;
- Barraca da Serra da Estrela, pela sr.ª D. Maria do Ceu Tavares;
- Acampamento de ciganos, pela sr.ª Condessa de Castanheira;
- Botequim, pela sr.ª D. Joana Seixas Assis.

Na barraca do caldo verde, exhibir-se-ha uma tuna, tocando modinhas populares.

As senhoras directoras das varias barracas, apresentar-se-hão trajando costumes regionais.

Espera-se que este brilhante festival obtenha um grande exito.

Alvaro de Mattos
 Prof. de Gynecologia
CLINICA DE MULHERES
 Portugem, 27. A's 2 horas.

ROUBO

Em Estarreja foi preso á requisição da policia de investigação de Coimbra, o menor de 15 anos, Joaquim Maria Silva, que em Barcouço assaltou a residencia do sr. Joao Ferreira Ramos, donde roubou 700\$00 e uma pistola automatica.

Reuniram ontem á noite as diferentes comissões organizadoras do Congresso e Exposição, aprovando-se o programa e tomando-se varias resoluções sobre a recepção aos congressistas, organização de passeios, divertões, etc.

Como já dissemos a sessão de recepção e inauguração do Congresso realisa-se no sabado ás 9 e meia da noite, na Sala Nobre da Paços do Concelho, devendo presidir á primeira parte o sr. Presidente da Camara, que saudará os congressistas em nome da cidade, e á segunda (inauguração do Congresso) o sr. reitor da Universidade, Presidente de Honra do Congresso.

As diferentes secções da exposição serão inauguradas no domingo, sendo a primeira a de Pecuaria, no Rossio de Santa Clara, ás 9 horas da manhã.

Já se encontra nesta cidade, desde ante-ontem, o sr. Eduardo Lopes, grande industrial de Gouveia, delegado dos industriais daquele importante centro, que amavelmente está a auxiliar os trabalhos da secção industrial.

Hoje devem chegar 3 delegados dos industriais da Covilhã, que igualmente veem auxiliar aqueles trabalhos.

Para o mesmo fim deve chegar amanhã o sr. dr. Avelino Cunha, delegado dos expositores de Ceia, S. Romão e Loriga.

Chegaram já os srs. dr. Paulo Menano, delegado da Comissão Executiva em Lisboa, e tenente-coronel Duarte Veiga, delegado da Comissão Central do Congresso de Vizeu, junto da Comissão Executiva.

Os srs. capitão Almeida Moreira e dr. José Julio Cesar, de Vizeu, chegam amanhã a Coimbra, afim de auxiliarem a Comissão Executiva.

Hoje chegaram varios expositores de cerâmica artistica de Aveiro e outros, de varios productos, da Figueira, Vizeu, Guarda etc.

Entre as individualidades que veem tomar parte nos trabalhos do congresso, contam-se os srs. ministros do Comercio e Agricultura e o sr. dr. Alvaro de Castro, que nesse sentido escreveu á secretaria geral, respondendo ao convite que a todos os parlamentares da Beira foi feito.

Os bilhetes de identidade fornecem-se na Associação Academica, Farmacia do Castelo, Livraria Coimbra editora, Ld.ª (Arco de Alameda), Associação dos Artistas, na Secretaria Geral e em todos os locais da exposição.

ACACIO RIBEIRO
 CLIN. GERAL-VIAS URINARIAS
 SIFILIS (ANALISES DE SANGUE)
 DAS 2 AS 5. R. VISCONDE DA LUZ, 13.

Pela Universidade

Está aberto concurso para o lugar vago de ajudante do observador do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra.

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Joao Diniz de Oliveira, já diplomado pela Faculdade de Medicina de Paris.

OS NOSSOS POBRES

Distribuímos pelos nossos pobres a quantia de 12\$00, oferta de um generoso bemfeitor, para sufragar a alma da sr.ª D. Maria da Gloria da Mota Simas Machado, saudosa esposa do illustre General Comandante desta Divisão, sr. Simas Machado.

Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

Na Serra da Estrela

Um pavilhão-abrigo. Aos sócios da Sociedade de Propaganda de Coimbra.

A Sociedade Propaganda de Portugal mandou construir na Serra da Estrela, a 1500 metros de altitude, proximo do Observatorio, um pavilhão-abrigo, para ser utilizado pelos seus associados e pelos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sua aliada, que visitem aquela montanha.

O pavilhão-abrigo é constituído por dois pavimentos, tendo o terreo garage e aposentos para creados e almocreves que estejam ao serviço dos associados das duas colectividades. No pavimento superior e no sótão, em varios quartos, sala de jantar, sala de banho, etc., e todos os utensilios necessarios ao uso domestico, e que poderão ser utilizados mediante preços tabelados.

A inauguração do pavilhão-abrigo realizar-se-ha sabado, 1 de Julho.

Na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, estão expostas as condições em que os seus associados poderão utilizar-se da importante regalia que lhes é oferecida.

Exige-se o respectivo bilhete de identidade.

Obituario

Victimado por uma síncope cardíaca faleceu o estimado comerciante desta cidade, sr. Francisco de Oliveira Palhinha, socio da firma Costa Dias & Palhinha, Limitada.

O saudoso extinto, cuja morte foi muito sentida, contava apenas 25 anos de idade.

Faleceu a sr.ª D. Maria das Neves Veloso, viuva do clinico de Ançã, dr. Manuel Maria das Neves Veloso, para onde foi trasladado o cadaver.

Tambem se finou a sr.ª D. Palmira Ribeiro da Costa, da Figueira da Foz, para onde segue hoje o cadaver. Era cunhada do nosso patricio e amigo, sr. Antonio Olalio, residente em S. Paulo, Brasil.

As familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Modista de chapéus

Chegada agora de fóra, com modelos bonitos e muito em conta, convidamos a fazerem-lhe uma visita na rua Lourenço Azevedo, 27, rez-do-chão.

Constructora de Coimbra, Limitada

Pelo presente aviso ficam convocados os socios da Constructora de Coimbra, Limitada, com sede em Coimbra, Avenida Navarro, para reunirem em Assembleia Geral, no dia 31 de Julho proximo ás 14 horas, na sede.

Ordem do dia
Alteração dos estatutos.
Autorisação para divisão e sessão de quotas.

Coimbra, 28 de Junho de 1922
Os gerentes, Adelino da Silva Gil e Alberto Carlos d'Alcantara Carreira.

Éditos de 30 dias

1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm editos de 30 dias a citar o interessado Antonio dos Santos, casado com Maria Emilia de Cristo, ausente em parte incerta da America do Norte, o coerdeiro Antonio de Cristo Teixeira e mulher Maria da Luz, e a coerdeira Ana Augusta, menor, estes por si, e Antonio Ferreira, viuvo de Emilia de Jesus, como legitimo representante desta ultima coerdeira, sua filha e do coerdeiro tambem, seu filho, Serafim Ferreira, menor, todos ausentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, e para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede, neste juizo, por obito de sua mãe, sogra e avó Maria da Piedade, casada que foi como cabeça de casal Adelino Correia, do lugar e freguesia do Boão.

Coimbra, 23 de Junho de 1922.

O Escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Cível
Alexandre de Aragão.

Anuncio Vende-se um bom fogão de ferro americano. Nesta redacção se diz. X

Alugam-se 5 quartos com 5 camas sendo 2 de casados, com comida e roupas para o Congresso Beirão e Festas da Rainha Santa nos Arcos do Jardim, 24. 3

Alugam-se dois quartos com duas camas cada, para o Congresso e Festas da Rainha Santa, a casais ou senhoras. Beco da Amoreira, 2 X

Casa grande e moderna Arrendam-se na baixa e em rua muito comercial, dois andares com muita luz, ar e pé direito. Entre outras divisões, tem um salão com 6^m50 x 10^m e tres salas com 4^m x 6^m50. Quem pretender dirija carta a este jornal, com as iniciais M. J. G. B., indicando o fim para que os pretende arrendar. X

Casa Arrenda-se constando de primeiro andar, sótão, garage e jardim, tudo espaçoso, boa construção, na Estrada da Beira A. M., aonde pode ser vista das 14 horas em diante. X

Casa PEQUENA, compra-se, de preferencia na baixa Largo de S. João, 18. 5 2

Creada Para creança, com mais de 20 anos de boa apresentação e que cê informaçoes, precisa-se. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Criada apresentavel, sabendo ler e escrever e conduta abonada precisa-se para casa comercial, pagando se bem. Resposta a M. M. posta restante de Condeixa. 2

Criada Precisa-se para casa de casal para todo o serviço. Ordenado 20000. Nesta redacção se diz. X

Criada Boa cozinheira, precisa-se na Rua d'Alegria N.º 31. Bom ordenado. 4

Criada Precisa-se. Bom ordenado. Nesta redacção se diz. X

Cofre VENDE SE na rua da Moeda, 80 A. Moisés da Fonseca. X

Dinheiro Precisa-se de 8 000\$000 a juizo sobre boa hipoteca neste concelho. Nesta redacção se informa. 2

Empregada-caixa precisa-se na Casa Londres. X

Empregado de escritorio e dactilografista. Precisa-se no escritorio do advogado Carvalho Lucas, Praça 8 de Maio. X

Empregado Oferece-se com longa pratica de mercearia ou para armazem. Não se importa ir para fóra. Informaçao nesta redacção se diz. X

Fogões de fogo circular novos e usados, vendem-se. Para tratar em Santa Clara com o sargento Gouveia espingardeiro de infantaria 35. X

Menina Para maquina registadora. Precisa-se com urgencia na mercearia Bizarro & Casimiro. X

Moço de recados de 12 a 16 anos de idade, deseja-se. Moura Marques & Filho. X

Madeira de pinho e choupó, vende-se. Para tratar com Alfredo Marques Munso, Rua Alexandre Herculano, 28. X

Moto Vende-se «Harley» com cid car em bom estado e funcionamento garantido. Tratar e ver, rua Paço Conde n.º 1. X

Mobilia Vende-se uma de casa de jantar e de quarto, tambem se vendem uns Paramentos nas 5 côres. Para tratar, Sapataria Avenida, Avenida Sá da Bandeira, 125. X

Pistola MAUSER, modelo pequeno, de bolso cal 6,35 vende-se nova. Informase na rua Ferrer, 39-1.º 1

No Largo de S. João, 18 Compram-se e vendem-se livros usados e estampilhas para colleções. 5 1

Predio Vende-se um predio na Couraça de Lisboa, com os n.ºs 85 e 87, consta de loja, 1.º, 2.º e 3.º andares e aguas furtadas, tendo cada andar 3 divisões. Para tratar, com Antonio Marques, Largo Miguel Bombarda, n.º 45-1.º. X

Professora para piano e instrucao primaria, precisa-se para a provincia. Dirigir carta a esta redacção para J. S. X

Piano Vende-se um bom «Alemao» armado em ferro e cordas cruzadas, por preço modico. Nesta redacção se diz. 3

Permuta Professora oficial numa antiga vila do concelho de Montemor-o-Velho e com caminho de ferro á porta, deseja permuta com colega da cidade de Coimbra. A quem interessar, dirija-se á rua das Padeiras, n.º 53 Coimbra. 1

Quartos Alugam-se 2 bons quartos mobilados com 3 camas, sendo 2 de casados, com roupa e comida, durante as festas da Rainha Santa e Congresso Beirão. Largo da Sé Velha 30. 2

Quarto com ou sem mobilia, modesto; precisa-se urgente em Celas, Olivais, ou Santa Clara. Carta a este jornal a Aires. X

Relogios Vendem-se 2 modernos ouro, homem bolso, senhora com pulseira, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Rapaz para serviço de criado e marçano, precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103 2.º. 2

Refrigerantes do Sameiro Revende A Brasileira, unica de positaria destes refrescos em Coimbra. 124, Rua Ferreira Borges, 128. X

Trespasa-se um armazem para qualquer ramo de comercio, na rua João Cabreira, n.º 47, onde a casa Jeronimo Martins & Filho teve em tempos o seu estabelecimento. Trata-se na União, Limitada, Rua da Moeda, 94. X

Tear De malhas manual para fazer camisolas, casacos de senhoras, de creança etc. Vende-se em conta Rua Visconde da Luz N.º 71. 3

Toldos Ferragens completas para dois. Escada de caracol. Vendem-se. Arcada — Pastelaria. X

Trespasa-se mercearia em bom local. Para tratar na Praça do Comercio, N.º 70 a 71. X

Vendem-se umas pedreiras e um forno de coser cal branca com um telheiro pegado, e uma casa, no lugar de Andorinha freguesia de Lamarosa. Para tratar com José Jorge das Neves em S. Martinho do Bispo. X

Vendem-se Uma banca cada de mós francesa de 0^m 90 toda em ferro, quasi nova, marca RUSTON PROCTOR & C.ª L.ª, Lincoln, n.º 1196. — Uma turbina hidraulica, marca V.ª Branlt Chaprou, Chartres — Paris, N.º 4. Para tratar Amaral & Mariano, Lmd, Coimbra — S. Fructuoso. X

Viajante para fazendas brancas, que conhece varias provincias; precisa-se na rua Ferreira Borges, n.º 103-2.º. 2

VINHO VERDE DE AMARANTE

Vende em boas condições de preço a Empresa Comercial de Coimbra, L.ª, Rua da Estação—Telef. 553

TEMPO É DINHEIRO
Não abandone, pois as suas occupações. Se deseja adquirir um fato preto ou de côr, um vestido em boa fazenda por preço favoravel escreva-nos um simples postal, para que remetamos as nossas amostras, a: Manuel Jeronimo de Matos, Suc.ª—Covilhã, ou em Coimbra poderão examinar o mostruario completo desta fabrica no *Bazar de Paris*—Rua Visconde da Luz, 68 a 72, que o seu proprietario obsequiosamente se presteu ter em seu poder e a fornecer todos os esclarecimentos.

COMARCA DE COIMBRA

(Acção de divorcio)
Por sentença de 30 de Março ultimo, foi decretado o divorcio entre os conjuges D. Maria José Fernandes, tambem conhecida por D. Maria José Fernandes de Lemos Cavaleiro, residente em Coimbra, e Hermínio de Lemos Cavaleiro, empregado no commercio, residente no Porto, com o fundamento do numero 2.º do art.º 4.º do Dec. de 3 de Novembro de 1910.
O Escrivão,
João Marques Perdigão Junior.
Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Cível,
Alexandre d'Aragão.

“A LOUSANENSE”

Fabrica de licores e xaropes
Previne os seus Ex.ªs Clientes que concedeu a representação da sua fábrica aos srs. MAGNO & COSTA, Lda 5, Largo da Freiria, 6.—COIMBRA. que muito gostosamente atenderão todos os que estiverem interessados na compra dos meus licores e xaropes.

Sociedade Vinicola Exportadora, L.da PORTO
Vinhos do Porto: Vinhos de Mesa: Vinhos Verdes
Preços que não admitem concorrência
Unicos Agentes: depositarios em COIMBRA: Magno & Costa, L.da 5, Largo da Freiria, 6

Precisa-se De empregadas para serviço de caixa e balcão, primeiro ordenado 40\$0. Empregados para fazendas brancas e sapataria. Armazens do Chiado

Toucinho

Não comprar sem consultar o nosso. Preço que garantimos o melhor Empresa Comercial de Coimbra, L.ª, Rua da Estação—Telef. 553

Publicação

Para os devidos se fez publico que, por escritura de 22 de Junho corrente, exarada a fls 3 do Livro 242 de notas do notario desta comarca, Dr. José Ferreira, os socios da UNIAO Lda., com sede nesta cidade, srs. dr. Eduardo Santos, Antonio de Barros Taveira Junior, Armando de Barros Taveira, Francisco Mendes da Silva, Dr. João Marques dos Santos, Antonio Xavier Correia, Augusto Figueiredo Queiroz, fizeram, respectivamente, cessão das suas quotas aos tambem socios Samuel Cerveira da Costa, Antonio José Garcia, José dos Reis Sardinha e Abel Pessoa Frota, conforme a deliberação constante da acta da Assembleia Geral de 14 de Junho de 1922, da referida sociedade, que foi constituída por escritura de 25 de abril de 1922, nas notas do notario Dr. Maximo de Figueiredo, desta cidade.
Coimbra, 22 de junho de 1922.
Os Gerentes,
Samuel Cerveira da Costa
Antonio José Garcia
José dos Reis Sardinha

Trespasa-se Um estabelecimento elegante, de armação moderna e vitrines, com ou sem fazendas, na rua Visconde da Luz. Indicações nesta redacção.

Moveis usados e antiguidades, compra e vende José Rodrigues Tondela, no Terreiro de Santo Antonio, 15.

“FEMINA”
R. Ferreira Borges, 154. COIMBRA
CHAPEUS VESTIDOS BORDADOS

Abriu a sua exposição de modelos MINISTERIO DA AGRICULTURA Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas 2.ª Circunscriçao

MATA DO CHOUPAL
Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 17 do proximo mez de Julho na Secretaria da 2.ª Circunscriçao Florestal, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica da lenha por facturar, proveniente dos eucaliptos que foram derrubados pelos temporais, na mata do Choupal em Coimbra. As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da 2.ª Circunscriçao Florestal em Coimbra rua 12 de Outubro, porta 6, e na casa do guarda da mata do Choupal.
Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 19 de Junho de 1922.
Pelo Director Geral,
Egberto de Magalhães Mesquita.

LENHA
em TOROS DE DESBASTE até 3 metros, posta sobre vagon em Coimbra-B ou na sua fábrica, estrada do Lorêto, compra a CERAMICA, L.da. COIMBRA

Figueira da Foz
HOTEL MARTINHO
DE **Eduardo Martinho**
RUA DA LIBERDADE, 81, 81-A, 81-B e 81-C **Bairro Novo**
Edificio novo. Instalações e comodidades magnificas. Tratamento inexecedível.

Grande Hotel Libonense
GERENTES: Eduardo Martinho e Antonio Rodrigues Gaetano
Rua da Liberdade, 41
Bairro Novo—Telef. 175
Um dos mais antigos e conhecidos da Praia da Figueira. Recomendada-se a todos os veraneantes.
Dirigir correspondência relativa a estes dois hotels a **Eduardo Martinho** Figueira da Foz

Guarda-livros em 3 mezes
Ensino pratico e rapido da Escritaçao Comercial, Industrial, Agricola e Bancaria em cursos Ordinarios e Extraordinarios de 3 e 6 meses. Habilitaçao para logares Bancarios, Ajudantes de Guarda-livros etc, em cursos diurnos e nocturnos. Aberturas, encerramentos, exames e verificações de escritas. Rua Ferreira Borges, 132 3.º.

6
Artisticos retratos-estubo P. LENCÁSTRIC, Fotografo (Teatro Avenida)
12\$500

Carvão Cardiff e Antracite
PARA FORJA E MAQUINA
Vende por junto e a retalho
Antonio Pedro de Jesus
Rua do Poço, n.º 7 COIMBRA

“Sacristão”
Vinho Verde Especial, em garrafas, meia garrafas e barris.
S. V. E. L.da
Vendem em Coimbra: MAGNO & COSTA, L.da 5—Largo da Freiria—6

Molestias de pele e feridas cronicas usem SUPURA-CURA (registado)
Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros, atestado por milhares de curas, preparado pelo farmacêutico R. dos Reis Branco, Pombeiro, Coimbra.
Depositario em Coimbra, Drogaria Rodrigues da Silva & C.ª Succesores, Limitada; no Porto, rua do Almada, 357; em Lisboa, rua da Prata, 401, e em todas as farmacias do país.

Terrenos para construções
Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José, ao Calhabé, e Estrada da Beira, Vila União. Para tratar CASA LONDRES, na rua Ferreira Borges.

Palha e fava
De boas qualidades, preço de concorrência, vende a Empresa Comercial de Coimbra, L.ª, Rua da Estação—Telef. 553